

PRODUTO RELATÓRIO 30

tanto
EXPRESSO

OBJETO:

“Planejamento e elaboração de programa continuado de comunicação e relacionamento, prestação de serviços de consultoria e assessoria de imprensa, comunicação técnica em recursos hídricos e criação e produção editorial de publicações impressas, comunicação on-line e ações de divulgação presenciais para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas”

ORDEM DE SERVIÇO Nº 06/2014 - CONTRATO Nº 02/2014
ATO CONVOCATÓRIO 001/2014 - CONTRATO DE GESTÃO IGAM Nº 002/2012.

Belo Horizonte, Janeiro / 2017

Produto - Relatório 30:

ORDEM DE SERVIÇO Nº 06/2014

CONTRATO Nº 02/2014

ATO CONVOCATÓRIO 001/2014.

CONTRATO DE GESTÃO IGAM Nº 002/2012

OBJETO:

“Planejamento e elaboração de programa continuado de comunicação e relacionamento, prestação de serviços de consultoria e assessorial de imprensa, comunicação técnica em recursos hídricos e criação e produção editorial de publicações impressas, comunicação on-line e ações de divulgação presenciais para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas”

EMBASAMENTO LEGAL:

Resolução Conjunta SEMAD/IGAM n.º 1.044, de 30 de outubro de 2009.

ENQUADRAMENTO:

Plano de Aplicação (PPA) 2013-2014

Componente:

I - Programas e Ações de Gestão

Ação Programada:

I.1.2– Ações de Comunicação

O presente Relatório tem como objetivo apresentar as atividades realizadas no âmbito da Comunicação para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, no período de 23 de dezembro de 2016 a 25 de janeiro de 2017.

Relatório Mensal de Resultados do Projeto (Item 19 do Plano de Trabalho)

Dados do Projeto

Objeto:

Planejamento e elaboração de programa continuado de comunicação e relacionamento, prestação de serviços de consultoria e assessorial de imprensa, comunicação técnica em recursos hídricos e criação e produção editorial de publicações impressas, comunicação on-line e ações de divulgação presenciais para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

Ato Convocatório:

Ordem de Serviço nº 06/2014

Contrato nº 02/2014

Ato Convocatório 001/2014.

Contrato de Gestão IGAM nº 002/2012

Identificação:

Componente: I - Programas e Ações de Gestão

Ação Programada: I.1.2 – Ações de Comunicação

Área de Abrangência:

O estado de Minas Gerais ao longo da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, composta por 51 municípios.

Duração:

12 meses

Objetivo geral:

Implantar um programa de Comunicação que assegure a oferta e a difusão de informações sobre as ações e a gestão do CBH Rio das Velhas, em escalas regional e local.

Objetivos específicos:

- ✓ Tornar efetiva a comunicação entre o CBH Rio das Velhas e os diferentes públicos envolvidos;
- ✓ Desenvolver atividades de relacionamento com a mídia (assessoria de imprensa);
- ✓ Planejar estratégias com vistas a difundir conceitos indutores de práticas positivas;
- ✓ Apoiar o processo de mobilização social;
- ✓ Fortalecer a marca institucional do CBH Rio das Velhas.

Público Alvo:

- ✓ Diretoria e colaboradores do CBH Rio das Velhas;
- ✓ Membros do CBH Rio das Velhas;
- ✓ Membros das Câmaras Técnicas: Outorga e Cobrança (CTOC), Institucional Legal (CTIL), Planejamento, Projetos e Controle (CTPC), Educação, Mobilização e Comunicação (CTECOM);
- ✓ Instituições parceiras;
- ✓ Órgãos do governo estadual e dos 51 municípios integrantes da Bacia;
- ✓ Associações, universidades, institutos, empresas e demais entidades de interesse no âmbito da Bacia;
- ✓ Públicos das mídias tradicionais e da Internet;
- ✓ Formadores de opinião;
- ✓ Sociedade em geral.

Execução das ações

O vigésimo oitavo mês de execução de atividades contemplou ações que abrangem os seguintes itens do Plano de Trabalho:

- ✓ Manutenção do site AGB Peixe Vivo (Item 4);
- ✓ Manutenção do site do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (Item 5);
- ✓ Mídia Training (Item 6);

- ✓ Criação de Peças Gráficas (Item 8);
- ✓ Kit de material – Criação e impressão de banners, folders e cartilhas (Item 9)
- ✓ Cartilhas Ecodidáticas (Item 10)
- ✓ Revista CBH VELHAS – Criação e impressão (Item12)
- ✓ Planejamento de Campanha e Evento (Item13)
- ✓ Mailing (Item 14);
- ✓ Serviços de jornalismo, assessoria de imprensa, relações públicas, produção de conteúdo, gerenciamento de redes sociais (Item 15);
- ✓ Serviços de fotografia para eventos e publicações (Item 16);
- ✓ Cobertura de Reuniões e/ou Coletivas de Imprensa (Item 17);
- ✓ Clipping (Item 18).

Além da própria elaboração deste Relatório Mensal (Item 19).

A seguir, para cada uma das ações previstas, são apresentadas as atividades realizadas e os resultados obtidos.

Sumário:

Item 4 do Cronograma de Trabalho: Manutenção do Portal AGB Peixe Vivo	
Resultado esperado	09
Resultado Alcançado	09
Produtos gerados	09
Análise	09
Anexo I	28
Item 5 do Cronograma de Trabalho: Manutenção do site do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	
Resultado esperado	11
Resultado Alcançado	11
Produtos gerados	11
Análise	11
Anexo II	29
Item 6 do Cronograma de Trabalho: Revitalização da marca do CBH Velhas/AGB Peixe Vivo	
Resultado esperado	13
Resultado Alcançado	13
Produtos gerados	13
Análise	13
Anexo III	30
Item 8 do Cronograma de Trabalho: Criação de Peças de Identidade Visual	
Resultado esperado	14
Resultado Alcançado	14
Produtos gerados	14
Análise	14
Anexo IV	31
Item 9 do Cronograma de Trabalho: Kit Material – criação e impressão de banners, folders e cartilhas	
Resultado esperado	16
Resultado Alcançado	16
Produtos gerados	16
Análise	16
Anexo V	32

Item 10 do Cronograma de Trabalho:	
Cartilhas Eco didáticas	
Resultado esperado	18
Resultado Alcançado	18
Produtos gerados	18
Análise	18
Anexo V	33
Item 12 do Cronograma de Trabalho:	
Revista CBHVelhas – Criação e Impressão	
Resultado esperado	19
Resultado Alcançado	19
Produtos gerados	19
Análise	19
Anexo VII	34
Item 13 do Cronograma de Trabalho:	
Planejamento de Campanha e Evento	
Resultado esperado	20
Resultado Alcançado	20
Produtos gerados	20
Análise	20
Anexo VIII	35
Item 14 do Cronograma de Trabalho:	
Mailing	
Resultado esperado	22
Resultado Alcançado	22
Produtos gerados	22
Análise	22
Anexo IX	36
Item 15 do Cronograma de Trabalho:	
Serviços de jornalismo, assessoria de imprensa, relações públicas, produção de conteúdo, gerenciamento de redes sociais	
Resultado esperado	23
Resultado Alcançado	23
Produtos gerados	23
Análise	23
Anexo X	37
Item 16 do Cronograma de Trabalho:	
Serviços de fotografia para eventos e publicações	
Resultado esperado	25
Resultado Alcançado	25
Produtos gerados	25
Análise	25
Anexo XI	38
Item 17 do Cronograma de Trabalho:	
Cobertura de Reuniões e/ou Coletivas de Imprensa	
Resultado esperado	26

Resultado Alcançado	26
Produtos gerados	26
Análise	26
Anexo XII	39
Item 18 do Cronograma de Trabalho: Clipping	
Resultado esperado	27
Resultado Alcançado	27
Produtos gerados	27
Análise	27
Anexo XIII	40

Item 4 do Cronograma de Trabalho:

Manutenção do Portal da Agência Peixe Vivo

Resultado esperado:

Realizar a manutenção do Portal da AGB Peixe Vivo.

Resultado Alcançado:

Inserção e atualização das informações do Portal da AGB Peixe Vivo.

Produtos gerados:

Portal atualizado.

Análise:

Entre os dias de 23 de dezembro de 2016 a 25 de janeiro de 2017, o site da Agência Peixe Vivo foi atualizado com a inserção de editais, documentos, notícias e informações de interesse geral. As publicações na página da Agência são realizadas de acordo com a demanda da entidade, enviada por meio de e-mails para a equipe de Comunicação. Também foram feitas inserções de notícias referentes às ações de Comitês de Bacia, em especial o do Rio das Velhas e o do Rio São Francisco.

A seguir são apresentados os dados estatísticos relacionados aos acessos ao Portal da AGB Peixe Vivo no período mencionado acima.

No período, houve uma média de 5 acessos por dia, com o máximo de acessos de 12 visitas no mesmo dia.

Entre 23 de dezembro de 2016 a 25 de janeiro de 2017, o Portal recebeu ao todo 147 visitas. A visualização de páginas chegou a 527. A duração média das visitas ficou em 0:01. A média de páginas visitadas por seção chegou a 3,5.

Do total de 147 visitas, verifica-se que 82% foram realizadas na Rússia. O restante, está distribuído entre, Estado Unidos e Brasil, dentre outros.

Dos acessos realizados no Brasil, 66% foram originados no estado da Paraíba. O restante dos acessos está localizado, principalmente, em São Paulo.

Quanto aos municípios, os que mais acessaram o Portal no período foram: Campina Grande e São Paulo.

O navegador mais usado continua sendo o Chrome (53%). O segundo mais utilizado foi Firefox o YaBrowser(27%). Em seguida aparecem o Opera (10%) e o Firefox (6,8%).

O sistema operacional mais utilizado no período é o Windows (94%). Na sequência aparecem o Macintosh (4%) e o Android (0,6%).

Dos acessos realizados via smartphone, 100% foram realizados por meio de Android.

Sobre o comportamento do usuário, das 527 visualizações de páginas ocorridas, 147 foram exibições únicas de página, isto é, o número de visitas durante as quais a página especificada foi visualizada pelo menos uma vez.

O tempo médio de acesso por página foi de 00:08. Entre as páginas mais visualizadas está a Página Principal (95%). Os atos convocatórios (ANA) aparecem com 0,5%.

Deve-se destacar, no período de análise deste relatório, que o site da Agência Peixe Vivo foi atacado por hacker, afetando o funcionamento do mesmo. Esse ataque colaborou para que os números apresentados não estivessem coerentes com os relatórios anteriores. Como exemplo, cita-se os acessos oriundos da Rússia, que não caracterizam-se como um comportamento costumeiro do usuário do site da Agência.

Anexo:

Anexo I

Item 5 do Cronograma de Trabalho:

Manutenção do Portal do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Resultado esperado:

Realizar a atualização e manutenção do Portal do CBH Rio das Velhas.

Resultado Alcançado:

Geração de conteúdo, inserção e atualização das informações do Portal do CBH Rio das Velhas.

Produtos gerados:

Portal do CBH Rio das Velhas atualizado.

Análise:

No período analisado houve uma média de 17 acessos por dia, com o máximo de acessos de 103 visitas no dia 23 de janeiro de 2017.

Dessa forma, entre 23 de dezembro de 2016 a 25 de janeiro de 2017, o site do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas recebeu, ao todo 590 visitas. A visualização de páginas chegou a 1.344. A duração média das visitas ficou em 4:59. A média de páginas visitadas por seção chegou a 2,2.

Do total de 590 visitas, verifica-se que 97% foram realizadas no Brasil, com 575 visitas no site. O restante, ou seja 3%, estão distribuídos entre Estados Unidos, Chile, Irlanda, dentre outros.

Dos acessos realizados no Brasil, 85% foram originados no estado de Minas Gerais. O restante está distribuído, principalmente, entre São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Pará, dentre outros.

Quanto aos municípios, os seis que mais acessaram o portal no período foram: Belo Horizonte, Sete Lagoas, Brasília, Rio de Janeiro e Contagem.

O navegador mais usado continua sendo o Chrome (70%). O segundo mais utilizado foi Firefox (16%). Em seguida aparecem o Safari (2,8%) e Internet Explorer (2,5%).

O sistema operacional mais utilizado no período foi o Windows (78%). Na sequência aparecem o Android (14%), o Macintosh (3,3) e o IOS (2,7%).

Dos acessos realizados via smartphone, 80% foram realizados por meio de Android. Em seguida, foi usado iOS por 15% dos usuários, na sequência aparece o Windows com 1,9%.

Sobre o comportamento do usuário, das 1.344 visualizações de páginas ocorridas, 1.006 foram exibições únicas de página, isto é, o número de visitas durante as quais a página especificada foi visualizada pelo menos uma vez.

O tempo médio de acesso por página foi de 3:54. Entre as páginas mais visualizadas está a Página Principal (24%), Mapas e Estudos aparece com (2,8%) e a notícia "Parque Sumidouro, patrimônio da humanidade" aparece alcançou (1,8%) dos usuários.

Sobre o fluxo de informação, das 590 sessões no período, 349 iniciaram-se pelo Google, 80 pelo acesso direto à página, 45 do Facebook do CBHVelhas e 29 do site do CBHVelhas, entre outros.

Anexo:

Anexo II

Item 6 do Cronograma de Trabalho:

Mídia Training

Resultado esperado:

O curso de mídia training será ministrado aos porta-vozes do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas e AGB Peixe Vivo a fim de que possam ser capazes de lidar com a mídia e saber usá-la a favor das duas entidades. Será ministrado um treinamento com objetivo de informar a importância da boa comunicação pessoal e esclarecer como acontece a relação entre fonte de informações e a imprensa, além de dar orientações sobre como construir um relacionamento pautado na ética com os formadores e líderes de opinião pública. Entre os assuntos que serão tratados estão o que é notícia; o assessorado e a imprensa; recomendações para o entrevistado, funções da imprensa, jargões jornalísticos, além da importância estratégica de se atender à imprensa e às demandas dos veículos de comunicação mesmo em tempos de crise. Para o treinamento, será feito um Manual Institucional de Media Training, a fim de contextualizar as informações e exemplificar as situações propostas na metodologia do treinamento.

Resultado Alcançado:

Capacitação de porta-vozes para atendimento à imprensa da Região Metropolitana de Belo Horizonte e do Interior de Minas Gerais.

Produtos gerados:

Aulas em grupo com diretorias da AGB Peixe Vivo e Comitê do Rio das Velhas, com os coordenadores de Câmaras Técnicas, com coordenadores de Subcomitês e com equipe de mobilização.

Análise:

A equipe de Comunicação do CBH Rio das Velhas agendou a primeira aula, que seria ministrada para os coordenadores dos Subcomitês, no dia 02 de dezembro, durante o encontro de fim de ano das entidades. Entretanto, devido a extensa pauta deste encontro, a presidência do CBH Rio das Velhas, com o consentimento dos coordenadores, optou por reagendar o Mídia Training para 2017. Esta agenda já está sendo formatada junto à Agência Peixe Vivo e o conteúdo da apresentação a ser exibida durante os treinamentos encontra-se nos anexos neste documento.

Anexo:

Anexo III

Item 8 do Cronograma de Trabalho:

Criação de Peças de Identidade Visual

Resultado esperado:

Implantação do Manual de Identidade Corporativa e criação de peças de Identidade Visual, dentre as quais: Papel Timbrado A4 e A3; Blocos; Cartão de Visita; Envelopes; Etiqueta CD/DVD; Etiquetas; Pasta em Papel; Pasta plástica; Crachá; Uniforme / Camisa; Modelo de Power Point; Assinatura de e-mail; E-mail padrão; Plotagem para veículo, barco e caiaque; Criação de 3 tipos de brindes, a definir; Placas aéreas de intervenção; Placa de identificação.

Resultado Alcançado:

Criação das peças de identidade visual, tais como: Papel Timbrado A4 e A3; Blocos; Cartão de Visita; Envelopes; Etiqueta CD/DVD; Etiquetas; Pasta em Papel; Pasta plástica; Crachá; Uniforme / Camisa; Modelo de Power Point; Assinatura de e-mail; E-mail padrão; Plotagem para veículo, barco e caiaque; Criação de 3 tipos de brindes, a definir; Placas aéreas de intervenção; Placa de identificação.

Produtos gerados:

Peças de Identidade Visual com a aplicação da marca revitalizada, a constar:

- ✓ Papel Timbrado A4 e A3;
- ✓ Blocos;
- ✓ Cartão de Visita;
- ✓ Envelopes;
- ✓ Etiqueta CD/DVD;
- ✓ Etiquetas;
- ✓ Pasta em Papel;
- ✓ Pasta plástica;
- ✓ Crachá;
- ✓ Uniforme / Camisa;
- ✓ Modelo de Power Point;
- ✓ Assinatura de e-mail;
- ✓ E-mail padrão;
- ✓ Plotagem para veículo, barco e caiaque;
- ✓ Criação de 3 tipos de brindes, a definir;
- ✓ Placas aéreas de intervenção;

- ✓ Placa de identificação.

Análise:

Durante o mês janeiro, foi realizada a produção artes para a Campanha Virtual Conheça e Preserve, que está sendo trabalhada nas redes sociais do CBH Rio das Velhas com objetivo de incentivar a todos conheçam e entendam a vida, a beleza e os encantos encontrados no território da Bacia, promovendo, assim, a preservação que o meio ambiente tanto necessita. Para essa ação foram criadas a identidade visual de cinco posts com destinos que possuem atratividade turística: Parque das Andorinhas, Lapinha da Serra, Codisburgo, Quinta do Sumidouro, Guaicui.

E ainda, durante o mês de janeiro, foi criada a arte da capa do Facebook da entidade com a mensagem ressaltando que o CBH Rio das Velhas deseja um novo ano cheio de realizações para todos. Essa arte foi postada nas redes sociais no início do mês de janeiro.

Por fim, em comemoração aos 20 anos da Lei da Água, foi produzida uma arte para as redes sociais, em homenagem a esse recurso hídrico que é essencial à vida no planeta. A Lei nº 9.433, que foi responsável por instituir a Política Nacional de Recursos Hídricos, ficou conhecida como “Lei das Águas” e completa 20 anos em janeiro de 2017.

A PNRH é conhecida por seu caráter descentralizador, por criar um sistema nacional que integra União e estados, e participativo, por inovar com a instalação de comitês de bacias hidrográficas que une poderes públicos nas três instâncias, usuários e sociedade civil na gestão de recursos hídricos, a PNRH é considerada uma lei moderna que criou condições para identificar conflitos pelo uso das águas, por meio dos planos de recursos hídricos das bacias hidrográficas, e arbitrar conflitos no âmbito administrativo.

Anexo:

Anexo IV

Item 9 do Cronograma de Trabalho:

Kit de material – Criação e impressão de banners, folders e cartilhas

Resultado esperado:

Produção de Banners, Cartilhas, Folders e Logomarcas/Assinaturas Gráficas que atendam a quatro focos principais: CBH Velhas, Subcomitês, Programa de Recuperação e Conservação Hidro ambiental e Programa de Saneamento Ambiental e Biomonitoramento. Conforme o Plano de Trabalho, estão estimadas as seguintes peças:

- ✓ Banners: banners CBH Velhas, banners Subcomitês, banners Programas a serem definidos pelo Comitê.
- ✓ Cartilhas: criações com uma síntese dos dados do Plano Diretor de Recursos Hídricos por UTE.
- ✓ Folders: criações com definição da temática pela diretoria do CBH Velhas.

Observação: A criação e produção desse material serão feitas mediante demanda da diretoria da AGB Peixe Vivo ou da presidência do Comitê do Rio das Velhas.

Resultado Alcançado:

Produção de vídeo apresentação do Seminário “Os dois lados da Moeda: Produção de água x Crescimento Econômico”, com fala dos presidentes do CBH Rio das Velhas e CBH Rio Paraopeba.

Análise:

No período analisado foi produzida um vídeo de 4 minutos, com a apresentação do Seminário “Os dois lados da Moeda: Produção de água x Crescimento Econômico”. O documentário traz uma gravação com os presidentes do CBH Rio das Velhas e do CBH Paraopeba, Marcus Vinícius Polignano e Denes Lott, respectivamente, que falam sobre a preservação do Sinclinal Moeda para a vida do Rio das Velhas.

O Sinclinal Moeda está na área de abrangência do Rio das Velhas e Paraopeba, que são os principais responsáveis pelo abastecimento de água na Região Metropolitana de Belo Horizonte. O presidente do CBH Rio das Velhas, Marcus Vinícius Polignano, reforça que o Sinclinal Moeda, que é uma grande caixa d'água e que precisa ser foco do olhar dos dois

Comitês de Bacia, tanto em políticas públicas, quanto desenvolvimento ambiental, com o cuidado para a preservação dos rios e para a viabilidade hídrica da Região Metropolitana de Belo Horizonte. O vídeo está disponível ao internauta no Canal CBH Velhas no Youtube e pode ser acessado por meio do link:

https://www.youtube.com/watch?v=Hi_0nK4oXCs&list=PLG5QNRlzk02pLI34BK-1Bpz4Vsd6XiZ0n&index=5

Não houve, no período, demanda para produção de material impresso.

Anexo:

Anexo V

Item 10 do Cronograma de Trabalho:

Cartilhas Eco didáticas

Resultado esperado:

Elaborar projeto; pesquisar, redigir e aprovar os textos junto à AGB Peixe Vivo e ao CBH Rio das Velhas. O objetivo é tratar a história da Bacia, a realidade de suas águas hoje, os principais desafios e como cada um pode contribuir para a preservação dos recursos hídricos. E, ainda, apresentar o Comitê e o sistema de gestão de recursos hídricos. No formato de vídeos com linguagem acessíveis a todos.

Resultado Alcançado:

18 Vídeos produzidos

Produtos gerados:

Cobertura integral, edição de imagens e produção de 18 vídeos do Seminário “Os dois lados da Moeda: Produção de água x Crescimento Econômico”, realizado pelo CBH Rio das Velhas, em novembro de 2016. Os vídeos abordam temas de interesse da segurança hídrica no Rio das Velhas como: atuação de Ongs em defesa da água, funcionamento de Unidade de Tratamento de Água, o Sistema Integrado de Abastecimento de Água da Região Metropolitana de Belo Horizonte e as estratégias de operação das captações nos Rios das Velhas e Paraopeba, as 46 Unidades de Conservação (UC) na região do Sinclinal Moeda e a importância da conservação destas áreas para a biodiversidade, dentre tantos outros.

Esses vídeos estão disponibilizados nas redes sociais do CBH Rio das Velhas, site institucional e também no Canal do CBH Rio das Velhas no Youtube.

Anexo:

Anexo VI

Item 12 do Cronograma de Trabalho: Revista CBH VELHAS – Criação e impressão

Resultado esperado:

Elaborar revista semestral do CBH Rio das Velhas, com a seguinte especificação:
Número total de páginas: até 40. Cor: Policromia. Formato: fechado: 25 x 30 cm. Finalização para acabamento com Grampo. Tipo de material: Reciclado 120 g. Tiragem total de 3.000 revistas por edição, totalizando 6000 revistas.

Resultado Alcançado:

Produção da 4ª edição da Revista do CBH Rio das Velhas.

Produtos gerados:

Revista do CBH Rio das Velhas n°05, em processo de aprovação.

Análise:

A quinta edição da Revista CBH Rio das Velhas foi produzida tendo tema central a Segurança Hídrica. O periódico traz uma série de matérias jornalísticas que abordam a questão da segurança hídrica no Rio das Velhas, como: Lei das águas completa 20 anos; População da bacia do Rio Bicudo sofre com a escassez de água; Segurança hídrica e o abastecimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte; Lagoas marginais do Baixo Rio das Velhas; Bacia Hidrográfica do Rio Curimataí; Projeto de Revitalização de Nascentes Urbanas; Revitalização de Rios no Mundo; Bacia do Rio das Velhas: Lazer e Consciência Ambiental e Agência Peixe Vivo tem nova identidade visual.

Também na revista o leitor encontra um artigo científico que fala da Segurança Hídrica no Rio das Velhas, e uma entrevista com o Promotor de Justiça, Mauro da Fonseca Ellovich, que fala sobre a situação das barragens de rejeito em Minas Gerais após um ano do rompimento da barragem Fundão.

A revista encontra-se em fase de aprovação por parte do CBH Rio das Velhas. Em anexo a este Relatório, está o layout da mesma.

Anexo:

Anexo VII

Item 13 do Cronograma de Trabalho:

Planejamento de Campanha e evento

Resultado esperado:

Planejar anualmente uma campanha/evento institucional com diretrizes repassadas pela diretoria do CBH Rio das Velhas com abrangência em toda a Bacia Hidrográfica, detalhando ferramentas, eventos e público alvo e dimensionando recursos necessários.

Resultado Alcançado:

Planejamento de evento.

Produtos gerados:

Proposta de Projeto para Mobilização Social e Educação Ambiental

Análise:

Projetos de Mobilização Social e Educação Ambiental

A TantoExpresso se especializou no desenvolvimento de ações de mobilização e educação ambiental, destacando a criação, planejamento e execução de ações educativas, didáticas, eventos públicos, projetos itinerantes, ações promocionais e lúdico-pedagógicas. Os projetos têm as premissas básicas de atingir a população a nível local por meio da realização de eventos populares e divulgação para a sociedade em geral, reverberando o conteúdo através da comunicação online, gerenciamento de redes sociais, assessoria de imprensa e demais ferramentas de comunicação integrada. Esse tipo de ação tem um forte poder de mobilização, sensibilizando pessoas, envolvendo as comunidades e gerando mídia espontânea, nas esferas municipal, regional, estadual e nacional, como fato histórico e fator de memorização. Ao longo da sua trajetória no desenvolvimento de projetos de mobilização social e envolvimento com as comunidades, a TantoExpresso adquiriu know-how, expertise e metodologia própria, se tornando referência em Minas Gerais neste tipo de ação. Com o projeto Nadando com o Theo pelo Rio das Velhas desenvolvido para a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Governo de Minas Gerais em 2013 e 2014, a TantoExpresso foi reconhecida com dois méritos. Um deles foi o reconhecimento como “Melhor Exemplo em Educação Ambiental pelo Prêmio Hugo Werneck de Sustentabilidade & Amor à Natureza 2015” da Revista Ecológico, uma das mais importantes publicações jornalísticas especializada em meio ambiente e sustentabilidade do Brasil. Outra menção foi pela Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Assembleia

Legislativa de Minas Gerais (ALMG), que em reunião de apresentação do projeto pela SEMAD no dia 25/09/2015, considerou a metodologia empregada como exemplo de atuação em Educação Ambiental, Mobilização Social e envolvimento do Poder Público e Sociedade no estado de Minas Gerais. Na ocasião o deputado Cássio Soares (PSD), destacou que, a partir dessa apresentação, a comissão, terá mais subsídios para empenhar esforços em favor da experiência e de estendê-la a outras regiões do Estado. Por fim, o deputado Inácio Franco (PV) endossou as palavras do presidente da comissão, ressaltando a qualidade do trabalho da Expedição Theo e a importância de que iniciativas bem-sucedidas como essa tenham continuidade.

Ações Não Mídia e Marketing Social

Em consonância com a Reunião da CTECOM CBHVelhas de 15 de dezembro de 2016, Minuta do TDR – Campanha de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

A Tanto Expresso propõe atuação em Marketing Social, usando princípios e técnicas para a promoção de uma causa, ideia ou comportamento social que possam sensibilizar e conscientizar a população em relação a práticas ambientalmente corretas, que possam contribuir para a melhoria da qualidade e quantidade das águas e, conseqüentemente, da saúde e qualidade de vida da população: promover a imagem do CBHVelhas e AGB Peixe Vivo; identificar e definir os públicos e as melhores estratégias para alcançá-los e mobilizá-los; identificar e sistematizar as necessidades do público-alvo com o objetivo de realizar mudanças propostas; realizar estudos e análises a fim de conceber formas de melhor atingir o público-alvo, com base na pesquisa de percepção; identificar ameaças e oportunidades; reverter as ameaças e aproveitar as oportunidades. A partir do início das ações planejadas para o Programa de Comunicação, será feito o mapeamento de possíveis parceiros institucionais e patrocinadores.

Segue nossa proposta gráfica para Campanha de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas. Campanha: Rio das Velhas que te quero Vivo.

Anexo:

Anexo VIII

Item 14 do Cronograma de Trabalho:

Mailing

Resultado esperado:

Elaboração do mailing dos veículos de comunicação, incluindo as mídias sociais, e dos jornalistas da área ambiental.

Resultado Alcançado:

Continuidade construção do mailing.

Produtos gerados:

Novos contatos de jornalistas e demais públicos de interesse.

Análise:

Tendo em vista que em 2016 foi feito um esforço para atualização do Mailing de Imprensa, no período de interesse deste relatório buscou-se ampliar o mailing geral do CBH Rio das Velhas, incluindo novos contatos de interesse da entidade. Dessa vez, foram trabalhados os contatos dos novos prefeitos que passaram a ocupar as prefeituras na região de abrangência do Rio das Velhas.

A listagem atualizada desses contatos encontra-se nos anexos deste documento e será atualizada, permanentemente, pela equipe de Comunicação do CBH Rio das Velhas.

Anexo:

Anexo IX

Item 15 do Cronograma de Trabalho:

Serviços de jornalismo, assessoria de imprensa, relações públicas, produção de conteúdo, gerenciamento de redes sociais

Resultado esperado:

Geração de serviços de jornalismo, assessoria de imprensa, relações públicas, produção de conteúdo, gerenciamento de redes sociais.

Resultado Alcançado:

Execução dos serviços de jornalismo, assessoria de imprensa, relações públicas, produção de conteúdo, gerenciamento de redes sociais.

Produtos gerados:

Contato direto com a imprensa

Relacionamento com a mídia;

Produção de releases para imprensa e notícias para o portal;

Cobertura jornalística;

Registro fotográfico;

Produção de conteúdo para redes sociais.

Análise

a) Assessoria de Imprensa

No período de 23 de dezembro de 2016 a 25 de janeiro de 2017, a Assessoria de Imprensa do CBH Velhas estabeleceu relacionamento com os veículos de mídia por e-mail e telefone. Deve-se destacar que o CBH Rio das Velhas foi fonte de informação para série de reportagens que a TV Justiça está fazendo em comemoração aos 20 Anos da Lei da Água. Para a produção da reportagens, foram entrevistados o presidente do CBH Rio das Velhas, Marcus Vinícius Polignano e o coordenador do Subcomitê Ribeirão Onça, Márcio Lima.

b) Produção de matérias para portal

No mesmo período, foram produzidos 08 notas e releases, para publicações no Portal, com os seguintes temas:

- Setor de licitações da Agência Peixe Vivo funciona a todo vapor;
- Boletim Informativo 10ª edição (janeiro, fevereiro e março);
- Diretrizes para construção do SIGA são discutidas na sede da Agência Peixe;

- Usuários de recursos hídricos tem até o dia 31 de janeiro para atualizar dados no CNARH;
- Museu Casa de Guimarães Rosa e Gruta de Maquiné são alguns dos atrativos de Cordisburgo (MG);
- Região da Serra do Cipó colabora com águas limpas para o Rio das Velhas
- Programa Cultivando Água Boa é apresentado aos membros da CTPC.
- Parque do Sumidouro: patrimônio cultural e natural

Este conteúdo pode ser acessado no site do CBH Rio das Velhas.

c) Redes sociais

No período de 23 de dezembro de 2016 a 25 de janeiro de 2017, foram inseridos 40 posts com chamadas para o Portal, notícias, fotos e outros.

As curtidas na página em 25 de janeiro de 2017, chegaram a 2.558

A postagem “Bom dia! Assista ao vídeo da UTE Rio Cipó para conhecer ainda mais a região”, reuniu o maior alcance no período, chegando a 4.665 pessoas alcançadas e também 267 reações, comentários e compartilhamentos. Ressalta-se que somente essa publicação gerou 39 compartilhamentos o que colabora para ampliar a informação e a visibilidade do Comitê do Rio das Velhas. A UTE Rio Cipó é importante para o Rio das Velhas, pois contribui para uma recarga de águas limpas para Rio.

Quanto ao público alcançado pela página, o número total de pessoas chega a 10.909 no Brasil. As pessoas que compõem o grupo alcançado estão distribuídas principalmente nas seguintes cidades: Belo Horizonte (3.390), Sete Lagoas (535), Pirapora (432), e Várzea da Palma (299).

Os números são relevantes, pois novamente observa-se que a maioria dos municípios mais alcançados pertencem à Bacia do Rio das Velhas. Portanto, os números mostram o interesse dos cidadãos integrantes dos municípios inseridos na área de abrangência da Bacia. Do total de fãs, 50 % são mulheres e 50% são homens, com idade entre 25 e 34 anos.

Anexo:

AnexoX

Item 16 do Cronograma de Trabalho:

Serviços de fotografia para eventos e publicações

Resultado esperado:

Cobertura de eventos e pautas, para geração de fotografias em alta definição.

Resultado Alcançado:

Expansão do acervo de fotografias, com produção de imagens.

Produtos gerados:

Imagens em alta e baixa definição, para imprensa, publicações impressas e web.

Análise:

No período de 26 de agosto a 25 de setembro foram feitas coberturas fotográficas de eventos e pautas, o que gerou um acréscimo de no acervo fotográfico do CBH Rio das Velhas.

Anexo:

AnexoXI : CD contendo as geradas no período.

Item 17 do Cronograma de Trabalho:

Cobertura de Reuniões e/ou Coletivas de Imprensa

Resultado esperado:

Cobertura de reuniões e coletivas de imprensa.

Resultado Alcançado:

Cobertura de reuniões, eventos e entrevista coletiva.

Produtos gerados:

Matérias para o portal, postagens para a Agência Peixe Vivo e imagens para o acervo fotográfico.

Análise:

No período de 23 de dezembro de 2016 a 25 de janeiro de 2017 foram realizadas coberturas de eventos, reuniões e entrevista coletiva para geração de conteúdo para o portal, fanpage e demais publicações do CBH Rio das Velhas, conforme relação abaixo:

Título da notícia	Data
SETOR DE LICITAÇÕES DA AGÊNCIA PEIXE VIVO FUNCIONA A TODO VAPOR	26/12/2016
BOLETIM INFORMATIVO 10ª EDIÇÃO (JANEIRO, FEVEREIRO E MARÇO/2017)	27/12/2016
DIRETRIZES PARA CONSTRUÇÃO DO SIGA SÃO DISCUTIDAS NA SEDE DA AGÊNCIA PEIXE VIVO	03/01/2017
USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS TEM ATÉ O DIA 31 DE JANEIRO PARA ATUALIZAR DADOS NO CNARH	04/01/2017
MUSEU CASA DE GUIMARÃES ROSA E GRUTA DE MAQUINÉ SÃO ALGUNS DOS ATRATIVOS DE CORDISBURGO (MG)	06/01/2017
A REGIÃO DA SERRA DO CIPÓ COLABORA COM ÁGUAS LIMPAS PARA O RIO DAS VELHAS	12/01/2016
PROGRAMA CULTIVANDO ÁGUA BOA É APRESENTADO AOS MEMBROS DA CTPC	12/01/2017
Parque do Sumidouro: patrimônio cultural e natural	20/01/2017

O período aqui abrangido contemplou eventos que geraram tanto textos como fotos, sendo principalmente assuntos ligados aos subcomitês, programas e projetos com destaque para: o trabalho do setor de licitação da Agência Peixe Vivo, elaboração da Plataforma de Informações Ambientais (SIGA), apresentação de programas de preservação ambiental para a CTPC.

Anexo:

Anexo XII

Item 18 do Cronograma de Trabalho:

Clipping

Resultado esperado:

Acompanhamento diário de todas as matérias veiculadas sobre o CBH Rio das Velhas e dependendo da demanda, do seu setor de atuação, dos concorrentes e das principais discussões ambientais, econômicas e políticas.

Resultado Alcançado:

Monitoramento de mídia acerca dos temas que envolvem o CBH Rio das Velhas.

Produtos gerados:

Arquivo de clipping relativo ao período de 23 de dezembro de 2016 a 25 e janeiro de 2017, acompanhado de mensuração de resultados.

Análise:

No período de 23 de dezembro de 2016 a 25 e janeiro de 2017 foi realizado o monitoramento de mídia para verificação da inserção do CBH Rio das Velhas na imprensa.

Ao longo do período foram identificadas 09 inserções na mídia. Os destaques ficam para as notícias referentes às comemorações dos 20 anos da Lei as Águas, os Projetos de recuperação de nascentes em três estados que receberam R\$ 8,2 mi e, dentre eles está Minas Gerais. Para o Estado mineiro, por meio da Fundação Biodiversitas para a Conservação da diversidade Biológica, foram destinados R\$ 2,5 milhões para recuperação das áreas de preservação permanentes que contribuem para o abastecimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Também foi notícia as atividades de lazer durante o período de férias, convidando o internauta a conhecer os parques estaduais de Minas Gerais. Dentre as opções, está o Parque Estadual do Sumidouro, que abriga a Gruta da Lapinha, o Museu Peter Lund, a casa Fernão Dias e a Trilha do Sumidouro, atrativos que estão inseridos na região de abrangência da Bacia do Rio das Velhas.

Anexo:

Anexo XIII

Anexo I

Manutenção Portal Agência Peixe Vivo

Manutenção Portal Agência Peixe Vivo

Janeiro de 2017

Data Solicitação	Descrição Solicitação	Comitê	Solicitado Por	Data Publicação	Link
21/12/2016	Ato 33/2016 - Nº de Inscric]ao-Local prova	Agência/CBHSF	Márcia	21/12/2016	https://goo.gl/fOU6yr
21/12/2016	Ata Abertura Envelope 02-ATO 23/2016	Agência/CBHSF	Márcia	21/12/2016	https://goo.gl/fOU6yr
21/12/2016	Retificação Ata Avaliação Tec-ATO 38/2016	Agência/CBHSF	Márcia	21/12/2016	https://goo.gl/fOU6yr
21/12/2016	Recurso PROBRAS - ATO 38/2016	Agência/CBHSF	Márcia	22/12/2016	https://goo.gl/fOU6yr
22/12/2016	Decisão Recurso - ATO 29/2016	Agência/CBHSF	Márcia	22/12/2016	https://goo.gl/fOU6yr
22/12/2016	Ata Abertura Envelope 02-ATO 24/2016	Agência/CBHSF	Márcia	22/12/2016	https://goo.gl/fOU6yr
22/12/2016	Decisão Recurso-ATO 30/2016	Agência/CBHSF	Márcia	22/12/2016	https://goo.gl/fOU6yr
22/12/2016	Recurso C.R.Turismo - ATO 34/2016	Agência/CBHSF	Márcia	22/12/2016	https://goo.gl/fOU6yr
22/12/2016	Recurso KLEPER - ATO 34/2016	Agência/CBHSF	Márcia	22/12/2016	https://goo.gl/fOU6yr
23/12/2016	Ata Abertura Envelope 01-ATO 41/2016	Agência/CBHSF	Ilson	23/12/2016	https://goo.gl/fOU6yr
26/12/2016	inserção de 01 Arq - Contratos Firmados	Agência/CBHVelhas	Ilson	26/12/2016	https://goo.gl/nziGB5
26/12/2016	inserção de 02 Arq - Contratos Dispensa	Agência/CBHSF	Ilson	26/12/2016	https://goo.gl/nziGB5
26/12/2016	inserção de 01 Arq - Contratos Dispensa	Agência/CBHVelhas	Ilson	26/12/2016	https://goo.gl/nziGB5
26/12/2016	Contrarrazões Localmaq - ATO 007/2016	Agência/CBHVelhas	Ilson	26/12/2016	https://goo.gl/fOU6yr
26/12/2016	Recurso CONSOMINAS - ATO 008/2016	Agência/CBHVelhas	Ilson	26/12/2016	https://goo.gl/fOU6yr
26/12/2016	Recurso MYR - ATO 008/2016	Agência/CBHVelhas	Ilson	26/12/2016	https://goo.gl/fOU6yr
26/12/2016	Recurso Florestal - ATO 010/2016	Agência/CBHVelhas	Ilson	26/12/2016	https://goo.gl/fOU6yr
26/12/2016	Contra. TANTO/Prefacio - ATO 039/2016	Agência/CBHSF	Márcia	26/12/2016	https://goo.gl/fOU6yr
26/12/2016	Contra. TANTO/CDLJ - ATO 039/2016	Agência/CBHSF	Márcia	26/12/2016	https://goo.gl/fOU6yr
26/12/2016	Contra. CDLJ/Prefacio - ATO 039/2016	Agência/CBHSF	Márcia	26/12/2016	https://goo.gl/fOU6yr
26/12/2016	Contra. CDLJ/Tanto - ATO 039/2016	Agência/CBHSF	Márcia	26/12/2016	https://goo.gl/fOU6yr
26/12/2016	Contra. Master Turismo - ATO 034/2016	Agência/CBHSF	Márcia	26/12/2016	https://goo.gl/fOU6yr
26/12/2016	Contra. Prefácio/Tanto - ATO 039/2016	Agência/CBHSF	Márcia	26/12/2016	https://goo.gl/fOU6yr

Manutenção Portal Agência Peixe Vivo - Janeiro de 2017

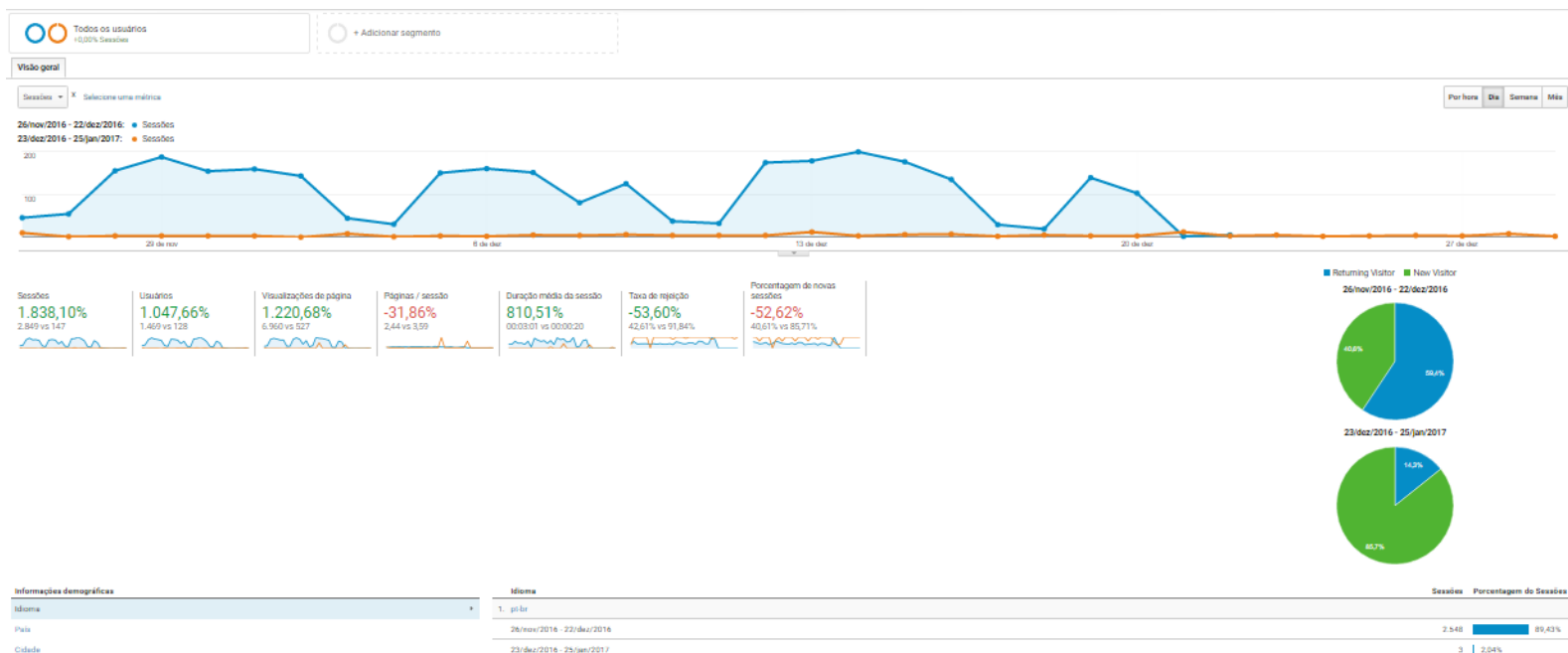
Data Solicitação	Descrição Solicitação	Comitê	Solicitado Por	Data Publicação	Link
26/12/2016	Contra. Consominas - ATO 038/2016	Agência/CBHSF	Ilson	26/12/2016	https://goo.gl/fOU6yr
26/12/2016	Cancelamento sessão - ATO 035/2016	Agência/CBHSF	Ilson	26/12/2016	https://goo.gl/fOU6yr
26/12/2016	inserção de 02 Arq - Contratos Firmados	Agência/CBHSF	Ilson	26/12/2016	https://goo.gl/nziGB5
26/12/2016	inserção de 01 Arq - Contratos Dispensa	Agência/CBHSF	Ilson	26/12/2016	https://goo.gl/nziGB5
26/12/2016	inserção de 03 Arq - Contratos Firmados	Agência/CBHSF	Ilson	26/12/2016	https://goo.gl/nziGB5
29/12/2016	inserção de 04 Arq - Contratos Firmados	Agência/CBHSF	Ilson	29/12/2016	https://goo.gl/nziGB5
29/12/2016	inserção de 01 Arq - Contratos Dispensa	Agência/CBHSF	Ilson	29/12/2016	https://goo.gl/nziGB5
29/12/2016	Ata Abertura Envelope 01 - ATO 011/2016	Agência/CBHVelhas	Ilson	29/12/2016	https://goo.gl/fOU6yr
29/12/2016	Nomeação Comissão Tec. - ATO 011/2016	Agência/CBHVelhas	Ilson	29/12/2016	https://goo.gl/fOU6yr
29/12/2016	Ata Licitação Deserta - ATO 012/2016	Agência/CBHVelhas	Ilson	29/12/2016	https://goo.gl/fOU6yr
30/12/2016	Contra. NMC/MYR - ATO 008/2016	Agência/CBHVelhas	Ilson	30/12/2016	https://goo.gl/fOU6yr
30/12/2016	Contra. NMC/Consominas - ATO 008/2016	Agência/CBHVelhas	Ilson	30/12/2016	https://goo.gl/fOU6yr
02/01/2017	Convocação sessão - ATO 025/2016	Agência/CBHSF	Ilson	02/01/2017	https://goo.gl/fOU6yr
02/01/2017	Convocação sessão - ATO 026/2016	Agência/CBHSF	Ilson	02/01/2017	https://goo.gl/fOU6yr
02/01/2017	Convocação sessão - ATO 027/2016	Agência/CBHSF	Ilson	02/01/2017	https://goo.gl/fOU6yr
02/01/2017	Convocação sessão - ATO 028/2016	Agência/CBHSF	Ilson	02/01/2017	https://goo.gl/fOU6yr
02/01/2017	Contra. Localmaq - ATO 010/2016	Agência/CBHVelhas	Ilson	02/01/2017	https://goo.gl/fOU6yr
02/01/2017	Inserção 01 Arq. - Planejamento Sistêmico	Agência Peixe Vivo	Ilson	02/01/2017	https://goo.gl/wMVumQ
04/01/2017	Homologação e Adjudicação - ATO 041/2016	Agência/CBHSF	Ilson	04/01/2017	https://goo.gl/fOU6yr
05/01/2017	Homologação e Adjudicação - ATO 031/2016	Agência/CBHSF	Ilson	05/01/2017	https://goo.gl/fOU6yr
05/01/2017	Homologação e Adjudicação - ATO 032/2016	Agência/CBHSF	Ilson	05/01/2017	https://goo.gl/fOU6yr
05/01/2017	Homologação e Adjudicação - ATO 036/2016	Agência/CBHSF	Ilson	05/01/2017	https://goo.gl/fOU6yr
05/01/2017	Inserção de 01 Arq - Centro Documentação	Agência/CBHSF	Ilson	05/01/2017	https://goo.gl/MxyuGO

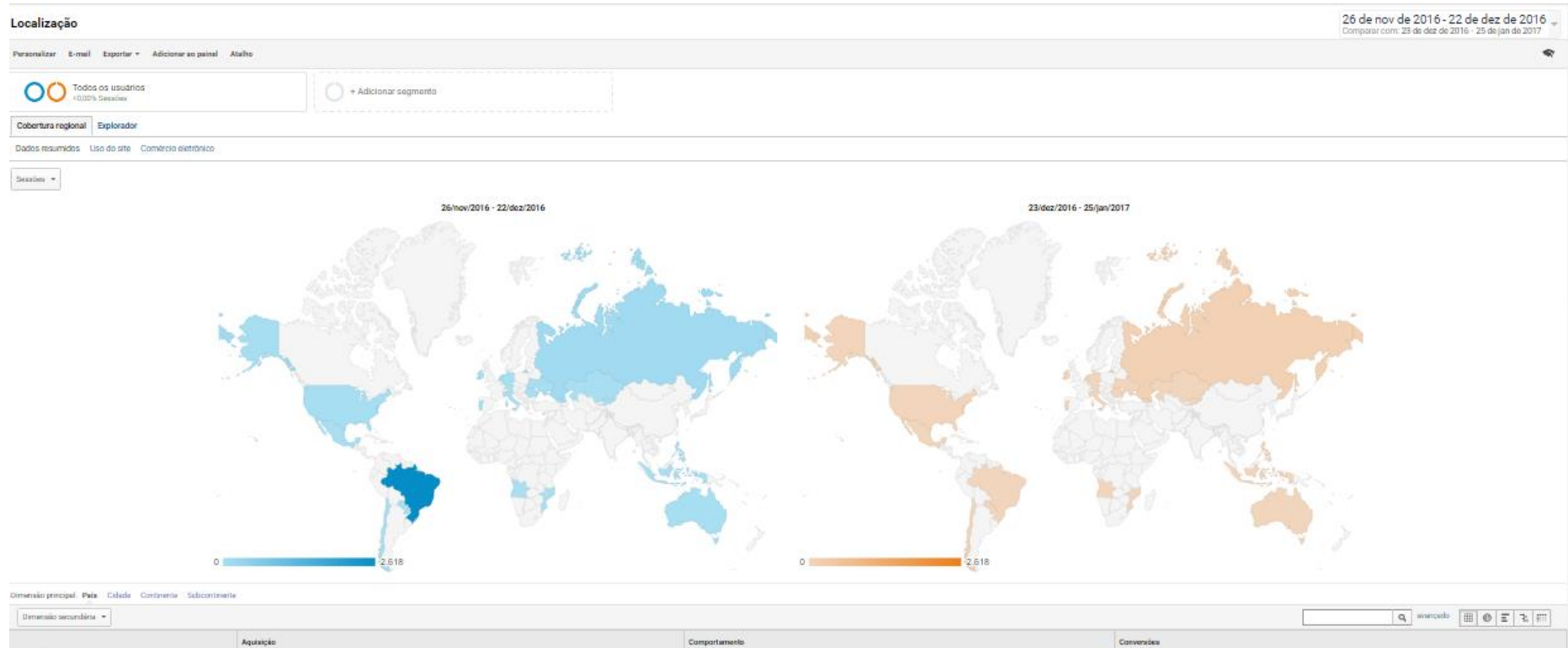
Manutenção Portal Agência Peixe Vivo - Janeiro de 2017

Data Solicitação	Descrição Solicitação	Comitê	Solicitado Por	Data Publicação	Link
05/01/2017	Inserção de 01 Arq - Ações e Projetos	Agência/CBHSF	Ilson	05/01/2017	https://goo.gl/bMa8O8
05/01/2017	Inserção de 01 Arq - Composição	Agência Peixe Vivo	Rúbia	05/01/2017	https://goo.gl/EdZ8lX
06/01/2017	2ª Ata Abertura Envelope 02 - ATO 025/2016	Agência/CBHSF	Ilson	06/01/2017	https://goo.gl/fOU6yr
06/01/2017	Decisão em Recurso ADM - ATO 039/2016	Agência/CBHSF	Ilson	06/01/2017	https://goo.gl/fOU6yr
16/01/2017	Inserção de 01 Arq - Quinto Termo Aditivo CG	Agência/CBHSF	Rúbia	16/01/2017	https://goo.gl/QcCnyX
16/01/2017	Inserção de 01 Arq - Gastos com Plenarias	Agência/CBHSF	Rúbia	16/01/2017	https://goo.gl/ujttO4
16/01/2017	Homologação e Adjudicação - ATO 022/2016	Agência/CBHSF	Ilson	16/01/2017	https://goo.gl/fOU6yr
16/01/2017	Representação CDLJ - ATO 039/2016	Agência/CBHSF	Márcia	16/01/2017	https://goo.gl/fOU6yr
16/01/2017	Ata Abertura Envelope 02 - ATO 028/2016	Agência/CBHSF	Márcia	16/01/2017	https://goo.gl/fOU6yr
16/01/2017	Ata Abertura Envelope 02 - ATO 027/2016	Agência/CBHSF	Márcia	16/01/2017	https://goo.gl/fOU6yr
16/01/2017	Ata Abertura Envelope 01 - ATO 026/2016	Agência/CBHSF	Márcia	16/01/2017	https://goo.gl/fOU6yr
18/01/2017	Inserção de 04 Arq - Aplicação Recurso	Agência/CBHSF	Rúbia	18/01/2017	https://goo.gl/es4ess
18/01/2017	Inserção de 01 Arq - Relatório Gerencial 2016	Agência/CBHVelhas	Rúbia	18/01/2017	https://goo.gl/WcnVQj
19/01/2017	Inserção de 06 Arq - Relatórios Exercício 2016	Agência/CBHVelhas	Rúbia	19/01/2017	https://goo.gl/EPdsx8
19/01/2017	Inserção de links Valores e Cobrança	Agência/CBHSF	Rúbia	19/01/2017	https://goo.gl/zoEXv7
20/01/2017	Inserção de links Avaliação IGAM	Agência/CBHVelhas	Rúbia	20/01/2017	https://goo.gl/kQgvC1
20/01/2017	Decisão em Recurso - ATO 010/2016	Agência/CBHSF	Ilson	20/01/2017	https://goo.gl/fOU6yr
20/01/2017	Convocação Sessão - ATO 010/2016	Agência/CBHSF	Ilson	20/01/2017	https://goo.gl/fOU6yr
20/01/2017	Decisão em Recurso - ATO 008/2016	Agência/CBHSF	Ilson	20/01/2017	https://goo.gl/fOU6yr
20/01/2017	Convocação Sessão - ATO 008/2016	Agência/CBHSF	Ilson	20/01/2017	https://goo.gl/fOU6yr
20/01/2017	Decisão em Recurso - ATO 007/2016	Agência/CBHSF	Ilson	20/01/2017	https://goo.gl/fOU6yr
20/01/2017	Convocação Sessão - ATO 007/2016	Agência/CBHSF	Ilson	20/01/2017	https://goo.gl/fOU6yr
20/01/2017	Decisão em Representação - ATO 039/2016	Agência/CBHSF	Márcia	20/01/2017	https://goo.gl/fOU6yr

Manutenção Portal Agência Peixe Vivo - Janeiro de 2017					
Data Solicitação	Descrição Solicitação	Comitê	Solicitado Por	Data Publicação	Link
20/01/2017	Ata Avaliação Técnica - ATO 039/2016	Agência/CBHSF	Márcia	20/01/2017	https://goo.gl/fOU6yr
20/01/2017	Decisão em Recurso - ATO 038/2016	Agência/CBHSF	Márcia	20/01/2017	https://goo.gl/fOU6yr
20/01/2017	Convocação Sessão - ATO 038/2016	Agência/CBHSF	Márcia	20/01/2017	https://goo.gl/fOU6yr
20/01/2017	Decisão em Recurso - ATO 035/2016	Agência/CBHSF	Márcia	20/01/2017	https://goo.gl/fOU6yr
20/01/2017	Convocação Sessão - ATO 035/2016	Agência/CBHSF	Márcia	20/01/2017	https://goo.gl/fOU6yr
20/01/2017	Decisão em Recurso - ATO 034/2016	Agência/CBHSF	Márcia	20/01/2017	https://goo.gl/fOU6yr
20/01/2017	Convocação Sessão - ATO 034/2016	Agência/CBHSF	Márcia	20/01/2017	https://goo.gl/fOU6yr
20/01/2017	Convocação Sessão - ATO 030/2016	Agência/CBHSF	Márcia	20/01/2017	https://goo.gl/fOU6yr
20/01/2017	Convocação Sessão - ATO 029/2016	Agência/CBHSF	Márcia	20/01/2017	https://goo.gl/fOU6yr
23/01/2017	Ata Abertura Envelope 01 - ATO 038/2016	Agência/CBHSF	Márcia	23/01/2017	https://goo.gl/fOU6yr
23/01/2017	Representação MYR - ATO 035/2016	Agência/CBHSF	Márcia	23/01/2017	https://goo.gl/fOU6yr
23/01/2017	Cancelamento Sessão - ATO 035/2016	Agência/CBHSF	Márcia	23/01/2017	https://goo.gl/fOU6yr
24/01/2017	Inserção 01 Arq - Relatório CG ANA	Agência/CBHSF	Márcia	24/01/2017	https://goo.gl/ituKWJ

Acessos ao Portal Agência Peixe Vivo





Localização

TODAS • PAÍS: Brasil

Personalizar E-mail Exportar Adicionar ao painel Atalho



Todos os usuários
109,85% Selecione

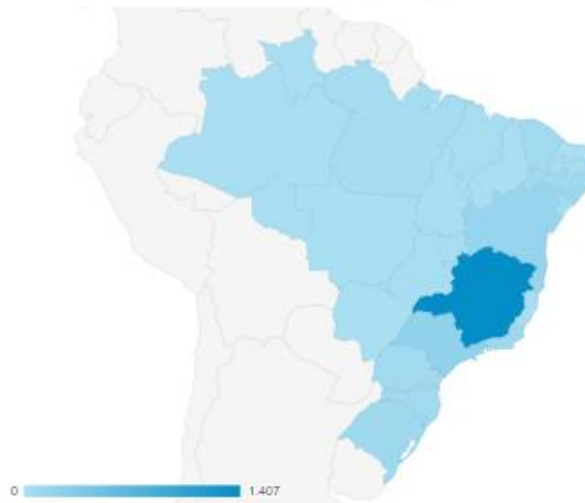
+ Adicionar segmento

Cobertura regional Explorador

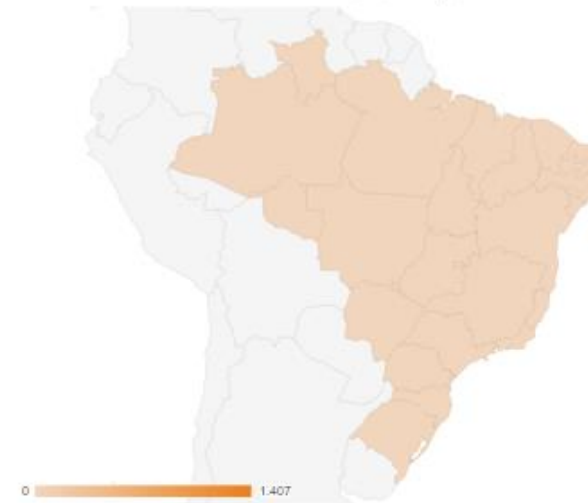
Dados resumidos Uso do solo Comércio eletrônico

Sessões

26/nov/2016 - 22/dez/2016



23/dez/2016 - 25/jan/2017



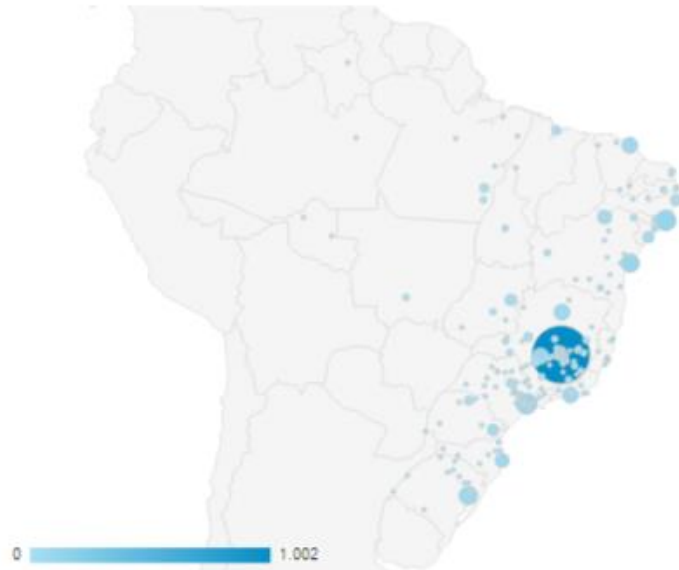
Dimensão zonal: Região Estado Outros

	87.166,67% ▲ 2.618 vs 3	100,00% ▲ 38,69% vs 0,00%	100,00% ▲ 1.013 vs 0	57,45% ▲ 42,55% vs 100,00%	149,92% ▲ 2,50 vs 1,0
1. State of Minas Gerais					
26/nov/2016 - 22/dez/2016	1.407 (53,74%)	31,13%	438 (43,24%)	41,01%	2,5
23/dez/2016 - 25/jan/2017	0 (0,00%)	0,00%	0 (0,00%)	0,00%	0,0
Porcentagem de alterações	∞%	∞%	∞%	∞%	∞%
2. State of Sao Paulo					
26/nov/2016 - 22/dez/2016	210 (8,02%)	52,38%	110 (10,86%)	47,62%	2,3
23/dez/2016 - 25/jan/2017	1 (33,33%)	0,00%	0 (0,00%)	100,00%	1,0
Porcentagem de alterações	20.900,00%	∞%	∞%	-52,38%	135,71%
3. State of Bahia					
26/nov/2016 - 22/dez/2016	164 (6,26%)	53,05%	87 (8,59%)	46,95%	2,3
23/dez/2016 - 25/jan/2017	0 (0,00%)	0,00%	0 (0,00%)	0,00%	0,0
Porcentagem de alterações	∞%	∞%	∞%	∞%	∞%
4. State of Alagoas					
26/nov/2016 - 22/dez/2016	129 (4,93%)	55,81%	72 (7,11%)	23,26%	2,8
23/dez/2016 - 25/jan/2017	0 (0,00%)	0,00%	0 (0,00%)	0,00%	0,0
Porcentagem de alterações	∞%	∞%	∞%	∞%	∞%
5. State of Rio Grande do Sul					
26/nov/2016 - 22/dez/2016	100 (3,82%)	26,00%	26 (2,57%)	56,00%	2,4
23/dez/2016 - 25/jan/2017	0 (0,00%)	0,00%	0 (0,00%)	0,00%	0,0

[Dados resumidos](#) [Uso do site](#) [Comércio eletrônico](#)

Sessões ▾

26/nov/2016 - 22/dez/2016



23/dez/2016 - 25/jan/2017



1. Belo Horizonte							
26/nov/2016 - 22/dez/2016	1.002 (38,27%)	30,04%	301 (29,71%)	39,12%	2,59	00:03:43	
23/dez/2016 - 25/jan/2017	0 (0,00%)	0,00%	0 (0,00%)	0,00%	0,00	00:00:00	
Porcentagem de alterações	≈%	≈%	≈%	≈%	≈%	≈%	
2. Sao Paulo							
26/nov/2016 - 22/dez/2016	115 (4,39%)	55,65%	64 (6,32%)	53,04%	2,06	00:02:07	
23/dez/2016 - 25/jan/2017	1 (33,33%)	0,00%	0 (0,00%)	100,00%	1,00	00:00:00	
Porcentagem de alterações	11.400,00%	≈%	≈%	-46,96%	106,09%	≈%	
3. Maceio							
26/nov/2016 - 22/dez/2016	113 (4,32%)	55,75%	63 (6,22%)	21,24%	2,74	00:02:10	
23/dez/2016 - 25/jan/2017	0 (0,00%)	0,00%	0 (0,00%)	0,00%	0,00	00:00:00	
Porcentagem de alterações	≈%	≈%	≈%	≈%	≈%	≈%	
4. Salvador							
26/nov/2016 - 22/dez/2016	105 (4,01%)	46,67%	49 (4,84%)	40,95%	2,63	00:03:06	
23/dez/2016 - 25/jan/2017	0 (0,00%)	0,00%	0 (0,00%)	0,00%	0,00	00:00:00	
Porcentagem de alterações	≈%	≈%	≈%	≈%	≈%	≈%	
5. Porto Alegre							
26/nov/2016 - 22/dez/2016	85 (3,25%)	15,29%	13 (1,28%)	51,76%	2,47	00:01:45	
23/dez/2016 - 25/jan/2017	0 (0,00%)	0,00%	0 (0,00%)	0,00%	0,00	00:00:00	

	1.838,10% ▲ 2.849 vs 147	52,58% ▼ 40,65% vs 85,71%	819,05% ▲ 1.158 vs 126	53,60% ▲ 42,61% vs 91,84%	31,86% ▼ 2,44 vs 3,59	810,51% ▲ 00:03:01 vs 00:00:20
1. Chrome						
26/nov/2016 - 22/dez/2016	2.194 (77,01%)	40,06%	879 (75,91%)	41,98%	2,48	00:02:51
23/dez/2016 - 25/jan/2017	78 (53,06%)	82,05%	64 (50,79%)	85,90%	4,08	00:00:31
Porcentagem de alterações	2.712,82%	-51,17%	1.273,44%	-51,13%	-39,26%	461,66%
2. Firefox						
26/nov/2016 - 22/dez/2016	283 (9,93%)	41,70%	118 (10,19%)	49,47%	2,39	00:03:39
23/dez/2016 - 25/jan/2017	10 (6,80%)	80,00%	8 (6,35%)	100,00%	1,00	00:00:00
Porcentagem de alterações	2.730,00%	-47,88%	1.375,00%	-50,53%	138,52%	∞%
3. Internet Explorer						
26/nov/2016 - 22/dez/2016	153 (5,37%)	37,25%	57 (4,92%)	33,33%	2,85	00:04:17
23/dez/2016 - 25/jan/2017	3 (2,04%)	100,00%	3 (2,38%)	100,00%	1,00	00:00:00
Porcentagem de alterações	5.000,00%	-62,75%	1.800,00%	-66,67%	184,97%	∞%
4. Safari						
26/nov/2016 - 22/dez/2016	135 (4,74%)	34,81%	47 (4,06%)	31,11%	2,12	00:03:36
23/dez/2016 - 25/jan/2017	0 (0,00%)	0,00%	0 (0,00%)	0,00%	0,00	00:00:00
Porcentagem de alterações	∞%	∞%	∞%	∞%	∞%	∞%
5. Android Browser						
26/nov/2016 - 22/dez/2016	18 (0,63%)	66,67%	12 (1,04%)	88,89%	1,11	00:01:48
23/dez/2016 - 25/jan/2017	0 (0,00%)	0,00%	0 (0,00%)	0,00%	0,00	00:00:00

	1.838,10% ▲ 2.849 vs 147	52,58% ▼ 40,65% vs 85,71%	819,05% ▲ 1.158 vs 126	53,60% ▲ 42,61% vs 91,84%	31,86% ▼ 2,44 vs 3,59	810,51% ▲ 00:03:01 vs 00:00:20
1. Windows						
26/nov/2016 - 22/dez/2016	2.359 (82,80%)	36,80%	868 (74,96%)	41,63%	2,53	00:03:10
23/dez/2016 - 25/jan/2017	139 (94,56%)	85,61%	119 (94,44%)	96,40%	3,64	00:00:21
Porcentagem de alterações	1.597,12%	-57,02%	629,41%	-56,82%	-30,41%	805,78%
2. Android						
26/nov/2016 - 22/dez/2016	243 (8,53%)	67,08%	163 (14,08%)	62,14%	1,81	00:01:58
23/dez/2016 - 25/jan/2017	1 (0,68%)	0,00%	0 (0,00%)	100,00%	1,00	00:00:00
Porcentagem de alterações	24.200,00%	∞%	∞%	-37,86%	80,66%	∞%
3. iOS						
26/nov/2016 - 22/dez/2016	117 (4,11%)	33,33%	39 (3,37%)	29,91%	2,04	00:03:42
23/dez/2016 - 25/jan/2017	0 (0,00%)	0,00%	0 (0,00%)	0,00%	0,00	00:00:00
Porcentagem de alterações	∞%	∞%	∞%	∞%	∞%	∞%
4. Macintosh						
26/nov/2016 - 22/dez/2016	97 (3,40%)	75,26%	73 (6,30%)	28,87%	2,60	00:01:17
23/dez/2016 - 25/jan/2017	7 (4,76%)	100,00%	7 (5,56%)	0,00%	2,86	00:00:00
Porcentagem de alterações	1.285,71%	-24,74%	942,86%	∞%	-9,07%	∞%
5. Linux						
26/nov/2016 - 22/dez/2016	21 (0,74%)	52,38%	11 (0,95%)	66,67%	1,62	00:01:30

Navegador e sistema operacional

26 de
Compar

Personalizar E-mail Exportar Adicionar ao painel Atalho



Todos os usuários
10,00% Sessões



+ Adicionar segmento

Explorador

Dados resumidos Uso do site Comércio eletrônico

Sessões

Selecione uma métrica

26/nov/2016 - 22/dez/2016: Sessões

23/dez/2016 - 25/jan/2017: Sessões



Visão geral

20 de nov de 2016 - 22 de dez de 2016
Comparar com: 23 de dez de 2016 - 25 de jan de 2017

E-mail Exportar Adicionar ao painel Atalho

Todos os usuários
+0,00% Visualizações de página

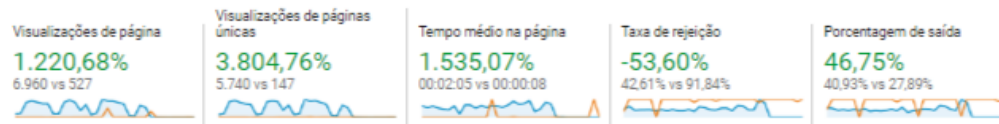
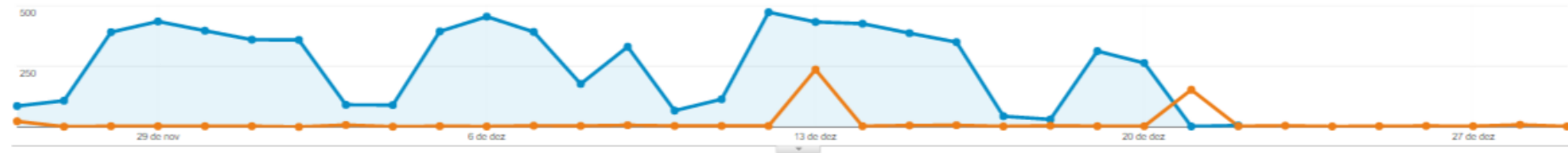
+ Adicionar segmento

Visão geral

Visualizações de página Seleccione uma métrica

Por hora Dia Semana Mês

26/nov/2016 - 22/dez/2016: Visualizações de página
23/dez/2016 - 25/jan/2017: Visualizações de página



Conteúdo do site

Página

Página

Visualizações de página Porcentagem do Visualizações de página

Página	Visualizações de página	Porcentagem do Visualizações de página
1. /		
26/nov/2016 - 22/dez/2016	2.004	28,79%
23/dez/2016 - 25/jan/2017	504	95,64%
Porcentagem de alterações	297,62%	-69,89%
2. /index.php/contratos-de-gestao/agb-ana/contrato-no-14ana2010/atos-convocatorios.html		
26/nov/2016 - 22/dez/2016	1.298	18,65%
23/dez/2016 - 25/jan/2017	3	0,57%
Porcentagem de alterações	43.166,67%	3.176,08%
3. /index.php/component/content/article/77-atos-convocatorios/268-atos-convocatorios-agb-peixe-vivo-2010.html		
26/nov/2016 - 22/dez/2016	965	13,86%
23/dez/2016 - 25/jan/2017	0	0,00%
Porcentagem de alterações	100,00%	100,00%
4. /index.php/contratos-de-gestao/agb-igam/contrato-no-02igam2012/atos-convocatorios.html		
26/nov/2016 - 22/dez/2016	650	9,34%
23/dez/2016 - 25/jan/2017	0	0,00%
Porcentagem de alterações	100,00%	100,00%
5. /index.php/instrumentos-de-gestao/planos-de-recursos-hidricos.html		
26/nov/2016 - 22/dez/2016	88	1,26%
23/dez/2016 - 25/jan/2017	0	0,00%
Porcentagem de alterações	100,00%	100,00%

Fluxo de usuários

26 de nov de 2016 - 22 de dez de 2016
Comparar com: 23 de dez de 2016 - 25 de jan de 2017

Nível de detalhamento - Exportar -

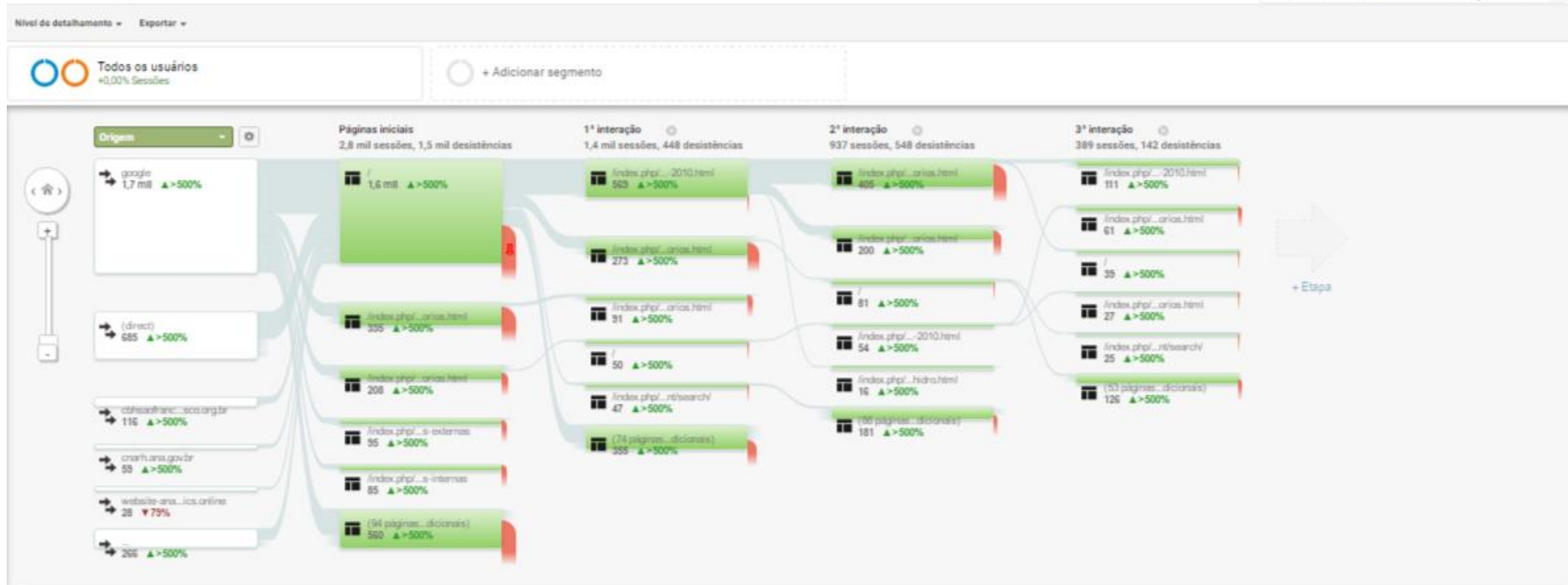
Todos os usuários
+0,00% Sessões

+ Adicionar segmento



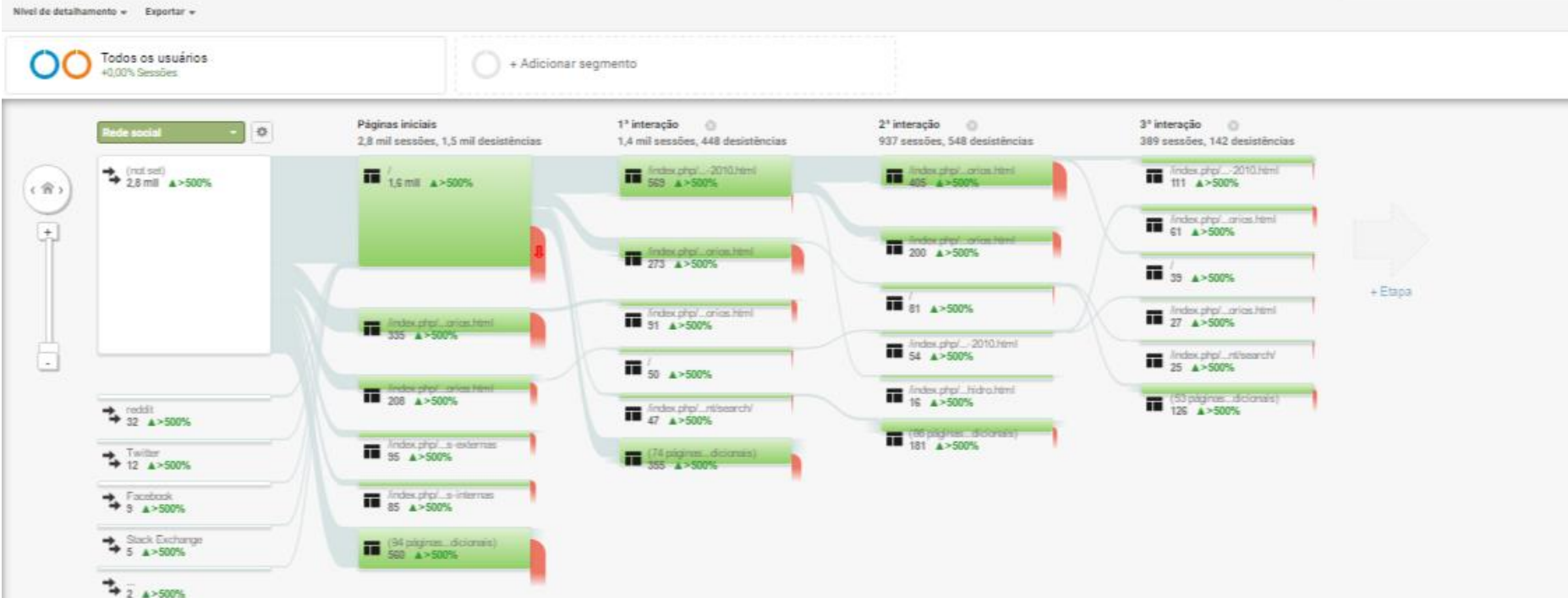
Fluxo de usuários

26 de nov de 2016 - 22 de dez de 2016
Comparar com: 23 de dez de 2016 - 25 de jan de 2017



Fluxo de usuários

26 de nov de 2016 - 22 de dez
Comparar com: 23 de dez de 2016 - 25 de ja



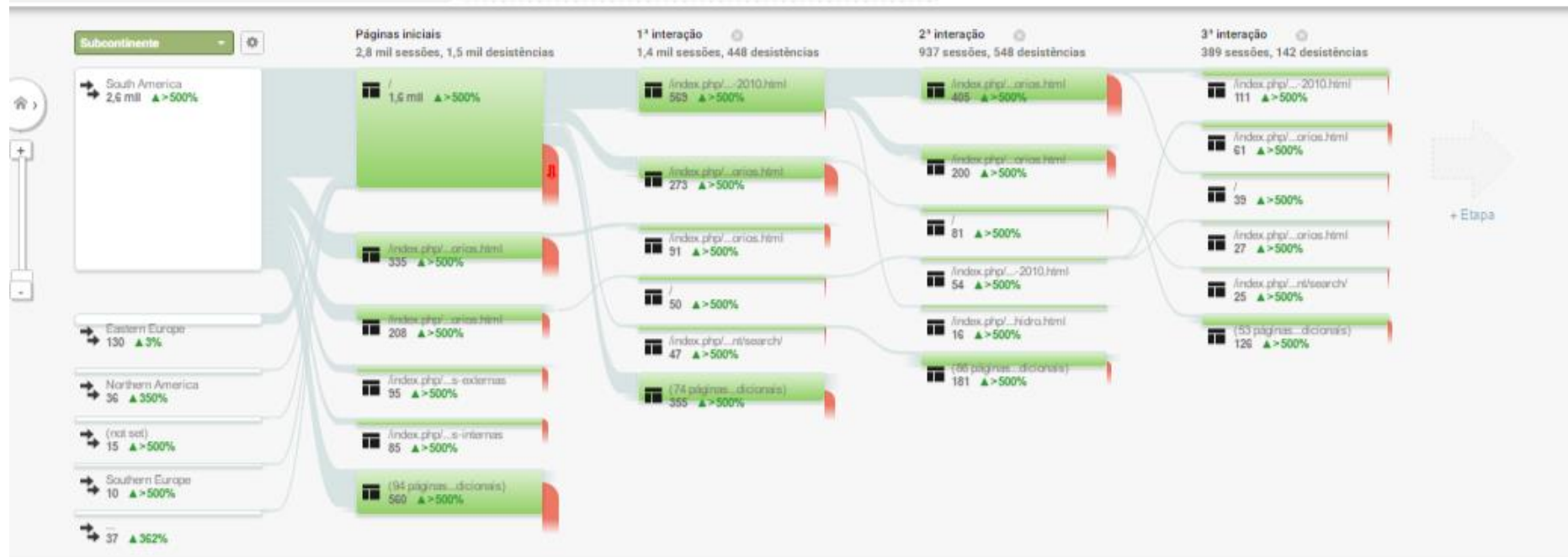
Fluxo de usuários

26 de nov de 2016
Comparar com: 23 de dez c

de detalhamento ▾ Exportar ▾

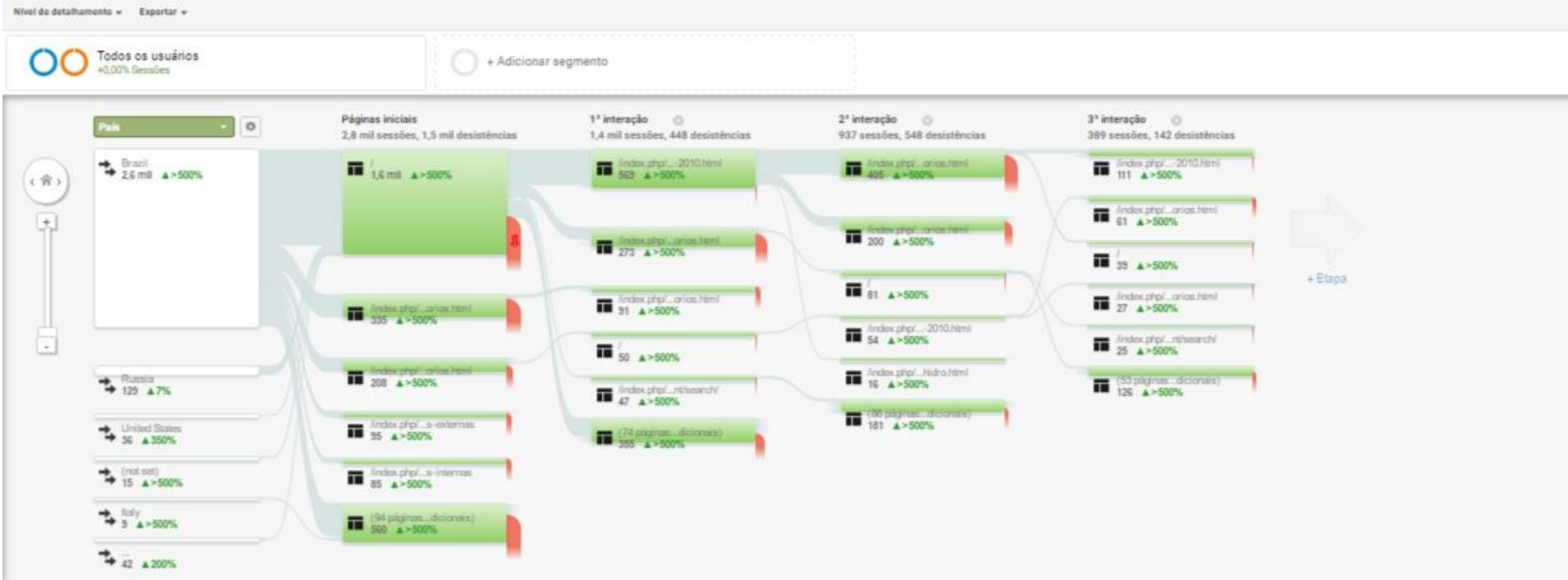
Todos os usuários
+0,00% Sessões

+ Adicionar segmento



Fluxo de usuários

26 de nov de 2016 - 22 de dez de 2016
Comparar com: 23 de dez de 2016 - 25 de jan de 2017



Fluxo de usuários

26 de nov de 2016 - 22 de dez de 2016
Comparar com: 23 de dez de 2016 - 25 de jan de 2017



Fluxo de usuários

26 de nov de 2016 - 22 de dez de 2
Comparar com: 23 de dez de 2016 - 25 de jan de 2

Nível de detalhamento ▾ Exportar ▾

Todos os usuários
+0,00% Sessões

+ Adicionar segmento



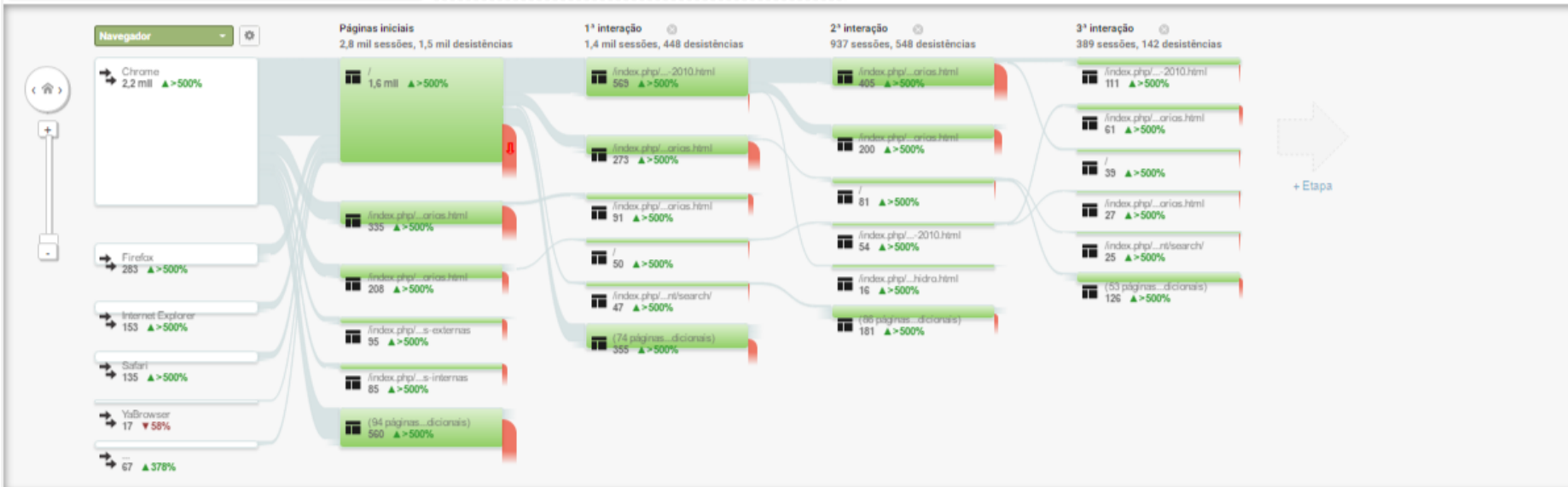
Fluxo de usuários

26 de nov de 2016 - 22 de dez de 2016
Comparar com: 23 de dez de 2016 - 25 de jan de 2017

Nível de detalhamento ▾ Exportar ▾

Todos os usuários
+0,00% Sessões

+ Adicionar segmento



Fluxo de usuários

26 de nov de 2016 - 22 de dez de 2016
Comparar com: 23 de dez de 2016 - 25 de jan de 2017

Nível de detalhamento ▾ Exportar ▾

Todos os usuários
+0,00% Sessões

+ Adicionar segmento



Anexo II

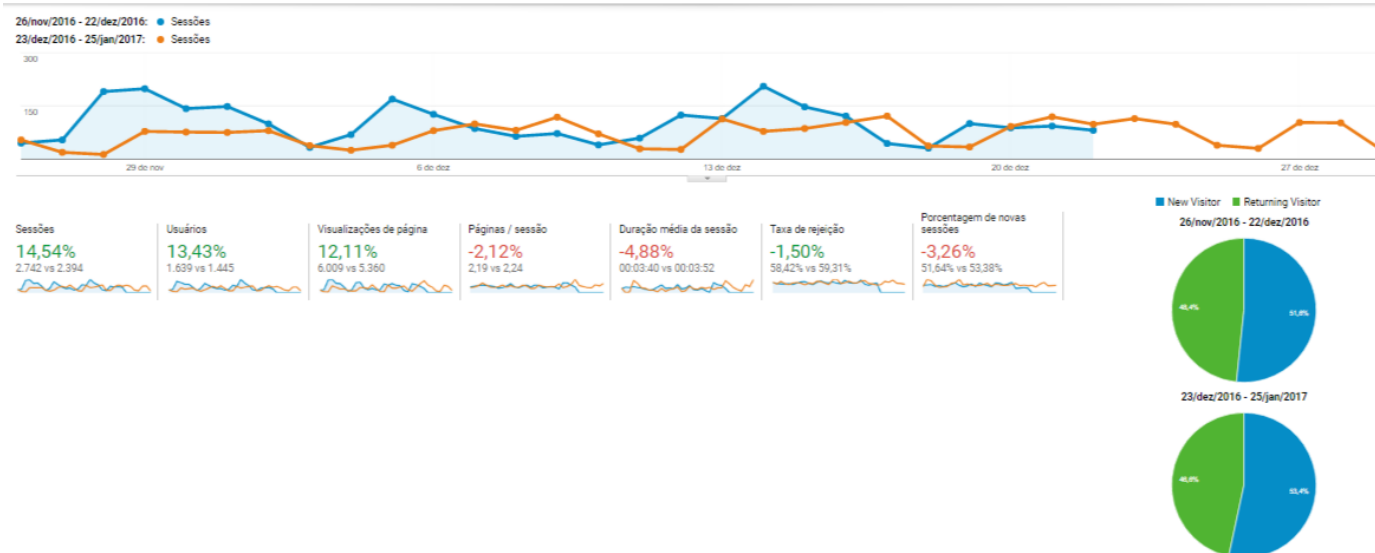
Manutenção e acessos Portal CBH Rio das Velhas

Manutenção Portal CBH Rio das Velhas

Janeiro de 2017

Data Solicitação	Descrição Solicitação	Comitê	Solicitado Por	Data Publicação	Link
26/12/2016	inserção de 01 Arq - Contratos Firmados	Agência/CBHVelhas	Ilson	26/12/2016	https://goo.gl/YldA6s
26/12/2016	inserção de 01 Arq - Contratos Dispensa	Agência/CBHVelhas	Ilson	26/12/2016	https://goo.gl/YldA6s
26/12/2016	Contrarrazões Localmaq - ATO 007/2016	Agência/CBHVelhas	Ilson	26/12/2016	http://goo.gl/LrC8F2
26/12/2016	Recurso CONSOMINAS - ATO 008/2016	Agência/CBHVelhas	Ilson	26/12/2016	http://goo.gl/LrC8F2
26/12/2016	Recurso MYR - ATO 008/2016	Agência/CBHVelhas	Ilson	26/12/2016	http://goo.gl/LrC8F2
29/12/2016	Ata Abertura Envelope 01 - ATO 011/2016	Agência/CBHVelhas	Ilson	29/12/2016	http://goo.gl/LrC8F2
29/12/2016	Nomeação Comissão Tec. - ATO 011/2016	Agência/CBHVelhas	Ilson	29/12/2016	http://goo.gl/LrC8F2
29/12/2016	Inserção de 02 Arq - Prod 02-Biomonitoramento	Agência/CBHVelhas	Ilson	29/12/2016	https://goo.gl/4lPrsu
29/12/2016	Inseção de 01 Arq - ATA 92ª Reunião	Agência/CBHVelhas	Ilson	29/12/2016	https://goo.gl/pljaeR
29/12/2016	Inseção de 03 Arq - Deliberações	Agência/CBHVelhas	Amanda	29/12/2016	https://goo.gl/yx7Oag
29/12/2016	Ata Licitação Deserta - ATO 012/2016	Agência/CBHVelhas	Ilson	29/12/2016	http://goo.gl/LrC8F2
29/12/2016	Inseção de 01 Arq - Deliberações	Agência/CBHVelhas	Amanda	29/12/2016	https://goo.gl/yx7Oag
30/12/2016	Contra. NMC/MYR - ATO 008/2016	Agência/CBHVelhas	Ilson	30/12/2016	http://goo.gl/LrC8F2
30/12/2016	Contra. NMC/Consominas - ATO 008/2016	Agência/CBHVelhas	Ilson	30/12/2016	http://goo.gl/LrC8F2
02/01/2017	Inseção de 01 Arq - Deliberações	Agência/CBHVelhas	Amanda	02/01/2017	https://goo.gl/yx7Oag
02/01/2017	Contra. Localmaq - ATO 010/2016	Agência/CBHVelhas	Ilson	02/01/2017	http://goo.gl/LrC8F2
10/01/2017	Inserção de 01 Arq - Usuários Cadastrados	Agência/CBHVelhas	Rúbia	10/01/2017	https://goo.gl/XTpLze
12/01/2017	Inserção de 01 Arq - Usuários Cadastrados	Agência/CBHVelhas	Rúbia	12/01/2017	https://goo.gl/Waur0o
17/01/2017	Inserção de 01 Arq - Usuários Cadastrados	Agência/CBHVelhas	Amanda	17/01/2017	https://goo.gl/e6hFbA
18/01/2017	Inserção de 01 Arq - Relatório Gerencial 2016	Agência/CBHVelhas	Rúbia	18/01/2017	https://goo.gl/URXAsX
18/01/2017	Inserção de 01 Arq - Relatório Gerencial 2016	Agência/CBHVelhas	Rúbia	18/01/2017	https://goo.gl/5IMBYV
19/01/2017	Inserção de 04 Arq - Agencia de Bacia	Agência/CBHVelhas	Rúbia	19/01/2017	https://goo.gl/J2GvMe

Acessos ao Portal CBH Rio das Velhas



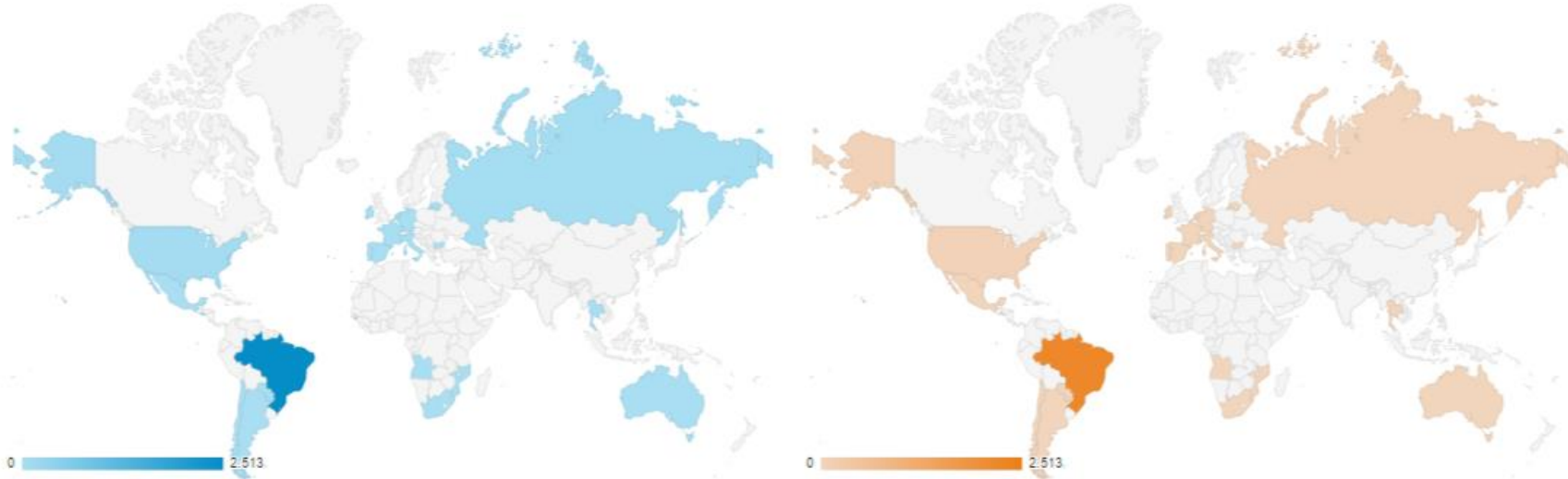
Cobertura regional Explorador

Dados resumidos Uso do site Conjunto de metas 1 Comércio eletrônico

Sessões ▾

26/nov/2016 - 22/dez/2016

23/dez/2016 - 25/jan/2017



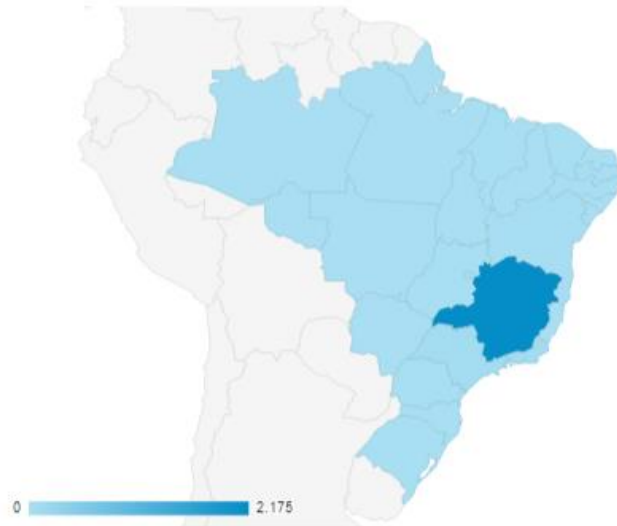
Dimensão principal: País Cidade Continente Subcontinente

Cobertura regional Explorador

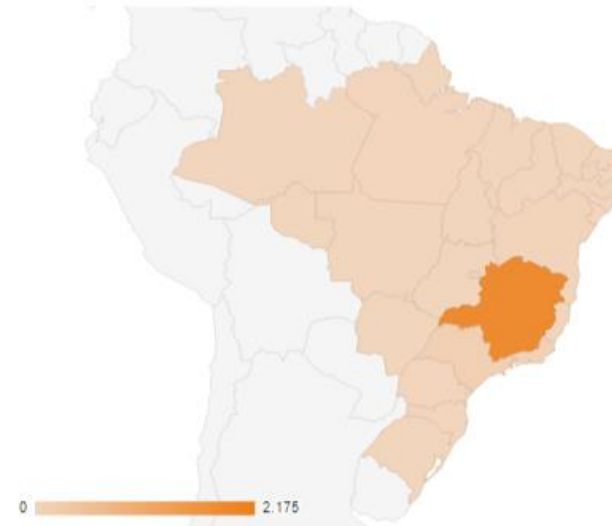
Dados resumidos Uso do site Conjunto de metas 1 Comércio eletrônico

Sessões ▾

26/nov/2016 - 22/dez/2016



23/dez/2016 - 25/jan/2017



Dimensão principal: Região Cidade Outros ▾

Região	Aquisição			Comportamento			Conversões
	Sessões	Porcentagem de novas sessões	Novos usuários	Taxa de rejeição	Páginas / sessão	Duração média da sessão	Contato (Taxa de conversão da meta 1)
	13,15% ▲ 2.513 vs 2.221	0,78% ▼ 50,97% vs 51,37%	12,27% ▲ 1.281 vs 1.141	0,65% ▲ 59,85% vs 60,24%	1,93% ▼ 2,20 vs 2,24	8,02% ▼ 00:03:46 vs 00:04:06	100,00% ▼ 0,00% vs 0,23%
1. State of Minas Gerais							
26/nov/2016 - 22/dez/2016	2.175 (86,55%)	47,72%	1.038 (81,03%)	58,76%	2,27	00:04:04	0,00%
23/dez/2016 - 25/jan/2017	1.863 (83,88%)	46,59%	868 (76,07%)	57,43%	2,38	00:04:36	0,27%
Porcentagem de alterações	16,75%	2,43%	19,59%	2,31%	-4,80%	-11,76%	-100,00%
2. State of Rio de Janeiro							
26/nov/2016 - 22/dez/2016	92 (3,66%)	58,70%	54 (4,22%)	61,96%	1,93	00:02:47	0,00%
23/dez/2016 - 25/jan/2017	94 (4,23%)	70,21%	66 (5,78%)	78,72%	1,57	00:01:12	0,00%
Porcentagem de alterações	-2,13%	-16,40%	-18,18%	-21,30%	22,88%	129,87%	0,00%
3. State of Sao Paulo							
26/nov/2016 - 22/dez/2016	81 (3,22%)	71,60%	58 (4,53%)	75,31%	1,68	00:02:00	0,00%
23/dez/2016 - 25/jan/2017	124 (5,58%)	66,13%	82 (7,19%)	71,77%	1,62	00:01:31	0,00%
Porcentagem de alterações	-34,68%	8,28%	-29,27%	4,92%	3,58%	31,66%	0,00%
4. Federal District							
26/nov/2016 - 22/dez/2016	26 (1,03%)	76,92%	20 (1,56%)	61,54%	1,88	00:02:05	0,00%
23/dez/2016 - 25/jan/2017	21 (0,95%)	85,71%	18 (1,58%)	66,67%	1,43	00:02:08	0,00%
Porcentagem de alterações	23,81%	-10,26%	11,11%	-7,69%	31,92%	-2,00%	0,00%
5. State of Bahia							

26/nov/2016 - 22/dez/2016



23/dez/2016 - 25/jan/2017

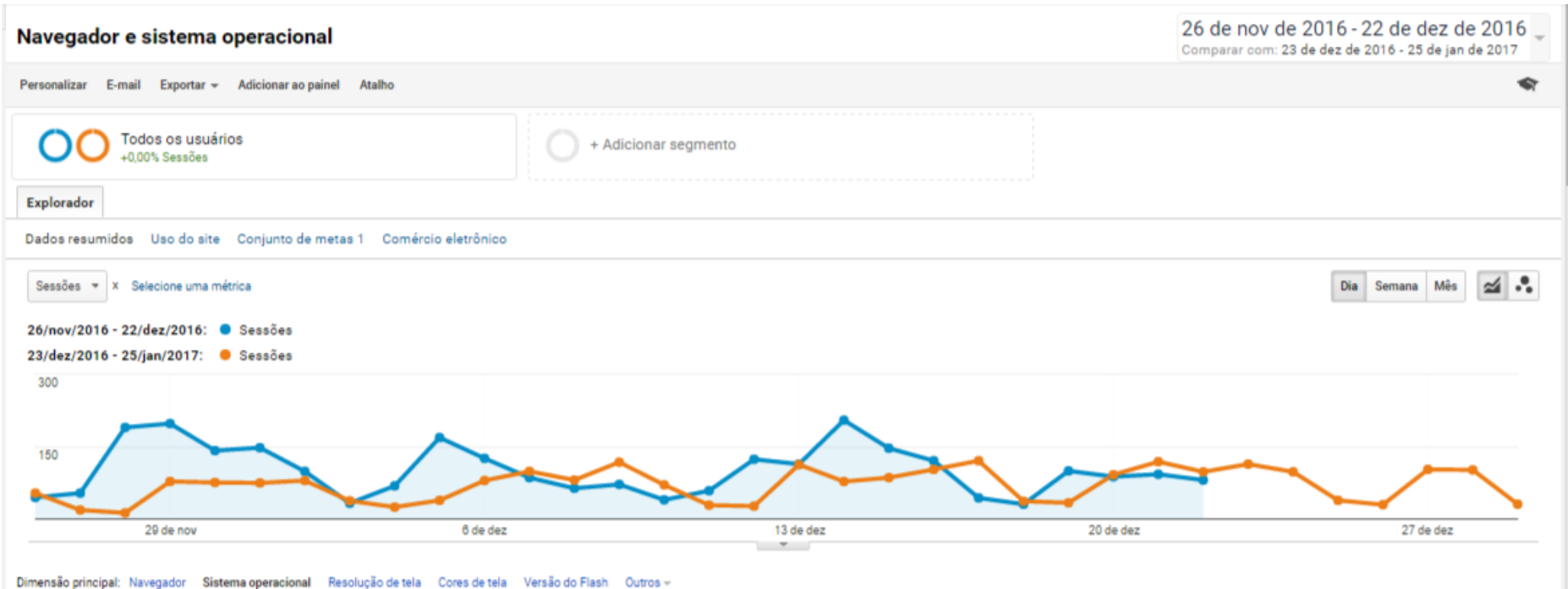


Dimensão principal: Região Cidade Outros -

1. Belo Horizonte									
26/nov/2016 - 22/dez/2016	1.669 (66,41%)	44,28%	739 (57,69%)	57,28%	2,39	00:04:12	0,00%		
23/dez/2016 - 25/jan/2017	1.430 (64,33%)	42,73%	611 (53,55%)	55,73%	2,53	00:04:55	0,21%		
Porcentagem de alterações	16,71%	3,63%	20,95%	2,77%	-5,52%	-14,47%	-100,00%		
2. (not set)									
26/nov/2016 - 22/dez/2016	112 (4,46%)	30,36%	34 (2,65%)	42,86%	2,68	00:10:13	0,00%		
23/dez/2016 - 25/jan/2017	79 (3,55%)	44,30%	35 (3,07%)	56,96%	2,23	00:09:15	0,00%		
Porcentagem de alterações	41,77%	-31,48%	-2,86%	-24,76%	20,23%	10,47%	0,00%		
3. Rio de Janeiro									
26/nov/2016 - 22/dez/2016	65 (2,59%)	56,92%	37 (2,89%)	66,15%	1,85	00:03:06	0,00%		
23/dez/2016 - 25/jan/2017	74 (3,33%)	66,22%	49 (4,29%)	74,32%	1,72	00:01:32	0,00%		
Porcentagem de alterações	-12,16%	-14,03%	-24,49%	-10,99%	7,57%	102,44%	0,00%		
4. Contagem									
26/nov/2016 - 22/dez/2016	62 (2,47%)	46,77%	29 (2,26%)	50,00%	2,31	00:01:29	0,00%		
23/dez/2016 - 25/jan/2017	47 (2,11%)	40,43%	19 (1,67%)	57,45%	1,87	00:01:53	0,00%		
Porcentagem de alterações	31,91%	15,70%	52,63%	-12,96%	23,19%	-21,29%	0,00%		
5. Sao Paulo									
26/nov/2016 - 22/dez/2016	51 (2,03%)	64,71%	33 (2,58%)	76,47%	1,57	00:02:22	0,00%		
23/dez/2016 - 25/jan/2017	68 (3,06%)	60,29%	41 (3,59%)	69,12%	1,72	00:01:54	0,00%		
Porcentagem de alterações	-25,00%	7,32%	-19,51%	10,64%	-8,83%	24,33%	0,00%		

Navegador	Aquisição			Comportamento			Conversões
	Sessões	Porcentagem de novas sessões	Novos usuários	Taxa de rejeição	Páginas / sessão	Duração média da sessão	Contato (Taxa de conversão da meta 1)
	14,25% ▲ 2.742 vs 2.400	3,32% ▼ 51,64% vs 53,42%	10,45% ▲ 1.416 vs 1.282	1,60% ▲ 58,42% vs 59,38%	2,09% ▼ 2,19 vs 2,24	4,66% ▼ 00:03:40 vs 00:03:51	100,00% ▼ 0,00% vs 0,21%
1. Chrome							
26/nov/2016 - 22/dez/2016	1.910 (69,66%)	56,02%	1.070 (75,56%)	59,63%	2,21	00:03:13	0,00%
23/dez/2016 - 25/jan/2017	1.761 (73,38%)	54,91%	967 (75,43%)	57,98%	2,29	00:03:17	0,28%
Porcentagem de alterações	8,46%	2,02%	10,65%	2,85%	-3,41%	-1,98%	-100,00%
2. Firefox							
26/nov/2016 - 22/dez/2016	410 (14,95%)	29,76%	122 (8,62%)	49,02%	2,50	00:07:18	0,00%
23/dez/2016 - 25/jan/2017	306 (12,75%)	33,01%	101 (7,88%)	51,96%	2,63	00:09:41	0,00%
Porcentagem de alterações	33,99%	-9,85%	20,79%	-5,65%	-4,90%	-24,56%	0,00%
3. Safari							
26/nov/2016 - 22/dez/2016	203 (7,40%)	42,86%	87 (6,14%)	55,67%	1,89	00:02:32	0,00%
23/dez/2016 - 25/jan/2017	100 (4,17%)	60,00%	60 (4,68%)	78,00%	1,44	00:00:47	0,00%
Porcentagem de alterações	103,00%	-28,57%	45,00%	-28,63%	31,02%	223,53%	0,00%
4. Internet Explorer							

Sistema operacional	Sessões	Porcentagem de novas sessões	Novos usuários	Taxa de rejeição	Páginas / sessão	Duração média da sessão	Contato (Taxa de conversão da meta 1)
	14,25% ▲ 2.742 vs 2.400	3,32% ▼ 51,64% vs 53,42%	10,45% ▲ 1.416 vs 1.282	1,60% ▲ 58,42% vs 59,38%	2,11% ▼ 2,19 vs 2,24	4,66% ▼ 00:03:40 vs 00:03:51	100,00% ▼ 0,00% vs 0,21%
1. Windows							
26/nov/2016 - 22/dez/2016	1.881 (68,60%)	46,57%	876 (61,86%)	55,61%	2,26	00:04:15	0,00%
23/dez/2016 - 25/jan/2017	1.827 (76,12%)	45,27%	827 (64,51%)	55,67%	2,41	00:04:42	0,27%
Porcentagem de alterações	2,96%	2,88%	5,93%	-0,10%	-6,16%	-9,58%	-100,00%
2. Android							
26/nov/2016 - 22/dez/2016	451 (16,45%)	77,16%	348 (24,58%)	80,27%	1,42	00:01:01	0,00%
23/dez/2016 - 25/jan/2017	337 (14,04%)	83,09%	280 (21,84%)	82,49%	1,33	00:00:58	0,00%
Porcentagem de alterações	33,83%	-7,13%	24,29%	-2,70%	6,58%	6,09%	0,00%
3. iOS							
26/nov/2016 - 22/dez/2016	179 (6,53%)	36,31%	65 (4,59%)	55,87%	1,80	00:02:26	0,00%
23/dez/2016 - 25/jan/2017	86 (3,58%)	62,79%	54 (4,21%)	86,05%	1,29	00:00:37	0,00%
Porcentagem de alterações	108,14%	-42,17%	20,37%	-35,07%	39,81%	290,97%	0,00%

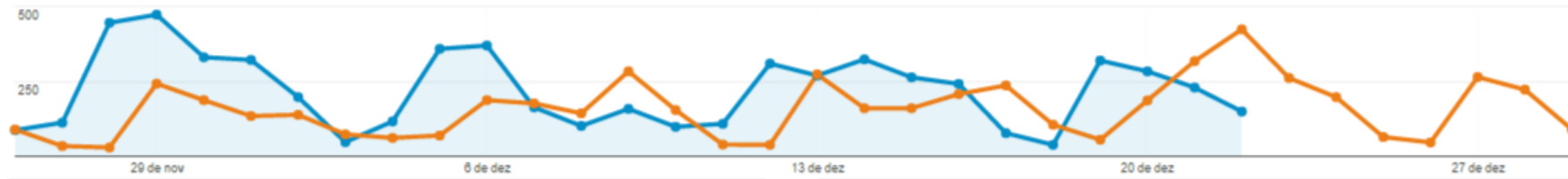


Visão geral

Visualizações de página x Seleccione uma métrica

Por hora Dia Semana Mês

26/nov/2016 - 22/dez/2016: ● Visualizações de página
23/dez/2016 - 25/jan/2017: ● Visualizações de página



Conteúdo do site Página Visualizações de Porcentagem do

Página	Visualizações de página	Porcentagem do Visualizações de página
1. /		
26/nov/2016 - 22/dez/2016	1.457	24,25%
23/dez/2016 - 25/jan/2017	1.268	23,59%
Porcentagem de alterações	14,91%	2,78%
2. /a-bacia-hidrografica-do-rio-das-velhas/		
26/nov/2016 - 22/dez/2016	556	9,25%
23/dez/2016 - 25/jan/2017	422	7,85%
Porcentagem de alterações	31,75%	17,85%
3. /noticias/cbh-rio-das-velhas-inaugura-melhorias-na-nascente-fundamental-do-ribeirao-onca/		
26/nov/2016 - 22/dez/2016	129	2,15%
23/dez/2016 - 25/jan/2017	4	0,07%
Porcentagem de alterações	3.125,00%	2.784,74%
4. /mapas-e-estudos/		
26/nov/2016 - 22/dez/2016	109	1,81%
23/dez/2016 - 25/jan/2017	128	2,38%
Porcentagem de alterações	-14,84%	-23,83%
5. /sharebutton.to		
26/nov/2016 - 22/dez/2016	104	1,73%
23/dez/2016 - 25/jan/2017	196	3,65%
Porcentagem de alterações	-46,94%	-52,54%

Fluxo de comportamentos

26 de nov de 2016 - 22 de dez de 2016
Comparar com: 23 de dez de 2016 - 25 de jan de 2017

Páginas agrupadas automaticamente ▾ Nível de detalhamento ▾ Exportar ▾

Todos os usuários
+0,00% Sessões

+ Adicionar segmento



Fluxo de comportamentos

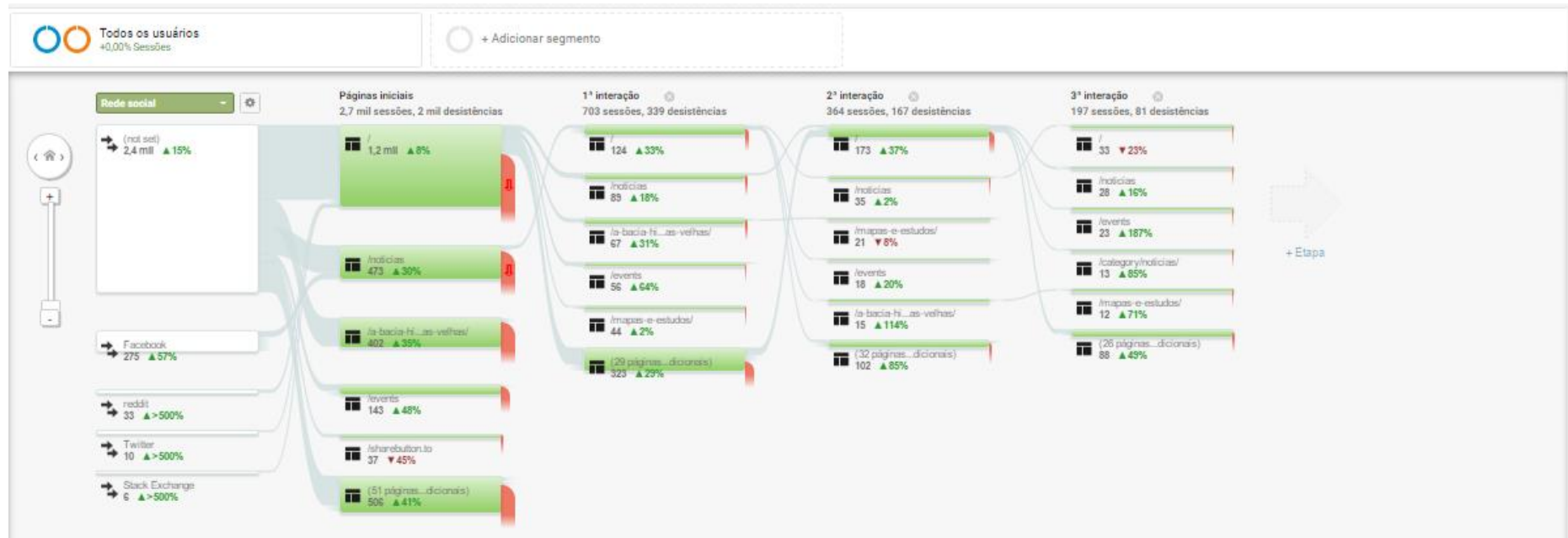
26 de nov de 2016 - 22 de dez de 2
Comparar com: 23 de dez de 2016 - 25 de jan de 2

Páginas agrupadas automaticamente ▾ Nível de detalhamento ▾ Exportar ▾

Todos os usuários
+0,00% Sessões

+ Adicionar segmento





Fluxo de comportamentos

26 de nov de 2016 - 22 de dez de 2016
Comparar com: 23 de dez de 2016 - 25 de jan de 2017

Páginas agrupadas automaticamente ▾ Nível de detalhamento ▾ Exportar ▾

Todos os usuários
+0,00% Sessões

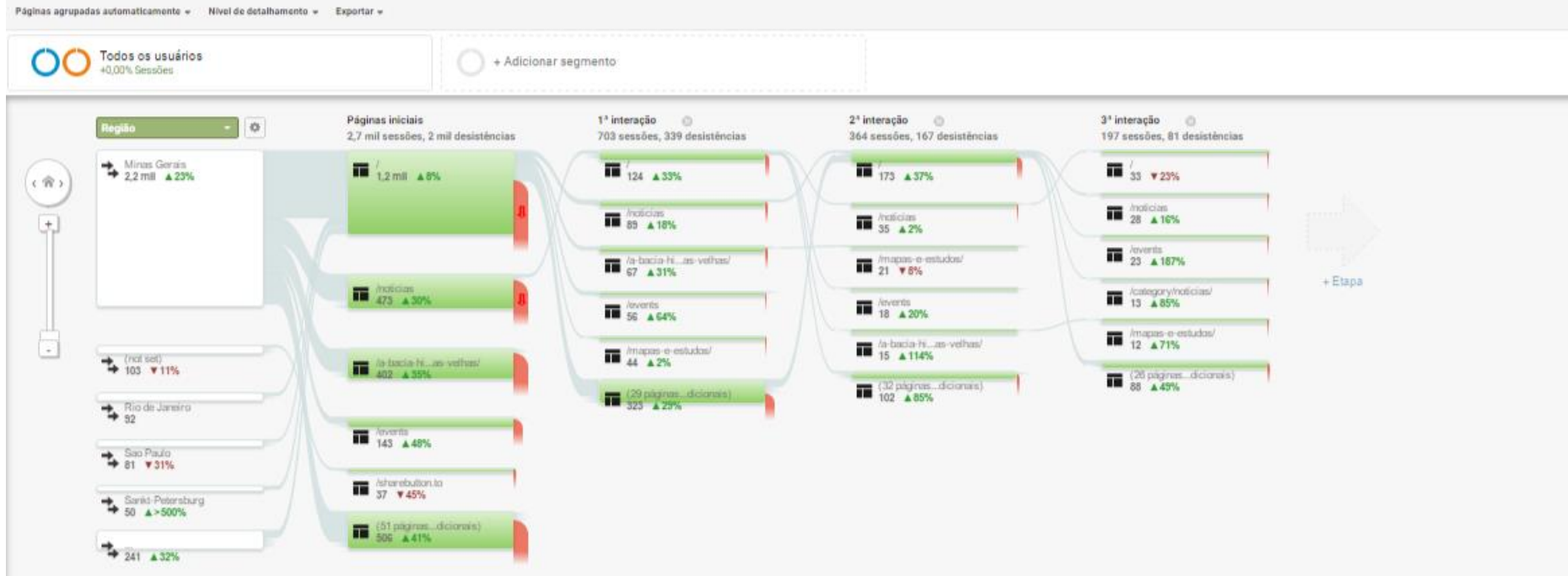
+ Adicionar segmento





Fluxo de comportamentos

26 de nov de 2016 - 22 de dez de 2016
Comparar com: 23 de dez de 2016 - 25 de jan de 2017



Fluxo de comportamentos

26 de nov de 2016 - 22 de dez de 2016
Comparar com: 23 de dez de 2016 - 25 de jan de 2017

Páginas agrupadas automaticamente ▾ | Nível de detalhamento ▾ | Exportar ▾

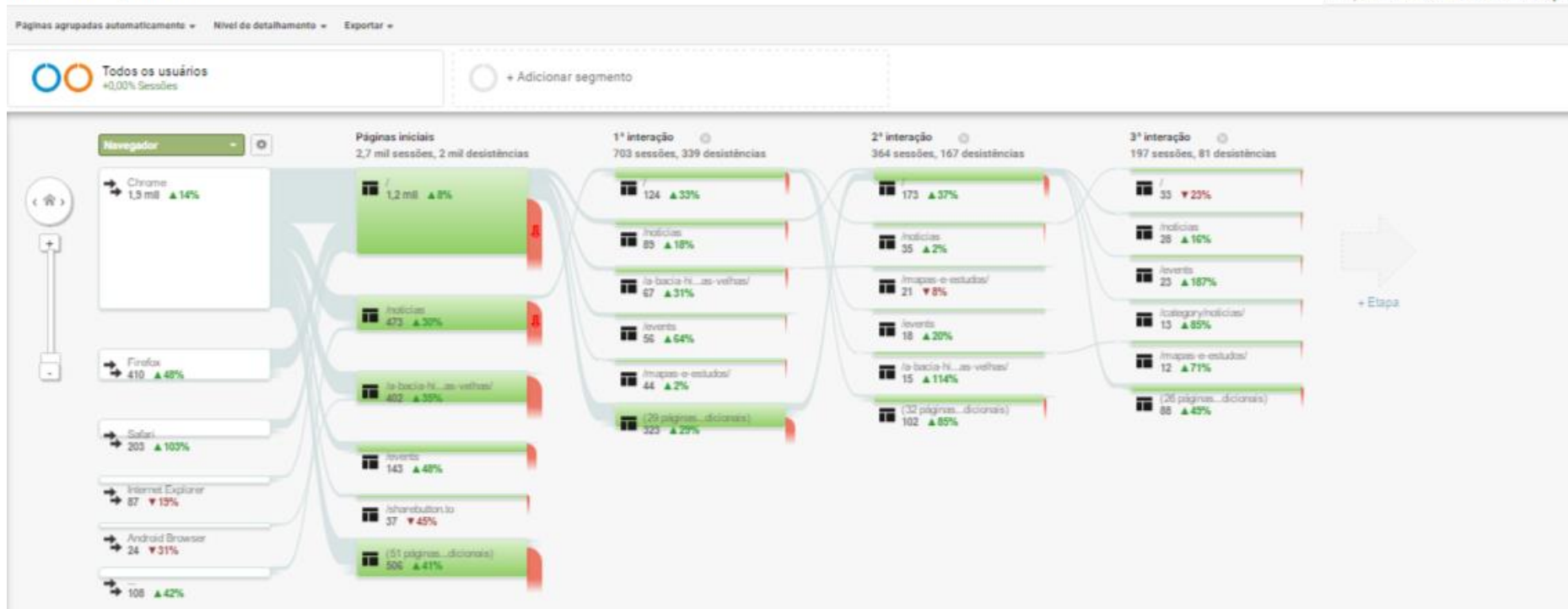
Todos os usuários
+0,00% Sessões

+ Adicionar segmento



Fluxo de comportamentos

26 de nov de 2016 - 22 de dez de 2016
Comparar com: 23 de dez de 2016 - 25 de jan de 2017



Fluxo de comportamentos

26 de nov de 2016 - 22 de dez de
Comparar com: 23 de dez de 2016 - 25 de jan de

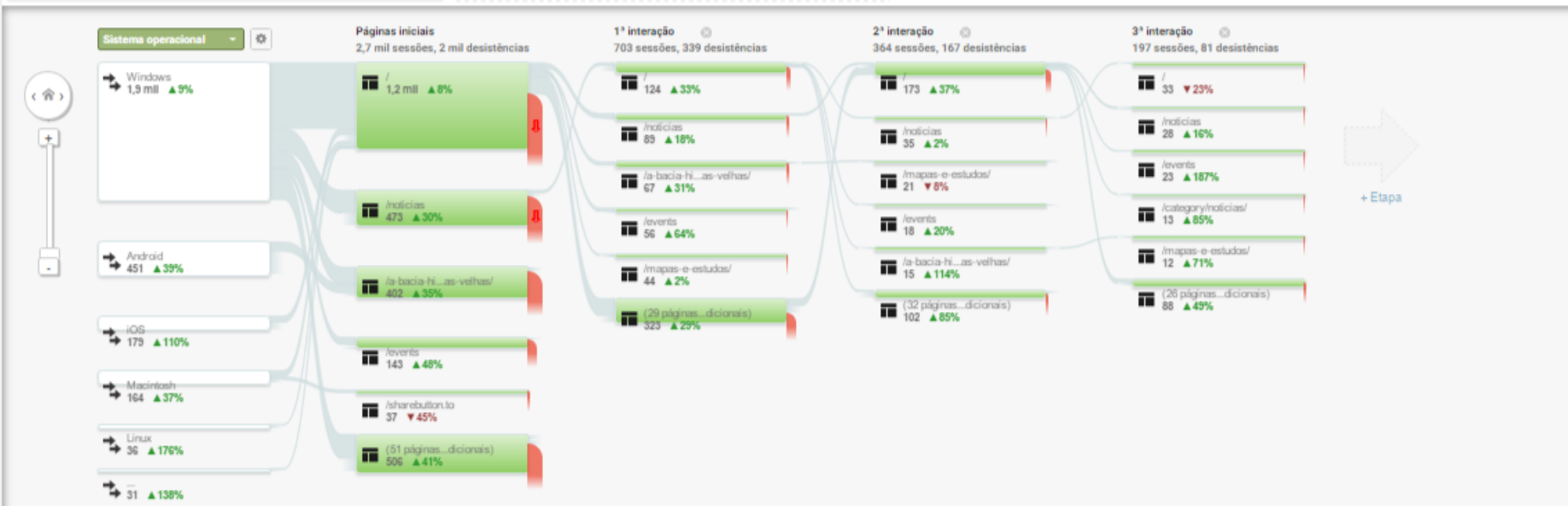
Páginas agrupadas automaticamente ▾ Nivel de detalhamento ▾ Exportar ▾



Todos os usuários
+0,00% Sessões



+ Adicionar segmento



Anexo III

Media Training

MEDIA TRAINING:

O passo a passo para um bom relacionamento
com a Imprensa

Comunicação



Apoio Técnico



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

Realização



Media Training

Introdução

A excelência na condução das ações ambientais passa por uma boa comunicação - esclarecer e conscientizar.

Postura do CBH Rio das Velhas em relação aos meios de comunicação: transparência, de portas abertas e receptiva ao debate.

O que é Media Training?

O media training, também conhecido como treinamento de imprensa, é um processo de treinamento dos porta-vozes de determinada organização, com o objetivo de aperfeiçoar sua capacidade de se relacionar com os jornalistas, seja na hora das entrevistas, em eventos ou em encontros de relacionamento.

Media Training

Objetivos

- Possibilitar ao porta-voz e tirar o melhor proveito das oportunidades de relacionamento com o jornalista;
- Capacitar executivos, funcionários e representantes de determinados órgão ou entidade para lidar com meios de comunicação;
- Orientar a ação adequada em situações normais ou em situações de crise;
- No caso do CBH Rio das Velhas, é necessário o media training para gestores, mobilizadores e ambientalistas, a fim de estabelecer uma comunicação ágil e eficiente.

Diretrizes do Comitê

- O relacionamento com a imprensa é de responsabilidade da presidência, em conjunto com a equipe de Comunicação e Câmara Técnica de Educação, Comunicação e Mobilização (CTECOM).
- Assessoria de Imprensa do CBH Rio das Velhas.
- Em caso de impossibilidade do contato com a Assessoria de Imprensa - solicitar um tempo para resposta à imprensa e fazer contato com um técnico do CBH Rio das Velhas.

Diretrizes Gerais CBH Rio das Velhas:

- A relação com a imprensa não deve se processar por meio de ações isoladas das diretorias, câmaras técnicas, mobilizadores;
- A postura do silêncio é uma exceção;
- Não trabalhamos para “apagar incêndios”, mas sim, para que eles não ocorram;
- Em parcerias com terceiros, não devemos indicar a Assessoria de Imprensa como “moeda de troca”.



O que é Assessoria de Imprensa?

O que é Assessoria de Imprensa?

- A assessoria de imprensa desenvolve o relacionamento do órgão ou entidade junto aos veículos de comunicação (jornal, revista, site, rádio e emissoras de televisão),.
- O trabalho do assessor de imprensa é conseguir que sejam divulgadas na imprensa notícias sobre o assessorado.

H **HOJE EM DIA** 9 ABR 15

INFLAÇÃO RECORDE IMPÕE NOVO ESTILO DE VIDA

15,10% CEBOLA
12,75% OVO DE GALINHA
7,66% ALHO
5,19% MORTIÇUÇAS
4,85% CENOURA

Viões do orçamento

22,08% ENERGIA ELÉTRICA

PREFEITURA ADOTA ALUGUEL COM PACOTE DE SERVIÇOS

CRUZEIRO DETONA MINEROS

ESTADO DE MINAS

DIFÍCIL SOBREVIVÊNCIA NA PAMPULHA

IDENTIDADE PERDIDA

Seis pessoas são resgatadas com vida da aeronave

Pacote passa em 1º turno na Câmara

O TEMPO

Avião da Chapecoense cai, mata 71 e põe futebol de luto

Senado aprova teto dos gastos em meio a protestos de 20 mil no DF

Prêmio terno

Seis pessoas são resgatadas com vida da aeronave

Pacote passa em 1º turno na Câmara

Senado aprova teto dos gastos em meio a protestos de 20 mil no DF

O que é Notícia?

O que é notícia?

- É o relato que informa ao público sobre uma situação nova ou atípica, ocorrida no seio de uma comunidade ou determinado âmbito específico, que mereça ser alvo de divulgação.
- O leitor quer novidades. Deseja saber o que ainda desconhece, ou que saiba apenas por haver assistido ao jornal transmitido pelo rádio ou televisão.

Elementos da notícia

Qualquer notícia deve responder às perguntas clássicas:
Quem? O Que? Quando? Onde? Por que? e Como?

Durante o VI Encontro de Subcomitês, realizado nesta sexta-feira (15) (**quando**), no município de Curvelo (**onde**), dentro da programação da Semana Rio das Velhas, foi realizada a oficina “Varal de Ideias” (**o que**) com a participação de representantes e coordenadores de 18 Subcomitês integrantes do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) (**como**). O objetivo foi fortalecer as ações do Plano Diretor de Recursos Hídricos, que é um instrumento de gestão compartilhada e configura-se como a principal ferramenta de apoio a tomada de decisão na Bacia (por que).

Escolha da notícia

- Proximidade: fatos que ocorrem perto do leitor e a ele ligados.
- Marco geográfico: o fato em si e não sua procedência. Por exemplo, um acordo assinado em Paris que venha a beneficiar uma instituição em Minas Gerais;
- Aventura e conflito: notícias de assassinatos, rixas, etc;

Escolha da notícia

- Consequências: epidemias em outros países nem sempre são noticiados no Brasil, a não ser que nosso país possa sofrer com suas consequências;
- Humor: o homem procura não só informação, mas algo que cause entretenimento, que foge da rotina é interessante;

Escolha da notícia

- Utilidade: notícias que representam utilidade pública, que prestam serviço ao leitor;
- Dinheiro: quem não se interessa por dinheiro? (loterias, bingos, loto, Imposto de Renda, etc);
- Expectativa ou suspense: existem assuntos que levam o leitor a procurar os jornais diariamente a fim de saber se houve solução para determinados casos Exemplos: prisão de famosos foragidos, elucidação de crimes bárbaros, etc.
- Descobertas e invenções;



O assessorado e a imprensa

O assessorado e a imprensa

- Um dos papéis da assessoria é orientar o assessorado a proceder quando procurado pela imprensa.
- Geralmente, a pessoa que concede a entrevista não necessariamente é um especialista. Comumente, o entrevistado pode ser um membro da diretoria da empresa e, para que ele se saia bem, é preciso tomar alguns cuidados.
- Algumas orientações são muito importantes e devem ser passadas para o entrevistado com antecedência.



DICAS

Dicas importantes

- As redações têm prazos apertados. Aja com rapidez ao receber uma solicitação de um jornalista;
- Mesmo que os assuntos não sejam agradáveis, receba a imprensa de forma amigável e educada;
- Procure conversar com a imprensa em um lugar reservado, tranquilo e silencioso;
- Um repórter nunca faz um telefonema à toa. Nesse caso, sempre dirija o jornalista à assessoria de imprensa;
- Evite sarcasmos, ironias e entonações que possam confundir a interpretação do jornalista.

Dicas importantes:

- Ao receber uma equipe de reportagem, chame a Assessoria de Imprensa e, na sequência, entre em contato com o entrevistado;
- Jamais ligue para um jornalista agradecendo a publicação de uma matéria.
- Da mesma forma, nunca ligue para um jornalista para reclamar o teor de uma matéria. Faça uma nota de esclarecimento.
- Não dê presentes aos jornalistas.

Para cada meio um desempenho





Rádio

Cada meio um desempenho

- O rádio é um tipo de comunicação instantânea.
- Fale sempre com muita clareza, na ordem direta, utilizando, de preferência, frases curtas.
- Defina com antecedência o que interessa comunicar no momento.
- Diga o mais importante logo no início da sua intervenção e faça-o de forma incisiva.

Cada meio um desempenho rádio

- Se for o caso, ao responder a outras questões colocadas pelo entrevistador, reitere a fala principal.
- Procure envolver o ouvinte e segurar sua atenção.
- Evite se alongar na explicação de números e pesquisas. É importante ser objetivo.

Televisão



Cada meio um desempenho televisão

- Prepare e mentalize muito bem o que pretende comunicar. Televisão rima com rapidez.
- Cuide da sua apresentação: roupa e maquiagem sem exagero, cabelo bem arrumado, adereços discretos.
- Sempre que possível, escolha um local que lhe seja familiar, onde se sinta seguro, para amenizar o incomodo das luzes, câmeras, microfones.
- Não se estenda.

Telefone



Cada meio um desempenho telefone

- Prepare-se sempre.
- Nunca responda de imediato. Peça um tempo (mas não demore muito) para reunir todas as informações, refletir, preparar sua intervenção para quando ligarem de volta.
- Fique por dentro do assunto a tratar, da abordagem da matéria, da pauta da entrevista.

5 Erros Fatais



- Olhar para a câmera: como a conversa é com o repórter, olhe diretamente para ele.
- A dica é para ser direto e objetivo. Vá direto ao assunto, sem fazer rodeios, nem o uso de muletas linguísticas (com certeza, então, veja bem).
- Achar que é algo pessoal: entrevista não é ataque, portanto tente entender por que o repórter fez determinada pergunta e não se exalte.
- Dar com a língua nos dentes e dizer algo diferente do discurso acertado com a instituição.
- Pedir para ler a matéria antes da publicação



Como me apresentar?

Como devo me apresentar?

- É fundamental ter em mente a imagem que você quer passar. Não cabe aparecer com uma roupa pouco profissional.
- Evite estampas, pois elas podem confundir os olhos na telinha, desviando a atenção que deve estar voltada para aquilo que você está dizendo.
- Seja discreto em seus trajés.

Como devo me apresentar?

- Cores claras como rosa, amarelo e branco ficam com uma aparência borrada na imagem captada pelas câmeras.
- O mesmo ocorre com tons muito escuros, como o preto, que na tela também perde os detalhes e aparece como um enorme 'borrão' sólido.

Como devo me apresentar?



A cor ideal para a TV é, sem dúvida, o azul médio ao médio-escuro.

Como devo me apresentar?



Para as mulheres, o melhor é não arriscar. Tudo o que é muito chamativo deve ficar de fora do guarda-roupa profissional (brincos grandes, acessórios com muito brilho, peças com apelo sensual)

Obrigada!

Geórgia Caetano
Coordenadora de Comunicação
comunicacao@cbhvelhas.org.br
(31) 9 8422-0503

Equipe de Comunicação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo





Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



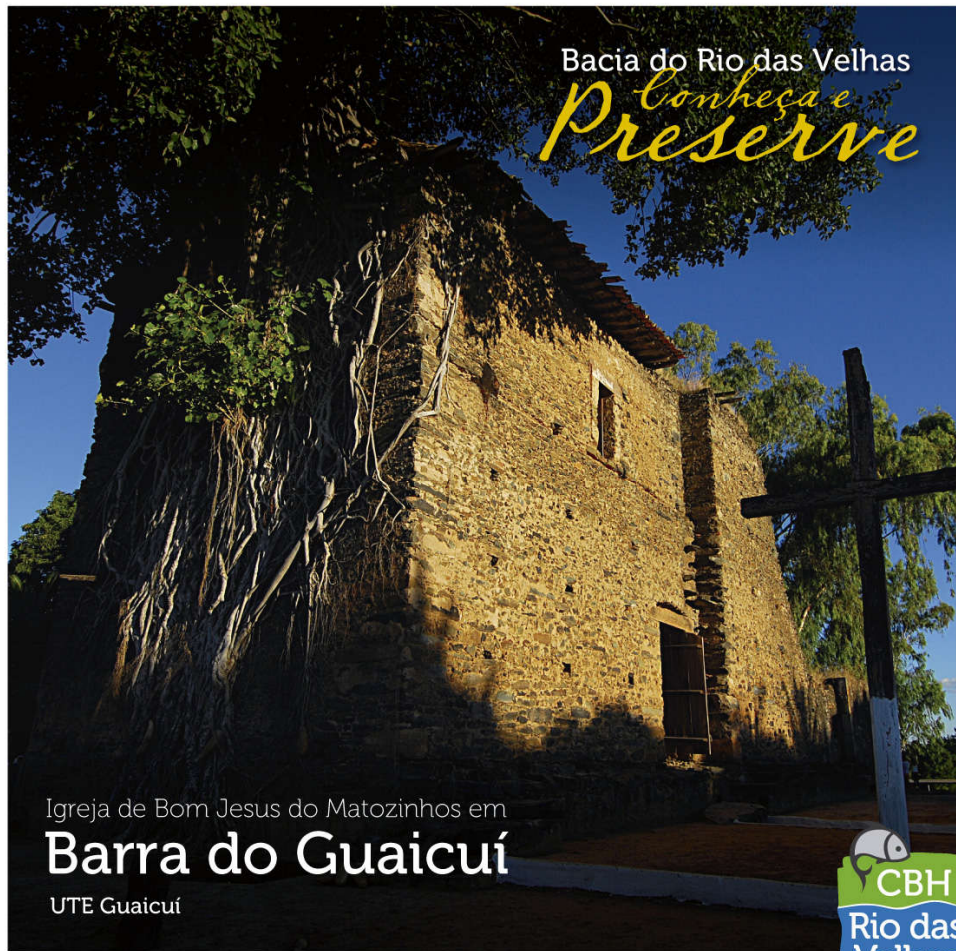
Rua dos Carijós, 150 – 10º andar - Centro - Belo Horizonte - MG - 30120-060 - (31) 3222-8350
cbhvelhas@cbhvelhas.org.br - www.cbhvelhas.org.br

Anexo IV

Criação de Peças Gráficas



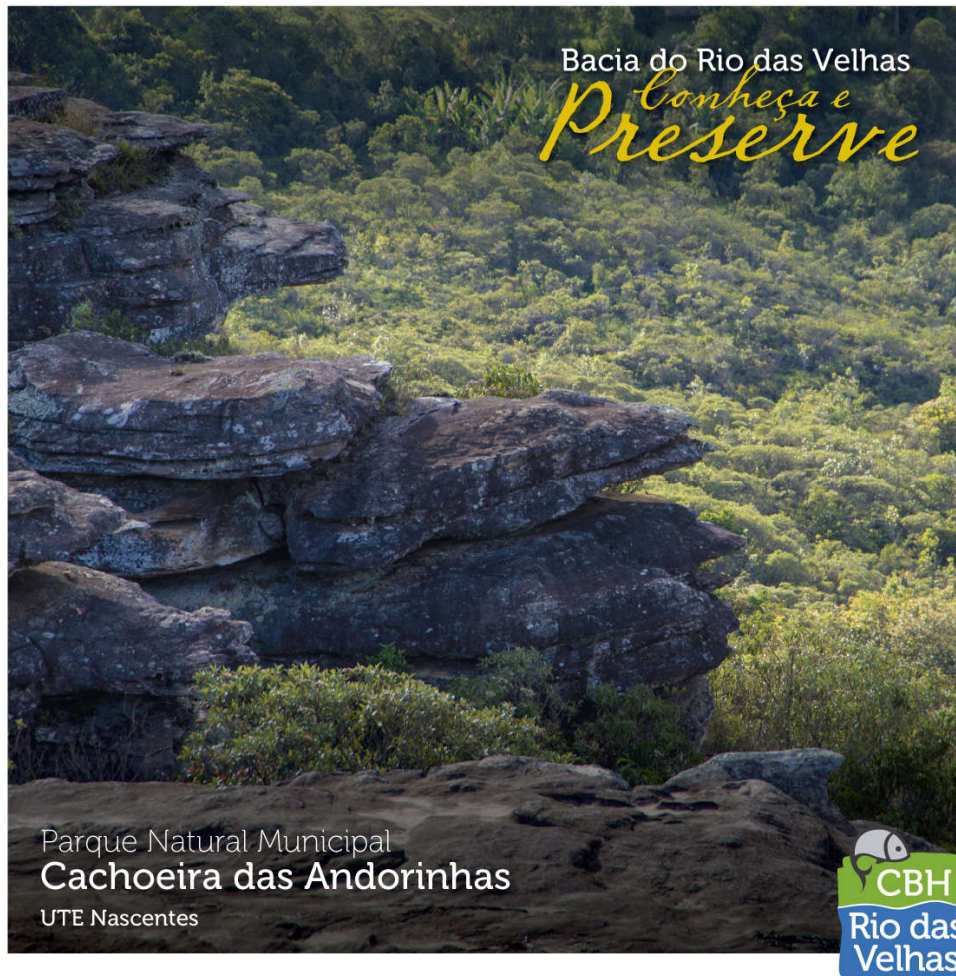












Anexo V

Kit Material– Criação e impressão de banners, folders e cartilhas

Vídeo Seminário “Os dois lados da Moeda”



Anexo VI

Cartilha Ecodidática

The screenshot shows a YouTube channel page for 'Canal de cbhvelhas'. The channel features a banner image of a waterfall and a logo with a fish. The main content is a playlist titled 'SEMINÁRIO DOS LADOS DA MOEDA'. The playlist includes 18 videos, each with a thumbnail, title, channel name, and duration. The videos are organized into four panels (PAINEL 01, PAINEL 02, PAINEL 03, PAINEL 04) by speaker. The channel's last update was on January 18, 2017.

Video Number	Title	Channel	Duration
1	SEMINÁRIO DOIS LADOS DA MOEDA - PAINEL 01 - SIMONE BOTTREL	de cbhvelhas	14:41
2	SEMINÁRIO DOIS LADOS DA MOEDA - Painel02 - FLÁVIA MOURÃO	de cbhvelhas	26:35
3	SEMINÁRIO OS DOIS LADOS DA MOEDA - PAINEL 01 - Wilfred Brandt	de cbhvelhas	49:21
4	SEMINÁRIO OS DOIS LADOS DA MOEDA - ABERTURA	de cbhvelhas	29:39
5	Seminario Dois Lados da Moeda	de cbhvelhas	4:07
6	SEMINÁRIO DOS LADOS DA MOEDA - PAINEL02 - NILO NASCIMENTO	de cbhvelhas	21:00
7	SEMINÁRIO DOIS LADOS DA MOEDA - Painel 02 - EDUARDO NASCIMENTO	de cbhvelhas	11:58
8	SEMINÁRIO DOIS LADOS DA MOEDA - Painel02 - ADRIANO MANETTA	de cbhvelhas	18:34
9	SEMINÁRIO DOIS LADOS DA MOEDA - Painel 03 - Carlos José Andrade Silveira	de cbhvelhas	29:02
10	SEMINÁRIO DOS LADOS DA MOEDA - Painel 03 - PAULO PESSOA	de cbhvelhas	23:17
11	SEMINÁRIO DOS LADOS DA MOEDA - Painel 03 - NELSON GUIMARÃES	de cbhvelhas	24:03
12	SEMINÁRIO DOIS LADO SDA MOEDA - Painel03 - HELOISA FRANÇA	de cbhvelhas	22:16
13	SEMINÁRIO DOIS LADOS DA MOEDA - Painel 04 - RONALD GUERRA	de cbhvelhas	13:48
14	SEMINÁRIO DOIS LADOS DA MOEDA - Painel04 - BEATRIZ VIGNOLO	de cbhvelhas	22:07
15	SEMINÁRIO DOIS LADOS DA MOEDA - Painel04 - WINSTON CAETANO	de cbhvelhas	17:23
16	SEMINÁRIO DOIS LADOS DA MOEDA - Painel 04 - TECA	de cbhvelhas	15:57
17	SEMINÁRIO DOIS LADOS DA MOEDA - Painel04 - AMARILDO	de cbhvelhas	19:40
18	SEMINÁRIO DOS DADOS DA MOEDA - Painel04 - LEONARDO GUIMARÃES	de cbhvelhas	15:32

Os Comitês das Bacias Hidrográficas do Rio das Velhas e Rio Paraopeba convidam para o I Seminário Conjunto "Os dois lados da Moeda – Crescimento Econômico x Produção de Água". O objetivo do evento é discutir os potenciais hídricos, as pressões ambientais e os impactos no território de convergência dos dois comitês. A iniciativa trata-se de um passo inicial para o processo de construção, fortalecimento e integração das duas regiões hídricas de Minas Gerais.

Data: 18/11/2016

Realização



Apoio Técnico



Parceria



Comunicação



ACESSE NOSSO PORTAL E REDES SOCIAIS
cbhvelhas.org.br



Seminário OS DOIS LADOS DA MOEDA

Crescimento Econômico X Produção de Água

Abertura: Marcus Vinícius Polignano (Presidente do CBH Rio das Velhas), Denes Martins da Costa Lott (Presidente do CBH Rio Paraopeba), Jairo José Isaac (Secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais - SEMAD), Maria de Fátima Chagas Dias Coelho (Diretora-Geral do Instituto Mineiro de Gestão de Águas - IGAM), Mauro da Fonseca Ellovitch (Coordenador das Promotorias de Defesa do Meio Ambiente das Bacias dos Rios Paraopeba e Rio das Velhas do Ministério Público do Estado de Minas Gerais), Marcelo de Deus Melo - Gerente de Planejamento Energético da Cemig

Panorama e Regiões de Confluência das Bacias Hidrográficas do Rio das Velhas e Rio Paraopeba: Marcus Vinícius Polignano - Presidente do CBH Rio das Velhas
Denes Martins da Costa Lott - Presidente do CBH Rio Paraopeba

Painel 1: Sinclinal Moeda: Formação e Aspectos Socioambientais.
Mediador: Ênio Resende, Coordenador Técnico de Meio Ambiente da Emater e Vice-Presidente do CBH Rio das Velhas

Palestras:

Sinclinal Moeda: Formação e Aspectos Socioambientais
Wilfred Brandt, Diretor da Brandt Meio Ambiente e Fundação Alexander Brandt
Zoneamento Ecológico Econômico em Minas Gerais
Anderson Aguiar, Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais (SEMAD)
Fórum das Águas 2016
Simone Bottrel, representante da ARCA AMASERRA

Seminário Os Dois Lados da Moeda: Abertura e Painel 1

Os Comitês das Bacias Hidrográficas do Rio das Velhas e Rio Paraopeba convidam para o I Seminário Conjunto "Os dois lados da Moeda – Crescimento Econômico x Produção de Água". O objetivo do evento é discutir os potenciais hídricos, as pressões ambientais e os impactos no território de convergência dos dois comitês. A iniciativa trata-se de um passo inicial para o processo de construção, fortalecimento e integração das duas regiões hídricas de Minas Gerais.

Data: 18/11/2016

Realização



Apoio Técnico



Parceria



Comunicação



ACESSE NOSSO PORTAL E REDES SOCIAIS

cbhvelhas.org.br



Seminário OS DOIS LADOS DA MOEDA

Crescimento Econômico X Produção de Água

Painel 2: Expansão Metropolitana e Crescimento Econômico no Sinclinal Moeda

Mediador: Guilherme Oliveira, Engenheiro Agrônomo,

analista de Meio Ambiente da FAEMG, Secretário Executivo do CBH Rio Paraopeba

Palestras:

Plano Diretor Metropolitano de Belo Horizonte

Flávia Mourão, Diretora-Geral da Agência Metropolitana de Belo Horizonte (ARMBH)

Trama Verde e Azul e Proteção de Mananciais na

Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH)

Nilo Nascimento, Professor de Hidrogeologia Urbana na Escola de Engenharia da UFMG

Agricultura Sustentável

Eduardo Nascimento, Consultor da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais (FETAEMG)

Crescimento Imobiliário

Adriano Nascimento Manetta, Câmara do Mercado Imobiliário de Minas Gerais CMI/SECOVI-MG

Seminário Os Dois Lados da Moeda: Painél 2

Os Comitês das Bacias Hidrográficas do Rio das Velhas e Rio Paraopeba convidam para o I Seminário Conjunto "Os dois lados da Moeda – Crescimento Econômico x Produção de Água". O objetivo do evento é discutir os potenciais hídricos, as pressões ambientais e os impactos no território de convergência dos dois comitês. A iniciativa trata-se de um passo inicial para o processo de construção, fortalecimento e integração das duas regiões hídricas de Minas Gerais.

Data: 18/11/2016

Realização



Apoio Técnico



Parceria



Comunicação

ACESSE NOSSO PORTAL E REDES SOCIAIS
cbhvelhas.org.br



Seminário OS DOIS LADOS DA MOEDA

Crescimento Econômico X Produção de Água

Painel 3: Produção de Água no Sinclinal Moeda

Mediador: João Eustáquio Beraldo Teixeira, Representante do CBH Rio Paraopeba, Eng. Civil e de Segurança do Trabalho

Palestras: Unidades de Conservação

Carlos José Andrade Silveira (IEF), Engenheiro Florestal do Instituto Estadual de Florestas (IEF), Mestre em Ciências Florestais - UFVJM, Especialista em Geoprocessamento UFMG

Água no Século XXI – A importância da Integração dos Recursos Hídricos

Paulo Fernando Pereira Pessoa, Hidrogeólogo

A Importância do Sistema Paraopeba-Velhas para o abastecimento de Belo Horizonte

Copasa

UTA SAAE BR-040

Heloísa França, Analista de Biologia do SAAE Itabirito, responsável pelo sistema de tratamento de efluentes do SAAE

Seminário Os Dois Lados da Moeda: Painél 3

Os Comitês das Bacias Hidrográficas do Rio das Velhas e Rio Paraopeba convidam para o I Seminário Conjunto "Os dois lados da Moeda – Crescimento Econômico x Produção de Água". O objetivo do evento é discutir os potenciais hídricos, as pressões ambientais e os impactos no território de convergência dos dois comitês. A iniciativa trata-se de um passo inicial para o processo de construção, fortalecimento e integração das duas regiões hídricas de Minas Gerais.

Data: 18/11/2016

Realização



Apoio Técnico



Parceria



Comunicação

ACESSE NOSSO PORTAL E REDES SOCIAIS
cbhvelhas.org.br



Seminário OS DOIS LADOS DA MOEDA

Crescimento Econômico X Produção de Água

Painel 4: Mobilização e Organizações Sociais
Mediador: Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM)

Palestras:

II Seminário do Alto Rio das Velhas: Segurança Hídrica

Ronald Guerra, Representante dos Subcomitês do Alto Rio das Velhas

Atuação da ONG Abrace a Serra da Moeda

Beatriz Vignolo, advogada e conselheira da ONG Abrace a Serra da Moeda

Atuação da ONG Veredas e Cerrado

Winston Caetano de Souza e Márcia Cristina Ribeiro,
representantes da ONG Veredas e Cerrado

Uma Luta pela Água

Teca, representante do Movimento pela Preservação da Serra do Gandarela
Zoneamento Ambiental e Produtivo como uma ferramenta para mobilização

O caso de Rio Manso

Amarildo Kalil, Engenheiro Agrônomo da Emater MG

Rede de Recursos Hídricos da Indústria

FIEMG

Seminário Os Dois Lados da Moeda: Painél 4

Anexo VII

Revista CBH do Rio das Velhas

REVISTA

RIO DAS VELHAS

Uma publicação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Segurança Hídrica

Promover a segurança hídrica é contribuir com a manutenção da vida e deve ser o foco principal daqueles que realizam a gestão dos recursos hídricos, bem como de toda a sociedade

Promotor de Justiça, Mauro da Fonseca Ellovich, fala sobre o rompimento da barragem Fundão

Conheça a bacia do Rio Curimataí e sua importância para o Rio das Velhas

Projetos hidroambientais promovem revitalização de nascentes dos Ribeirões Onça e Arrudas



Editorial

A revitalização do Rio das Velhas

Um novo ano se inicia e com ele a necessidade de renovarmos as forças e direcionarmos as ações em prol de um futuro mais justo para o nosso planeta. Tivemos muitos desafios em 2016, especialmente em relação à disponibilidade hídrica e, em 2017, percorreremos um longo caminho.

Em termos de qualidade, estamos com um rio sofrido. O Velhas vem perdendo resiliência, capacidade de armazenamento, com vazões cada vez mais críticas. Temos trabalhando um rio com vazão média 10 m³/s e, por mais que tenha chovido neste início de ano, a água não tem a permeabilidade necessária pois são inúmeros os maus tratos com o solo. Não podemos nos contentar com esse resultado. O abastecimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte carece, em caráter de urgência, de políticas públicas eficazes que possam dar fluidez na gestão dos recursos hídricos.

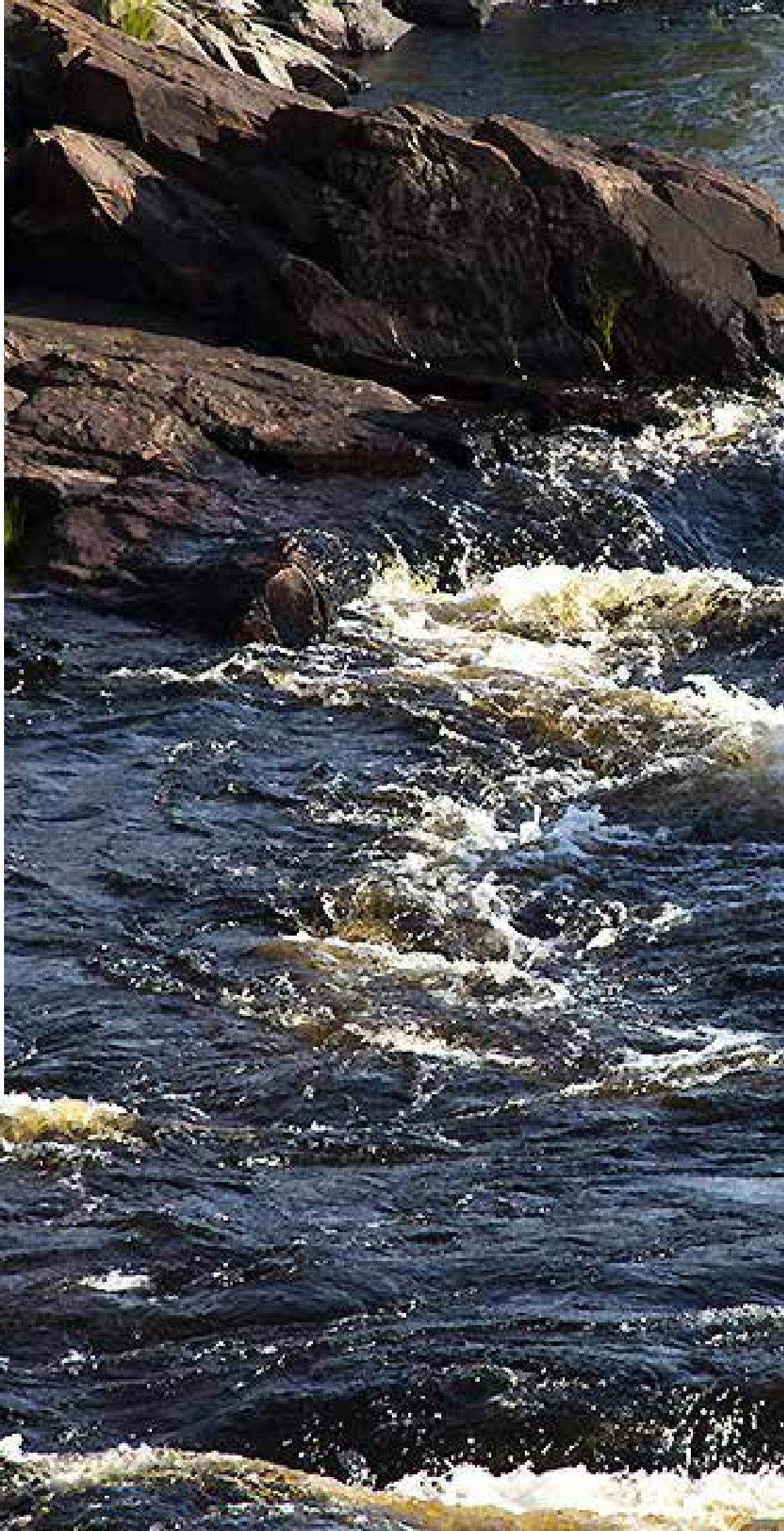
Para 2017, temos um patamar de desafios com a implementação de 22 projetos hidroambientais, que configuram-se com um ganho para nosso Comitê. Vamos trabalhar neste ano, por meio de projetos, de ações regionais realizadas pelos Subcomitês, com foco na revitalização do Rio das Velhas. Precisamos chamar a atenção de todos os setores para essa necessidade. Queremos todos os órgãos juntos pela luta da revitalização de nossa bacia, especialmente no que diz respeito à questão do saneamento básico.

Estamos com a preocupação permanente com a produção de água, com os mananciais e com as áreas de preservação ambiental, em especial as regiões do Gandarela e Cipó, que são tão importantes para a revitalização e a qualidade das águas do Velhas. Vamos também continuar firmes com a política de Mobilização social como forma de articulação da sociedade em prol das causas de nosso rio.

Que este ano que se inicia seja de ganhos e de bons resultados para as águas do Rio das Velhas.

Marcus Vinícius Polignano

Presidente do Comitê do Rio das Velhas





Segurança Hídrica

Segurança hídrica é definida como a capacidade da população de garantir o acesso sustentável à quantidade adequada e qualidade aceitável para os meios de subsistência, bem-estar humano e desenvolvimento socioeconômico, para assegurar a proteção contra a poluição e os desastres relacionados com a água, e para a preservação dos ecossistemas em um clima de paz e estabilidade política.

Atingir segurança hídrica requer cooperação entre diferentes tipos de usuários de água, bacias vizinhas e aquíferos dentro de uma estrutura que permita a proteção aos ecossistemas aquáticos da poluição e outras ameaças. Aspectos como a qualidade e quantidade de água devem ser considerados, uma vez que a qualidade afeta o valor da água e o impacto ao meio ambiente.

Este termo é de extrema importância para os setores sociais e econômicos e tornou-se um dos grandes desafios das organizações, tanto nacionais quanto internacionais. Além de garantir a oferta de água de qualidade para o abastecimento humano e para as atividades produtivas em situações de seca ou desequilíbrio entre a oferta e a demanda, a segurança hídrica também abrange as medidas relativas aos problemas de cheias e à redução dos riscos referentes aos eventos críticos. Um dos maiores desafios para construir um ambiente de segurança hídrica no Brasil é a integração entre a Política Nacional de Recursos Hídricos e as políticas setoriais (indústria, energia, transporte, saneamento e irrigação).

Revista Rio das Velhas
Publicação Semestral do Comitê
da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas
Nº5 – Janeiro/2017

Portal: www.cbhvelhas.org.br

CBH Rio das Velhas

Diretoria

Presidente: Marcus Vinicius Polignano
Vice-presidente: Ênio Resende de Souza
Secretário: Renato Júnio Constâncio

**Diretoria Ampliada
Sociedade Civil**

Inst. Guaicuy – Marcus Vinicius Polignano
CONVIVERDE – Cecília Rute Andrade Silva

Usuários de Água

COPASA – Valter Vilela
FIEMG – Wagner Soares Costa

Poder Público Estadual

EMATER – Ênio Resende de Souza
ARSAE MG – Matheus Valle de Carvalho Oliveira

Poder Público Municipal

Prefeitura Municipal de Jaboticatubas
Lairto Divino de Almeida
Prefeitura Municipal de Belo Horizonte: Weber Coutinho

Agência de Bacia AGB Peixe Vivo

Diretora Geral: Célia Fróes
Diretora de Integração: Ana Cristina da Silveira
Diretor Técnico: Alberto Simon
Diretora de Administração e Finanças:
Berenice Coutinho

Esta revista é um produto do Programa de
Comunicação do CBH Rio das Velhas.
Contrato nº 02/2014. Ato convocatório 001/2014.
Contrato de gestão IGAM nº 002/2012



Produzido pela Assessoria de
Comunicação do CBH Rio das Velhas
TantoExpresso (Tanto Design LTDA)

Direção:

Rodrigo de Angelis / Paulo Vilela / Pedro Vilela

Coordenação Geral de Jornalismo:

Geórgia Caetano - Mtb nº 0010812/MG

Redação e Reportagem:

Natália Nogueira / Ohana Padilha
Geórgia Caetano / Luiza Baggio

Fotografia:

Acervo TantoExpresso
Bianca Aun, Michelle Parron e Lucas Nishimoto

Acervo CBH Rio das Velhas

Michelle Parron e Ohana Padilha

Acervo Projeto Manuelzão / Instituto Guaicui

Marcelo André e Fernando Piancastelli

Projeto Gráfico: Ho Chich Min / Sérgio Freitas

Produção Cartográfica: Izabel Nogueira

Produção e Logística: Marcelo Silveira

Portal: Lucas Baeta e Herbert Rafael

Impressão: Gráfica Atividade

Tiragem: 3000 unidades.


**Direitos reservados. Permitido o uso das
informações desde que citada a fonte.**

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas
Rua dos Carijós, 150 – 10º andar - Centro
Belo Horizonte - MG - 30120-060
(31) 3222-8350 - cbhvelhas@cbhvelhas.org.br



Sumário

5	Lei das águas completa 20 anos
6	Segurança hídrica
10	População da bacia do Rio Bicudo sofre com a escassez de água
12	Segurança hídrica e o abastecimento da metrópole de Belo Horizonte
14	Lagoas marginais do Baixo Rio das Velhas
16	Mar de lama nunca mais
19	Bacia Hidrográfica do Rio Curimataí
24	Uaimií a Guaicuí
28	Exemplo de gestão coletiva e participativa
30	Onde a água brota
34	Revitalização de Rios no Mundo: América, Europa e Ásia
36	Bacia do Rio das Velhas: Lazer e Consciência Ambiental
38	Agência Peixe Vivo tem nova identidade visual e novo site
39	Relatório Financeiro



Lei das águas completa 20 anos

Legislação tem como objetivo promover a disponibilidade de água e a utilização racional e integrada dos recursos hídricos para a atual e as futuras gerações

Em janeiro de 2017, completa 20 anos que foi criada a Lei nº 9.433, conhecida como Lei das Águas do Brasil. Com ela o governo federal assegurou água como um bem de domínio público e apontou logo no primeiro parágrafo que água é um “recurso limitado” e “com valor econômico”. A lei também mostra que é preciso cuidar das bacias hidrográficas seguindo um planejamento nacional integrado.

A lei tem como fundamento a compreensão de que a água é um bem público (não pode ser privatizada), sendo sua gestão baseada em usos múltiplos (abastecimento, energia, irrigação, indústria etc.) e descentralizada, com participação de usuários, da sociedade civil e do governo. O consumo humano e de animais é prioritário em situações de escassez.

Elaborada para se tornar um instrumento moderno, democrático e contemporâneo da gestão dos recursos hídricos, a Lei das Águas instituiu a Política Nacional de Recursos Hídricos (PNRH), reconhecendo a necessidade de gestão ambiental para resolver os profundos e negativos impactos da degradação de áreas de nascentes, rios e reservatórios, e criou o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (Singreh).

Para o presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), **Marcus Vinícius Polignano**, o principal avanço que a Lei

das Águas trouxe foi a descentralização da gestão dos recursos hídricos. “Com a Lei das Águas, o Estado abre mão de uma parte de seus poderes e compartilha com os diversos segmentos da sociedade uma participação ativa nas decisões. O poder público, sociedade civil organizada e usuários da água integram os Comitês e atuam ativamente e em conjunto, nas decisões e gestão das águas”, esclarece.

No entanto, assegurar o acesso a água conforme previsto na Lei das Águas é um desafio, principalmente, por causa da execução e efetividade da gestão. Existem diferentes capacidades dentro dos estados, com níveis diversos de pessoal qualificado, investimento, sistema de monitoramento da quantidade e qualidade das águas e capilaridade na execução. Mesmo com a Lei em vigor, o ainda Brasil sofre com a crise hídrica em diversos estados.

A diretora-geral da Agência Peixe Vivo, **Célia Fróes**, explica que apesar dos desafios a Lei das Águas trouxe um novo olhar para a gestão dos recursos hídricos. “Embora os Comitês de Bacias ainda sofram com as dificuldades financeiras, a Lei das Águas mudou a forma de gestão, ampliando a participação social nas tomadas de decisões. Além disso, os Comitês foram fortalecidos e hoje são reconhecidos e respeitados”, afirma.

Lei das Águas do Brasil se baseia em seis princípios fundamentais:

1. A água é um bem de domínio público;
2. É um recurso natural limitado, dotado de valor econômico;
3. Em situações de escassez, o uso prioritário dos recursos hídricos é o consumo humano e a dessedentação dos animais;
4. A gestão dos recursos hídricos deve sempre proporcionar o uso múltiplo das águas;
5. A bacia hidrográfica é a unidade territorial para implementação da PNRH e atuação do sistema nacional de gerenciamento de recursos hídricos;
6. A gestão dos recursos hídricos deve ser descentralizada e conta com a participação do poder público, dos usuários e das comunidades.

Segurança hídrica

Qualidade e quantidade de águas são os grandes gargalos do Rio das Velhas

Texto:
Geórgia Caetano
e Luiza Baggio

Grande parte do mundo sofre com a escassez de água e a situação tende a piorar à medida que as populações e taxas de consumo continuam a crescer. A água, apesar de sua extrema importância, tem sido constantemente subvalorizada, o que resulta em desperdício e uso excessivo deste recurso. Devido a esse cenário, o termo segurança hídrica tem sido bastante citado.

Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), segurança hídrica abriga todas as ações que visam assegurar o acesso sustentável à água de qualidade, em quantidades adequadas à manutenção dos meios de vida, do bem-estar humano e do desenvolvimento socioeconômico. A segurança hídrica considera a garantia da oferta de água para o abastecimento humano e para as atividades produtivas em situações de seca, estiagem ou desequilíbrio entre a oferta e a demanda do

recurso. Além disso, o conceito abrange as medidas relacionadas ao enfrentamento de inundações e da gestão necessária para a redução dos riscos associados a eventos críticos (secas e cheias).

A Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas vem sofrendo com a degradação ambiental em diferentes aspectos, que reflete, especialmente, na qualidade e na quantidade de seu manancial. Como consequência, os níveis de vazão do rio, associados às quedas anuais dos índices pluviométricos, gerem uma tensão hídrica, que leva a bacia a quase a um colapso.

A região do Alto Rio das Velhas, que é responsável pela produção de água para o abastecimento da capital mineira, também tem apresentado índices extremamente preocupantes. Entre os meses de setembro e outubro de 2016, a vazão do rio esteve próxima a 10 m³/s, considerando-

-se que desse montante, 6,5 m³/s são retirados para o abastecimento de água da RMBH. Em agosto, a situação foi ainda mais crítica. Segundo a Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa), a vazão do Rio das Velhas chegou a 9,3 m³/s, o que configura estado de alerta.

O presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), Marcus Vinícius Polignano fala sobre a situação do rio. "Estamos perdendo o Rio das Velhas. Nossos modelos de consumo são de exaustão. O ser humano aprendeu apenas a consumir os rios, esquecendo a produção de água. Não são apenas as chuvas que fazem as águas brotarem. O ecossistema precisa estar apto a produzir água, com permeabilidade de solo e com a preservação das nascentes", alerta.



A má gestão do lixo compromete a qualidade das águas da bacia



Sinclinal Moeda

Outra área importante para a segurança hídrica na Região Metropolitana de Belo Horizonte é o Sinclinal Moeda - um sistema montanhoso que, em função de suas características hidrogeológicas, possui grande capacidade de recarga, armazenamento e produção de água. O Sinclinal Moeda tem início ao sul de Belo Horizonte, na divisa com Nova Lima, e segue até Congonhas. A região configura-se como um dos maiores reservatórios de água, sendo responsável por afluentes importantes das Bacias Hidrográficas dos Rios São Francisco, Velhas e Paraopeba. Por isso, é fundamental definir uma política pública de proteção para a região.

Na área de abrangência do Sinclinal Moeda, encontram-se condomínios de luxo, mineradoras, uma fábrica de refrigerantes, em Itabirito e o projeto urbanístico CSul, que engloba 27 milhões de m² entre Nova Lima e Itabirito e que pretende atrair cerca de 145 mil moradores nos próximos 45 anos. E ainda, a região sofre com a forte expansão minerária, que tem impacto direto nos aquíferos.

Marcus Vinícius Polignano, explica que é de extrema importância a adoção de medidas de proteção e preservação nessa região, a fim de evitar riscos de danos permanentes e de longa duração para a manutenção das suas funções ambientais, especialmente para a produção de água. "É necessário realizar uma avaliação ambiental integrada da região, com estudo dos aspectos hidrogeológicos, definindo um projeto de Uso e Ocupação do Solo da APA-SUL, que proteja as nascentes e os cursos d'água", esclarece.



Marcus Vinícius Polignano, presidente do CBH Rio das Velhas, em palestra no Seminário sobre Segurança Hídrica

O Alto Rio das Velhas sofre com a crescente expansão imobiliária



A capital Belo Horizonte está inserida no Alto Rio das Velhas



Camila Alterthum, coordenadora-geral do Subcomitê Águas da Moeda

Expansão Imobiliária e Segurança Hídrica

A segurança hídrica é vital para todos os setores sociais e econômicos, bem como base dos recursos naturais de que o mundo depende. Mas o crescimento demográfico, o desenvolvimento econômico e a má gestão da água coloca os recursos hídricos em um risco sem precedentes.

Segundo o engenheiro civil e integrante da coordenação do movimento SOS Nova Lima, Júlio Grillo, poderá ocorrer um grave desabastecimento de água em Belo Horizonte caso não sejam tomadas providências legais para interromper os licenciamentos e as novas outorgas em curso na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, a montante da captação de Bela Fama que abastece a capital.

Grillo destaca ainda que a região do Alto Rio das Velhas perdeu inúmeras matas ciliares e diversas nascentes nos afluentes a montante de Bela Fama, em função dos empreendimentos imobiliários ali implantados, minerações e baixa fiscalização. Segundo o especialista, a captação de Bela Fama é responsável pela maior parte do abastecimento de água de Belo Horizonte (aproximadamente 67%) e é a fio d'água – ou seja, pode captar e distribuir apenas a água que chega à sua barragem naquele momento, não tendo como armazenar água para distribuição futura. “Não sabemos qual será o impacto que está por vir sobre Bela Fama a respeito dos rebaixamentos de lençol já realizados e a serem realizados pelas minerações atualmente licenciadas na região do Alto”, ressalta.

Fortalecimento de gestão

A escassez hídrica é resultado da diminuição da oferta de água e está normalmente associada às mudanças climáticas, a um crescimento demográfico, econômico, ocupação do solo desordenada, intensa exploração dos recursos naturais ou a uma deficiente gestão de recursos hídricos, incluindo o desperdício de água. Para obter uma visão abrangente sobre a segurança hídrica, as decisões precisam levar em conta as necessidades de todos os setores que utilizam a água.

A coordenadora-geral do Subcomitê Águas da Moeda, Camila Alterthum, defende o fortalecimento da referência de bacia hidrográfica e a ampliação da representatividade social dos subcomitês, que abrigam os interesses da sociedade civil, usuários de água e poder público. Camila destaca que precisa haver um grande dinamismo, com o envolvimento de vários setores na discussão da implementação das ações e projetos que beneficiam o meio ambiente. “Ainda há uma fragilidade na representatividade social quando se fala em projetos ambientais. Muitas vezes essa representatividade fica apenas na responsabilidade de uma pessoa e essa comunicação precisa ser reverberada pela sociedade civil, poder público e usuário”, diz.

Segundo Alterthum, a compreensão do território hídrico ainda não chegou à maioria das pessoas, como as escolas e as comunidades. “Precisamos entender que não é apenas abrir a torneira e recebermos esse líquido precioso. O fornecimento e a garantia da oferta de água demanda um sistema complexo, que ainda é desconhecido pela população”, completa.



Mananciais da cidade de Itabirito - Alto Rio das Velhas

Grillo alerta ainda que os órgãos do Governo ligados ao meio ambiente precisam levar em consideração os impactos de perdas de água acumulados sobre a captação de Bela Fama, para, assim, licenciar novos empreendimentos. “Não é prudente, nem sustentável, continuar a licenciar empreendimentos no Alto Rio das Velhas enquanto não pudermos estimar os volumes da captação de água em Bela Fama para os próximos 5, 10, 20 e 30 anos, sob o risco da cidade de Belo Horizonte vir a não ter mais água para beber em um futuro muito próximo”, salienta.

Grillo sugere às entidades ligadas ao meio ambiente, ambientalistas e sociedade civil que proponham ao Ministério Público a interrupção imediata dos licenciamentos em curso no Alto Rio das Velhas a montante da captação de Bela Fama enquanto não houver uma lei de uso e ocupação do solo, planejamento e expectativas para as precipitações de chuva no Alto Rio das Velhas, planejamento de uso dos recursos hídricos e expectativas para os volumes da captação de água previstos para Bela Fama para os próximos anos.

O presidente do CBH Rio das Velhas, Marcus Vinícius Polignano complementa que a ocupação do Sinclinal Moeda vem sendo alvo de um vale tudo, com todo tipo de empreendimento minerário e imobiliário. “Se não tomarmos agora medidas enérgicas a fim de garantir produção de águas no Alto Velhas e no Alto Paraopeba, a segurança hídrica da Região Metropolitana da capital está ameaçada. Os empreendimentos precisam entender que estão dentro de um território que é produtor de água para toda uma população e que esta demanda cresce anualmente”, destaca.



Júlio Grillo, engenheiro civil e integrante da coordenação do movimento SOS Nova Lima



Vista parcial de Nova Lima, no Alto Rio das Velhas

Barragens de rejeitos

Em Minas Gerais, existem 730 barragens de rejeitos, sendo 79 localizadas na região do Alto Rio das Velhas. Dessas, 65 estruturas possuem estabilidade garantida, oito não tiveram a estabilidade concluída e seis não possuem estabilidade garantida, segundo dados da Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam).

O representante do Ministério Público Estadual e integrante do grupo de elaboração da Campanha Mar de Lama Nunca Mais, Mauro da Fonseca Ellovich, explicou que as barragens de rejeitos são empreendimentos geradores de elevado risco de causar desastres ambientais.

Além disso, o promotor esclareceu que os órgãos ambientais precisam de estrutura e recursos para fiscalizar de forma sistemática. “Seriam fundamentais medidas coercitivas, punitivas e ágeis no caso de descumprimento de uma determinação. Se uma empresa deixa de apresentar o relatório de estabilidade de barragem deveria sofrer sanções graves. As penas dos órgãos ambientais são muito pequenas considerando o tamanho e a relevância do dano. Não há no Brasil um diagnóstico preciso de barragens em situação de risco”, diz.

Gestão Hídrica

Para planejar e buscar soluções para a questão hídrica na região do Alto, o CBH Rio das Velhas vem realizando uma série de ações com o intuito de ampliar o diálogo entre os diferentes setores da sociedade, fomentando uma discussão qualitativa e esclarecedora. No segundo semestre de 2016, o Comitê realizou dois seminários – o “II Seminário Alto Rio das Velhas: Segurança Hídrica” organizado em parceria com os Subcomitês do Alto Rio das Velhas (Nascentes, Itabirito, Águas da Moeda e Águas do Gandarela) realizado em outubro; e “Os dois lados da Moeda – Crescimento Econômico x Produção de Água”, realizado em novembro em parceria com o CBH Rio Paraopeba. Os dois eventos objetivaram promover um debate entre as instâncias envolvidas no planejamento e gestão das águas nessa região.

Também para discutir e acompanhar a gestão do Rio das Velhas, no que tange à quantidade e qualidade de água, o Grupo Gestor da Vazão do Alto Rio das Velhas do CBH Rio das Velhas tem se reunido periodicamente. O Comitê contratou consultores especializados para realizarem uma modelagem hidrológica integrada nos reservatórios localizados na região do Alto Rio das Velhas.

O objetivo é criar um sistema de gestão do rio, envolvendo os diversos atores da bacia. Como primeira ação, os grandes usuários do Alto Rio das Velhas realizarão um aporte de água proveniente de seus reservatórios de forma sistêmica, com a finalidade de regularizar a vazão do rio em períodos de maior criticidade, o que geralmente ocorre na estação seca. Para 2017, será iniciada pelo Grupo Gestor uma discussão para procurar alternativas para o aumento da produção de água no território do Alto Velhas, além de buscar entendimentos junto ao órgão gestor de recursos hídricos para a melhoria no atual modelo de gerenciamento de outorgas.



Região de Itabirito, localizada no Alto Rio das Velhas



Promotor Mauro da Fonseca Ellovich, abordou a segurança das barragens de rejeitos



Mineiração Herculano: rompimento de barragem de rejeitos em 2014



Estação de tratamento de água (ETA) Bela Fama, que abastece cerca de 60% da RMBH



Esq: Seminário Os Dois Lados da Moeda
Dir: Seminário Alto Rio das Velhas – Segurança Hídrica

População da bacia do Rio Bicudo sofre com a escassez de água



CBH Rio das Velhas sinaliza situação de conflito pelo uso da água na bacia do Rio Bicudo

Texto: Luiza Baggio

Diante da gravidade da situação da Bacia Hidrográfica do Rio Bicudo, que apesar do período chuvoso encontra-se em estado de escassez de água, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) sinaliza naquela região situação de conflito pelo uso dos recursos hídricos.

Configura-se área de conflito quando a vazão outorgada aos empreendimentos que existem na região é superior à disponibilidade hídrica da bacia hidrográfica, criando assim, a impossibilidade de atender a todas as demandas de consumo de água do rio.

Para o coordenador-geral do Subcomitê Rio Bicudo, Leandro Vaz Pereira, um dos principais problemas da região é que algumas pessoas estão aproveitando da situação de escassez hídrica da bacia. "Muitos utilizam a água de forma irregular. Por isso, esperamos uma ação conjunta dos órgãos fiscalizadores para sanar os problemas como poços irregulares e outorgas vencidas, o que tem prejudicado o abastecimento de água na região do Bicudo", afirma.

O Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRH) da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas ratifica que as demandas e consumos são superiores à disponibilidade hídrica da Unidade Territorial Estratégica (UTE) Rio Bicudo, agravada por perfurações indiscriminadas de poços artesianos e barramento dos cursos d'água que vem colaborando para criar um problema futuro ainda maior. O PDRH mostra que na UTE Rio Bicudo a demanda máxima superficial chega ao limite em função da retirada de água para irrigação. A situação é agravada quando as retiradas superficiais para irrigação aumentam e neste caso a UTE apresenta maior retirada do que disponibilidade hídrica. O cenário citado acima deixa a Unidade em uma situação nada confortável em relação ao balanço hídrico.

Em vista disso, o CBH Rio das Velhas, com a orientação do Subcomitê Rio Bicudo, solicitou ao Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam) uma análise acerca dos usos dos recursos hídricos na bacia do Bicudo. De acordo com os dados apresentados pelo Igam, existem sete outorgas superficiais e 27 cadastros de usos insignificantes vigentes, com uma captação total de 688,7 l/s na bacia do Rio Bicudo.

O presidente do CBH Rio das Velhas, Marcus Vinícius Polignano, explica que diferentes interlocutores em diversas regiões da bacia do Rio Bicudo têm informado ao Comitê sobre a gravidade da situação, que vem se repetindo há mais de quatro anos. Polignano informa ainda que o CBH Rio das Velhas já solicitou ao Igam medidas no sentido do controle das outorgas em função da escassez de recursos hídricos na região.

A Bacia do Rio Bicudo

A Bacia Hidrográfica do Rio Bicudo está localizada na porção baixa da bacia do Rio das Velhas, em sua margem esquerda, e possui uma área de 2.209,5 km². Seu território abrange parte dos municípios de Morro da Garça e Corinto. O Rio Bicudo está localizado na região do Baixo Rio das Velhas.

Apesar de o Índice de Qualidade da Água (IQA) apresentado em 2001 ter sido considerado médio, o Bicudo apresenta alguns focos de poluição e, sobretudo, tem observado problemas relacionados à falta de água em algumas comunidades da bacia.

Os principais tributários do Bicudo são: Córrego da Lagoa, Córrego Jenipapo, Riacho do Morro, Riacho das Vacas, Ribeirão Santana e Córrego da Capivara. A área de trabalho está localizada na porção baixa da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, mais precisamente nos municípios de Corinto e Morro da Garça.



Rio das Velhas próximo à foz do Rio Bicudo



Reunião do Subcomitê Rio Bicudo

Projeto de recuperação hidroambiental da bacia do Rio Bicudo

Em 2015, o CBH Rio das Velhas executou nos municípios de Corinto e Morro da Garça um projeto hidroambiental que abrange a construção de 314 barraginhas, cujo objetivo é reter a água da chuva, mantendo os sedimentos, além de permitir a infiltração da água. Desta forma, as barraginhas recarregam o lençol freático, deixando-o em nível mais elevado. E ainda, a construção de barraginhas colabora para preservar a terra, que absorve a enxurrada e evita erosões.

Com a construção das barraginhas diminuiu a erosão nas propriedades, melhorando a disponibilidade de água e a qualidade de vida. A disponibilidade de água e o solo menos suscetível a erosão ajudam na agricultura, principal fonte de renda das famílias, tornando-a mais produtiva, reduzindo os custos e aumentando a segurança na produção.

Para 2017, o CBH Rio das Velhas prevê a execução do projeto hidroambiental financiado pelo recurso da Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos. O projeto visa promover a preservação e recuperação ambiental na região do alto curso da bacia do Rio Bicudo, contribuindo para maior disponibilidade e qualidade de água.



Rio Bicudo em período de seca, novembro de 2016



Rio Bicudo, março de 2016



Barraginha construída pelo projeto hidroambiental do CBH Rio das Velhas, no município de Corinto



Ribeirões Canjica e Capivara no período de seca novembro de 2016





Segurança hídrica e o abastecimento da metrópole de Belo Horizonte

Autores: Marília Melo, Rosa Formiga, José Paulo Soares e Nilo Nascimento

O conceito de segurança hídrica tem ganhado destaque nas discussões nacionais no âmbito dos Sistemas de Gerenciamento de Recursos Hídricos, especialmente após a ocorrência da “crise hídrica” do sudeste brasileiro, enquanto estratégia norteadora da gestão visando garantir o provimento de água em quantidade e qualidade para os usos múltiplos. Na literatura internacional, o conceito vem sendo discutido há mais tempo e tem enfoques diversos. A ONU – Organização das Nações Unidas (2012) tem uma abordagem ampla sobre segurança hídrica: garantia de acesso sustentável à água em quantidade adequada e qualidade aceitável para os meios de subsistência, bem-estar humano e desenvolvimento socioeconômico, além da capacidade de assegurar proteção contra a poluição e os desastres relacionados à água e a preservação dos ecossistemas.

A OCDE – Organização para Coperação e Desenvolvimento Econômico (2013), outro organismo internacional de grande importância, inclui a variável risco no conceito de segurança hídrica: i) o risco relacionado à disponibilidade, seja em condições naturais ou por estruturas de armazenamento; ii) o risco de qualidade inadequada para um determinado propósito ou uso; iii) o risco relacionado ao excesso de água, que inclui inundações; e iv) o risco de enfraquecer ou debilitar a resiliência dos sistemas de água doce, causando danos aos sistemas hidráulicos e às funções biológicas.

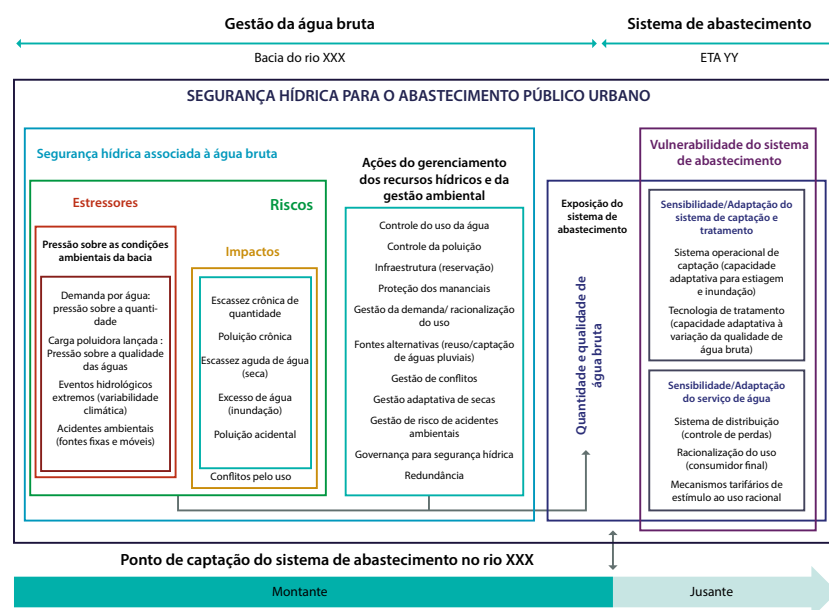
A literatura científica também traz uma abordagem ampla sobre o significado de segurança hídrica, mas com importantes pontos em comum, tais como: a garantia de provimento de água, proteção contra desastres relacionados à água e mais recentemente, a proteção de ecossistemas aquáticos. Destaca-se, ainda, na literatura, que a abordagem “segurança hídrica” no sistema de gestão de recursos hídricos se relaciona a um modelo de gestão baseado em metas associadas aos resultados propostos pelo próprio conceito: minimizar a escassez, tratar o excesso e estabelecer a qualidade adequada da água para os diversos usos em uma bacia hidrográfica.

Bacias urbanas destacam-se pela proeminência dos principais problemas relacionados à água: alta demanda, pela concentração populacional e pela necessidade de produção industrial, agrícola, dentre outras; impermeabilização do solo, que aumenta o risco de enchentes e reduz as vazões de tempo seco e; saneamento via de regra ineficiente, que deteriora a qualidade das águas.

Nesse contexto, considerando que a lei preconiza a prioridade para o abastecimento humano, Melo (2016) propôs um modelo analítico de avaliação do nível de segurança hídrica para abastecimento urbano, no contexto da gestão de bacias hidrográficas. O modelo visa a dar suporte à elaboração e à aplicação de políticas que produzam resultados que, embora afetadas por riscos estimados, sejam satisfatórias em termos da quantidade e da qualidade das águas brutas destinadas ao abastecimento público em áreas urbanas. A construção do modelo baseou-se na

premissa de que a bacia hidrográfica está submetida a uma série de estressores, a saber: pressões sobre as condições ambientais da bacia, demanda de água, poluentes ordinários, poluentes acidentais e eventos hidrológicos extremos (estiagem severa/seca e inundação), que geram impactos mais ou menos severos sobre a quantidade e qualidade da água bruta (ver figura 1).

Figura 1. Modelo conceitual de segurança hídrica



Fonte: Formiga-Johnsson, Melo et al. (2016)

A conjugação da capacidade de detecção dos estressores, sua probabilidade de ocorrência e os impactos gerados constituem uma medida do risco à segurança hídrica. Na bacia do rio da Velhas, o modelo foi aplicado para a porção da bacia a montante do ponto de captação do Sistema de Bela Fama da COPASA, responsável pelo abastecimento de uma porção significativa da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Os principais resultados obtidos foram:

1. A maior medida de risco, ou seja, o principal fator de pressão sobre a segurança hídrica do sistema Bela Fama é a qualidade das águas ocasionada pelos “poluentes ordinários”. A alteração da qualidade das águas se dá pelos baixos índices de tratamento de esgoto dos municípios localizados a montante da captação e aporte de sólidos decorrente e alterações no uso do solo.

2. Índice de Conformidade ao Enquadramento* (ICE)

Ano	Fator 1 Abrangência	Fator 2 Frequência	Fator 3 Amplitude	ICE Final	Classe
2010	33,33	16,67	74,84	51,7	Ruim
2011	50	29,17	89,53	38,5	Péssimo
2012	33,33	20,83	90,02	43,3	Péssimo
2013	50	25	58,19	53,4	Ruim
2014	16,67	16,67	76,03	54	Ruim
2015	66,67	29,17	88,79	33,7	Péssimo

Fonte: Melo, 2016

3. A demanda de água nesta região apresenta o segundo maior risco à segurança hídrica. A própria demanda para o abastecimento público do Sistema Bela Fama já se aproxima dos limites estabelecidos pelos critérios de outorga vigentes no estado; adicionalmente demandas de abastecimento para os municípios de montante e atividades minerárias apontam para um balanço hídrico desfavorável na região;

Balanço hídrico no ponto de captação de Bela Fama (SRV) Cenário de usos outorgados e cadastrados

Ponto de Captação	Área de Drenagem (km ²)	Q 95%	Q 90%	Q 7,10	30% Q 7,10
		m ³ /s	m ³ /s	m ³ /s	m ³ /s
Sistema rio das Velhas	1.676,5	13,79	15,5	11,68	3,5
Vazão total outorgada e cadastrada (CNARH) à montante do SRV (m ³ /s)	12,05	12,05	12,05	12,05	
Disponibilidade hídrica no ponto (m ³ /s)	1,74	3,45	-0,37	-8,55	
Percentual da vazão comprometida em relação à vazão de referência	87,38%	77,74%	103,17%	344,29%	

Fonte: Melo, 2016

4. O estressor que apresenta a terceira posição na graduação do risco é a ocorrência "Eventos hidrológicos extremos". Os episódios de estiagem têm se tornado mais frequentes nos últimos anos. Este fato, agregado à captação se realizar a fio d'água assevera o quadro de segurança do abastecimento público.

* Índice de Conformidade ao Enquadramento é calculado com três variáveis: a abrangência, ou seja, o número de parâmetros não conformes com os padrões de qualidade da água; a frequência, ou o número de vezes que os padrões são violados; e a amplitude da violação dos padrões de qualidade. O ICE varia entre 0 e 100, que correspondem respectivamente à pior e à melhor qualidade da água (ANA, 2012).

Marília Carvalho de Melo



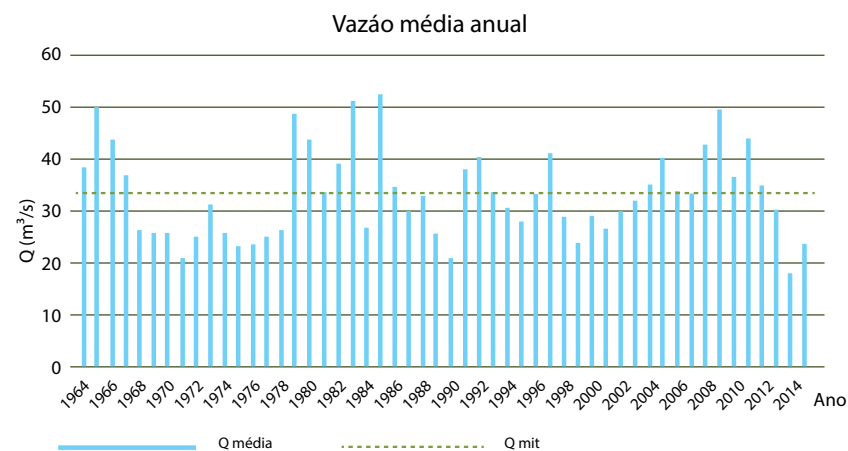
Graduada em Engenharia Civil, mestrado em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos pela UFMG e é doutoranda da UFRJ.

Rosa Maria Formiga Johnsson



Doutora e mestre em Ciências e Técnicas Ambientais pela Université de Paris XII e engenheira civil pela Universidade Federal de Goiás.

Figura 2 - Vazão média anual da série histórica 1964-2015 em Honório Bicalho



Fonte: Melo, 2016

Estes resultados sugerem que, para aumentar a segurança hídrica associada a este sistema de abastecimento, as políticas públicas devem ter como metas: o tratamento de esgoto para Nova Lima, Itabirito, Rio Acima e Ouro Preto; critérios rigorosos de uso do solo, especialmente para a expansão de loteamentos, atividade típica desta região; e o aprimoramento tecnológico nas atividades minerárias de modo a minimizar os impactos ambientais.

Além disso, o estudo também evidenciou a importância de soluções que aumentem a disponibilidade hídrica: tanto infraestrutura hídrica de reservação, que aumente a garantia de armazenamento de água para períodos de estiagem, quanto investimentos em infraestrutura natural (proteção de florestas e áreas úmidas em áreas estratégicas), que garantem a melhoria da qualidade da água e podem aumentar a disponibilidade quantitativa de longo prazo. A recuperação florestal poderia se iniciar na recomposição da APPs fluviais, que tem 25% da sua área degradada, inclusive na área imediatamente a montante da captação do Sistema Bela Fama.

Por fim, a gestão da demanda, iniciando por estabelecimento de critérios eficientes para os usos múltiplos na bacia, bem como para os prestadores de serviço de abastecimento público e os consumidores dos centros urbanos, bem como a utilização de fontes alternativas, como reuso e coleta de água de chuva abre uma perspectiva positiva para o aumento da segurança hídrica.

Referências:

- AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS - ANA. Panorama da qualidade das águas superficiais do Brasil: 2012. Agência Nacional de Águas - Brasília: ANA, 2012. 264 pag. Disponível em: . Acesso em: 10 nov. 2015.
- FORMIGA-JOHNSSON, R. M.; MELO, M. C.; SILVA, P. R. DA; FORMIGA-DIAS, M. A. Esquema conceitual e metodológico para avaliação de segurança hídrica de sistemas de abastecimento público. Relatório parcial do Grupo de Pesquisa

"Água, Gestão e Segurança Hídrica em tempos de Mudanças Ambientais Globais". Rio de Janeiro: UERJ, 2016.

- Melo, M.C.. Segurança hídrica para abastecimento urbano: Proposta de modelo analítico e aplicação na bacia do rio das velhas, Minas Gerais. 2016. 495 f. Tese (Doutorado). COPPE, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016.

- OCDE. Studies on Water. Water Security for better lives. 2013 Disponível em: <https://www.oecd.org/edu/EAG%202012_e-book_EN_200912.pdf>. Acesso em 10 de dezembro de 2015.

- UN WATER. Water Security & the Global Water Agenda A UN-Water Analytical Brief, 2013, Disponível em: http://www.unwater.org/downloads/watersecurity_analyticalbrief.pdf . Acesso em: 12 de Dezembro de 2015.

Jose Paulo Soares de Azevedo



Graduado em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, mestrado em Engenharia Civil pela UFRJ e doutorado em Mecânica Computacional pelo Wessex Institute of Technology (Southampton/UK).

Nilo de Oliveira Nascimento



Graduado em Engenharia Civil pela UFMG, mestrado em Hydrologie Operationnelle et Appliquée- Ecole Polytechnique Fédérale de Lausanne, mestrado e doutorado em Sciences et Techniques de l'Environnement - Ecole Nationale des Ponts et Chaussées.

Lagoas marginais do Baixo Rio das Velhas

Texto: Luiza Baggio

A importância das lagoas marginais para a preservação da biodiversidade

Lagoa da Olaria, Várzea da Palma

As lagoas marginais são áreas inundadas pelos rios durante os períodos chuvosos. Após a ocorrência das cheias anuais, quando as águas dos rios abaixam, essas áreas ficam isoladas. Os peixes desovam no leito do rio e os ovos são levados pela correnteza. Aqueles que alcançam águas mais calmas, como as lagoas marginais, têm mais chances de sobrevivência devido a abundância de alimentos, maior penetração de luz, menor concentração de predadores, entre outros.

As lagoas marginais podem ser perenes ou temporárias, sendo que as temporárias ao secarem tornam o ambiente mais fértil para nutrir o rio de matéria orgânica na próxima cheia. As perenes, nas próximas cheias permitem que os peixes, já em maior porte, retornem ao rio. Nos rios tropicais, é comum vários peixes passarem parte da vida nesses ambientes, que atuam como criatórios ou berçários naturais, fornecendo excelentes condições para seu crescimento inicial. E no Rio das Velhas não é diferente.

Em seu baixo curso, ocorre no Rio das Velhas a formação de lagoas marginais que são frequentadas por larvas, alevinos e jovens de mais de 50 espécies de peixes, entre elas, as de piracema, que migram rio acima durante a reprodução. É o caso do Surubim, Matrinchã, Tabarana, Curimatãs, Piaus e Dourado.

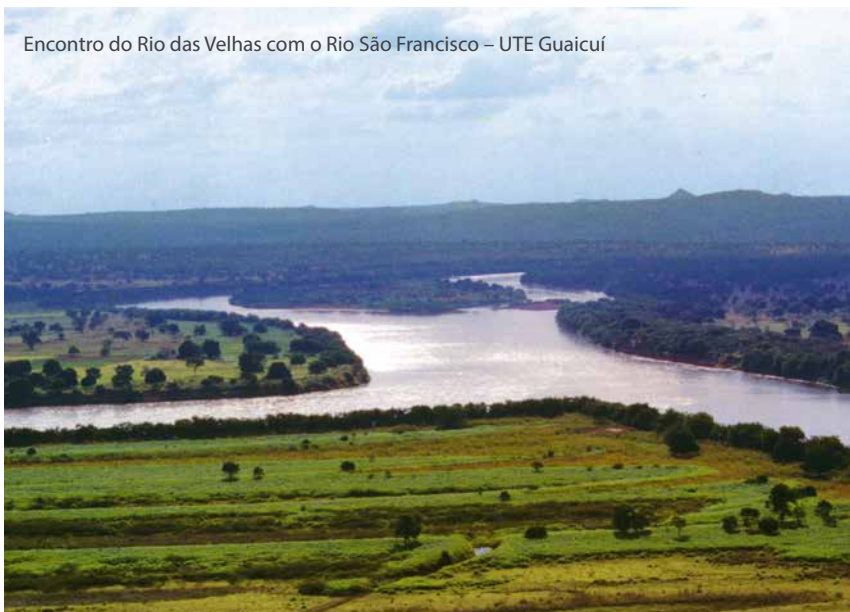
Além do Rio das Velhas, o São Francisco e alguns de seus afluentes, tais como, o Paracatu, Paraopeba, Carinhanha e Pandeiros também apresentam lagoas marginais em seu baixo curso.

Essas lagoas recebem suas águas periodicamente durante as fases de inundação, mas as mantêm com características físico-químicas distintas. Nesses ambientes, o ciclo de nutrientes são mais intensos, disponibilizando em abundância recursos alimentares para toda a biota, principalmente para muitas espécies de peixes em suas fases iniciais de desenvolvimento. As lagoas marginais possuem ciclos de nutrientes e produtividade, mais intensos do que um rio, fornecendo abundância de recursos para muitos peixes, que as utilizam para alimentação, reprodução e refúgio. Já as espécies migradoras utilizam as lagoas em suas fases iniciais de desenvolvimento, sendo o recrutamento de suas populações e a consequente subsistência das populações ribeirinhas, intimamente ligados ao funcionamento desses sistemas e dos pulsos de inundação.

Em 2005, foi realizado o primeiro estudo das lagoas marginais do Rio das Velhas, quando foram estudadas cinco áreas alagáveis da planície (Sucuriú, Boa Vista, Olaria, Peri-Peri e do Saco), e foram registradas 115 espécies acumuladas (na calha principal, afluentes e lagoas), nas três primeiras fases de estudo da ictiofauna da bacia. Nas lagoas foram encontradas mais de 50 espécies, incluindo todas aquelas consideradas migradoras de grande porte da bacia, exceto o Pirá (*Conorhynchos conirostris*), Cascudo Preto (*Rhinelepis aspera*) e Surubim (*Pseudoplatystoma corruscans*). Esse último não foi coletado, mas teve a sua presença confirmada por pescadores da Lagoa Peri-Peri. Em outra fase (2007), o estudo se restringiu a quatro lagoas (Olaria, Peri-Peri, do Saco e da Capivara) e registrou 52 espécies, valor próximo do primeiro resultado e confirmando a presença de várias espécies migradoras.

O biólogo responsável pelo projeto de "Biomonitoramento da Ictiofauna e Monitoramento Ambiental Participativo na Bacia do Rio das Velhas" Carlos

Encontro do Rio das Velhas com o Rio São Francisco – UTE Guaicuí

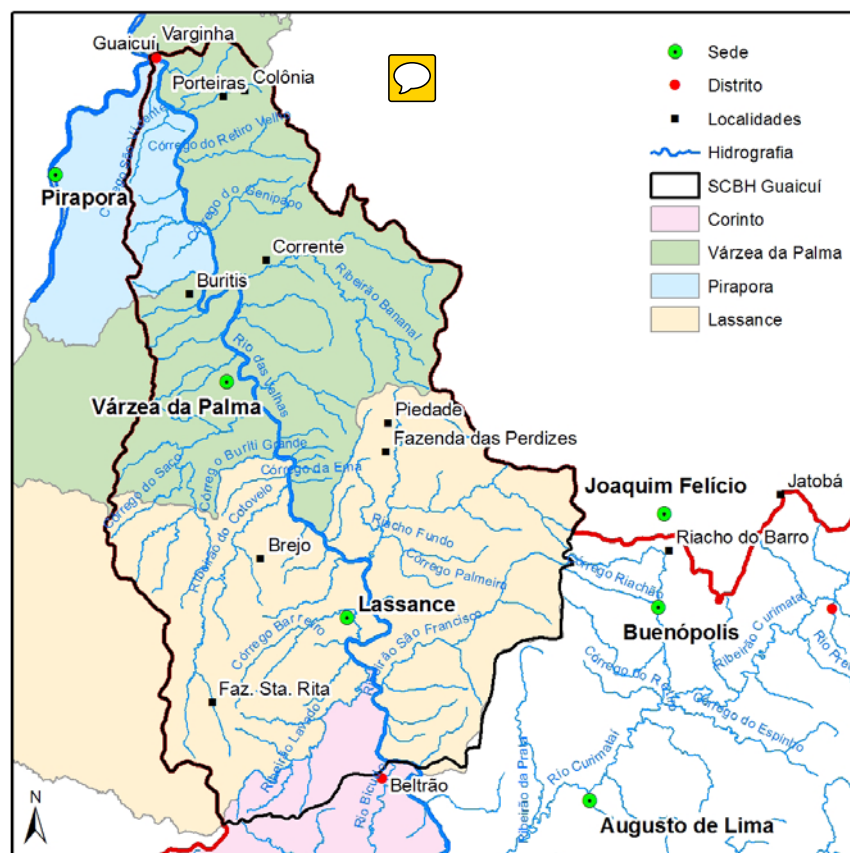


Bernardo Mascarenhas Alves, explica que a principal conclusão do estudo foi que as lagoas estão cumprindo o seu papel de "berçário", locais propícios para o desenvolvimento inicial de dezenas de espécies, notadamente as migradoras. Além disso, Mascarenhas esclarece que foi comprovada a oscilação natural do nível da água do Rio das Velhas (pulso de cheia), já que este não possui nenhuma regulação por barragens, o que diferencia esse conjunto de lagoas de outras.

No entanto, moradores da região estão preocupados com a situação das lagoas marginais do Baixo Rio das Velhas que têm secado em épocas de estiagem. O morador de Várzea da Palma, Gaspar Santos, explica que nos últimos três anos as lagoas marginais começaram a secar na época de estiagem, o que não ocorria anteriormente. "Há quatro anos vivemos uma situação de escassez hídrica na região do Baixo Rio das Velhas. E isso, juntamente com a falta de consciência das pessoas tem afetado muito a situação das lagoas", explica.

Gaspar Santos comenta ainda que algumas pessoas colocam gado para pastar nas áreas das lagoas em épocas de seca e que existe um grande empreendimento próximo a uma das lagoas. "Precisamos cuidar das nossas lagoas para que elas não acabem", afirma.

Em razão da importância ambiental das lagoas marginais, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) realizou um relatório fotográfico das lagoas da região do Baixo, em outubro de 2016. A partir disso, o Comitê encaminhou os dados ao Ministério Público de Minas Gerais (MPMG). O promotor responsável pelo caso solicitou um estudo técnico da situação das lagoas marginais do Rio das Velhas ao Instituto Estadual de Florestas (IEF), que foi realizado em dezembro de 2016.



Lagoa Peri-Peri sofre com a seca (outubro de 2016)

Mar de lama nunca mais

Texto: Geórgia Caetano



Promotor de Justiça Mauro da Fonseca Ellovich fala sobre o maior desastre ambiental da história do país

“Se não houver uma reestruturação do licenciamento das barragens, das fiscalizações e da responsabilização das empresas, nós vamos continuar tendo desastres como esse. Não é nem questão de se vamos ter ou não. A questão é: quando vamos ter o próximo desastre?”

O rompimento da barragem Fundão, em Mariana, ocorrido em 5 de novembro de 2015, transformou-se na maior tragédia ambiental ocorrida no Brasil. Um verdadeiro mar de lama destruiu distritos e casas, deixou moradores desabrigados e matou 19 pessoas. O acidente atingiu diretamente 35 cidades no estado de Minas Gerais e três no Espírito Santo.

As consequências para o meio ambiente também são incalculáveis, tendo em vista que rejeitos de minérios e outras substâncias destruíram a mata ciliar dos rios, seus cursos, peixes e contaminou, sobremaneira, a qualidade das águas nas cidades afetadas.

Ao completar um ano da tragédia, a ONU divulgou um comunicado assinado por especialistas afirmando que as medidas tomadas pelas autoridades e as

mineradoras envolvidas no rompimento da barragem não correspondem à dimensão do desastre e consequências socioambientais, econômicas e de saúde.

Para refletir sobre o tema, a equipe da Revista do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas entrevistou o Promotor de Justiça Mauro da Fonseca Ellovich. Em sua trajetória profissional, Ellovich ocupou a coordenação regional das Promotorias de Meio Ambiente dos Rios das Velhas e Paraopeba, do Alto São Francisco e dos Rios Paracatu e Uruçuia. O promotor também é membro do Núcleo de Resolução de Conflitos Ambientais (Nucam) e do Núcleo de Combate aos Crimes Ambientais (Nucrim). Ellovich foi representante do Ministério Público do Estado de Minas Gerais no Fórum Global do Banco Mundial, entre 2013 e 2014, é coautor de livros e autor de diversos artigos sobre Direito Ambiental.

Por sua experiência como promotor, em relação a Mariana e ao crime ambiental ocorrido na Barragem de Fundão, quais foram as lições aprendidas?

Ficou claro, primeiramente, que as normas que regem a construção e o licenciamento de barragens no estado e no país são falhas e omissas em relação a aspectos fundamentais. Outra conclusão é a de que a estrutura de fiscalização de barragens no Brasil está completamente sucateada e é insuficiente para dar segurança com base nas informações que são prestadas unilateralmente pelas próprias empresas. Então, essa situação precisa mudar. Não podemos continuar passando por desastres atrás de desastres sem que haja uma reestruturação dos órgãos de Estado para a fiscalização e o licenciamento deste tipo de empreendimento.

Falta um pouco de boa vontade?

Precisa haver planejamento de gestão e o Estado precisa direcionar recursos para áreas essenciais. E a área ambiental em Minas Gerais está completamente subdimensionada. Os órgãos estão sucateados. Não existe funcionários suficientes, os profissionais não estão qualificados para atender à demanda e o Estado prioriza muito mais o licenciamento e a autorização de atividades de mineração do que a fiscalização do que ele está autorizando.

Como essa experiência de Mariana pode servir para outras bacias hidrográficas?

Essencialmente, o que esses desastres nos ensinam é que precisa haver uma mudança de protocolos. Se não houver uma reestruturação do licenciamento das barragens, das fiscalizações e da responsabilização das empresas, nós vamos continuar tendo outros desastres como esse. Não é nem questão de se vamos ter ou não. A questão é: quando vamos ter o próximo desastre?

Passado um ano do acidente em Mariana, a sensação que se tem é que pouco foi feito pelas vítimas e pelo meio ambiente. Como tem sido a atuação do Ministério Público em relação a essa situação?

A atuação do Ministério Público de Minas Gerais tem sido incessante e efetiva. Instauramos diversos inquéritos, ajuizamos diversas ações, todas elas com objetos bem específicos, pedidos concretos em prazos factíveis, para não ficar igual ao acordo que foi assinado entre as empresas, a União, os Estados de Minas e do Espírito Santo, que é um acordão genérico, sem prazos bem definidos, sem mecanismos para a exigibilidade e que possibilitaram que a Samarco, a Vale e a BHP não fizessem praticamente nada em relação ao meio ambiente em 2016. A nossa constatação, infelizmente, é de que as empresas só fazem as coisas depois que existe ordem judicial e, se não fosse a atuação do Ministério Público de Minas, nem o plano de emergência nesse período chuvoso teria sido feito.

Qual a relação da manutenção ou criação de barragens de rejeitos com desastres ambientais?

Barragens de rejeitos são empreendimentos que implicam em uma grande quantidade de risco. A própria definição de desastre considera o evento uma ocorrência de baixa probabilidade e de consequências gigantescas. No Brasil, infelizmente, foca-se apenas na baixa probabilidade e não no tamanho da consequência. Sempre o Estado e as empresas destacam a pequena possibilidade de rompimento, mas quando ocorre o desastre, o impacto é gigantesco. Portanto, deveria haver um direcionamento para trabalhar com as possíveis consequências a fim de minimizá-las e evitá-las, antes de mais nada.

Como o rompimento de uma barragem pode comprometer a segurança hídrica de uma região?

Compromete diretamente. O desastre de Mariana jogou toneladas de rejeitos dentro de cursos d'água, deteriorou violentamente a qualidade dos rios do Carmo e Gualaxo do Norte e, principalmente, do Rio Doce. E não só isso. Destruíu as áreas de preservação permanente que são fundamentais para manter a qualidade e a disponibilidade hídrica. A lama continua lá acumulada e as empresas se negam terminantemente a retirá-la. As empresas têm feito aquilo que elas chamam de recuperação, mas sabemos que trata-se apenas de uma maquiagem verde, que é o plantio de gramínea e o espalhamento da lama. Se não houver a retirada do rejeito, jamais a região terá as funções ecossistêmicas de manutenção da biodiversidade, infiltração da água, proteção das margens. O que vemos na atitude da Samarco, Vale e BHP é um esforço para não viabilizar a retirada dos rejeitos, por questões meramente econômicas.



Rio Doce e Ribeirão do Carmo, em novembro de 2015, uma semana após o rompimento da Barragem de Fundão





Como se dá o processo de licenciamento ambiental para a construção e manutenção de barragens de rejeitos? Onde está a falha?

A falha primeiro está nas normas. O que é exigido para o licenciamento de uma barragem no Brasil é muito pouco. A Lei de Segurança de Barragens dá alguns direcionamentos para estudos de dam break e planos de emergência, que são insuficientes. As normas legais não exigem, por exemplo, que sejam colocados alertas nas comunidades; que a empresa apresente, previamente, rotas de fugas em casos de desastre; que se apresente opções para captação de água para consumo humano, caso aconteça um rompimento. A Lei não proíbe barragens com técnicas construtivas mais arriscadas como, por exemplo, a que era empregada na Barragem Fundão, um alteamento a montante.

O nosso licenciamento não exige um raio de proteção mínimo para a população, ou seja, deixa instalar barragens próximas às comunidades que não terão a menor condição de serem resgatadas em caso de desastre. Existe, tecnicamente, uma área chamada de zona de autossalvamento, que é considerada um local onde seja impossível o poder público chegar a tempo de tomar as medidas necessárias. Não é possível que a gente deixe a sociedade e as pessoas que estão nessa área por conta própria. Colocar em risco a vida das pessoas é inaceitável. Deveria haver a proibição do licenciamento de barragens em áreas onde existem comunidades instaladas na Zona de Autossalvamento.

E também, o descumprimento de condicionantes das licenças e de recomendações do Laudo de Estabilidade de Barragens deveria implicar na perda do licenciamento. Entretanto, isso não é feito. Ou seja, as mineradoras continuam operando uma barragem que não cumpre suas obrigações e que não tem laudo que garanta sua estabilidade. Como é que se vai continuar jogando rejeito em uma área que não é estável? Enfim, tudo deveria partir para um aprimoramento da norma e depois para uma fiscalização do que está sendo licenciado.

Qual o papel da sociedade?

A sociedade é fundamental. Se não houver uma mobilização mais firme nesse sentido, tudo vai continuar da forma que está. Nos últimos 20 anos, Minas Gerais teve um grande rompimento de barragens a cada três anos. O que

aconteceu em Mariana não é uma ocorrência isolada, mas integra todo um contexto de insegurança de barragens aqui no Estado. Por isso, a população tem que cobrar de seus representantes do poder público investimentos na área ambiental.

Em Minas Gerais, o Ministério Público lançou a campanha "Mar de Lama Nunca Mais" para melhorar e cobrar o licenciamento de barragens no estado. Houve apoio popular. Conseguimos as assinaturas necessárias para apresentá-lo à Assembleia como Projeto de Lei de Iniciativa Popular. Entretanto, o projeto está parado e não está havendo a tramitação com a urgência necessária. E, se não houver mobilização da população para cobrar essa tramitação, esse projeto vai morrer dentro da Assembleia.

"A população tem que cobrar de seus representantes do poder público investimentos na área ambiental".

Qual a sua expectativa para os próximos anos, em relação à questão ambiental, como promotor e uma pessoa que viveu o desastre em Mariana?

Se as coisas continuarem como estão, a minha perspectiva é muito negativa. As empresas não têm a menor intenção de fazer a reparação do dano e uma compensação com medidas concretas. O acordo que foi celebrado com a União e Estados dá amplos poderes para a Samarco, que criou uma Fundação para blindar as empresas e previu medidas genéricas, não concretas. Muita coisa que era função do poder público, como a definição de medidas compensatórias, ficou nas mãos das empresas. Falta definir

como a medida compensatória será aplicada. Os direcionamentos do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) não estão sendo cumpridos. Foi feita uma grande operação - a Águias do Ibama - que comprova que a Samarco não cumpre o que é determinado pelo poder público.

Nós temos dois caminhos a seguir. Um deles é uma batalha judicial longa e o Ministério Público de Minas Gerais vai continuar defendendo a sociedade propondo quantas ações forem necessárias para trazer efetividade e não somente medidas genéricas que não são cumpridas. Ou, a outra via, seria acontecer uma mudança de posicionamento das empresas, que elas se conscientizassem da necessidade de compensar, de maneira adequada, o maior dano ambiental ocorrido no Brasil.

Visita técnica do CBH Rio das Velhas ao Ribeirão do Carmo, na cidade de Barra Longa



Bacia Hidrográfica do Rio Curimataí

Fonte de vida e água limpa para o Rio das Velhas em meio ao cerrado Mineiro

Texto: Ohana Padilha

O Rio Curimataí é um importante afluente do Rio das Velhas, localizado à margem direita e, portanto, um subafluente do São Francisco. Com 93 km de extensão, nasce no alto da Serra do Espinhaço, na região do Parque Nacional Sempre-Vivas a uma altitude de 1.150 metros e corre cerca de 120 Km na região, antes de chegar no Rio das Velhas, no município de Augusto de Lima, onde é a sua foz. Além disso, banha o distrito de Curimataí, no município de Buenópolis, e a cidade de Augusto de Lima.

A região banhada pelo Rio Curimataí é caracterizada e valorizada por sua beleza natural, com serras, cachoeiras e rios preservados, atraindo um número crescente de turistas. O manancial é responsável por uma recarga de vida e águas limpas para o Rio das Velhas, ajudando na qualidade e quantidade de suas águas.

Os rios principais da Unidade Territorial Estratégica (UTE) Rio Curimataí são: Rio Curimataí, Rio Curimataizinho, Córrego de Pedras e Córrego Riachão.

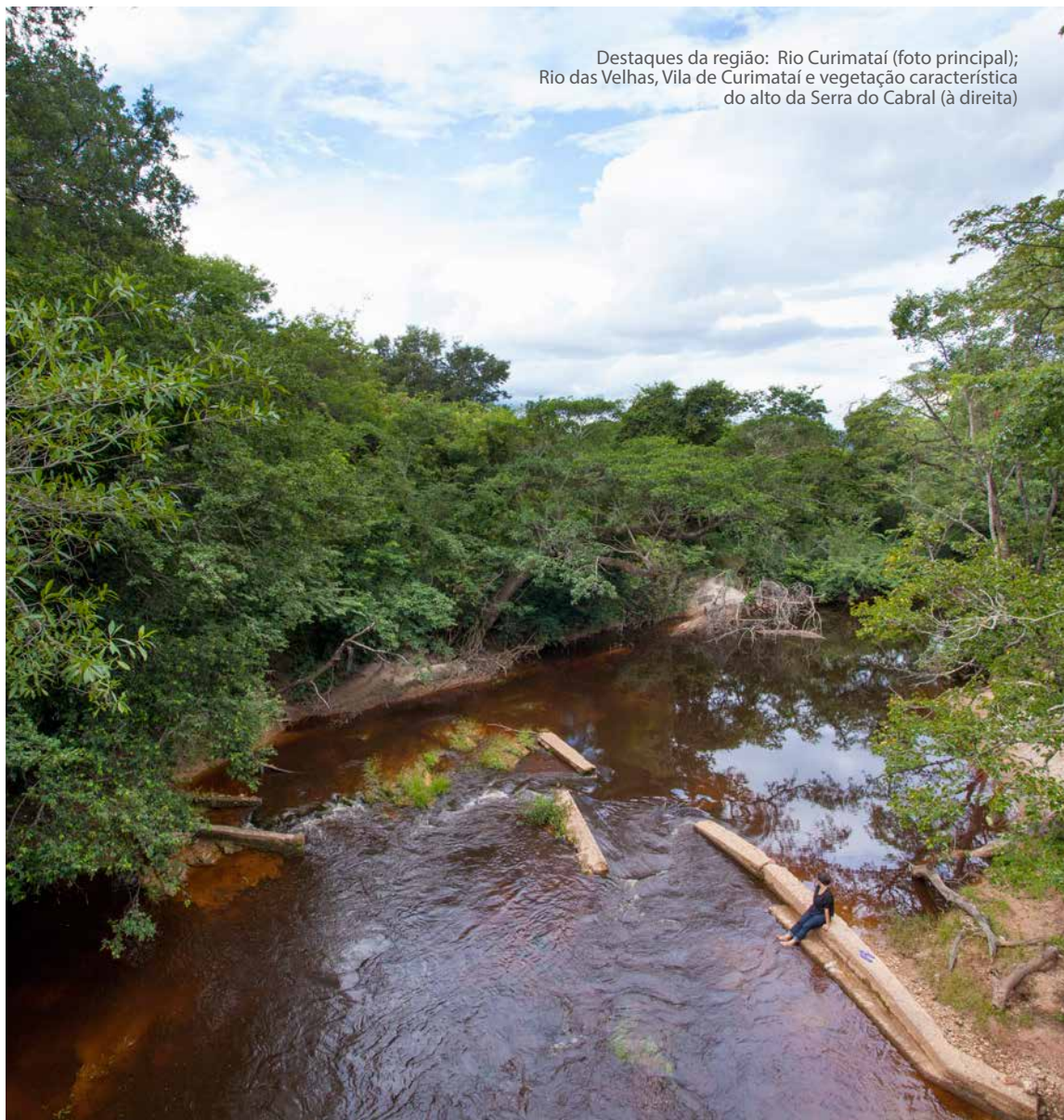
Nas margens do Rio Curimataí há a presença de vegetação típica do Cerrado marcado por árvores de troncos tortuosos, como o pequi, considerado o símbolo da região. Outras árvores características do sertão são o araticum, jatobá; baru; cagaiteira; cajui; murici e muitas outras árvores frutíferas. Também existe vários tipos de coqueiros, sendo o mais comum o macaúba.

Cercada pela beleza do Parque Estadual da Serra do Cabral e do Parque Nacional das Sempre-Vivas, a região é famosa pelas belezas do cerrado mineiro como descrito nas obras de Guimarães Rosa. A localidade encanta a todos e chama a atenção de visitantes e frequentadores pelas paisagens natu-

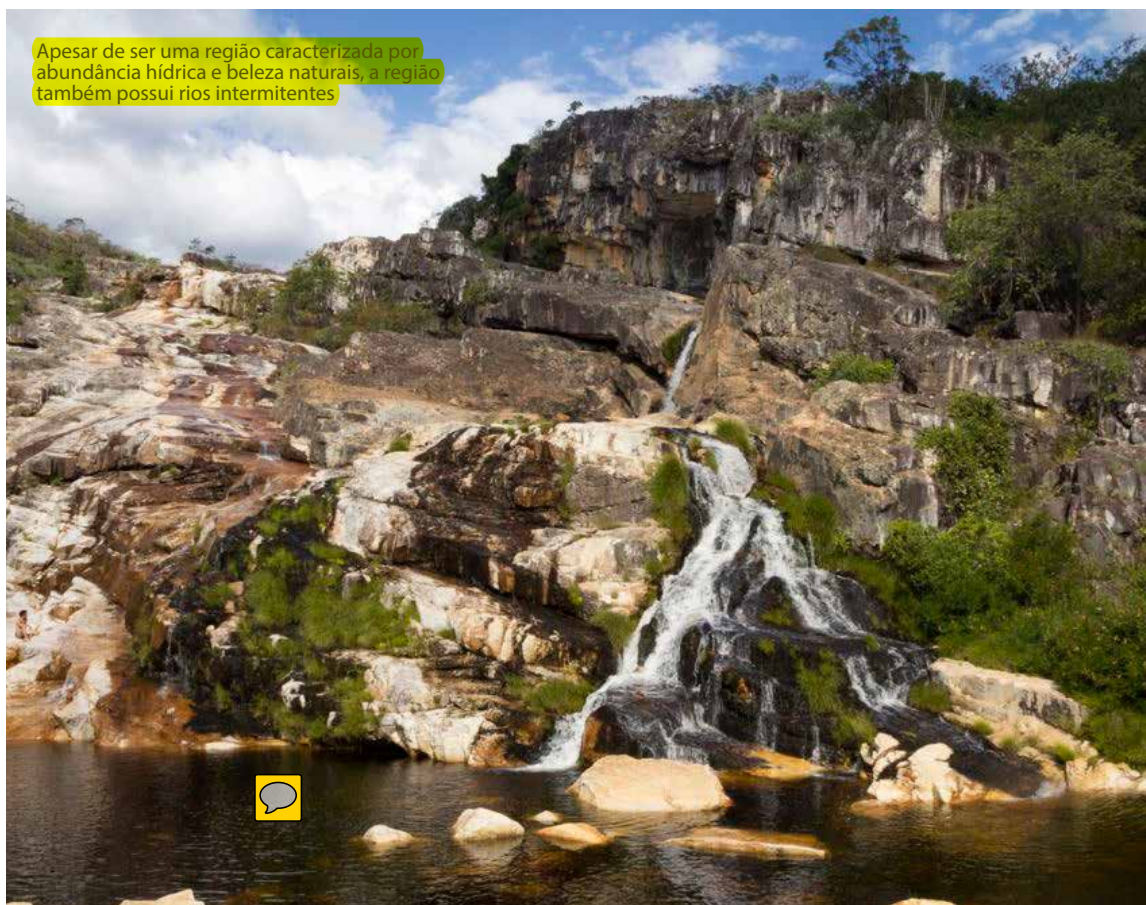
rais, como o Rio da Prata e o poço de água quente em Santa Bárbara, distrito de Augusto de Lima. Há também várias cachoeiras, corredeiras e poços de água que são um destino obrigatório para quem aprecia o contato com a natureza.

A área de abrangência da UTE Rio Curimataí compreende duas estações de amostragem de qualidade das águas, uma localizada no Rio das Velhas e a outra no Rio Curimataí. As águas nessas estações estão enquadradas na Classe II, que podem ser destinadas ao abastecimento para consumo humano, após tratamento convencional; à proteção das comunidades aquáticas; à recreação de contato primário, tais como natação, esqui aquático e mergulho; à irrigação de hortaliças, plantas frutíferas e de parques, jardins, campos de esporte e lazer, com os quais o público possa vir a ter contato direto; e à aquicultura e à atividade de pesca.

Destaques da região: Rio Curimataí (foto principal);
Rio das Velhas, Vila de Curimataí e vegetação característica
do alto da Serra do Cabral (à direita)



Apesar de ser uma região caracterizada por
abundância hídrica e beleza naturais, a região
também possui rios intermitentes



A Serra do Cabral está situada na região da Unidade Territorial Estratégica (UTE) Rio Curimataí e parte de seu território forma a área do Parque Estadual Serra do Cabral, localizado em Buenópolis, Augusto de Lima e Joaquim Felício.

A Serra faz parte da Cordilheira do Espinhaço e é um divisor de águas entre os rios das Velhas e Jequitaiá, ambos afluentes da margem direita do Rio São Francisco. O local também se destaca pelo grande número de sítios arqueológicos pré-históricos existentes, já que no local viveram povos indígenas nômades até aproximadamente 350 anos atrás.

Além disso, a Serra do Cabral é considerada um reservatório para a produção de água dos mananciais da região, pois há a presença de muitas nascentes na localidade. É válido ressaltar que as nascentes são responsáveis por abastecer os riachos, córregos e ribeirões e a sua proteção reflete na melhoria da qualidade e quantidade dos rios.

Expedição Serra do Cabral

Nesse contexto, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), em parceria com o Subcomitê Rio Curimataí, a gerência do Parque Estadual Serra do Cabral e a Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) realizaram, em agosto de 2016, a Expedição Serra do Cabral. A atividade contou com a presença de conselheiros do Subcomitê Rio Curimataí, representantes do Instituto Estadual de Florestas, especialistas da Unimontes e convidados. O objetivo foi de mapear e classificar as principais nascentes da bacia do Rio Curimataí, diagnosticando o grau de preservação ou degradação. Além disso, foi uma oportunidade de gerar informações que serão utilizadas para o planejamento e definição das ações de preservação ambiental para a região.

A Serra do Cabral integra o Maciço do Espinhaço. Na região encontram-se veredas e pinturas rupestres



A expedição foi composta por membros do CBH Rio das Velhas, Subcomitê Curimataí e pesquisadores



O coordenador-geral do Subcomitê Rio Curimataí, Hugo Lana, fala sobre a importância das águas dessa região. "A Serra é uma área que possui muitas nascentes e as mesmas alimentam os afluentes do Rio Curimataí. Com a recuperação e preservação dessas nascentes haverá uma melhoria da qualidade da água do manancial", destaca.

O Parque abriga muitas nascentes, entre elas as minas dos córregos Riachão Embaiassaia, responsáveis pelo abastecimento das áreas urbanas dos municípios de Buenópolis e Joaquim Felício. Além destes cursos, há também o Capão do Boi, Rio da Prata, Córrego do Retiro, Córrego do Condado, Córrego do Buriti e Água Fria. A abundante rede hidrográfica forma inúmeras cachoeiras e piscinas naturais, que compõem, juntamente com os afloramentos rochosos, florestas e campos naturais, ambientes de grande beleza paisagística.

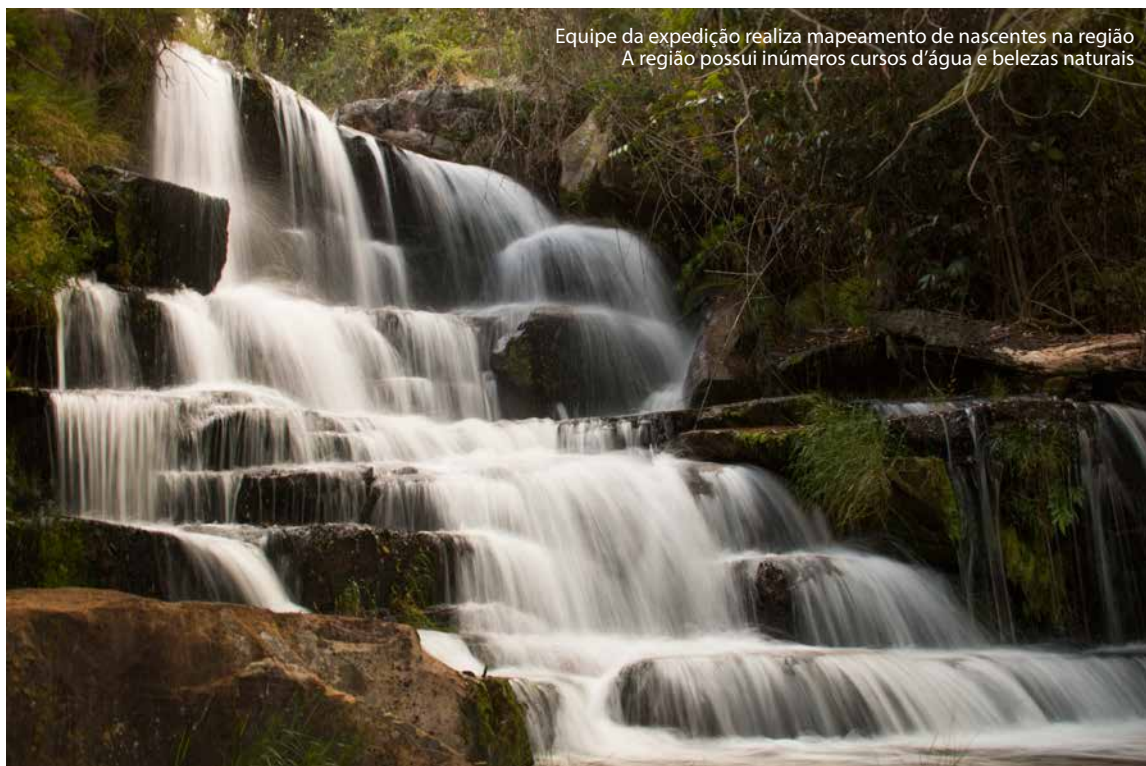
Nesse contexto, a professora da Unimontes, Isla Azevedo, que integrou a equipe técnica da expedição, explica sobre a importância da vegetação da Serra

do Cabral. "A caracterização da vegetação tem o objetivo de verificar a condição do entorno das nascentes. Analisamos, durante a expedição, se havia cobertura, veredas associadas e áreas degradadas. As condições naturais são primordiais para a preservação e recuperação das nascentes", esclarece.

As veredas são ambientes extremamente importantes para qualquer região, pois são consideradas como caixas d'água, já que é o local onde acumula a água de chuva que cai no Cerrado. Maria das Dores Veloso, também professora da Unimontes, participou da expedição a fim de verificar a situação desse tipo de vegetação na Serra do Cabral. "Encontramos várias veredas associadas às nascentes e também isoladas. Isso é muito importante para a qualidade das nascentes", informa. As veredas exercem papel fundamental na manutenção da fauna do Cerrado, pois atuam como local de pouso para a avifauna, refúgio, abrigo, fonte de alimento e local de reprodução também para a fauna terrestre e aquática.

A flora da região é composta por fitofisionomias do bioma Cerrado (campos rupestres, campos gramíneos, várzeas, veredas e brejos) e por áreas remanescentes da Mata Atlântica. Dentre suas formações vegetais há o predomínio dos campos rupestres, com uma grande riqueza florística. No interior do parque é possível perceber a grande extensão dos campos de sempre vivas. E sobre a fauna destaca-se a presença de antas (*Tapirus terrestris*), dentre outros animais nativos da região.

A integrante da equipe de Mobilização do CBH Rio das Velhas, Derza Nogueira, lembra que a ideia da realização da expedição surgiu a partir de demanda dos moradores da região, preocupados com a escassez hídrica. "As pessoas estão atentas às mudanças climáticas que vêm diminuindo o volume da água de chuva", relata. Derza ainda completa que a partir das informações e dados coletados durante a atividade, o Subcomitê Rio Curimataí terá uma base para o planejamento das próximas ações. "A expedição é o início do trabalho que será levado para toda a bacia do Rio das Velhas", finaliza.



Equipe da expedição realiza mapeamento de nascentes na região. A região possui inúmeros cursos d'água e belezas naturais

Subcomitê da Bacia Hidrográfica Rio Curimataí

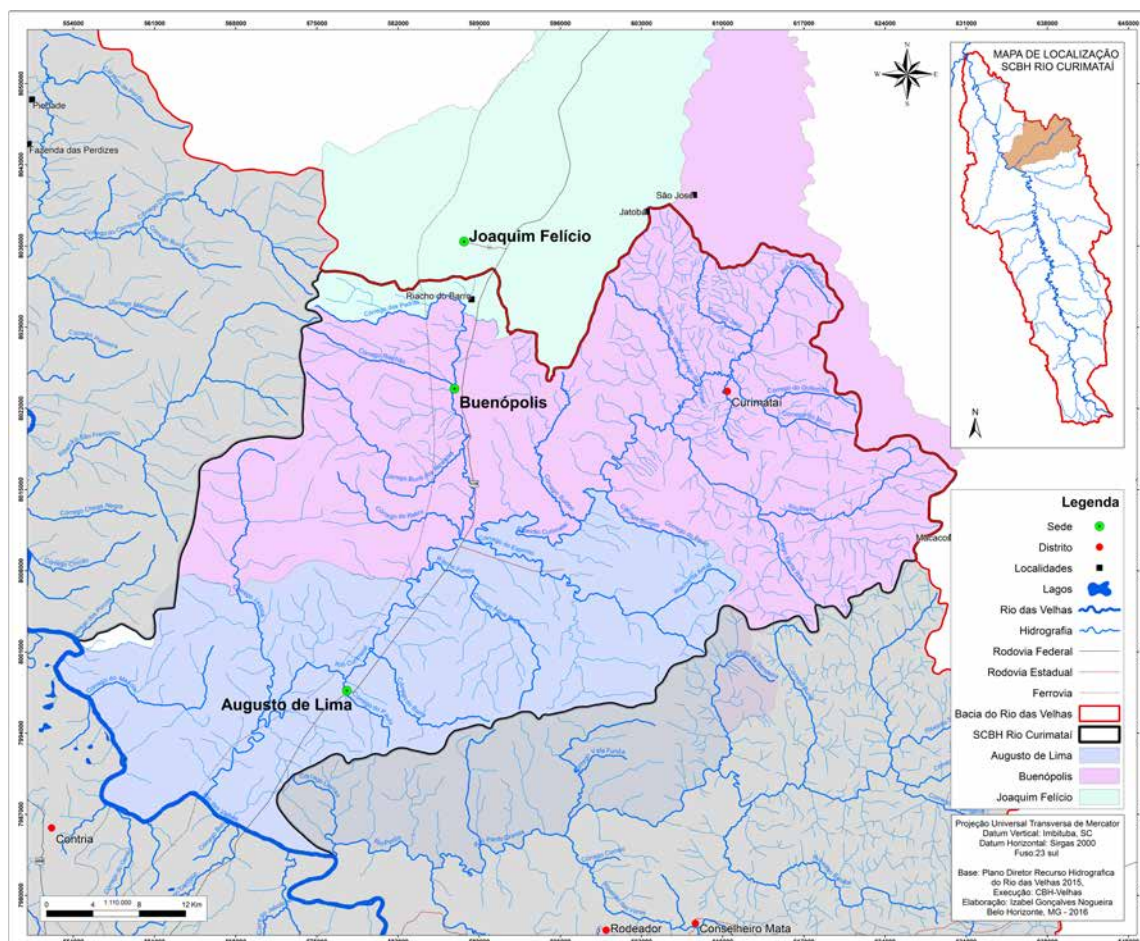
O Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Curimataí foi instituído no dia 12 de maio de 2006 e fazem parte do seu território de atuação os municípios de Augusto de Lima, Buenópolis e Joaquim Felício.

O Subcomitê tem por finalidade tornar o Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) mais próximo e atuante nas sub-bacias do Rio das Velhas. Nesse sentido, a coordenadora de usuários do Subcomitê Rio Curimataí, comenta que em 2015 o colegiado apresentou uma proposta de projeto hidroambiental com o objetivo de realizar ações para a proteção ambiental, recuperação de áreas degradadas e construção de barraginhas na Bacia Hidrográfica do Rio Curimataí. O projeto foi aprovado e o Termo de Referência já foi realizado. "O Subcomitê espera a continuidade do projeto, pois é uma forma de manutenção e preservação do Rio Curimataí", afirma Kátia Cristina.

A Bacia do Rio Curimataí se destaca pela presença da vegetação nativa do cerrado mineiro, pela presença de riachos, córregos e nascentes ainda preservados. Porém, atualmente a região sofre com algumas pressões que colocam toda a biodiversidade em risco. "As ações que vem sendo realizadas pelo Subcomitê contribuem para a recuperação de áreas que devem ser preservadas, como a Serra do Cabral. Além disso, o Subcomitê contribui com o acompanhamento que a região necessita em relação às questões ambientais e pela consciência ambiental", comenta a coordenadora de usuários, Kátia Cristina.

O coordenador – geral, Hugo Lana, destaca que o Subcomitê está trabalhando na proposição de um projeto para o cercamento das nascentes do Parque Estadual Serra do Cabral. "O cercamento das nascentes da Serra do Cabral é importante para a manutenção do Rio Curimataí e de seus afluentes. Pois, no território do Parque pertencente à Buenópolis há 11 nascentes contribuintes para o Córrego Riachão que colaboram para o Rio Curimataí e que abastecem a população do município. Na área do Parque pertencente à Augusto de Lima há 22 nascentes que contribuem diretamente com águas limpas para o Rio das Velhas. E na parte do Parque pertencente à Joaquim Felício há duas minas d'água que abastecem o Córrego das Pedras que colaboram para o Rio Curimataí", informa Hugo Lana.

Em 07 de março de 2017, acontecerá a eleição de novos membros do Subcomitê Rio Curimataí para a Gestão 2017 – 2019. De forma coletiva e participativa, o Subcomitê discute maneiras de compatibilizar o equilíbrio ecológico com o desenvolvimento econômico e socioambiental das sub-bacias. Para mais informações acesse o site do CBH Rio das Velhas ou entre em contato com a sede do Comitê.



Uaimií a Guaicuí

"A melodia 'apareceu' numa noite quando eu estava na sala de casa em BH com um violão tenor, aquele que só tem quatro cordas. Corri para o quarto para depurar a melodia e anotar. Pensei em escrever por causa daquele artista de Várzea da Palma, o Eliseu Rodrigues. Uma vez, estávamos voltando de uma reunião do Subcomitê que aconteceu dentro do Benjamin Guimarães, em Pirapora, e ele me disse para não deixar passar mais nada, ou seja, começar a registrar as ideias que vinham na minha cabeça, as músicas. Lembrei disso, acabei de pegar a melodia e comecei até a pôr letra. No outro dia (15/11/16), acabei de fazer a letra em consonância com a melodia. Em seguida, postei no Facebook falando que a composição foi incentivada pelo poeta Eliseu Rodrigues".

Élio Domingos Neto

Letra: Élio Domingos

Fotos: Michelle Parron e
Marcelo André (Acervo Projeto Manuelzão)



Uaimií a Guaicuí

Viajar no Rio das Velhas
vocês tem de vir mais eu
vão por São Bartolomeu

Navegar Rio das Velhas (das velhas das velhas)
velha prosa e taboa (canoa, canoa)
São Bartolomeu é festa
o Uaimií da floresta
água clara sempre boa

Cheguei no Rio de Pedra (de pedra, de pedra)
águas do Acuruí (eu ri, eu ri)
uma lagoa feito essa
bicharada toda em festa
só vi lá em Guaicuí

Quando já em Nova Lima (menina, menina)
não é só pro inglês ver (comer, beber)
tanto ouro lá da mina
chega o homem desatina
e faz o rio sofrer

De Raposo a Sabará (pra lá, pra lá)
tanta coisa pra contar (daqui, daqui)
água de Caeté é um fio
de trás da curva um rio
uma hora a desaguar

Depois de Belo Horizonte (desmonte, desmonte)
tratando em Santa Luzia (da pia, da pia)
a sujeita vem em monte
a sujeira é um levante
fiz foi perder o meu dia

Rumo a Jaguará Velha (quimera, quimera)
um tempo de água santa (que canta, que canta)
Jaboticatuba é rio
não é fruta, é desafio
de manter a água tanta

De Baldim a Pirapama (quem ama, quem ama)
repara o Jequitibá (de lá, de lá)
o folclore me encanta
mas a água verde é tanta
que vontade de chorar

Me disseram Paraúna (mistura, mistura)
com a água do Cipó (socó, mocó)
animais em variedade
água boa em qualidade
pra que coisa mais melhor?

De volta pra Guaicuí
quando atravessassei Lassance
a tristeza é tamanha
poesia sem romance
Rio das Velhas é barganha!

Élio Domingos Neto





Exemplo de gestão coletiva e participativa

Comunidade de Maquiné se mobiliza para revitalização do Córrego Santo Antônio

Texto: Ohana Padilha

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) vem trabalhando pela revitalização do Rio das Velhas e na construção de uma gestão coletiva e participativa dos diferentes segmentos nas decisões e defesa dos interesses em prol das águas. Para essa construção, destacam-se as ações de mobilização social e educação ambiental. A mobilização social é um processo de sensibilização comunitária que se apresenta como complexa ferramenta de inclusão social e de reivindicações em prol do interesse comum. E a educação ambiental é a construção de valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências nos indivíduos para a conservação e manutenção do meio ambiente.

Um exemplo de ação de mobilização social, que aconteceu recentemente na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, foi o mutirão da comunidade Maquiné. Em outubro de 2016, moradores, voluntários e ambientalistas ligados à comunidade Maquiné, localizada no distrito de Ravena, em Sabará, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, organizaram-se em um mutirão, para realizar o recolhimento de resíduos sólidos no Córrego Santo Antônio e revitalizar a área central da comunidade, que há tempos estava tomada pelo lixo e entulho.

A ação reuniu cerca de 50 pessoas para a limpeza e revitalização do Córrego Santo Antônio, afluente do Ribeirão Vermelho e, conseqüentemente, do Rio das Velhas. Também participaram do mutirão

o Subcomitê Poderoso Vermelho, Projeto Movimento de Apoio à Vida, Centro de Tratamento de Resíduos de Maquiné (Consita) e Associação Comunitária do Sul de Ravena (Ascusul), uma associação articulada que representa a região no âmbito com Subcomitê do Poderoso Vermelho.

Segundo a presidente da (Ascusul), Josiane Lemos, a iniciativa está inserida no projeto "Bem Cuidar de Maquiné", que objetiva, em parceria com as famílias, criar um ambiente que valorize a riqueza natural. "Queremos criar um espaço de convivência agradável, onde crianças e adultos possam encontrar e relacionar. Estamos também cuidando do manancial e das nascentes, mobilizando moradores e visitantes para a importância do córrego e da bacia", destaca.

Córrego Santo Antônio

O Córrego Santo Antônio sofre com muitas pressões ambientais como frequentes descargas de poluentes provenientes de manutenção de criatórios de peixes, postos de combustível, entre outros; além do assoreamento devido às erosões em terrenos próximos ao leito do rio, forte presença de lixo, entulho e desmatamento.

O manancial é de grande importância para o Rio das Velhas em termos de quantidade e qualidade de água. Pois, juntamente com o Córrego dos Pin-



O Ribeirão Santo Antônio recebe esgoto sem tratamento, e sofre com o descarte indevido de lixo

tos, formam o Ribeirão Vermelho, afluente direto do Rio das Velhas. O Santo Antônio compõe as cabeceiras do Ribeirão Vermelho e, por isso, deve ser conservado e preservado para a vida de todo o curso. Além disso, o Córrego Santo Antônio, juntamente com outros cursos d'água da região, formam um manancial, o qual é responsável pelo abastecimento público de Ravena, distrito de Sabará, que é gerenciado pela Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa).

Dessa forma, segundo o analista ambiental do CBH Rio das Velhas, Élio Domingos, tem-se a importância de valorizar, conscientizar e apropriar a comunidade Maquiné sobre as questões relativas à conservação e à manutenção da vida ecológica da região. "A comunidade está inserida em um cenário estratégico de cabeceira e manancial para abastecimento público da região. O descuido nas cabeceiras pode causar um significativo impacto ambiental a jusante na bacia", destaca.

Élio Domingos acrescenta ainda que é importante que todas as comunidades localizadas nas chamadas cabeceiras, ou áreas de nascentes, estejam mobilizadas para atividades de revitalização de seus cursos d'água. "Em Maquiné, a simples retirada de lixo e plantio de mata ciliar, trouxe benefícios para outras localidades, como, por exemplo Ravena e Santa Luzia. O Córrego Santo Antônio, em Maquiné, é afluente direto do Ribeirão Vermelho, que abastece Ravena e, também afluente do Rio das Velhas, em Santa Luzia. Os cuidados nas regiões altas são imprescindíveis para a vitalidade de toda a bacia", ressalta.

A região do Córrego Santo Antônio não conta com serviço de saneamento básico. Assim, o abastecimento de água no local é feito por meio de cisternas e via captação direta pelos moradores no Córrego.

Rio das Velhas em Santa Luzia.



"Bem Cuidar de Maquiné", exemplo de educação ambiental

Na comunidade de Maquiné também há um projeto de educação ambiental, o "Bem Cuidar de Maquiné", que visa o envolvimento da comunidade no processo de cuidado e preservação das águas do Córrego. O projeto também objetiva a educação, turismo e evidencia o potencial da comunidade.

Segundo o colaborador do projeto, Roque Antônio Joaquim, a atividade faz com que as crianças tenham mais contato com a natureza a partir do desejo natural do brincar que possuem. "A ideia é trabalhar a relação das crianças com a natureza por meio do brinquedo e da brincadeira. A criança ama, sonha e deseja brincar, o brincar é a natureza da criança", revela.

Roque explica que na comunidade Maquiné as crianças são articuladoras e responsáveis pela sensibilização da comunidade nas questões relativas ao meio ambiente. Para a confecção dos brinquedos são utilizados elementos da natureza como folhas de castanheiras, cipós, frutas, flores e hastes. Também há momentos de piqueniques, pipas e de brincadeiras que envolvem a pedagogia do cuidar e da infância.

Diante do contexto da importância da conscientização da comunidade Maquiné acerca dos cursos d'água da região, é fundamental projetos como esse que despertam o sentimento de pertencimento em relação ao espaço comum.



As atividades de educação ambiental e mobilização social contribuem para a conscientização da população



Onde a água brota

CBH Rio das Velhas realiza projetos de revitalização e recuperação de nascentes urbanas na Região Metropolitana de BH

Em defesa dos mananciais e de toda a vida ecossistêmica, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) vem desenvolvendo ações voltadas para a recuperação e conservação de nascentes, cursos d'água e todo o sistema que alimenta e mantém vivos os rios. Essas ações são realizadas por meio de projetos que buscam a manutenção da quantidade e qualidade das águas de uma bacia hidrográfica.

Desse modo, entre os anos de 2011 e 2012 o Comitê financiou o projeto "Valorização das Nascentes Urbanas" que identificou e mapeou as nascentes e seus cuidadores nas bacias hidrográficas dos ribeirões Arrudas e Onça. Além disso, foi realizado um diagnóstico das principais características de cada nascente, considerando os aspectos ambientais, distribuição espacial e

tipologia. Para esse projeto foram identificadas 183 nascentes na bacia do Ribeirão Arrudas e 172 na bacia do Ribeirão Onça.

Atualmente, o CBH Rio das Velhas financia a continuação desse projeto por meio da execução de outros dois projetos: "Revitalização de Nascentes Urbanas na Bacia Hidrográfica do Ribeirão Arrudas e Divulgação de Práticas Ambientais para Proteção e Conservação das Nascentes" e "Revitalização de Nascentes Urbanas na Bacia Hidrográfica do Ribeirão Onça e Divulgação de Práticas Ambientais para Proteção e Conservação das Nascentes". As duas ações visam a revitalização e recuperação de nascentes, além da conscientização ambiental das comunidades do entorno, bem como a disseminação de conhecimentos práticos por meio do processo de educação ambiental.

Os projetos que o CBH Rio das Velhas vem implantando em diversos pontos de sua bacia surgiram de reivindicações comunitárias, motivadas por graves problemas de degradação, como o caso dos ribeirões Arrudas e Onça, que sofrem com a expansão urbana desordenada da capital mineira e da Região Metropolitana de Belo Horizonte, além da falta de um sistema eficiente de saneamento básico.

As nascentes são fontes de vida e contribuição para os ribeirões. É o local de primeira importância na bacia, pois marca a passagem da água do subterrâneo para a superfície, e esse fluxo de água possui um papel fundamental na manutenção do ciclo hidrológico e do meio ambiente.



Atividades do projeto no Conjunto Habitacional Sandoval de Azevedo, em Contagem



“Revitalização de Nascentes Urbanas na Bacia Hidrográfica do Ribeirão Arrudas e Divulgação de Práticas Ambientais para Proteção e Conservação das Nascentes”

O projeto “Revitalização de Nascentes Urbanas na Bacia Hidrográfica do Ribeirão Arrudas e Divulgação de Práticas Ambientais para Proteção e Conservação das Nascentes” prevê a revitalização de sete nascentes, que foram mapeadas na primeira fase do projeto, e a realização de práticas de educação ambiental para a proteção e conservação das mesmas.

As intervenções também visam o monitoramento da qualidade da água, bem como a promoção de atividades de mobilização e educação ambiental dirigidas aos cidadãos da bacia.

Quatro nascentes já foram contempladas com o projeto: duas na Escola Estadual Cecília Meireles, no Barreiro; a terceira, intitulada como “Nascente do Coração”, localizada no Parque Ecológico do Eldorado e a quarta no Conjunto Habitacional Sandoval de Azevedo, em Contagem.

No interior da Escola Estadual Cecília Meireles, as duas nascentes que foram revitalizadas tiveram ações de limpeza, roçagem, cercamento, plantio de mudas e manutenção. Além disso, houve a realização de grafite ambiental para ampliar e divulgar os benefícios das obras.

“É uma satisfação ter o projeto na nossa escola e ver as melhorias realizadas. Ter a nascente cercada e protegida é um sonho”, afirma o funcionário e cuidador das nascentes do local, conhecido como Pelé, que trabalha há quase 20 anos na escola.

Antes das obras, a água produzida pelas nascentes eram drenadas para lagos, utilizada na irrigação de hortas da escola e o restante era descartado na rede de prefeitura. Com a obra, foi instalado uma caixa d’água de mil litros com bombas e as devidas instalações para contenção da água e para um posterior reaproveitamento da mesma.

Outra ação produzida na escola, foi a realização do evento “Compostagem: disseminando alternativas sustentáveis para valorizar nascentes urbanas na

Bacia Hidrográfica do Ribeirão Arrudas”, que aconteceu em agosto de 2016 e contou com a participação de professores, alunos e familiares dos estudantes.

O evento capacitou os presentes para a prática da compostagem doméstica e foi instalada uma composteira para a destinação da matéria orgânica gerada pela cantina da escola, que servirá para a produção de adubo para a horta.

A segunda obra de revitalização da nascente, aconteceu na mina d’água do Parque Ecológico do Eldorado, intitulada como “Nascente do Coração”, por ser indispensável para o sistema hidrológico que marca a passagem da água subterrânea para a superfície, garantindo assim, o ciclo de abastecimento dos riachos, córregos e rios. Dessa forma, a nascente é fundamental para a vida do rio, assim como, o coração é fundamental para a vida humana.

“A nascente do parque tem uma importância sentimental e ambiental. Precisamos fortalecer o sentimento de pertencimento e amor nas pessoas para a manutenção da vida das águas e do parque”, observa Cecília Rute, conselheira do Subcomitê Ribeirão Arrudas.



Alunos da Escola Estadual Cecília Meireles e comunidade do entorno participaram de oficina de compostagem

Para a divulgação das melhorias realizadas na nascente do parque, foi realizado o evento “Dia no Parque”, que contou com conversas e caminhadas com a participação de crianças das escolas próximas, ambientalistas e comunidade do local. O evento também contou com plantio de mudas e oficina de compostagem.

Para a melhoria e valorização da “Nascente do Coração”, houve limpeza na área da mina d’água e foi colocado pedras de mão em seu entorno para a contenção de assoreamento, evitando assim, a ocorrência de deslizamento de camada de solo e acúmulo de folhas e galhos para dentro da nascente.

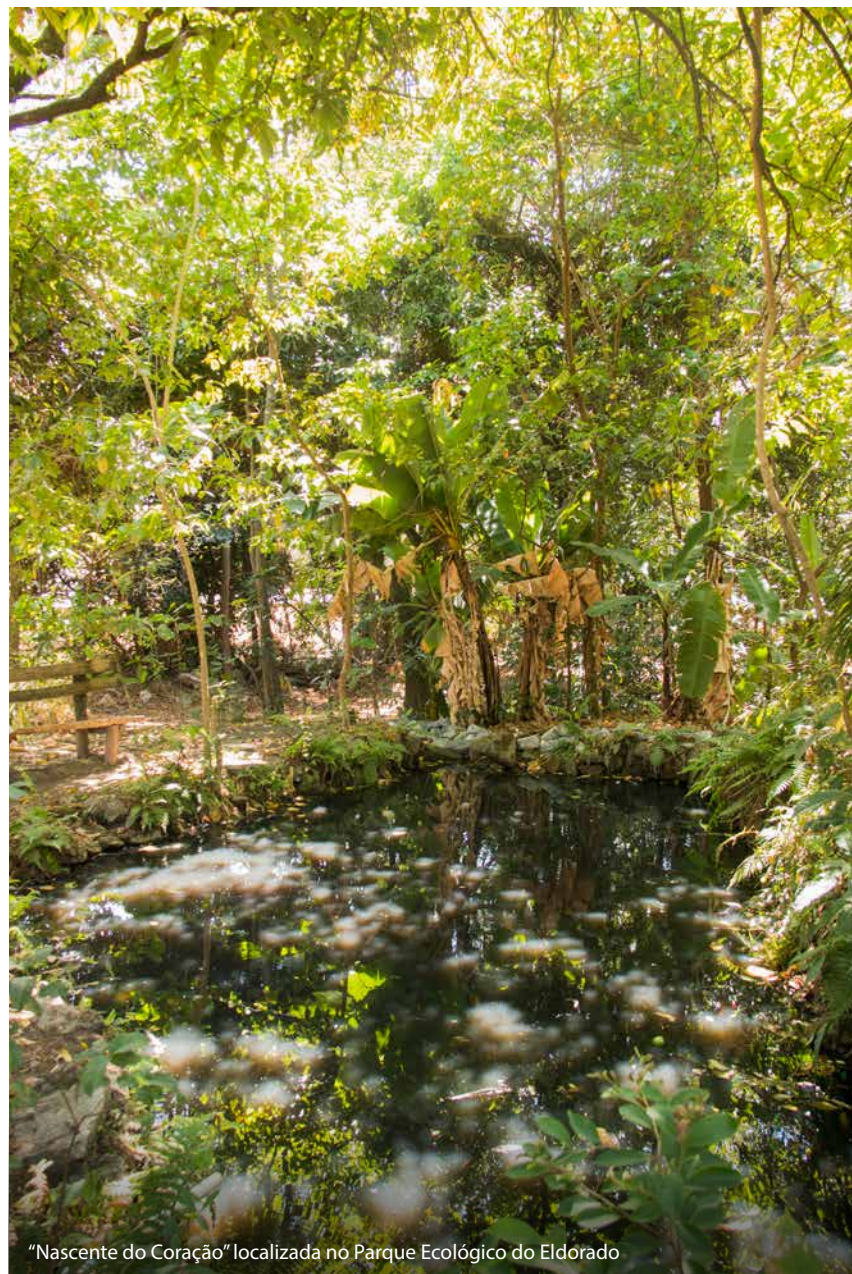
Com o intuito de conscientizar a comunidade sobre a importância da nascente e sobre a preservação e manutenção do meio ambiente para a vida ecossistêmica, realizou-se ação de mobilização e educação ambiental na comunidade do Conjunto Habitacional Sandoval de Azevedo, em Contagem, local da quarta nascente recuperada. O evento contou com oficina de compostagem, plantio de mudas, atividades recreativas para crianças e distribuição de hortaliças para o plantio.

“A nascente deste local é muito importante para todos. É um ouro e deve ser cuidada. Além disso, a preservação possibilita a oferta de água limpa para o uso, durante todo o ano, incluindo os períodos de seca”, alerta Cecília Rute, conselheira do Subcomitê Ribeirão Arrudas.

A obra do local contou com interferências na melhoria da saída de água, pintura do muro, implantação de chafariz e canaleta para a água.



Nascente dentro da Escola Estadual Cecília Meireles revitalizada



“Nascente do Coração” localizada no Parque Ecológico do Eldorado

“Revitalização de Nascentes Urbanas na Bacia Hidrográfica do Ribeirão Onça e Divulgação de Práticas Ambientais para Proteção e Conservação das Nascentes”

O objetivo do projeto é revitalizar nove nascentes já mapeadas na primeira fase do projeto na Bacia do Ribeirão Onça, além da realização de práticas de educação ambiental para a proteção e conservação das mesmas.

Com o intuito de apresentar alguns cuidadores das nascentes urbanas da bacia do Ribeirão Onça e de divulgar as ações para a região, aconteceu no dia 23 de novembro de 2016, o evento oficial de lançamento do projeto, em Contagem.

E, para inaugurar as obras de melhorias feitas na Nascente Fundamental do Parque Ciliar do Ribeirão Onça - primeira nascente contemplada pelo projeto, realizou-se evento, no dia 30 de novembro de 2016, no bairro Ribeirão de Abreu, região nordeste de Belo Horizonte, também local da nascente recuperada.

Na localidade foram realizadas a revitalização e a requalificação ambiental como a construção de um *deck* para observação e escada de acesso à nascente. Também, foi feito cercamento do local, instalação de uma manta para contenção da encosta, paisagismo e plantio de pomar para o uso da comunidade.

A nascente Fundamental, que já tem um histórico importante de preservação, mobilização social e de participação da comunidade na causa ambiental, é cuidada pelos moradores da região e conta com o carinho e a dedicação especial de Júlia Amaral, desde 1981. A moradora foi finalista na categoria Cidadania do prêmio Bom Exemplo da TV Globo Minas pelas ações de preservação.

“É maravilhoso chegar aqui e ver tudo o que foi feito. O *deck*, a escada de acesso com corrimão, o banco perto da castanheira. Está tudo lindo demais! E eu me sinto orgulhosa de ser útil na preservação e de poder ver de perto o reconhecimento do nosso trabalho”, comenta Júlia Amaral, sobre as melhorias na Nascente Fundamental do Parque Ciliar do Ribeirão Onça.

Além das melhorias estruturais no entorno da nascente, durante o evento, também foram inaugurados o mobiliário (corrimão, bancos e pátio) feitos de bambu pela comunidade, a partir das oficinas realizadas pelo projeto.

Outra nascente da bacia do Ribeirão Onça que está em processo de revitalização é a do Parque do Planalto, onde foram feitas ações de limpeza e da condução da regeneração florestal.

Os dois projetos de revitalização de nascentes urbanas contam com atuação direta dos Subcomitês Ribeirão Arrudas e Ribeirão Onça e com o apoio de colaboradores, voluntários, cuidadores e todos aqueles que estão dispostos a ajudar na manutenção da vida das nascentes e dos cursos d’água.

O projeto contou com atividades lúdico-pedagógicas e oficinas para a comunidade



Nesse sentido, a conselheira do Subcomitê Ribeirão Onça, geógrafa e doutoranda em Mobilização Social na bacia do Ribeirão Onça, Carla Wstane, fala sobre as ações que estão sendo realizadas. "O CBH Rio das Velhas está vivendo um momento importante com a implementação dos projetos hidroambientais que foram demandados pelos Subcomitês, pois atendem as agendas temáticas que integram o resultado do Plano Diretor de Recursos Hídricos das Velhas", afirma.

A conselheira ainda fala sobre a importância da nascente em relação às necessidades do Ribeirão "A agenda prioritária do Ribeirão Onça é a marrom, que se refere ao saneamento e à indústria. Nesse contexto, o trabalho da revitalização de nascentes urbanas é muito importante, pois reconhece a importância da mina como produtora de água para a bacia. Em grande maioria, as nascentes urbanas estão escondidas da população e não são reconhecidas como um ambiente que deve ser protegido e cuidado, assim não há um sentimento de reconhecimento na comunidade local", complementa.

Wstane explica ainda a importância da participação da sociedade. "A mobilização social deve ser bem desenvolvida para que possa de fato semear bases para o início de um processo mais amplo com mudanças reais. Acredito, que a mobilização social pressupõe ação, e necessita de uma abordagem colaborativa e participativa que estimule as comunidades".

Para a execução dos projetos dos ribeirões Arrudas e Onça, foram contratadas, por meio de processo licitatório, as empresas NeoGeo Engenharia e GOS Florestal. O valor total dos projetos é de R\$ 1,1 milhão.



Nascente Fundamental do Parque Ciliar do Ribeirão Onça



Inauguração de obras e melhoria contou com a participação da comunidade



Márcio Lima, presidente do Subcomitê Ribeirão Onça, em entrevista à imprensa





Revitalização de Rios no Mundo: América, Europa e Ásia

Texto: Luiza Baggio

Livro mostra experiências nacionais e internacionais na recuperação e revitalização de cursos d'água

O livro "Revitalização de Rios no Mundo – América, Europa e Ásia" foi lançado pelo projeto Manuelzão e entidades governamentais, em 2010, e traz os anais de dois seminários internacionais sobre revitalização de rios, realizados em 2008 e 2010, em Belo Horizonte, Minas Gerais. O objetivo do livro é tornar-se material de referência para futuras ações de revitalização de bacias hidrográficas no Brasil, contribuindo para o movimento internacional pela revitalização de rios.

A Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, vivencia questões relativas à poluição resultante de efluentes domésticos e industriais, combinadas com problemas decorrentes de atividades da agropecuária e mineração. Em todos esses itens, existe um

grande passivo ambiental acumulado em séculos que deixaram o Rio das Velhas em estado de quase morte, sem oxigênio em alguns trechos e com histórico de grandes mortandades de peixes.

A publicação aborda a Meta 2010, elaborada pelo Projeto Manuelzão, que propôs ao Governo o compromisso de navegar, pescar e nadar no Rio das Velhas, em sua passagem pela Região Metropolitana de Belo Horizonte. Para tanto, seria necessário enquadrar a qualidade desse trecho na classe II. Essa classificação é a de águas destinadas ao abastecimento doméstico após tratamento convencional, às atividades de lazer (natação, esqui aquático e mergulho), à irrigação de hortaliças e plantas frutíferas; e à criação de peixes

(aquicultura), padrão do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama).

O foco foi a região mais poluída da bacia do Velhas, que vai da foz do Rio Itabirito até o Ribeirão Jequitibá. As ações neste trecho, fundamentais para a recuperação de toda a bacia, envolvem obras de saneamento, educação socioambiental, mobilização e participação social; das quais podemos citar: a eliminação de lançamentos de esgotos em redes pluviais e córregos, a implantação e ampliação das Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) e a recuperação da vegetação natural e matas ciliares. A publicação indica início da volta do peixe ao Velhas e o que ainda precisa ser realizado.



Rio Cheonggyecheon – Seul, Coréia do Sul



Rio Sena, Paris – França



Rio Danúbio, Viena – Áustria



Rio Isar, Munique – Alemanha



Rio Tâmis, Londres – Inglaterra

Além da experiência do Rio das Velhas, o livro propicia o conhecimento de outras realidades brasileiras, dentre elas a recuperação do Rio Mosquito, localizado no semiárido mineiro, o desafio da revitalização da bacia do Rio São Francisco, contida em seis estados brasileiros, além das intervenções na bacia do Rio Tietê, no trecho da região metropolitana de São Paulo.

A dimensão da recuperação do Tietê impressiona, a qual, após mais de dez anos de investimentos em tratamento de esgotos domésticos e industriais, eliminou o lançamento de cerca de um bilhão de litros de esgoto por dia, restando outro bilhão e a poluição difusa.

A publicação também apresenta experiências internacionais que permitem o conhecimento de revitalização exitosas de rios em três continentes: Europa, América e Ásia.

Na Europa, a revitalização do Tâmis destaca-se pelo pioneirismo. Os ingleses iniciaram este trabalho nos primeiros anos da segunda metade do século XIX, tendo sido novamente originais no século XX, na escolha do peixe e do ecossistema aquático como indicadores de resultado das ações de revitalização. O salmão voltou a frequentar a cidade de Londres no final dos anos 70 do século passado.

Já na França, dois rios foram revitalizados: o Sena, rio nacional e que banha Paris e outro internacional, o Reno, que banha Suíça, França, Alemanha e Holanda. O destaque está na gestão das bacias na França, que criou e incorporou os Comitês de Bacia como instrumentos para a articulação de governos, usuários e sociedade civil, ao lado da cobrança pelo uso da água.

O Rio Isar, em Munique, mostra a ousadia do rigor no planejamento e da ênfase na abordagem

ecossistêmica na gestão e renaturalização de rios. Os alemães estão retirando canais de concreto de rios canalizados no passado. No verão, o Isar é balneável, permitindo o contato primário com suas águas.

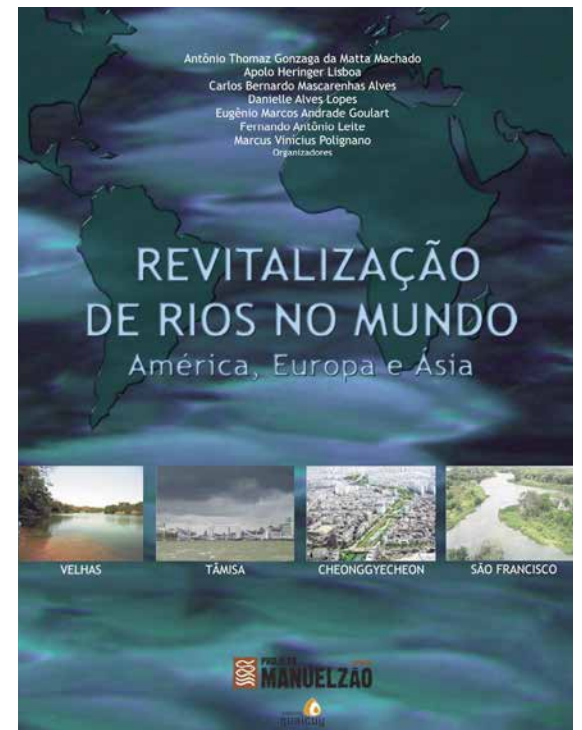
A revitalização da bacia do Rio Danúbio, o segundo maior rio da Europa, é um exemplo de persistência e diplomacia. O Danúbio banha 10 países da Europa, tem sua nascente na Floresta Negra, na Alemanha e deságua no mar Negro, na Romênia. São países com alto grau de desenvolvimento da Europa Ocidental ao lado de outros pouco desenvolvidos, situados na Europa Oriental. Os consensos começaram a ser encontrados a partir do início dos anos 1990, após a queda do muro de Berlim. Na União Europeia, a abordagem ecossistêmica na gestão de bacias está amplamente consolidada.

A experiência norte-americana foi apresentada por meio da história da revitalização do Rio Anacostia, afluente do Rio Potomac que banha Washington. Em 1972, o *Clean Water Act* (Lei da Água Limpa) obrigou os estados, condados, municípios e empresas dos EUA a tratarem seus esgotos e efluentes. O resultado em Washington foi satisfatório, considerando os lançamentos pontuais na bacia do Potomac. Por outro lado, evidenciou a importância da poluição difusa em cidades. A revitalização do Rio Anacostia enfatiza a eliminação dessa poluição, o que exige intervenções também difusas em toda a bacia, tais como: educação ambiental, novas leis para o licenciamento de construções, nova abordagem para o tratamento e disposição final do lixo, recuperação de brejos e outras. Os americanos apresentaram, ainda, sua experiência de remoção de antigas barragens, construídas em função da agricultura, em processos de revitalização de rios.

A Ásia apresentou a interessante experiência de revitalização do Rio Cheonggyecheon, situado em

Seul, capital da Coreia do Sul. Nesse caso, está presente a ousada visão de futuro de professores da Universidade de Seul, ao lado da vontade política do então prefeito da cidade. Um rio totalmente coberto, localizado no centro de uma grande metrópole, foi recuperado e devolvido limpo à população, sem exigir grandes intervenções no tráfego de veículos, em apenas quatro anos.

O livro "Revitalização de Rios no Mundo – América, Europa e Ásia" é uma publicação de relevantes narrativas técnicas. Trata-se de um material riquíssimo e inédito, que, certamente, influenciará ações semelhantes em outras bacias hidrográficas, assim como incentivará a destinação de mais investimentos para a proteção e revitalização das mesmas.



Bacia do Rio das Velhas: Lazer e Consciência Ambiental

Além da riqueza ambiental, a região de abrangência do Rio das Velhas oferece destinos para lazer e turismo

Gruta de Maquiné, Cordisburgo

A água, os animais, as árvores, as plantas e a paisagem natural são essenciais para o equilíbrio e a sobrevivência de todos os seres vivos. A degradação dessa paisagem compromete, sensivelmente, a vida ecossistêmica no planeta. Dessa forma, o Comitê da bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) trabalha para que a comunidade e todos os atores da bacia tenham a consciência e a atitude de cuidar, preservar e manter a vida de todo o curso do rio. Para isso, o Comitê incentiva que as pessoas conheçam e entendam a vida, a beleza e os encantos encontrados no território da bacia, promovendo assim a preservação que o meio ambiente tanto necessita. Afinal, é preciso conhecer para preservar.

Nesta edição, o CBH Rio das Velhas selecionou seis dicas de destinos para passeios e visitas com objetivo de incentivar o leitor a conhecer novos lugares e viver experiências diferentes e, conseqüentemente, ampliar o sentimento de amor e cuidado pelos lugares e riquezas que podem ser encontradas em todas as regiões do Rio das Velhas.

Cordisburgo, cidade natal de Guimarães Rosa

O município de Cordisburgo está a cerca de 115 km da capital mineira e é a terra natal do escritor João Guimarães Rosa, que dedicou grande parte de sua obra ao sertão mineiro.

Cordisburgo possui vários atrativos para seus visitantes com o Museu Casa de Guimarães Rosa, a praça Zoológico de Pedras "Peter Lund" e a Casa Elefante. E para quem busca um contato com a natureza há caminhadas em lugares cercados por poços e lagos como o Poço Azul e a Lagoa Jaime Diniz, que integram a Bacia do Rio das Velhas. A cidade também abriga a Gruta de Maquiné.

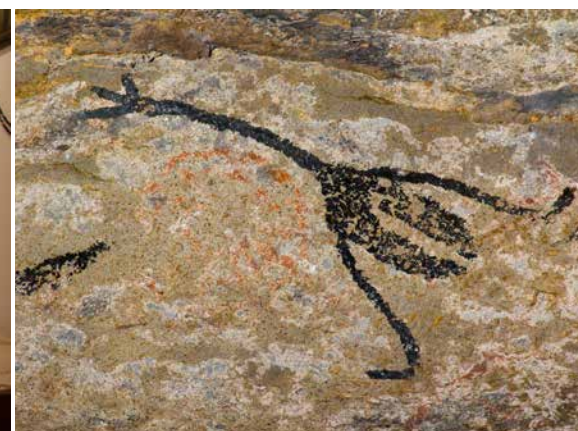
No Museu Casa de Guimarães Rosa há um acervo de objetos pessoais, domésticos e profissionais de Guimarães Rosa como um conjunto de fotografias, edições nacionais e estrangeiras de obras e documentação textual.

A Gruta de Maquiné é um grande atrativo de Cordisburgo e é reconhecida mundialmente pela sua riqueza. A gruta possui passarelas que possibilitam a exploração de sete salões e todo o percurso é acompanhado por guia local. Na região há também as grutas Morena e a do Salitre.

O município integra o Circuito Turístico das Grutas.



Destacam-se na região o Museu Guimarães Rosa e sítios arqueológicos de importância internacional



Parque Natural Municipal Cachoeira das Andorinhas, em Ouro Preto

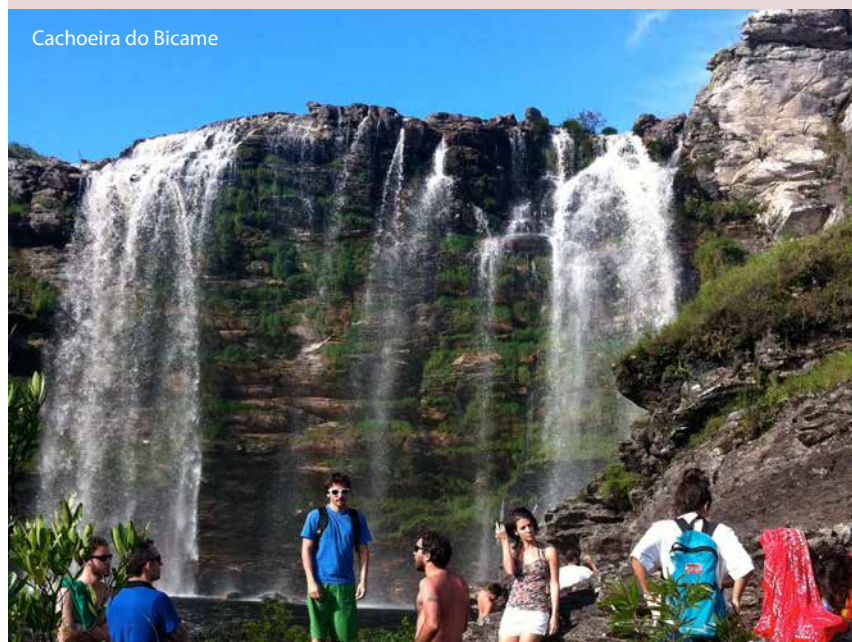
O Parque Municipal Cachoeira das Andorinhas localiza-se a 102 km de Belo Horizonte e é uma ótima opção de passeio para famílias, casais ou aqueles que buscam um momento de encontro com a natureza. No lugar, há banhos de cachoeira, trilhas e lazer em toda a área verde.

O Parque abriga a nascente principal do Rio das Velhas e está inserido entre os dois biomas mais ameaçados no Brasil: Mata Atlântica e Cerrado. A formação geológica do local é um importante divisor de águas de bacias hidrográficas federais, já que em seu território encontra-se nascentes do Rio das Velhas, contribuinte do Rio São Francisco e nascentes do Rio Piranga, contribuinte do Rio Doce. Assim, a proteção deste manancial é de enorme importância por se tratar de áreas de nascentes, cabeceiras e de recarga hídrica de bacias.

Atualmente, há a execução do projeto Plano de Manejo no território do Parque Municipal Cachoeira das Andorinhas, que visa o zoneamento e as normas que devem presidir o uso da área e o manejo dos recursos naturais, inclusive a implantação das estruturas físicas necessárias à gestão da unidade.



A região composta por vegetação de Mata Atlântica e Cerrado, abriga as nascentes do Rio das Velhas



Cachoeira do Bicame

Lapinha da Serra, em Santana do Riacho

Distrito do município de Santana do Riacho, Lapinha da Serra localiza-se na região da Serra do Cipó e faz parte da Área de Preservação Ambiental (APA) Morro da Pedreira, cinturão de proteção do Parque Nacional da Serra do Cipó. O local está a cerca de 143 km de Belo Horizonte e integra a rota turística Estrada Real.

A localidade se destaca pela preservação ambiental e as águas de boa qualidade da região colaboram com uma recarga de vida para o Rio das Velhas.

A Lapinha da Serra é um ótimo destino para quem está em busca de um local de repouso, meditação ou aventuras, pois há inúmeras belezas naturais com cachoeiras, lagos, grutas, rios, picos e sítios arqueológicos.

A localidade também é conhecida por ser o ponto de partida para uma das mais tradicionais travessias da região, que leva até a Cachoeira do Tabuleiro, a mais alta de Minas Gerais e a terceira mais alta do Brasil.

Além disso, o povoado é marcado por tradicionais festejos religiosos e festas juninas.



manual de identidade

LIMITE DE REDUÇÃO

Para conservar a qualidade do entendimento da marca, deve-se respeitar o tamanho mínimo para cada aplicação.



DIAGRAMA

A marca tem proporções definidas a partir de malha de módulos quadrados abaixo:



CORES

Foram definidas algumas versões da marca em função da diversidade de aplicações e meios de reprodução. Sempre que possível, utilizar a aplicação da logomarca na versão cor, respeitando as 3 cores essenciais: claro, cru e preto.

Para reproduzir a assinatura, utilizar os originais eletrônicos fornecidos com este manual.



Agência Peixe Vivo tem nova identidade visual e novo site

A Agência Peixe Vivo evoluiu e está de cara nova. Em dezembro de 2016, a Agência apresentou, oficialmente, sua nova identidade visual.

A logomarca da Agência Peixe Vivo está mais moderna e as cores mais vibrantes. Visando um melhor atendimento e praticidade nas informações, a página oficial na internet (www.agenciapeixevivo.org.br) também foi reestruturada com novo layout. De acordo com a diretora geral da Agência Peixe Vivo, Célia Fróes, a mudança permite uma navegação mais simples e intuitiva, com fácil acesso às notícias, editais, prestações de contas, entre outros. "Queremos que nossas informações estejam mais próximas e acessíveis a toda a população que tem interesse na causa ambiental, especialmente naquelas que dizem respeito às bacias hidrográficas dos rios das Velhas e São Francisco", destaca.

No site, é possível encontrar informações sobre a Agência e suas principais atividades. Na aba "A Agência", o internauta pode encontrar informações como composição, regulamentação, recursos humanos e planejamento sistêmico. Também são publicadas no site notícias sobre a atuação da Agência Peixe Vivo e dos Comitês de Bacias Hidrográficas.

Na aba "Transparência" estão disponibilizados os contratos de gestão, planos de aplicação dos recursos da cobrança pelo uso da água nas bacias hidrográficas dos rios São Francisco e Velhas, prestação de contas, notas técnicas, relatórios, contratos firmados, usuários e valores, convênios, legislação ambiental, manual de procedimentos e um guia de elaboração de documentos.

Na aba "Nossas Ações" o visitante do site pode navegar pelos informativos on-line, notícias e informações sobre os Comitês das Bacias Hidrográficas dos rios das Velhas e São Francisco. Já a aba "Editais" disponibiliza os editais internos e externos.

Agencia Peixe Vivo

A Agência é uma associação civil, pessoa jurídica de direito privado, criada em 2006. Atualmente, está legalmente habilitada a exercer as funções de Agência de Bacia para dois Comitês estaduais mineiros, CBH Rio Velhas e CBH Rio Pará, além do Comitê Federal da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF).



Relatório Financeiro

Aplicação dos recursos da Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos na bacia do Rio das Velhas em 2016

A Agência Peixe Vivo é responsável pela gestão dos valores obtidos pelo uso de recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

A diretora-geral da Agência Peixe Vivo, Célia Fróes, explica que em 2017, serão aplicados aproximadamente R\$ 20 milhões em execução financeira para a contratação de 29 projetos que contribuirão para a preservação e revitalização da bacia do Rio das Velhas. Os projetos foram selecionados por meio de chamamento público realizado em 2015.

“Essas iniciativas encontram-se em fase de contratação, por meio de processo licitatório, com o acompanhamento da Agência Peixe Vivo e do Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão (GACG) do Comitê. Além disso, em 2017, o CBH Rio das Velhas realizará um novo chamamento público de projetos o que mostra o planejamento e a continuidade das ações”, afirma.

CONTRATO DE GESTÃO Nº 002/IGAM/2012 RELATÓRIO GERENCIAL DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2016

COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS 01/01/2016 a 30/06/2016		
Data	Histórico - Repasse proveniente da cobrança	Valor (R\$)
11/05/2016	Repasse Proveniente da Cobrança - Parte da 3ª parcela de 2015	2.023.037,06
28 e 29/12/2016	Repasse Proveniente da Cobrança referente ao custeio do 4º/2015 e do 1º, 2º e 3º Trimestre de 2016.	686.499,52
RECURSOS RECEBIDOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2016		2.709.536,58
RENDA DE APLICAÇÃO FINANCEIRA DE 01/01 a 31/12/2016		3.412.617,71
SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO DE 2015 TRANSPORTADO PARA 2016		32.373.341,81
TOTAL GERAL 2016		38.495.496,10
RESUMO DESPESAS		
Despesas com recursos 75% - custeio administrativo da AGB Peixe Vivo		
Folha de Pagto - (INSS, FGTS, IRRF, PIS, contribuições sindicais, vt, estagiários, rescisões e alimentação)		529.780,11
Assessoria Jurídica (Valor residual dos Encargos e retenções do exercício 2015)		4.300,12
Publicação, divulgação de atos convocatórios e documentos oficiais em jornais (Atos e Extratos)		11.212,71
Serviços de telefonia fixa - (Sede da AGBPV, 0800 e CBH Velhas)		9.012,98
Serviços de hospedagem de dados, gerenciamento e manutenção do Portal da AGB PV		2.901,04
Manutenção e conservação de equipamentos de informática - (Sede da AGBPV e CBH Velhas)		23.236,51
TOTAL GASTO COM CUSTEIO - TABELA (A)		580.443,47

RESUMO DESPESAS (CBH RIO DAS VELHAS) Despesas com recursos – 92,5% - investimentos projetos	
Assessoramento de forma tutorial para a elaboração dos PMSB dos municípios: Raposos/MG, Prudente de Morais/MG, Jequitibá/MG, Pedro Leopoldo/MG, Araçuaí/MG, Cordisburgo/MG, Congonhas do Norte/MG, Várzea da Palma/MG	294.293,94
Serviço de consultoria especializada para realizar diagnóstico, com a identificação e o mapeamento de áreas impactadas na bacia do Rio Paraúna - (Valor residual - retenções)	6.152,26
Educação e mobilização social na Bacia Hidrográfica na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	1.604.434,00
Serviço revitalização de nascentes urbanas na bacia hidrográfica do Ribeirão Arrudas e adoção de práticas ambientais para proteção e conservação de nascentes.	241.780,70
Serviços de desenvolvimento e elaboração de termos de referências para contratações de Projetos Hidroambientais na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas. (UTES Poderoso Vermelho, Jequitibá, Picão, Guaicuí).	255.271,80
Serviços de desenvolvimento e elaboração de termos de referências para contratações de Projetos Hidroambientais na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas. (UTES Cipó, Paraúna, Santo Antônio e Maquiné, Peixe Bravo, Bicudo, Curimataí).	433.244,77
Contratação de pessoa jurídica para realizar reforma do viveiro de mudas langsdorff, em Taquaraçu de Minas/MG	14.071,32
Revitalização de nascentes urbanas na Bacia Hidrográfica do Ribeirão Onça e divulgação de práticas ambientais para proteção e conservação de nascentes.	65.782,12
Serviço de elaboração do plano de manejo do Parque Natural Municipal das Andorinhas, em Ouro Preto/MG	76.849,44
Projeto de Recomposição de matas ciliares degradadas e manutenção flor bacia do Rio Taquaraçu – (Pagto do Relatório final).	146.536,86
Contratação de pessoa jurídica para construção da plataforma "SIGA VELHAS"	27.992,1
Serviços desenvolvimento e elaboração de projetos de saneamento básico na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	146.721,48
Contratação de consultor para realização de modelagem integrada para uso de reservatório de água na Bacia Hidrográfica do Alto Rio das Velhas.	17.280,00
Projeto de biomonitoramento na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	517.499,73
Serviços desenvolvimento e elaboração de projetos de saneamento básico na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas. (UTES Nascentes, Itabirito, Águas da Moeda, Arrudas, Onça, Carste).	180.367,29
Publicação, divulgação de atos convocatórios e documentos oficiais em jornais (Atos e Extratos)	77.893,20
Serviços de consultoria e assessoria de imprensa e comunicação para o CBH Velhas	962.323,96
Serviço de consultoria para elaboração do projeto conceitual da plataforma SIGA Rio das Velhas - (Valor residual - retenções)	5.047,67
Apoio à participação em Eventos Nacionais e Internacionais (FMCBH e I Simpósio do CBHSF)	17.456,56
TOTAL GASTO EM AÇÕES E PROGRAMAS RELACIONADOS- TABELA (B)	5.090.999,20
TOTAL GASTO - (CUSTEIO) - TABELA (A)	580.443,47
TOTAL GASTO EM AÇÕES E PROGRAMAS RELACIONADOS - (INVESTIMENTO) - TABELA (B)	5.090.999,20
SOMATÓRIO GERAL (A+B)	5.671.442,67
DISCRIMINAÇÃO DO RESULTADO FINANCEIRO	SALDO
TOTAL GERAL - Saldo Gerencial (R\$)	32.824.053,43

 #olharesriodasvelhas



Leandro Durães em Condomínio Nossa Fazenda.

17 de janeiro às 22:04 · Esmeraldas · 🌐

Dia limpo por aqui, dá até pra ver a Serra da Piedade. Não seria nada demais se ela não estivesse a 50 quilômetros de distância! #olharesriodasvelhas #cbhriodasvelhas #riodasvelhas



Serra da Piedade
UTE Ribeirões Caeté Sabará
Fotografia: Leandro Durães

Quer ver sua foto na próxima edição da revista Rio das Velhas?

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas convida a todos a compartilharem no **Instagram** e **Facebook** imagens da Bacia do Rio das Velhas. Poste sua foto com a hashtag **#olharesriodasvelhas** e uma pequena descrição contando onde e como foi tirada.

Participe da campanha! Suas fotos poderão fazer parte de futuros materiais de comunicação do CBH Rio das Velhas.

ACESSE NOSSO PORTAL E REDES SOCIAIS
cbhvelhas.org.br

    #cbhriodasvelhas

Instruções: www.cbhvelhas.org.br/olharesriodasvelhas

Comunicação



Apoio Técnico



Realização



Anexo VIII

Planejamento de Campanha

Anexo IX

Mailling

Mailing Prefeitos Municípios CBH Rio das Velhas

PREFEITURAS MUNICIPAIS							
Prefeitura Municipal de Araçuaí	Prefeito	Armando Jardim Paixão	(31) 3715-6139	gabinete@aracuai.mg.gov.br	Rua 1 de Março 142 - Centro - CEP 35.777-000	Araçuaí	MG
Prefeitura Municipal de Augusto de Lima	Prefeito	Joao Carlos Batista Borges	(38) 3758-1279	gabinetealima@gmail.com	Avenida Coronel Pedro Pedras, 220, Centro	Augusto de Lima	MG
Prefeitura Municipal de Baldim	Prefeito	João Antonio da Trindade	(31) 3718-1255	gabinete@baldim.cmg.gov.br	R. Vitalino Augusto, 635 - Centro - CEP: 35706-000	Baldim	MG
Prefeitura Municipal de Belo Horizonte	Prefeito	Alexandre Kallil	(31) 3277 4446	gabpref@pbh.gov.br	Av. Afonso Pena, 1212 - Centro, CEP: 30130-003	Belo Horizonte	MG
Prefeitura Municipal de Buenópolis	Prefeito	Célio Santana	(38) 3756-1213	administracao@buenopolis.mg.gov.br	Rua Ataliba Pereira, 99, CEP: 39230-000	Buenópolis	MG
Prefeitura Municipal de Caeté	Prefeito	Lucas Coelho Ferreira	(31)3651-3266	segov@caete.mg.gov.br	Praça Dr. João Pinheiro, 15 - Centro - CEP: 34800-000 -	Caeté	MG
Prefeitura Municipal de Capim Branco	Prefeito	Elmo Alves do Nascimento	(31) 3713-1420	gabinete@capimbranco.mg.gov.br	Praça Jorge Ferreira Pinto, 20 - Centro - CEP: 35730-000 -	Capim Branco	MG
Prefeitura Municipal de Conceição do Mato Dentro	Prefeito	José Fernando Aparecido de Oliveira	(31) 3868-1219	gabinete@cmd.mg.gov.br	Rua Daniel de Carvalho, 161 - Centro - CEP: 35860-000	Conceição do Mato Dentro	MG
Prefeitura Municipal de Confins	Prefeito	Celso Antônio da Silva	(31) 3686.2311	gabinete@confins.mg.gov.br	ua Gustavo Rodrigues 275 Centro - CEP: 33.500-000	Confins	MG
Prefeitura Municipal de Congonhas do Norte	Prefeito	Nelmar de Moraes Franco	(31) 3869-1060	essoria@congonhasdonorte.mg.gov	R. João Moreira, CEP: 35850-000	Congonhas do Norte	MG
Prefeitura Municipal de Contagem	Prefeito	Alexis José Ferreira de Freitas	(31) 3352-5008	gabinete@contagem.mg.gov.br	Praça Presidente Tancredo Neves, 200 - Bairro: Camilo Alves - CEP: 32.017-	Contagem	MG
Prefeitura Municipal de Codisburgo	Prefeito	José Mauricio Gomes	(31) 3715-1387	gabinete@codisburgo.mg.gov.br	Rua São José 977, Centro - CEP: 35780-000	Codisburgo	MG
Prefeitura Municipal de Corinto	Prefeito	Socrates de Lima Filho	(38) 3751-3588	gabinete@corinto.mg.gov.br	R. Getúlio Vargas, 18-112, CEP: 39200-	Corinto	MG
Prefeitura Municipal de Curvelo	Prefeito	Maurílio Guimarães	(38) 3721-3510	gabinete@datas.mg.gov.br	Av. Dom Pedro II, 487 - Vila Nova, CEP: 35790-000	Curvelo	MG
Prefeitura Municipal de Datas	Prefeito	Gonçalo Valdivino Pereira	(38) 3535-1121	gabinete@curvelo.mg.gov.br	Pc Divino Espírito Santo, 10, Datas - MG, 39130-000	Datas	MG
Prefeitura Municipal de Diamantina	Prefeito	Juscelino Brasileiro Roque	(38) 3531-9220	gabinete@diamantina.mg.gov.br	R. da Glória, 394 - Centro, , CEP: MG, 39100-000	Diamantina	MG
Prefeitura Municipal de Esmeraldas	Prefeito	Marcio Antonio Belem	(31) 3538-1664	gabinete@esmeraldas.mg.gov.br	Rua dos Expedicionários, 9 - Centro - CEP: 35.740-000	Esmeraldas	MG
Prefeitura Municipal de Funilândia	Prefeito	Edson Vargas	(31) 3713-6205	gabinete@funilandia.mg.gov.br	. Tristão Vieira, 90, CEP: 35709-000	Funilândia	MG
Prefeitura Municipal de Gouveia	Prefeito	Antonio Vicente de Souza	(38) 3543-1225	gabinete@golveia.mg.gov.br	Alameda Souza Lima nº 127, Bairro Capelinha, CEP:	Gouveia	MG

Prefeitura Municipal de Inimutaba	Prefeito	Rafael Dotti de Carvalho	(38) 3723-1103	gabinete@inimutaba.mg.gov.br	Praça Cel. Fca Mascarenhas, 469, CEP:5796-000	Inimutaba	MG
Prefeitura Municipal de Itabirito	Prefeito	Alexander Silva Salvador de Oliveira	(31) 3561-4000	gabinete@itabirito.mg.gov.br	Av. Queiroz Júnior, 635 - Praia, CEP:	Itabirito	MG
Prefeitura Municipal de Jaboticatubas	Prefeito	Eneimar Adriano Marques	(31) 3683-1071	gabinete@jaboticatubas.mg.gov.br	Praça Nossa Senhora da Conceição, 38 - Centro - CEP: 35.830-000	Jaboticatubas	MG
Prefeitura Municipal de Jequitibá	Prefeito	Humberto Fernando Campelo Reis	(31)3717-6222	prefeito@jequitiba.mg.gov.br	Avenida Raimundo Ribeiro da Silva, nº 145 CEP: 35.767-000	Jequitibá	MG
Prefeitura Municipal de Joaquim Felício	Prefeito	Eliana Colen Pimenta de Abuabara	(38) 3757-1177	gabinete@joaquimfelicio.mg.gov.br	Av. Getúlio Vargas, CEP: 39240-000	Joaquim Felício	MG
Prefeitura Municipal de Lagoa Santa	Prefeito	Rogério César de Matos Avelar	(31) 3689-4707	gabinete@lagoasanta.mg.gov.br	Rua São João, 290 - Centro - CEP: 33.400-000	Lagoa Santa	MG
Prefeitura Municipal de Lassance	Prefeito	Paulo Elias Rodrigues	(38) 3759-1267	gabinete@lassance.mg.gov.br	Av. Nossa Sra. do Carmo, 726 - Centro, CEP: 39250-000	Lassance	MG
Prefeitura Municipal de Matozinhos	Prefeito	Antonio Divino de Souza	(31) 3712-4152	gabiente@lassance.mg.gov.br	Praça Bom Jesus, 99 - CEP: 35.720-000	Matozinhos	MG
Prefeitura Municipal de Morro da Garça	Prefeito	José Maria de Castro Matos	(38) 3725-1110	secretaria@morrodagarca.mg.gov.br	Pc S Sebastião, 420, CEP: 35798-000	Morro da Garça	MG
Prefeitura Municipal de Nova Lima	Prefeito	Vitor Penido de Barros	(31) 3541-1326	gabinete@novalima.mg.gov.br	Pça. Bernardino de Lima, 80 - Centro - CEP: 34.000-000	Nova Lima	MG
Prefeitura Municipal de Nova União	Prefeito	Ailton Antonio Guimarães Rosa	(31) 3685-1319	gabinete@novauniao.mg.gov.br	Rua Presidente Kennedy, 29 - Centro - CEP: 34.990-000	Nova União	MG
Prefeitura Municipal de Ouro Preto	Prefeito	Julio Ernesto de Grammont Machado de Araujo	31 3559-3200	gabinete@outopreto.mg.gov.br	Praça Barão do Rio Branco, 12 - Pilar, CEP: 35400-000	Ouro Preto	MG
Prefeitura Municipal de Paraopeba	Prefeito	José Valadares Bahia	(31) 3714-3714	gabinete@paraopeba.mg.gov.br	R. Américo Barbosa, 13 - Centro, CEP: 35774-000	Paraopeba	MG

Prefeitura Municipal de Pedro Leopoldo	Prefeito	Cristiano Elias dos Reis Costa	(31) 3660-5161	gabinete@pedroleopoldo.mg.gov.br	Rua Cristiano Otoni, 555 - Centro - CEP: 33.600-000	Pedro Leopoldo	MG
Prefeitura Municipal de Pirapora	Prefeito	Marcella Machado Ribas Fonseca	(38) 3740-6100	gabinete@varzeaodaspirapora.mg.gov.br	R. Anf. Nascimento, 274 - Centro, CEP: 39270-000	Pirapora	MG
Prefeitura Municipal de Presidente Juscelino	Prefeito	Ricardo de Castro Machado	(38) 3724-1239	gabinete@presidentejuscelino.mg.gov.br	Av. Messias de Castro, 300, CEP: 35797-000	Presidente Juscelino	MG
Prefeitura Municipal de Presidente Kubitschek	Prefeito	Lauro de Oliveira	038-3545-1122	gabinete@presidentekubitschek.mg.gov.br	Rua Agostinho de Oliveira Malaquias	Presidente Kubitschek	MG
Prefeitura Municipal de Prudente de Morais	Prefeito	José Roberto Filho	(31)3711-0752	contato@prudentedemorais.mg.gov.br	Rua Pref. João Dias Jeunnon, 56	Prudente de Morais	MG
Prefeitura Municipal de Raposos	Prefeito	Sergio Silveira Soares	(31) 3543-1276	gabinete@raposos.mg.gov.br	Praça da Matriz, 64 - CEP: 34.400-000	Raposos	MG
Prefeitura Municipal de Ribeirão das Neves	Prefeito	Moacir Martins da Costa Junior	(31) 3625-9868	gabinete@ribeiraodasneves.mg.gov.br	Rua Ari Teixeira da Costa, 1100 - Savassi - CEP: 33.880-630	Ribeirão das Neves	MG
Prefeitura Municipal de Rio Acima	Prefeito	Maria Auxiliadora Ribeiro	(31)3545-1286	gabinete@rioacima.mg.gov.br	Rua Antônio Carlos, s/nº - Centro - CEP: 34.300-000	Rio Acima	MG
Prefeitura Municipal de Sabará	Prefeito	Wander José Goddard Borges	(31) 3672-7698	gabinete@sabara.mg.gov.br	Rua Dom Pedro II, 200 - CEP: 34.505-	de Sabará	MG
Prefeitura Municipal de Santa Luzia	Prefeito	Roseli Ferreira Pimentel	(31) 3641-5872	gabinete@santaluzia.mg.gov.br	Av. VIII, nº 50 - Carreira Comprida - CEP: 33.045-090	Santa Luzia	MG
Prefeitura Municipal de Santana de Pirapama	Prefeito	Dalton Soares Silva	(31) 3717-1370	gabinete@santanadepirapama.mg.gov.br	Av. Santana, 101, CEP: 35785-000	Santana de Pirapama	MG
Prefeitura Municipal de Santana do Riacho	Prefeito	André Ferreira Torres	(31) 3718-6104	gabinete@santanadoriacho.mg.gov.br	Praça Santana, 184 - Centro, CEP: 35845-000	Santana do Riacho	MG
Prefeitura Municipal de Santo Hipólito	Prefeito	Gilson Santiago Aranha Junior	(38) 3726-1140	gabinete@santohipolito.mg.gov.br	R. Emir Sáles, 85, CEP: 39210-000	Santo Hipólito	MG
Prefeitura Municipal de São José da Lapa	Prefeito	Diego Alvaro dos Santos Silva	(31) 3623-1100	gabinete@saojosedalapa.mg.gov.br	Praça Pedro Firmino Barbosa, 176 - Centro, CEP: 33350-000	São José da Lapa	MG
Prefeitura Municipal de Sete Lagoas	Prefeito	Leone Maciel Fonseca	(31) 3779-7000	gabinete@setelagoas.mg.gov.br	Praça Barão do Rio Branco, 16 Centro, CEP: 35700-029	Sete Lagoas	MG
Prefeitura Municipal de Taquaraçu de Minas	Prefeito	Alcides Hipolito da Assunção Ferreira Filho	(31) 3684-1380	gabinete@taquaracu.mg.gov.br	Rua Dr. Tancredo Neves, 225 - CEP: 33.980-000	Taquaraçu de Minas	MG
Prefeitura Municipal de Várzea da Palma	Prefeito	Eduardo Monteiro de Morais	(38) - 3731-9200	prefeitura@varzeadapalma.mg.gov.br	Rua Cláudio Manoel da Costa 1000 - Pinlar I - CEP: 39260-000	Várzea da Palma	MG
Prefeitura Municipal de Vespasiano	Prefeito	Ilce Alves Rocha Perdigão	31 3621 1069	gabinete@varzeaodasvespasio.mg.gov.br	Av. Sebastião Fernandes, 479, Centro	Vespasiano	MG

Anexo X

**Serviço de Jornalismo, Assessoria
de Imprensa, Relações Públicas,
Produção de conteúdo,
gerenciamento de redes sociais.**

Título da notícia	Data	Link
Jan/2017		
Post UTE Semanal Ribeirão Arrudas	27/12/2016	https://goo.gl/iFrzOg
SETOR DE LICITAÇÕES DA AGÊNCIA PEIXE VIVO FUNCIONA A TODO VAPOR	27/12/2016	https://goo.gl/Xn4iU5
BOLETIM INFORMATIVO 10ª EDIÇÃO (JANEIRO, FEVEREIRO E MARÇO/2017)	28/12/2016	https://goo.gl/wKARGK
Post site novo Parque Andorinhas	28/12/2016	https://goo.gl/KAw9mL
Vídeo Entrevista presidentes - Seminário Os dois Lados da Moeda	30/12/2016	https://goo.gl/wp1BEv
Vídeo Abertura - Seminário Os dois Lados da Moeda	31/12/2016	https://goo.gl/56jXPM
Post UTE Semanal Nascentes	03/01/2017	https://goo.gl/RQzRvx
DIRETRIZES PARA CONSTRUÇÃO DO SIGA SÃO DISCUTIDAS NA SEDE DA AGÊNCIA PEIXE VIVO	04/01/2017	https://goo.gl/2ngGKR
Jornal Hoje	04/01/2017	https://goo.gl/xZYFI2
Vídeo Palestra - Seminário Os dois Lados da Moeda	04/01/2017	https://goo.gl/B8x7po
USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS TEM ATÉ O DIA 31 DE JANEIRO PARA ATUALIZAR DADOS	05/01/2017	https://goo.gl/qxBPb3
Vídeo Palestra - Seminário Os dois Lados da Moeda	06/01/2017	https://goo.gl/05aDbe
Museu Casa de Guimarães Rosa e Gruta de Maquiné são alguns dos atrativos de Cordusburgo	07/01/2017	https://goo.gl/aqC3yJ
COMITÊ	10/01/2017	https://goo.gl/H8NZdS
Post Semanal UTE Carste	10/01/2017	https://goo.gl/DQVvyP
Vídeo Palestra - Seminário Os dois Lados da Moeda	10/01/2017	https://goo.gl/aGdoQJ
Vídeo Palestra - Seminário Os dois Lados da Moeda	11/01/2017	https://goo.gl/xepAFx
Vídeo Palestra - Seminário Os dois Lados da Moeda	13/01/2017	https://goo.gl/DC2yWb
A REGIÃO DA SERRA DO CIPÓ COLABORA COM ÁGUAS LIMPAS PARA O RIO DAS VELHAS	13/01/2016	https://goo.gl/wtcK9W
PROGRAMA CULTIVANDO ÁGUA BOA É APRESENTADO AOS MEMBROS DA CTPC	13/01/2017	https://goo.gl/EqssBm
Vídeo Palestra - Seminário Os dois Lados da Moeda	14/01/2017	https://goo.gl/Xt5s9f
Post UTE Semanal Rio Cipó	17/01/2017	https://goo.gl/U02HpX
Vídeo Palestra - Seminário Os dois Lados da Moeda	18/01/2017	https://goo.gl/ScjDbq
Vídeo Palestra - Seminário Os dois Lados da Moeda	19/01/2017	https://goo.gl/rrKmo7
Vídeo Palestra - Seminário Os dois Lados da Moeda	20/01/2017	https://goo.gl/xj3is0

CBH Rio das Velhas
Publicado por Ohana Padilha [?] - 28 de dezembro de 2016 às 09:00 - *

Bom dia!

Assista ao vídeo da UTE Ribeirão Arrudas para conhecer ainda mais a região. Quer saber mais informações dessa Unidade Territorial e conhecer seus rios e cursos d'água? Acesse o link: <http://cbhvelhas.org.br/arrudas/>

 **Ribeirão Arrudas - Cartilha Unidade Territorial Estratégica (UTE)**

YOUTUBE.COM

159 pessoas alcançadas **Impulsionar publicação**

Curtir Comentar Compartilhar

Luiza Baggio, Leandro Vaz Pereira e outras 4 pessoas

Escreva um comentário...

CBH Rio das Velhas adicionou 3 novas fotos.
Publicado por Ohana Padilha [?] - 26 de dezembro de 2016 às 09:00 - *

Bom dia!

Iniciamos a semana com as imagens da Unidade Territorial Estratégica Ribeirão Arrudas. A UTE localiza-se no Alto Rio das Velhas e é composta pelos municípios de Belo Horizonte, Contagem e Sabará. Em questões de impactos o Ribeirão Arrudas sofre com a ocupação desordenada, com o lançamento de esgoto doméstico e de efluentes industriais, com a construção de avenidas e bulevares que impermeabilizam o leito do curso d'água e que alteram a paisagem da cidade. Na contramão das ações que prejudicam a qualidade do Ribeirão e, conseqüentemente, o Rio das Velhas há no Ribeirão Arrudas trecho de curso d'água que está enquadrado em Classe Especial. Nesse trecho a água pode ser utilizada para consumo humano passando por um simples processo de tratamento, esse trecho corresponde ao Córrego Barreiro, situado no Parque das Águas. Quer saber mais informações dessa Unidade Territorial e conhecer seus rios e cursos d'água? Acesse o link: <http://cbhvelhas.org.br/arrudas/>







Ribeirão Arrudas em Belo Horizonte - UTE Ribeirão Arrudas.

Crédito: Bianca Aun - TantoExpresso




cbhriodasvelhas

Seguir

15 curtidas

2 sem

cbhriodasvelhas   Iniciamos a semana com as imagens da Unidade Territorial Estratégica Ribeirão Arrudas. A UTE localiza-se no Alto Rio das Velhas e é composta pelos municípios de Belo Horizonte, Contagem e Sabará. Em questões de impactos o Ribeirão Arrudas sofre com a ocupação desordenada, com o lançamento de esgoto doméstico e de efluentes industriais, com a construção de avenidas e bulevares que

Entrar para curtir ou comentar.



SETOR DE LICITAÇÕES DA AGÊNCIA PEIXE VIVO FUNCIONA A TODO VALOR



Apesar de ser final de ano, quem em que muitas empresas estão no auge comercial, a Agência Peixe Vivo não para de trabalhar. O setor de Licitações da Agência Peixe Vivo está trabalhando a todo vapor para atender todo mundo para o próximo ano.

2016-12-27 admin Destaque Slider, Notícias, Notícias internas 0 0

2016-12-27 admin Destaque Slider, Notícias, Notícias internas 0 0

2016-12-27 admin Destaque Slider, Notícias, Notícias internas 0 0

2016-12-27 admin Destaque Slider, Notícias, Notícias internas 0 0

2016-12-27 admin Destaque Slider, Notícias, Notícias internas 0 0

2016-12-27 admin Destaque Slider, Notícias, Notícias internas 0 0

2016-12-27 admin Destaque Slider, Notícias, Notícias internas 0 0

2016-12-27 admin Destaque Slider, Notícias, Notícias internas 0 0

2016-12-27 admin Destaque Slider, Notícias, Notícias internas 0 0

2016-12-27 admin Destaque Slider, Notícias, Notícias internas 0 0

2016-12-27 admin Destaque Slider, Notícias, Notícias internas 0 0

2016-12-27 admin Destaque Slider, Notícias, Notícias internas 0 0

2016-12-27 admin Destaque Slider, Notícias, Notícias internas 0 0

2016-12-27 admin Destaque Slider, Notícias, Notícias internas 0 0

2016-12-27 admin Destaque Slider, Notícias, Notícias internas 0 0

2016-12-27 admin Destaque Slider, Notícias, Notícias internas 0 0

2016-12-27 admin Destaque Slider, Notícias, Notícias internas 0 0

2016-12-27 admin Destaque Slider, Notícias, Notícias internas 0 0

2016-12-27 admin Destaque Slider, Notícias, Notícias internas 0 0

2016-12-27 admin Destaque Slider, Notícias, Notícias internas 0 0

2016-12-27 admin Destaque Slider, Notícias, Notícias internas 0 0

2016-12-27 admin Destaque Slider, Notícias, Notícias internas 0 0

2016-12-27 admin Destaque Slider, Notícias, Notícias internas 0 0

2016-12-27 admin Destaque Slider, Notícias, Notícias internas 0 0

2016-12-27 admin Destaque Slider, Notícias, Notícias internas 0 0

2016-12-27 admin Destaque Slider, Notícias, Notícias internas 0 0

2016-12-27 admin Destaque Slider, Notícias, Notícias internas 0 0

2016-12-27 admin Destaque Slider, Notícias, Notícias internas 0 0

2016-12-27 admin Destaque Slider, Notícias, Notícias internas 0 0

2016-12-27 admin Destaque Slider, Notícias, Notícias internas 0 0

2016-12-27 admin Destaque Slider, Notícias, Notícias internas 0 0

2016-12-27 admin Destaque Slider, Notícias, Notícias internas 0 0

2016-12-27 admin Destaque Slider, Notícias, Notícias internas 0 0

2016-12-27 admin Destaque Slider, Notícias, Notícias internas 0 0

2016-12-27 admin Destaque Slider, Notícias, Notícias internas 0 0

2016-12-27 admin Destaque Slider, Notícias, Notícias internas 0 0



CBH Rio das Velhas

Publicado por Luiza Baggio | 27 de dezembro de 2016 às 09:28

A décima edição do Boletim Informativo do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) foi lançada na última Plenária realizada em dezembro de 2016. Nesta edição, o periódico traz informações diversas sobre o Comitê e todas as atividades que envolvem os Subcomitês e toda a bacia. Leia o informativo na íntegra em <https://goo.gl/17J8WG>



CBH Rio das Velhas | Boletim Informativo 10ª Edição (Janeiro, Fevereiro e Março/2017)

2016-12-27 admin Destaque Slider, Notícias, Notícias internas 0 0 A décima edição do Boletim Informativo do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das...

CBHVELHAS.ORG.BR

BOLETIM INFORMATIVO 10ª EDIÇÃO (JANEIRO, FEVEREIRO E MARÇO/2017)



A décima edição do Boletim Informativo do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) foi lançada na última Plenária realizada em dezembro de 2016. Nesta edição, o periódico traz informações diversas sobre o Comitê e todas as atividades que envolvem os Subcomitês e toda a bacia.

CBH Rio das Velhas | RIO DAS VELHAS | PROJETOS | CONTRATO DE GESTÃO | COMUM

Gerec (PURA) realizado no dia 25 de novembro, no Parque do Saracurá, em Lagoa Santa. O evento contou com a participação de moradores da região, alunos e professores participantes do projeto. O objetivo do evento foi apresentar as ações e resultados do projeto nos dois primeiros anos de execução.

O 3º Seminário Rio das Velhas: Segurança Hídrica, realizado no dia 30 de outubro, no Faculdade de Direito Milton Campos, em Nova Lima e outro dia de trabalho do Informativo. O Seminário foi organizado pelo Subcomitê do Rio das Velhas (Nascentes, Itaipira, Água da Moura e Água de Santarém) e promoveu um debate entre os membros envolvidos no planejamento e gestão das águas no região do Rio das Velhas.

Outro importante destaque da publicação é a integração dos dados de monitoramento no Sistema Fundamental do Parque Clear do Ribeirão Onça, no dia 30 de novembro, realizada no bairro Ribeirão Alegre, Região Nordeste de Belo Horizonte. Sua 1ª e primeira reunião realizada pelo Projeto de Valorização de Nascentes Urbanas e Otimização de Práticas Ambientais para Proteção e Conservação das Nascentes Urbanas do Ribeirão Onça que prevê ações em suas oito nascentes da Bacia do Ribeirão Onça a serem executadas até junho de 2017.

Desenhe uma ótima leitura!

Leia a versão digital do Boletim Informativo



Para mais informações e fotos em alta resolução: Associação de Comunicação CBH Rio das Velhas www.cbhrio.org.br



CBH Rio das Velhas

Publicado por Ohana Padilha [?]

Curtir esta página · 27 de dezembro de 2016 · 🌐

Localizado a 102 km de Belo Horizonte, o Parque Municipal Cachoeira das Andorinhas é uma ótima opção de passeio para quem busca um momento de encontro com a natureza. No lugar, aproveite os banhos de cachoeira, trilhas e lazer em toda sua área verde.

Para saber mais acesse o novo site da Fundação Gorceix sobre os atrativos do Parque: <http://andorinhas.gorceix.org.br/> ✓

📌 Marcar foto 📍 Adicionar local ✎ Editar

👍 Curtir 💬 Comentar ➦ Compartilhar 📷

👤 Luiza Baggio, Leandro Vaz Pereira e outras 17 pessoas

1 compartilhamento



Escreva um comentário...





CBH Rio das Velhas

Publicado por Ohana Padilha [?] - 29 de dezembro de 2016 às 09:30 - *

Está no ar, no canal do YouTube do CBH Rio das Velhas, as palestras na íntegra do Seminário "Os Dois Lados da Moeda: Crescimento Econômico x Produção de Água", que aconteceu no dia 18 de novembro. Confira a matéria e todas as palestras na íntegra: <https://goo.gl/XHB31i> ✓

A iniciativa foi realizada em conjunto pelos Comitês da Bacia Hidrográfica dos rios das Velhas e Paraopeba. Assista as entrevistas dos presidentes dos Comitês:



Seminario Dois Lados da Moeda ✓


O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), em parceria com o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba, realizaram o primeiro...

YOUTUBE.COM



548 pessoas alcançadas

Impulsionar publicação

 Curtir

 Comentar

 Compartilhar





CBH Rio das Velhas

Publicado por Ohana Padilha [?] - 30 de dezembro de 2016 às 09:30 · 🌟

Assista ao vídeo da abertura do Seminário “Os Dois Lados da Moeda: Crescimento Econômico x Produção de Água”, realizado em conjunto pelo Comitê da Bacia Hidrográfica dos rios das Velhas e Paraopeba. Confira a matéria e todas as palestras na íntegra: <https://goo.gl/XHB31i> ✓



SEMINÁRIO OS DOIS LADOS DA MOEDA - ABERTURA ✓

Panorama e Regiões de Confluência das Bacias Hidrográficas do Rio das Velhas e Rio Paraopeba
Marcus Vinícius Polignano - Presidente do CBH Rio das Velhas Den...
YOUTUBE.COM

217 pessoas alcançadas


Impulsionar publicação

👍 Curtir

💬 Comentar


➦ Compartilhar



 **CBH Rio das Velhas**
Publicado por Ohana Padilha [?] · 3 de janeiro às 09:30 · ✨

Assista a palestra "Sinclinal Moeda: Formação e Aspectos" do primeiro painel do Seminário "Os Dois Lados da Moeda: Crescimento Econômico x Produção de Água", que aconteceu no dia 18 de novembro. O painel abordou o tema "Formação e Aspectos Socioambientais" e debateu a formação e os aspectos socioambientais do Sinclinal Moeda. Confira a matéria e todas as palestras na íntegra: <https://goo.gl/XHB31i> ✓

Palestra - Sinclinal Moeda: Formação e Aspectos Socioambientais.
Palestrante - Wilfred Brandt, diretor da Brandt Meio Ambiente e Fundação Alexander Brandt



✓


SEMINARIO OS DOIS LADOS DA MOEDA - PAINEL
01- Wilfred Brandt - YouTube ✓

Sinclinal Moeda: Formação e Aspectos Socioambientais Wilfred Brandt, Diretor da Brandt Meio Ambiente e Fundação Alexander Brandt

YOUTUBE.COM

✓

495 pessoas alcançadas Impulsionar publicação

👍 Curtir 💬 Comentar ➦ Compartilhar 



CBH Rio das Velhas

Publicado por Ohana Padilha [?] · 5 de janeiro às 09:30 · ✨

Assista a palestra do primeiro painel do Seminário "Os Dois Lados da Moeda: Crescimento Econômico x Produção de Água", que aconteceu no dia 18 de novembro. O painel abordou o tema "Formação e Aspectos Socioambientais" e debateu a formação e os aspectos socioambientais do Sinclinal Moeda. Confira a matéria e todas as palestras na íntegra:

<https://goo.gl/XHB31i> ✓

Palestrante - Simone Bottrel, representante da ARCA AMASERRA



**SEMINARIO DOIS LADOS DA
MOEDA - PAINEL 01 - SIMONE
BOTTREL** ✓

Simone Bottrel, representante da ARCA AMASERRA

YOUTUBE.COM

142 pessoas alcançadas

Impulsionar publicação

👍 Curtir

💬 Comentar

➦ Compartilhar





CBH Rio das Velhas

Publicado por Ohana Padilha [?] · 9 de janeiro às 12:30 · *

Assista a palestra "Plano Diretor Metropolitano de Belo Horizonte" do segundo painel do Seminário "Os Dois Lados da Moeda: Crescimento Econômico x Produção de Água", que aconteceu no dia 18 de novembro. O segundo painel "Expansão Metropolitana e Crescimento Econômico no Sinclinal Moeda" abordou o Plano Metropolitano de Belo Horizonte, a Trama Verde e Azul e a importância de proteger os mananciais na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), agricultura sustentável e o crescimento imobiliário na região da Serra da Moeda. Confira a matéria e todas as palestras na íntegra: <https://goo.gl/XHB31i> ✓

Palestra - Plano Diretor Metropolitano de Belo Horizonte

Palestrante - Flávia Mourão, Diretora-Geral da Agência Metropolitana de Belo Horizonte (ARMBH)



**SEMINARIO DOIS LADOS DA
MOEDA - Painel02 - FLÁVIA
MOURÃO** ✓

Plano Diretor Metropolitano de Belo Horizonte Flávia Mourão, Diretora-Geral da Agência Metropolitana...

YOUTUBE.COM



225 pessoas alcançadas

Impulsionar publicação

 Curtir

 Comentar

 Compartilhar





CBH Rio das Velhas

Publicado por Ohana Padilha [?] · 10 de janeiro às 09:00 · *

Assista a palestra "Trama Verde e Azul e Proteção de Mananciais na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH)" do segundo painel do Seminário "Os Dois Lados da Moeda: Crescimento Econômico x Produção de Água", que aconteceu no dia 18 de novembro. O segundo painel "Expansão Metropolitana e Crescimento Econômico no Sinclinal Moeda" abordou o Plano Metropolitan de Belo Horizonte, a Trama Verde e Azul e a importância de proteger os mananciais na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), agricultura sustentável e o crescimento imobiliário na região da Serra da Moeda. Confira a matéria e todas as palestras na íntegra: <https://goo.gl/XHB31j> ✓

Palestra - Trama Verde e Azul e Proteção de Mananciais na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH)

Palestrante - Nilo Nascimento, Professor de Hidrogeologia Urbana na Escola de Engenharia da UFMG



**SEMINÁRIO DOS LADOS DA
MOEDA - PAINEL02 - NILO
NASCIMENTO** ✓

Trama Verde e Azul e Proteção de Mananciais na
Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH)...

YOUTUBE.COM



122 pessoas alcançadas

Impulsionar publicação

 Curtir

 Comentar

 Compartilhar





CBH Rio das Velhas

Publicado por Ohana Padilha [?] - 12 de janeiro às 09:00 - *

Assista a palestra "Agricultura Sustentável" do segundo painel do Seminário "Os Dois Lados da Moeda: Crescimento Econômico x Produção de Água", que aconteceu no dia 18 de novembro. O segundo painel "Expansão Metropolitana e Crescimento Econômico no Sinclinal Moeda" abordou o Plano Metropolitan de Belo Horizonte, a Trama Verde e Azul e a importância de proteger os mananciais na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), agricultura sustentável e o crescimento imobiliário na região da Serra da Moeda. Confira a matéria e todas as palestras na íntegra: <https://goo.gl/XHB31i> ✓

Palestra - Agricultura Sustentável

Palestrante - Eduardo Nascimento, Consultor da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais (FETAEMG)



**SEMINÁRIO DOIS LADOS DA
MOEDA - Painel 02 - EDUARDO
NASCIMENTO** ✓

Agricultura Sustentável Eduardo Nascimento,
Consultor da Federação dos Trabalhadores na...

YOUTUBE.COM



129 pessoas alcançadas

Impulsionar publicação

Curtir

Comentar

Compartilhar



 **CBH Rio das Velhas**
Publicado por Ohana Padilha [?] · 13 de janeiro às 09:00 · ✨

Assista a palestra "Crescimento Imobiliário" do segundo painel do Seminário "Os Dois Lados da Moeda: Crescimento Econômico x Produção de Água", que aconteceu no dia 18 de novembro. O segundo painel "Expansão Metropolitana e Crescimento Econômico no Sinclinal Moeda" abordou o Plano Metropolitano de Belo Horizonte, a Trama Verde e Azul e a importância de proteger os mananciais na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), agricultura sustentável e o crescimento imobiliário na região da Serra da Moeda. Confira a matéria e todas as palestras na íntegra: <https://goo.gl/XHB31i> ✓

Palestra - Crescimento Imobiliário
Palestrante - Adriano Nascimento Manetta, Câmara do Mercado Imobiliário de Minas Gerais CMI/SECOVI-MG

 **SEMINÁRIO DOIS LADOS DA MOEDA- Painel 02 - ADRIANO MANETTA** ✓
Crescimento Imobiliário Adriano Nascimento Manetta, Câmara do Mercado Imobiliário de Minas Gerais...
YOUTUBE.COM

95 pessoas alcançadas **Impulsionar publicação**

 Curtir  Comentar  Compartilhar 

 **CBH Rio das Velhas**
Publicado por Ohana Padilha [?!] · 17 de janeiro às 09:00 · ✨

Assista a palestra "Unidades de Conservação" do terceiro painel do Seminário "Os Dois Lados da Moeda: Crescimento Econômico x Produção de Água", que aconteceu no dia 18 de novembro. Nesse painel foi mostrado que existem 46 Unidades de Conservação (UC) na região do Sinclinal Moeda e a importância da conservação destas áreas para a biodiversidade. Também foi mostrada a importância da integração dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos visto que a natureza sempre trabalha de modo integrado. Confira a matéria e todas as palestras na íntegra: <https://goo.gl/XHB31i> ✓

Palestra - Unidades de Conservação
Palestrante - Carlos José Andrade Silveira (IEF), Engenheiro Florestal do Instituto Estadual de Florestas (IEF), Mestre em Ciências Florestais – UFVJM, Especialista em Geoprocessamento UFMG

 **SEMINÁRIO DOIS LADOS DA MOEDA - Painel 03 - Carlos José Andrade Silveira** ✓
Unidades de Conservação Carlos José Andrade Silveira (IEF), Engenheiro Florestal do Instituto...
YOUTUBE.COM

127 pessoas alcançadas Impulsionar publicação

👍 Curtir 💬 Comentar ➦ Compartilhar



CBH Rio das Velhas

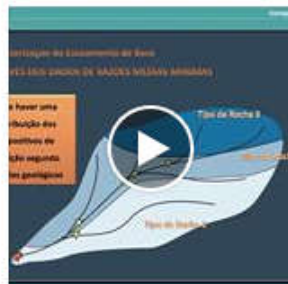
Publicado por Ohana Padilha [?] - 18 de janeiro às 14:00 · ✱

Assista a palestra "Água no Século XXI – A importância da Integração dos Recursos Hídricos" do terceiro painel do Seminário "Os Dois Lados da Moeda: Crescimento Econômico x Produção de Água", que aconteceu no dia 18 de novembro. Nesse painel foi mostrado que existem 46 Unidades de Conservação (UC) na região do Sinclinal Moeda e a importância da conservação destas áreas para a biodiversidade. Também foi mostrada a importância da integração dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos visto que a natureza sempre trabalha de modo integrado.

Confira a matéria e todas as palestras na íntegra: <https://goo.gl/XHB31i> ✓

Palestra - Água no Século XXI – A importância da Integração dos Recursos Hídricos

Palestrante - Paulo Fernando Pereira Pessoa, Hidrogeólogo



**SEMINÁRIO DOS LADOS DA
MOEDA -Painel 03- PAULO
PESSOA** ✓

Água no Século XXI – A importância da Integração dos Recursos Hídricos Paulo Fernando Pereira...

YOUTUBE.COM

148 pessoas alcançadas

Impulsionar publicação

👍 Curtir

💬 Comentar

➦ Compartilhar



 **CBH Rio das Velhas** Publicado por Ohana Padilha [?] · 19 de janeiro às 09:00 · ✨

Assista a palestra "A Importância do Sistema Paraopeba-Velhas para o abastecimento de Belo Horizonte" do terceiro painel do Seminário "Os Dois Lados da Moeda: Crescimento Econômico x Produção de Água", que aconteceu no dia 18 de novembro. Nesse painel a Copasa apresentou o funcionamento do Sistema Integrado de Abastecimento de Água da Região Metropolitana de Belo Horizonte e as estratégias de operação das captações nos Rios das Velhas e Paraopeba. Confira a matéria e todas as palestras na íntegra: <https://goo.gl/XHB31i> ✓

Palestra - A Importância do Sistema Paraopeba-Velhas para o abastecimento de Belo Horizonte
Palestrante - Nelson Guimarães - Copasa

LA VARGEM DAS FLORES



SEMINÁRIO DOS LADOS DA MOEDA - Painel 03 - NELSON GUIMARÃES ✓

A Importância do Sistema Paraopeba-Velhas para o abastecimento de Belo Horizonte Nelson...

YOUTUBE.COM

98 pessoas alcançadas Impulsionar publicação

 Curtir  Comentar  Compartilhar 

 **CBH Rio das Velhas** Publicado por Ohana Padilha [?] - 20 de janeiro às 14:00 · *

Assista a palestra "UTA SAAE BR-040" do terceiro painel do Seminário "Os Dois Lados da Moeda: Crescimento Econômico x Produção de Água", que aconteceu no dia 18 de novembro. Nesse painel foi o SAAE-Itabirito mostrou o funcionamento da Unidade de Tratamento de Água (UTA) localizado na BR-040 e que entrou em operação em setembro de 2015. Confira a matéria e todas as palestras na íntegra: <https://goo.gl/XHB31i> ✓

Palestra - UTA SAAE BR-040
Palestrante - Heloísa França, Analista de Biologia do SAAE Itabirito, responsável pelo sistema de tratamento de efluentes do SAAE

 **SEMINÁRIO DOIS LADO SDA MOEDA - Painel 3 - HELOISA FRANÇA** ✓
UTA SAAE BR-040 Heloísa França, Analista de Biologia do SAAE Itabirito, responsável pelo...
YOUTUBE.COM

116 pessoas alcançadas Impulsionar publicação

 Curtir  Comentar  Compartilhar 

 **CBH Rio das Velhas**
Publicado por Ohana Padilha [?] - Ontem às 14:00 - *

Assista a palestra "II Seminário do Alto Rio das Velhas: Segurança Hídrica" do quarto painel do Seminário "Os Dois Lados da Moeda: Crescimento Econômico x Produção de Água", que aconteceu no dia 18 de novembro. Essa palestra teve o objetivo de apresentar e divulgar as discussões que foram abordadas durante o II Seminário do Alto Rio das Velhas: Segurança Hídrica. Confira a matéria e todas as palestras na íntegra: <https://goo.gl/XHB31i> ✓

Palestra - II Seminário do Alto Rio das Velhas: Segurança Hídrica
Palestrante - Ronald Guerra, Representante dos Subcomitês do Alto Rio das Velhas

 **SEMINÁRIO DOIS LADOS DA MOEDA - Painel 04 - RONALD GUERRA** ✓
II Seminário do Alto Rio das Velhas: Segurança Hídrica Ronald Guerra, Representante dos...
YOUTUBE.COM

129 pessoas alcançadas [Impulsionar publicação](#)

Curtir Comentar Compartilhar

 **CBH Rio das Velhas** Publicado por Ohana Padilha [?] · 8 h · ✱

Assista a palestra "Atuação da ONG Abrace a Serra da Moeda" do quarto painel do Seminário "Os Dois Lados da Moeda: Crescimento Econômico x Produção de Água", que aconteceu no dia 18 de novembro. Essa palestra teve o objetivo de destacar a atuação da ONG Abrace a Serra da Moeda. Confira a matéria e todas as palestras na íntegra: <https://goo.gl/XHB31i> ✓

Palestra - Atuação da ONG Abrace a Serra da Moeda
Palestrante - Beatriz Vignolo, advogada e conselheira da ONG Abrace a Serra da Moeda

5 Relevantes sobre o Abastecimento no EIA/RIMA CSul

processo de licença prévia foi formalizado, classe 5, com próximos 50 anos. Consumo estimado: 624,679 m³/mês. ONG Abrace a Serra da Moeda e mais onze entidades (MP/MG) omissões por meio do estudo hidrológico no EIA aberto inquirição civil (ICP) no MP/MG, sendo, atribuiu a responsabilidade pelo abastecimento imotricia. seu Declaração de Viabilidade no processo de LP, mas nada e sem qualquer estudo do impacto de bombe

SEMINÁRIO DOIS LADOS DA MOEDA - Painel04 - BEATRIZ VIGNOLO ✓

Atuação da ONG Abrace a Serra da Moeda Beatriz Vignolo, advogada e conselheira da ONG Abrace a...

YOUTUBE.COM

99 pessoas alcançadas **Impulsionar publicação**

👍 Curtir 💬 Comentar ➦ Compartilhar

 **CBH Rio das Velhas** 25 de janeiro de 2017 às 09:00 - *

Assista a palestra "Atuação da ONG Veredas e Cerrado" do quarto painel do Seminário "Os Dois Lados da Moeda: Crescimento Econômico x Produção de Água", que aconteceu no dia 18 de novembro. Essa palestra teve o objetivo de destacar a atuação da ONG Veredas e Cerrado. Confira a matéria e todas as palestras na íntegra: <https://goo.gl/XHB31i>

Palestra - Atuação da ONG Veredas e Cerrado
Palestrante - Winston Caetano de Souza e Márcia Cristina Ribeiro, representantes da ONG Veredas e Cerrado

 **Intervenção Ribeirão do...**

SEMINÁRIO DOIS LADOS DA MOEDA - Painel 4 - WINSTON CAETANO

Atuação da ONG Veredas e Cerrado Winston Caetano de Souza e Márcia Cristina Ribeiro,...

YOUTUBE.COM

👍 Curtir 💬 Comentar ➦ Compartilhar



Nascente do Rio das Velhas no Parque Cachoeira das Andorinhas em Ouro Preto - UTE Nascentes

Credito: Bianca Aun - TantoExpresso



cbhriodasvelhas

Seguir

27 curtidas

3 sem

cbhriodasvelhas 🌿🦋🍀 Iniciamos a primeira semana do ano com uma homenagem a Unidade Territorial Estratégica Nascentes. A UTE localiza-se no Alto Rio das Velhas e é composta pelos municípios de Ouro Preto e Itabirito. A localidade é considerada cabeceira do Rio das Velhas por ter em seu território o Parque Natural Municipal das Andorinhas, que abriga a nascente principal do Rio das Velhas. A região possui belas paisagens com cachoeiras,

Entrar para curtir ou comentar.



CBH Rio das Velhas
Publicado por Ohana Padilha [?] - 4 de janeiro às 09:00 - 🌸

Bom dia!

Assista ao vídeo da UTE Nascentes para conhecer ainda mais a região. Quer saber mais informações dessa Unidade Territorial e conhecer seus rios e cursos d'água? Acesse o link: <http://cbhvelhas.org.br/nascentes/> ✓

Nascentes - Cartilha Unidade Territorial Estratégica (UTE) ✓

YOUTUBE.COM

145 pessoas alcançadas

Impulsionar publicação

👍 Curtir 💬 Comentar ➦ Compartilhar

CBH Rio das Velhas adicionou 3 novas fotos.
Publicado por Ohana Padilha [?] - 2 de janeiro às 09:27 - 🌸

Bom dia!

Iniciamos a primeira semana do ano com uma homenagem a Unidade Territorial Estratégica Nascentes. A UTE localiza-se no Alto Rio das Velhas e é composta pelos municípios de Ouro Preto e Itabirito. A localidade é considerada cabeceira do Rio das Velhas por ter em seu território o Parque Natural Municipal das Andorinhas, que abriga a nascente principal do Rio das Velhas. A região possui belas paisagens com cachoeiras, corredeiras e riachos que encantam a todos. Porém, a Unidade sofre com uma forte pressão de urbanização, com a exploração mineral e com a alta demanda do uso dos recursos hídricos. Quer saber mais informações dessa Unidade Territorial e conhecer seus rios e cursos d'água? Acesse o link: <http://cbhvelhas.org.br/nascentes/> ✓

638 pessoas alcançadas

Impulsionar publicação

👍 Curtir 💬 Comentar ➦ Compartilhar



CBH Rio das Velhas

Publicado por Ohana Padilha [?] · 3 de janeiro às 17:17 · 🌐

Nesta terça-feira (03/01), foi realizada, na sede da Agência Peixe Vivo, a primeira reunião de trabalho para elaboração das diretrizes do "SIGA Rio das Velhas". O projeto tem o objetivo de construir uma plataforma tecnológica que realize a gestão do conhecimento produzido, permitindo o acesso de forma abrangente e colaborativa ao conjunto de informações a respeito da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas. Leia a matéria completa:

<https://goo.gl/2ngGKR> ✓



CBH Rio das Velhas | Diretrizes para construção do SIGA são discutidas na sede da Agência Peixe Vivo ✓

2017-01-03 admin Destaque Slider, Notícias, Notícias Internas 0 0 Nesta terça-feira (03/01), foi realizada, na sede da Agência Peixe Vivo, a primeira reunião de...

CBHVELHAS.ORG.BR

481 pessoas alcançadas

Impulsionar publicação

👍 Curtir 💬 Comentar ➦ Compartilhar

DIRETRIZES PARA CONSTRUÇÃO DO SIGA SÃO DISCUTIDAS NA SEDE DA AGÊNCIA PEIXE VIVO



Nesta terça-feira (03/01), foi realizada, na sede da Agência Peixe Vivo, a primeira reunião de trabalho para elaboração das diretrizes do "SIGA Rio das Velhas". O projeto tem o objetivo de construir uma plataforma tecnológica que realize a gestão do conhecimento produzido, permitindo o acesso de forma abrangente e colaborativa ao conjunto de informações a respeito da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

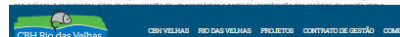
Participaram da reunião representantes do CBH Rio das Velhas, da Agência Peixe Vivo, do Instituto Mineiro de Gestão dos Recursos Hídricos, Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, além da equipe da empresa K2, vencedora do processo licitatório para construção do sistema.

De acordo com o presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, Milton Vinícius Pellegrino, o objetivo do CBH Rio das Velhas é realizar o bom gerenciamento de suas informações. "Estamos buscando incorporar as soluções de informações e aderir, em uma inteligência estratégica, uma base completa de informações, formar um sistema que permita a consulta e o fácil acesso ao nosso banco de dados e que, nas permissões, por meio da informação acumulada, a tempo de decisão" distada.

Segundo o diretor técnico da Agência Peixe Vivo, Alberto Simon, o SIGA será, além de uma plataforma tecnológica, também uma ferramenta de gestão. "O Comitê está desenvolvendo o seu sistema de informação por meio de uma plataforma nos nuvens, composta de módulos essenciais, tendo como base o sistema SIGA, tendo por um bom, priorizando as sub-bacias do Velhas, podendo envolver e trabalhar em um universo regional", disse.

SIGA - O Sistema de Informações do Rio das Velhas objetiva suportar processos de planejamento gestão e controle, subsidiar a tomada de decisão e a análise e diagnóstico das condições das diversas bacias, segundo o diretor da Empresa K2, Alfredo Libardi, a construção da plataforma SIGA é um sistema dinâmico e vai além de um simples sistema de computador. "O sistema irá integrar a integração de processos e conhecimentos vinculados à gestão dos recursos hídricos. O desenvolvimento será feito em conjunto com os diversos atores responsáveis pelos processos de gestão hídrica como usuários de água, poder público e sociedade civil", destacou Libardi.

Previsão de que o Sistema de Informações agregará e disponibilizará as informações da base, com análise de informações.



Objetivos iniciais da plataforma:

- Administrar, publicar e manter os dados produzidos na elaboração do Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas;
- Administrar, publicar e manter os dados de acompanhamento das ouvidorias;
- Permitir a gestão dos conteúdos dos usuários e dos instrumentos que compõem as plataformas;
- Permitir a difusão de informações e consultas por meio de uma sala de reuniões que será futuramente implantada pelo CBH Rio das Velhas.

Veja as fotos da reunião:



Alto desempenho e foto em alta resolução. Associação de Comunicação CBH Rio das Velhas comunicacao@cbhrio.org.br



CBH Rio das Velhas

Publicado por Rodrigo Rezende de Angelis [?] · 3 de janeiro às 20:08 · ✱

Jornal Hoje, da Rede Globo, na edição desta terça-feira (03/01) traz reportagem sobre o Rio São Francisco e seus afluentes, mostrando a degradação causada pelo homem no Rio das Velhas, o maior afluente do "Velho Chico".



Rio São Francisco: série especial retrata suas belezas e problemas ✓

O Jornal Hoje exibe uma série de reportagens sobre o Rio São Francisco, suas nascentes e seus afluentes. Os repórteres Carlos de Lannoy e...

G1.GLOBO.COM





CBH Rio das Velhas

Publicado por Ohana Padilha [?!]
Página curtida · 4 de janeiro · Editado ·

Usuários de recursos hídricos tem até o dia 31 de janeiro para a atualização dados na CNARH. A Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos é um instrumento econômico de gestão das águas previsto na Política Estadual de Recursos Hídricos, instituída pela Lei Estadual 13.199/1999, tendo entre seus objetivos a racionalização do uso de recursos hídricos e a arrecadação de recursos para aplicação em projetos na bacia em que foram gerados. Para alteração dos dados no CNARH, acesse: <https://goo.gl/qxBPb3> ✓

📌 Marcar foto 📍 Adicionar local ✎ Editar

👍 Curtir 💬 Comentar ➦ Compartilhar 📷

👤 Luiza Baggio, Leandro Vaz Pereira e outras 8 pessoas

2 compartilhamentos



Escreva um comentário...



USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS TEM ATÉ O DIA 31 DE JANEIRO PARA ATUALIZAR DADOS NO CNARH



2017-01-04 | admin | [Cristianque Söder, Notícias, Notícias ambientais](#)

A Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos é um instrumento econômico de gestão das águas previsto na Política Estadual de Recursos Hídricos, instituída pela Lei Estadual 13.199/1999, tendo entre seus objetivos a racionalização do uso de recursos hídricos e a arrecadação de recursos para aplicação em projetos na bacia em que foram gerados.

A cobrança é baseada nas informações prestadas no CNARH até o dia 31 de janeiro de cada ano. E o usuário que possui o equipamento para medição de vazões deverá informar, no período de 1º a 31 de janeiro, a previsão de vazões a serem medidas no exercício corrente e as vazões efetivamente medidas no exercício anterior, por meio da Declaração Anual de Uso de Recursos Hídricos - DAURH, conforme o disposto na Resolução Conjunta SEF/SEMAD/IGAM 4179/2009.

Para alteração dos dados no CNARH, acesse o endereço eletrônico <http://cnarh.ana.gov.br/fm/DeclAnual.aspx?Retornar=52/declaracao%2Ffm/DeclAn.aspx>, e insira o número CNARH e a senha. Caso não possua senha de acesso envie um e-mail para cadastro.igam@meioambiente.mg.gov.br.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para informações adicionais através do e-mail: cobranca_agua@meioambiente.mg.gov.br; ou ainda pelo endereço eletrônico www.igam.mg.gov.br/gestao-das-aguas/cobranca-pelo-uso-de-recursos-hidricos.

MUSEU CASA DE GUIMARÃES ROSA E GRUTA DE MAQUINÉ SÃO ALGUNS DOS ATRATIVOS DE CORDEIRO (MG)



2017-01-05 | admin | [Cristianque Söder, Notícias, Notícias ambientais](#)

O Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas incentiva que todos conheçam e entendam a vida, a beleza e os encantos encontrados no território da bacia, para que assim, haja um verdadeiro sentimento de reconhecimento, empoderamento e preservação que o meio ambiente tanto necessita. Afinal, é preciso conhecer para preservar.

O município de Cordisburgo está a cerca de 715 km da capital mineira e é a terra natal do escritor, João Guimarães Rosa, famoso por dedicar as suas obras ao sertão mineiro.

A cidade de Cordisburgo possui vários atrativos para seus visitantes como o Museu Casa de Guimarães Rosa, praça Zoológica de Princes "Peter Lenz" e Casa da Lente. E para quem busca um contato com a natureza há cercanias em lugares cercados por prazos e lagos como o Poço Azul, Lagoa Jermo Dirze e Gruta do Maquiné.

No Museu Casa de Guimarães Rosa há um acervo de objetos pessoais, literários e profissionais do escritor, um conjunto de fotografias, edições nacionais e internacionais de obras e documentação literária.

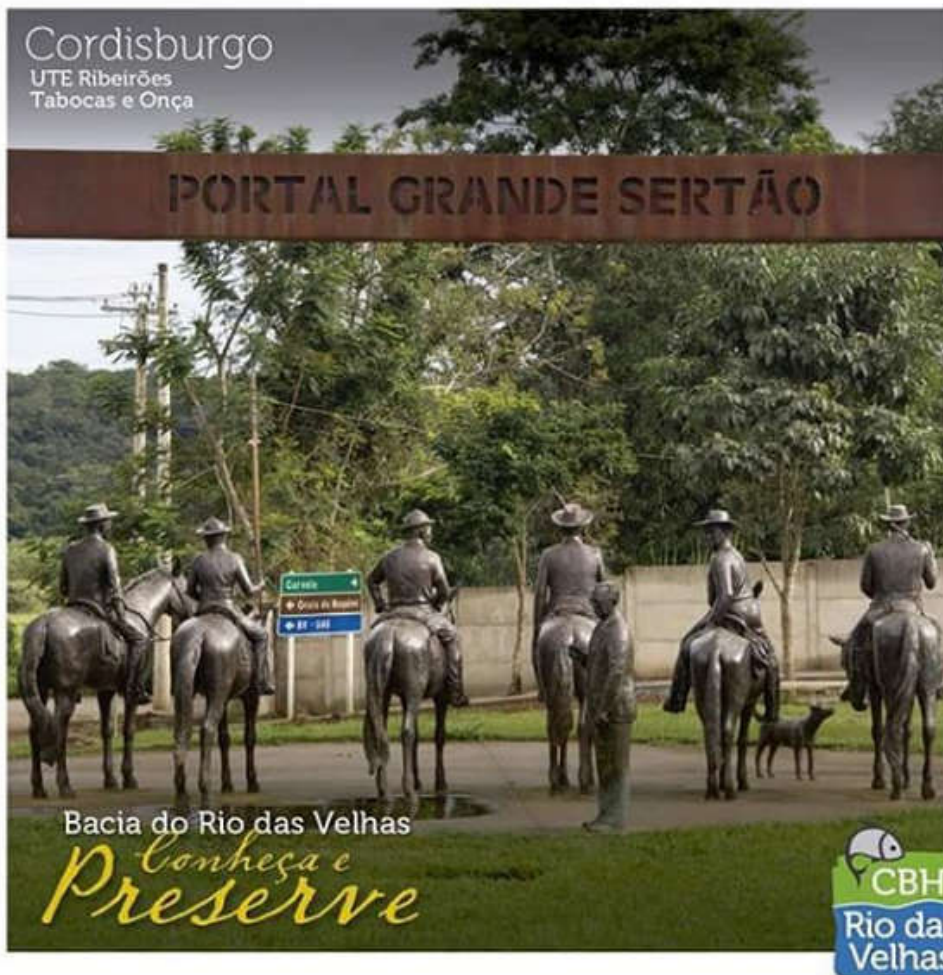
A Gruta do Maquiné é um grande atrativo de Cordisburgo e recebeu a classificação três estrelas, a mais alta do gênero em todo o mundo. A gruta possui passagens que possibilitam a visita de até seis metros e toda a percurso é acompanhado por guia local. Há também as Grutas Mariana e do Sakite.

O município integra o circuito turístico das Grutas.

Veja as fotos da região:



Mais informações e fotos em alta resolução:
Assessoria Comunicação CBH Rio das Velhas
www.comunicacao.cbhrio.com.br



cbhriodasvelhas

Seguir

17 curtidas

2 sem

cbhriodasvelhas Aproveite o mês de janeiro para conhecer ainda mais os encantos e atrativos da Bacia do Rio das Velhas. Afinal, é preciso conhecer para preservar. 🌿🦋🏠 A cidade de Cordisburgo possui vários atrativos para seus visitantes como o Museu Casa de Guimarães Rosa, praça Zoológico de Pedras "Peter Lund" e Casa Elefante. E para quem busca um contato com a natureza há caminhadas em lugares cercados por poços e lagos como o Poço Azul, Lagoa Jaime Diniz e Gruta de Maquiné. Saiba mais no site do CBH Rio das Velhas. #conhecaepreserve #aguacomodireitohumano #olharesriodasvelhas #cbhriodasvelhas #riodasvelhas

Entrar para curtir ou comentar.





CBH Rio das Velhas

Publicado por Ohana Padilha !?!

Curtir esta página · 6 de janeiro · 🌐

Aproveite o mês de janeiro para conhecer ainda mais os encantos e atrativos da Bacia do Rio das Velhas. Afinal, é preciso conhecer para preservar.

A cidade de Cordisburgo possui vários atrativos para seus visitantes como o Museu Casa de Guimarães Rosa, praça Zoológico de Pedras "Peter Lund" e Casa Elefante. E para quem busca um contato com a natureza há caminhadas em lugares cercados por poços e lagos como o Poço Azul, Lagoa Jaime Diniz e Gruta de Maquiné. Saiba mais: <https://goo.gl/aqC3yJ> ✓

📍 Marcar foto 📍 Adicionar local ✎ Editar

👍 Curtir 💬 Comentar ➦ Compartilhar 📷

👍 19

1 compartilhamento



Escreva um comentário...





CBH Rio das Velhas

Publicado por Luiza Baggio [?!] - 12 de janeiro às 20:07 - #

Os conselheiros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) que são membros da Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle (CTPC) participaram de uma reunião, no dia 12 de janeiro, em Belo Horizonte, que teve como item de pauta a apresentação e discussão da metodologia do programa Cultivando Água Boa. Confira a matéria em <https://goo.gl/EqssBm> ✓



CBH Rio das Velhas | Programa Cultivando Água Boa é apresentado aos membros da CTPC ✓

2017-01-12 admin Destaque Slider, Notícias, Notícias internas 0 0 Os conselheiros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) que são...

CBHVELHAS.ORG.BR



PROGRAMA CULTIVANDO ÁGUA BOA É APRESENTADO AOS MEMBROS DA CTPC



2017-01-12 Destaque Slider, Notícias, Notícias internas 0 0

Os conselheiros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) que são membros da Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle (CTPC) participaram de uma reunião, no dia 12 de janeiro, em Belo Horizonte, que teve como item de pauta a apresentação e discussão da metodologia do programa Cultivando Água Boa.

Desde março de 2015, Minas Gerais é parceiro na cooperação técnica com a Bacia Hidrográfica, integrantes do programa são 4 representantes para Organização das Nações Unidas (ONU) como a melhor prática na gestão de recursos hídricos de mundo.

Os membros do Conselho Mineiro de Gestão das Águas (Comis) Minas Rio e o Conselho Luterano apoiaram esse momento que o programa Cultivando Água Boa é uma iniciativa internacional pensada para agir na recuperação de rios locais, promoção de



atuação de dar continuidade à execução do programa. Iniciado em 2015, buscou a atuação de políticas públicas setoriais trans-temáticas com a gestão de recursos hídricos locais. Tem como objetivo do Cultivando Água Boa, sua ação: apoiar em capacitação e implementação de instrumentos de gestão de recursos hídricos, com enfoque prioritário na gestão compartilhada com os diversos usuários das bacias hidrográficas. Baseado como a participação dos Comitês de Bacia Hidrográfica e demais fóruns para a avaliação de ações de proteção e recuperação propostas para Planos de Bacia (já aprovadas no Brasil) já em.

No Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, o programa Cultivando Água Boa prevê ações no sub-bacia do Rio São João.

Índices

Durante a reunião da CTPC, também foram realizadas duas informações. O primeiro foi sobre a primeira reunião de trabalho com a comunidade científica do Sistema de Informação "Rio das Velhas", plataforma tecnológica que realiza a gestão do conhecimento produzido, permitindo o acesso de forma abrangente e colaborativa ao conjunto de informações e respeito da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

O segundo informe foi sobre a elaboração do Plano Diretor de Planejamento Público de Desenvolvimento - 2017.

Veja fotos da reunião



Para mais informações e fotos em alta resolução, clique em [comissao.cbhrio.org.br](https://www.facebook.com/comissao.cbhrio.org.br)



Contratação do Sistema de Informação e Ofício Circular de Chamamento Público de Demandas – 2017 estão entre os assuntos que serão discutidos na reunião.

O encontro acontecerá na dia 12 de janeiro (quinta-feira), às 09 horas, na sede do CBH Rio das Velhas, localizada na Rua dos Carijós, nº 150 - 10º andar, Belo Horizonte.

Conheça a pauta:

- 1- 9h00: Abertura e verificação de Quórum.
- 2- 9h10: Informes:
 - 1.1. Contratação do Sistema de Informação;
 - 1.2. Ofício Circular de Chamamento Público de Demandas – 2017.
- 3- 9h50: Apresentação do Programa Cultivando Água Boa – IGAM;
- 4- 10h50: Proposições e encaminhamentos.
- 5- 11h30: Encerramento

Quaisquer esclarecimentos e a confirmação de sua presença ou representante poderão ser feitas por meio do endereço eletrônico: amanda.amorim@agpeixeivivo.org.br.



Lagoa do Sumidouro em Quinta do Sumidouro, distrito de Pedro Leopoldo - UTE Rio Taquaraçu

Credito: Bianca Aun - TantoExpresso



cbhriodasvelhas

[Seguir](#)

18 curtidas

2 sem

cbhriodasvelhas Iniciamos a semana com uma homenagem a Unidade Territorial Estratégica Carste. 🌿🇧🇷 A UTE localiza-se no Médio Rio das Velhas e é composta pelos municípios de Confins, Funilândia, Lagoa Santa, Matozinhos, Pedro Leopoldo e Prudente de Morais. O carste é um tipo de relevo formado pelo efeito corrosivo da água sobre rochas solúveis como o calcário, quartzitos e basaltos. No Brasil, uma das principais áreas de relevo cárstico

[Entrar para curtir ou comentar.](#)

o o o


CBH Rio das Velhas adicionou 3 novas fotos.
Publicado por Dhana Padilha · 9 de janeiro às 09:00

Bom dia!

Iniciamos a semana com uma homenagem a Unidade Territorial Estratégica Carste. A UTE localiza-se no Médio Rio das Velhas e é composta pelos municípios de Confins, Funilândia, Lagoa Santa, Matozinhos, Pedro Leopoldo e Prudente de Moraes. O carste é um tipo de relevo formado pelo efeito corrosivo da água sobre rochas solúveis como o calcário, quartzitos e basaltos. No Brasil, uma das principais áreas de relevo cárstico encontra-se na região da Área de Proteção Ambiental (APA) Carste de Lagoa Santa (MG). Nessa região, a ação solúvel da água sobre as rochas calcárias propiciou a formação de estruturas típicas do carste, como as cavernas. Quer saber mais informações dessa Unidade Territorial e conhecer seus rios e cursos d'água? Acesse o link: <http://cbhvelhas.org.br/carste/>



A REGIÃO DA SERRA DO CIPÓ COLABORA COM ÁGUAS LIMPAS PARA O RIO DAS VELHAS



O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) trabalha para que a comunidade e todos os atores da Bacia tenham a consciência e a atitude de cuidar, preservar e manter a vida de todo o curso do rio. Para isso, o Comitê incentiva que todos conheçam e entendam a vida, a beleza e os encantos encontrados no território da Bacia, promovendo assim a preservação que o meio ambiente tanto necessita. Afinal, é preciso conhecer para preservar.

Assim, para o mês de janeiro, o CBH Rio das Velhas selecionou dicas de destinos para passeios e visitas com objetivo de intervir e conhecer novos lugares, viver novas experiências e, consequentemente, ampliar o sentimento de amor e de cuidado pelos lugares e pelos recursos que possuem e encontram em suas regiões do Rio das Velhas.

Lapinha da Serra, em Santana do Riacho


Dentro do município de Santana do Riacho, a Lapinha da Serra localiza-se na região da Serra do Cipó e faz parte da APA (Área de Proteção Ambiental) Serra da Pedreira, embudo de proteção do Parque Nacional da Serra do Cipó. O local está a cerca de 143 km de Belo Horizonte e integra a rota turística Estrada Real.

A lapinha se destaca pela preservação ambiental e as águas de boa qualidade da região colaboram com uma recarga de vida para o Rio das Velhas.

A Lapinha da Serra é um ótimo destino para quem está em busca de um local de repouso, meditação ou aventuras, pois há diversas belezas naturais com cachoeiras, lagoas, grutas, rios, picos e sítios arqueológicos.

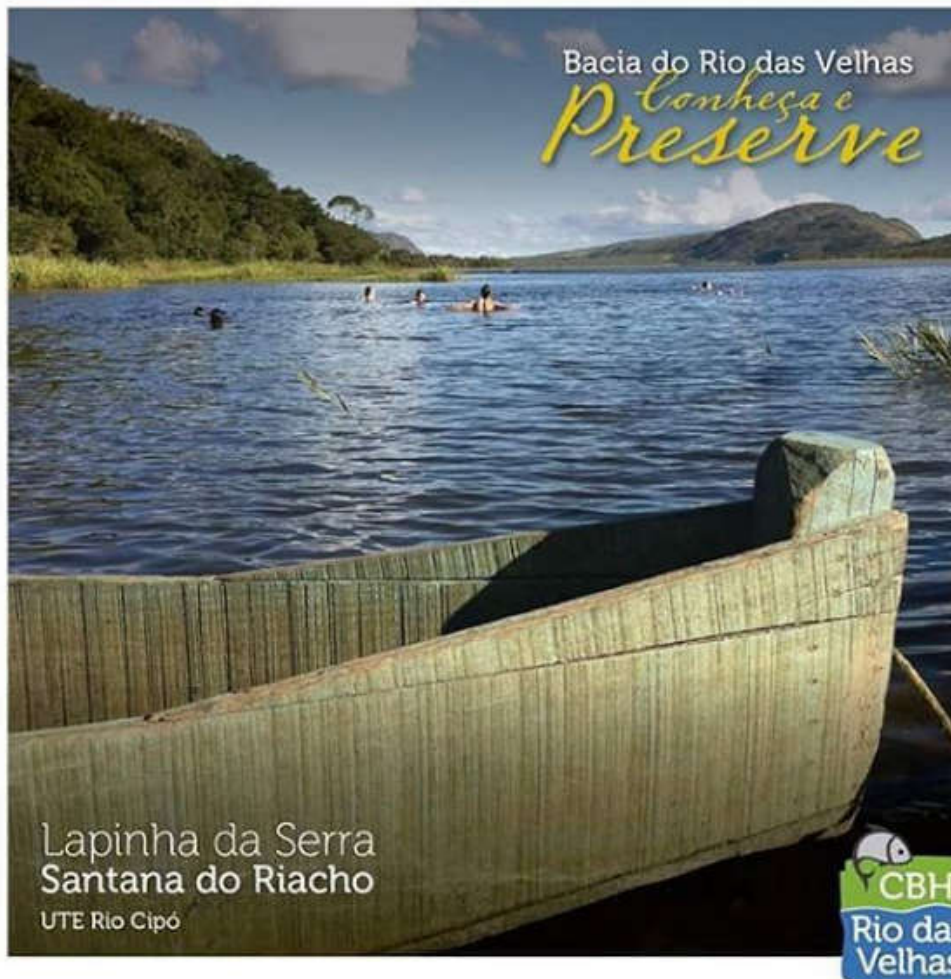
A localidade também é conhecida por ser o ponto de partida para uma das mais tradicionais travessias da região, que leva até a Cachoeira do Tabuleiro, cachoeira mais alta de Minas Gerais e a terceira mais alta do Brasil.

Além disso, a povoação é marcada por tradicionais festejos religiosos e festas juninas.



View Gallery View Photo

Mais informações e fotos em alta resolução:
Assessoria de Comunicação CBH Rio das Velhas
comunicacao@cbhvelhas.org.br



cbhriodasvelhas

Seguir

17 curtidas

1 sem

cbhriodasvelhas O Comitê incentiva que todos conheçam e entendam a vida, a beleza e os encantos encontrados no território da Bacia, promovendo assim a preservação que o meio ambiente tanto necessita. Afinal, é preciso conhecer para preservar. 🌍 🦋 ❤️ Dica da semana: Lapinha da Serra, em Santana do Riacho. A localidade se destaca pela preservação ambiental e as águas de boa qualidade da região colaboram com uma recarga de vida para o Rio das Velhas. 🚤 Leia mais sobre a região no site do CBH Rio das Velhas.
#minasgerais #lapinhadaserra
#cbhriodasvelhas #riodasvelhas
#preservareconhecer #olharesriodasvelhas
#aguacomodireitohumano

Entrar para curtir ou comentar.

0 0 0



CBH Rio das Velhas

Publicado por Ohana Padilha !?!

Curtir esta página · 13 de janeiro · Editado ·

O Comitê incentiva que todos conheçam e entendam a vida, a beleza e os encantos encontrados no território da Bacia, promovendo assim a preservação que o meio ambiente tanto necessita. Afinal, é preciso conhecer para preservar.

Dica da semana: Lapinha da Serra, em Santana do Riacho. A localidade se destaca pela preservação ambiental e as águas de boa qualidade da região colaboram com uma recarga de vida para o Rio das Velhas. Leia mais sobre a região:

<https://goo.gl/wtcK9W>

Marcar foto · Adicionar local · Editar

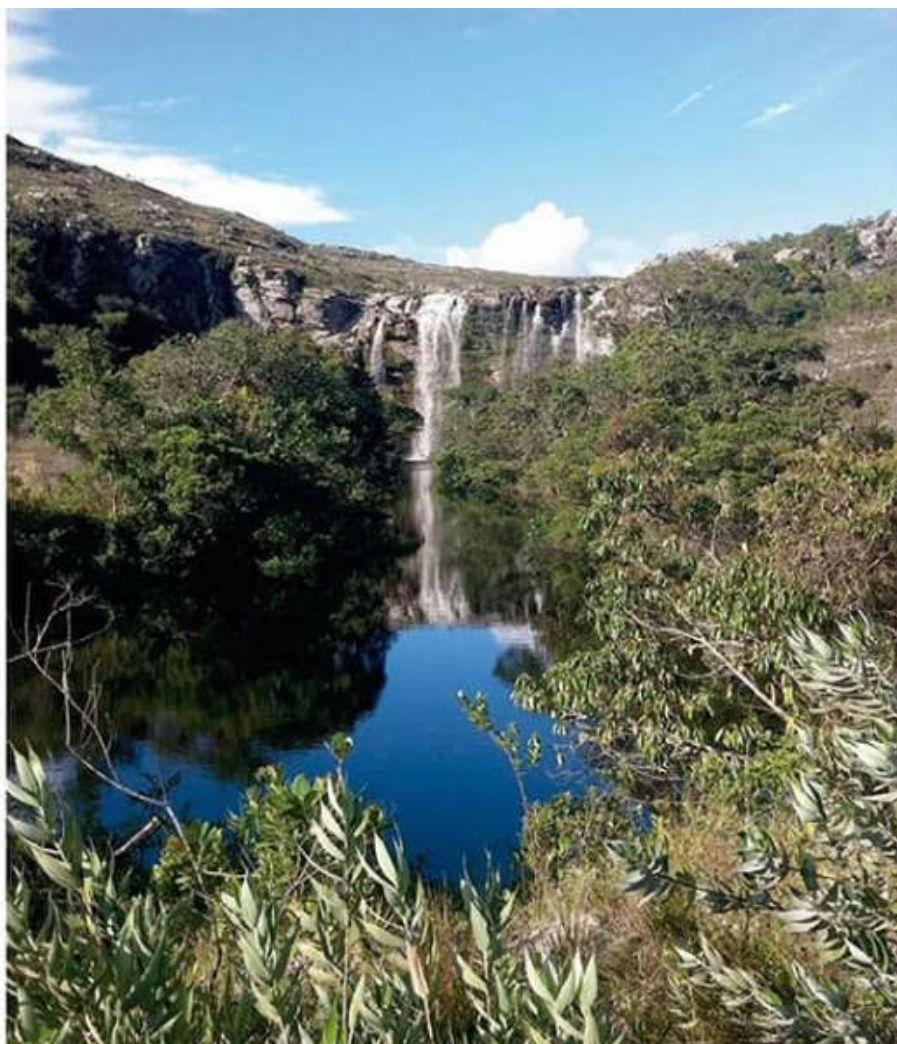
Curtir · Comentar · Compartilhar

Auro Lessa, Valter Vilela Cunha e Ivair Rocha

1 compartilhamento



Escreva um comentário...



cbhriodasvelhas

Seguir

30 curtidas

1 sem

cbhriodasvelhas 🚩🌞 ➡️ Iniciamos a semana com uma homenagem a Unidade Territorial Estratégica Rio Cipó. A UTE localiza-se no Médio Baixo Rio das Velhas e é composta pelos municípios de Baldim, Congonhas do Norte, Jaboticatubas, Presidente Juscelino, Santana de Pirapama e Santana do Riacho. A região possui uma grande diversidade ambiental com a presença de árvores centenárias, como angico, tamboril, gameleira e paineiras. Há também a existência de animais de grande porte, como capivaras, raposas, macacos, lobos-guará e, em risco de extinção, o tamanduá-bandeira. 🌍🦋 A Unidade caracteriza-se por ser uma belíssima região, com cachoeiras e lugares com esplendidas formações rochosas. O Rio Cipó é o contribuinte de melhor qualidade de água e maior diversidade de peixes. 🌸🌿 Quer saber

Entrar para curtir ou comentar.





CBH Rio das Velhas

Publicado por Ohana Padilha [?] - 7 h - *

Bom dia!

Assista ao vídeo da UTE Rio Cipó para conhecer ainda mais a região. Quer saber mais informações dessa Unidade Territorial e conhecer seus rios e cursos d'água? Acesse o link: <http://cbhvelhas.org.br/riocipo/> ✓



Rio Cipó - Cartilha Unidade Territorial Estratégica (UTE) ✓

YOUTUBE.COM

107 pessoas alcançadas

Impulsionar publicação



Curtir



Comentar



Compartilhar

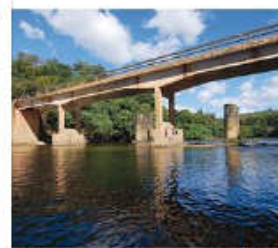


CBH Rio das Velhas adicionou 3 novas fotos

Publicado por Ohana Padilha [?] - 16 de janeiro às 10:38 - 🌐

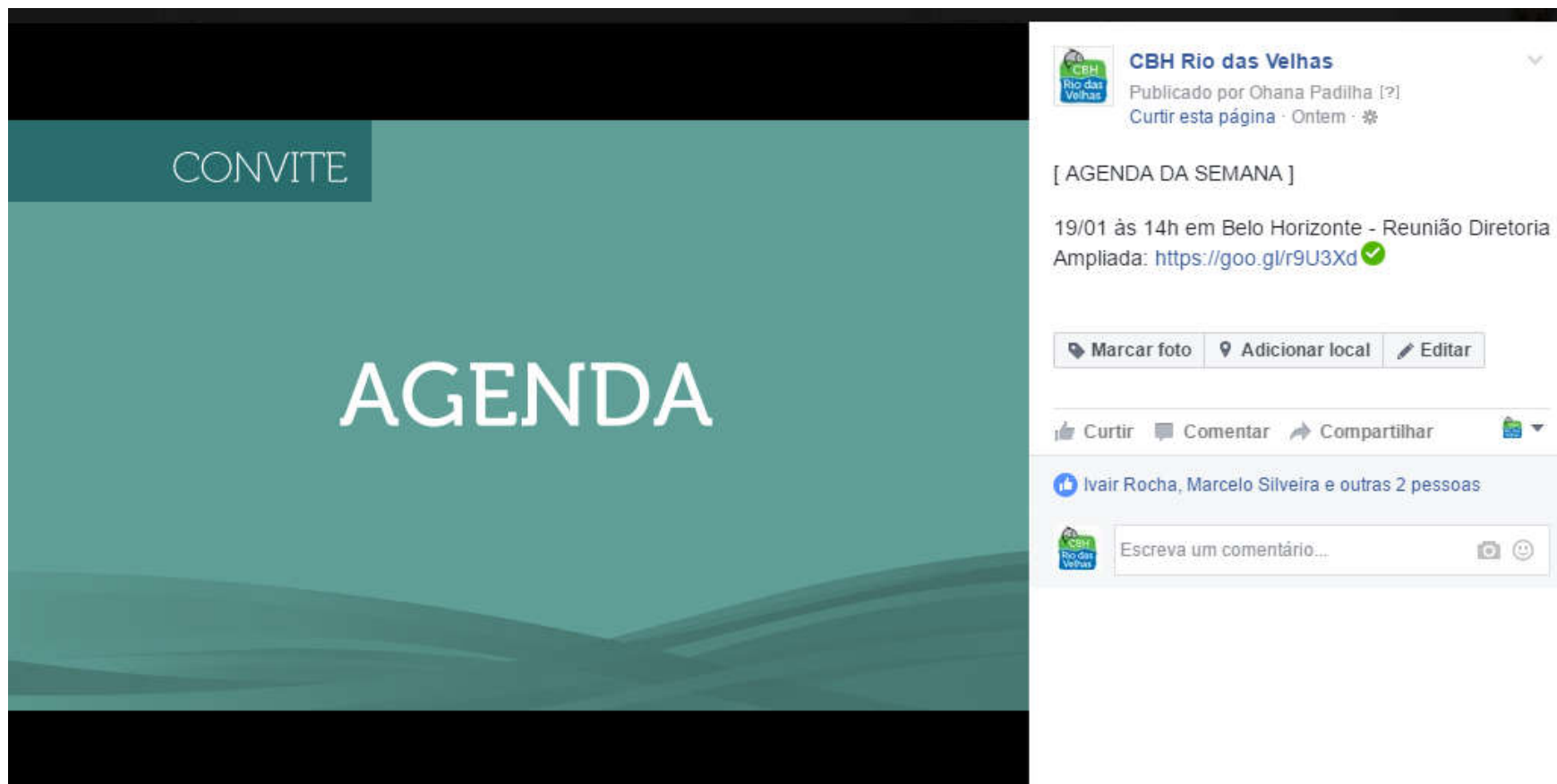
Bom dia!

Iniciamos a semana com uma homenagem a Unidade Territorial Estratégica Rio Cipó. A UTE localiza-se no Médio Baixo Rio das Velhas e é composta pelos municípios de Baldim, Congonhas do Norte, Jaboticatubas, Presidente Juscelino, Santana de Pirapama e Santana do Riacho. A região possui uma grande diversidade ambiental com a presença de árvores centenárias, como angico, tamboril, gameleira e paineiras. Há também a existência de animais de grande porte, como capivaras, raposas, macacos, lobos-guará e, em risco de extinção, o tamanduá-bandeira. A Unidade caracteriza-se por ser uma belíssima região, com cachoeiras e lugares com esplendidas formações rochosas. O Rio Cipó é o contribuinte de melhor qualidade de água e maior diversidade de peixes. Quer saber mais informações dessa Unidade Territorial e conhecer seus rios e cursos d'água? Acesse o link: <http://cbhvelhas.org.br/riocipo/> ✓



273 pessoas alcançadas

Impulsionar publicação



CONVITE

AGENDA

CBH Rio das Velhas
Publicado por Ohana Padilha [?]
Curtir esta página · Ontem · 🌐


[AGENDA DA SEMANA]

19/01 às 14h em Belo Horizonte - Reunião Diretoria Ampliada: <https://goo.gl/r9U3Xd> ✓

📍 Marcar foto 📍 Adicionar local ✎ Editar

👍 Curtir 💬 Comentar ➦ Compartilhar 📷

👍 Ivair Rocha, Marcelo Silveira e outras 2 pessoas

 Escreva um comentário... 📷 😊

DIRETORIA AMPLIADA SE REUNIRÁ NA SEDE DO COMITÊ, EM BELO HORIZONTE

REUNIÃO
CBH RIO DAS VELHAS

2017-01-19, Event time: 14:00-17:00
Location: Sede do CBH Rio das Velhas

GO ADD


Planejamento de atividades e ações para o ano de 2017 e pauta da 94ª Plenária do CBH Rio das Velhas estão entre os assuntos que serão discutidos na reunião.

O encontro acontecerá no dia 19 de janeiro de 2017 (quinta-feira), às 14h, na Sede do CBH Rio das Velhas, Rua Carijós nº 150, 10º andar - Centro - BH/MG.

Conheça a pauta:

- 14h00: Abertura
- 14h10: Informes
- 14h30: Planejamento de atividades e ações para o ano de 2017
- 15h30: Definição da Pauta da 94ª Plenária do CBH Rio das Velhas a ocorrer dia 17/02/2017
- 16h30: Assuntos gerais e encerramento

Favor confirmar presença pelo e-mail: amanda.amorim@agpeixeivivo.org.br



Subcomitê Guaicuí

Eleição de entidades para mandato 2017/2019 07 de fevereiro de 2016


Local: Associação Comercial de Várzea da Palma/MG. Rua Aristides Rodrigues Pereira n° 74, centro

O que é o CBH Velhas?
O CBH Velhas - Comitê do Rio das Velhas, é um órgão colegiado de Estado, conselho deliberativo e normativo vinculado ao SISEMA – Sistema Estadual de Meio Ambiente, junto a outros 35 CBH's e entidades como IGAM e IEF. Promove a gestão das águas no âmbito da bacia do rio das Velhas. O CBH Velhas não é o Projeto Manuelzão, que se trata de projeto de extensão da UFMG. São instituições parceiras.

O que é Subcomitê Guaicuí?
É um conselho consultivo/propositivo vinculado ao CBH Rio das Velhas com atuação regional no baixo rio das Velhas, especificamente em Lassance, Várzea da Palma e parte dos municípios de Corinto e Pitapora.








Subcomitê x CBH Velhas?
Os Subcomitês, conhecidos pela sigla SCBH, são instâncias regionais do próprio CBH Rio das Velhas. Promovem discussão e gestão descentralizada de Recursos Hídricos. São consultados sobre processos de outorga na região e sobre projetos para melhoria da qualidade e quantidade de água na bacia.



Quem pode participar?
Sociedade: associações de moradores (bairro /comunitárias /culturais, conselhos de desenvolvimento rural, entidades culturais, grupos religiosos, entidades privadas de ensino/pesquisa, organizações não governamentais (ONG), etc.
Poder público: órgãos públicos do poder municipal, estadual e federal. Exemplo: secretarias e regionais municipais, instituições públicas de ensino/pesquisa, empresas/companhias /autarquias públicas, câmaras de vereadores, etc.
Usuários de Água: empresas passíveis de outorga, areiros, concessionárias de saneamento básico (SAAE e COPASA), associação de pescadores, produtores rurais que fazem uso da água por meio da captação superficial e/ou subterrânea, etc.


cbhriodasvelhas

Seguir


14 curtidas 5 d

cbhriodasvelhas    **ELEIÇÃO SUBCOMITÊ GUAICUÍ**    

Subcomitê da Bacia Hidrográfica Guaicuí (SCBH Guaicuí) irá realizar eleição para Gestão 2017 – 2019. A eleição acontecerá no dia 07 de fevereiro de 2017, terça-feira, às 09 horas, na sede Associação Comercial de Várzea da Palma – Rua Aristides Rodrigues Pereira, nº 74, Centro – Várzea da Palma.   Saiba mais sobre a eleição no site do CBH Rio das Velhas #uteguaicui #minasgerais #guaicui #riodasvelhas #gestaodasaguas

Entrar para curtir ou comentar. ○○○

ACESSE NOSSO PORTAL E REDES SOCIAIS
cbhvelhas.org.br

 /cbhriodasvelhas


ELEIÇÃO

SCBH Carste – Gestão 2017/2019
(Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Carste/vinculado CBH Rio das Velhas)

Data: 16 de fevereiro de 2017 (Quinta-feira)
Local: Sede da COPASA – Distrito Regional – Rua Conde Dolabela - Nº 3220 - Bairro Francisco Pereira - Município de Lagoa Santa
Horário: 13h30 às 16h30

Criado em 1998, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) é uma instância colegiada que discute e define políticas, propostas e projetos para melhoria da quantidade e qualidade das águas da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas. O CBH do Rio das Velhas é eleito e composto por 56 representantes, sendo 14 da sociedade civil organizada, 14 do poder público estadual, 14 do poder público municipal e 14 usuários de água. Ao longo dos anos, o CBH Rio das Velhas vem ampliando a sua atuação com a sociedade e por isso aprovou em 2004 a efetivação dos Subcomitês, possibilitando a participação de um número maior de entidades nas decisões sobre as águas e o meio ambiente. Agora o CBH Rio das Velhas realiza novas eleições para a gestão 2017/2019 do Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Carste (SCBH Carste), que abrange parte dos municípios de Lagoa Santa, Pedro Leopoldo, Confins, Matozinhos, Prudente de Moraes e Funilândia.

Os Subcomitês pronunciam e propõe ações para a gestão das águas na sua área de atuação, acompanham a elaboração e implementação do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, articulam e realizam a mediação de conflitos nas micro bacias, desenvolvem ações de educação ambiental, articulam a viabilização de projetos relacionados com as águas como: saneamento, recuperação e proteção ambiental.

Os Subcomitês são compostos pelos seguintes segmentos: **Sociedade civil organizada:** organizações não governamentais, associações, entidades de pesquisa, entidades culturais, grupos religiosos, entre outros. **Usuários de água:** empresas, concessionárias municipais de saneamento básico, produtores rurais que fazem uso da água por meio da captação superficial e subterrânea. **Poder público:** órgãos públicos do poder municipal, estadual e federal.

A eleição é uma oportunidade para as instituições se tornarem parte da composição dos Subcomitês, compartilhar das decisões, planejar e aprimorar a gestão das águas. As entidades interessadas em participar da nova composição do SCBH Carste, deverão comparecer a reunião que será realizada no dia 16/02/2017 (quinta-feira), às 13:30hs, no Sede da COPASA – Distrito Regional – Rua Conde Dolabela - Nº 3220 - Bairro Francisco Pereira - Município de Lagoa Santa/ Minas Gerais.

Para maiores informações e/ou esclarecimentos, estamos disponíveis pelos



cbhriodasvelhas

Seguir

valeskad, netofernandorios, brauliomangualde, procopiodecastro, marcelogsilveira, isis_pinto, vilela75, bspadilha e ohana_padilha curtiram isso 1 d

cbhriodasvelhas 📣👤 ELEIÇÃO SUBCOMITÊ CARSTE 💡 O Subcomitê da Bacia Hidrográfica Carste (SCBH Carste) irá realizar eleição para a Gestão 2017 – 2019. A eleição acontecerá no dia 16 de fevereiro de 2017 (quinta-feira), às 13h30, na sede da COPASA – Distrito Regional – Rua Conde Dolabela - Nº 3220 - Bairro Francisco Pereira - Município de Lagoa Santa. 🌐👁️ Saiba mais no site do CBH Rio das Velhas #utecarste #carste #cbhriodasvelhas #riodasvelhas #gestaodasaguas #minasgerais

Entrar para curtir ou comentar.

○○○

 SlideShare | Search

Home Technology Education More Topics My Clipboards

PAPEL TIMBRADO DA INSTITUIÇÃO

_____, ____ de _____ de 2017.

Ao
Presidente do CBH Rio das Velhas
Marcus Vinicius Polignano

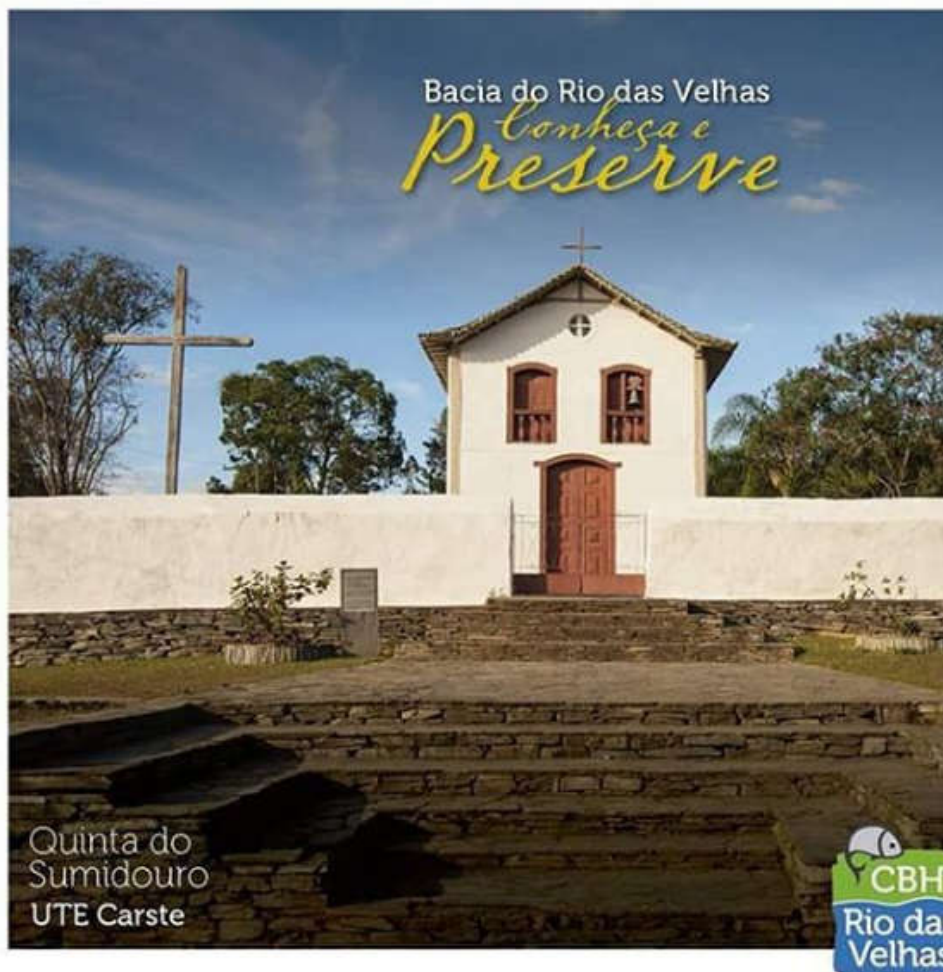
Prezado Presidente,

Vimos manifestar nosso interesse em participar do **Subcomitê Carste (SCBH Carste)** e indicar o Sr(a) _____
identidade _____, órgão emissor _____,
CPF _____, como nosso representante junto a
esta instituição de gestão de recursos hídricos vinculada ao CBH Rio das Velhas.

Os dados de nosso representante são:
Endereço:
Rua _____ número _____
Bairro _____ CEP _____
Cidade _____ Estado _____
Tel. Fixo: (____) _____ Celular: (____) _____
Email: _____

Cordialmente,

1 of 1



cbhriodasvelhas

Seguir

23 curtidas

4 d

cbhriodasvelhas 🌞🌱 O Comitê incentiva que todos conheçam e entendam a vida, a beleza e os encantos encontrados no território da Bacia, promovendo assim a preservação que o meio ambiente tanto necessita. Afinal, é preciso conhecer para preservar. 🌍🦋

— Dica da semana: Parque Estadual do Sumidouro, em Lagoa Santa e Pedro Leopoldo. A cerca de 50 km de Belo Horizonte, o Parque foi criado com o objetivo de preservar o patrimônio cultural e natural da região cárstica e da vila da Quinta do Sumidouro. Leia mais no site do CBH Rio das Velhas.

#riodasvelhas #utecarte #minasgerais #parquedosumidouro #sumidouro #quintadosumidouro #fernaodias #bandeirantes #lagoasanta #pedroleopoldo #olharesriodasvelhas #cbhriodasvelhas

Entrar para curtir ou comentar.

...

flickr Minhas coisas Explorar Criar

Política, privacidade ou grupos

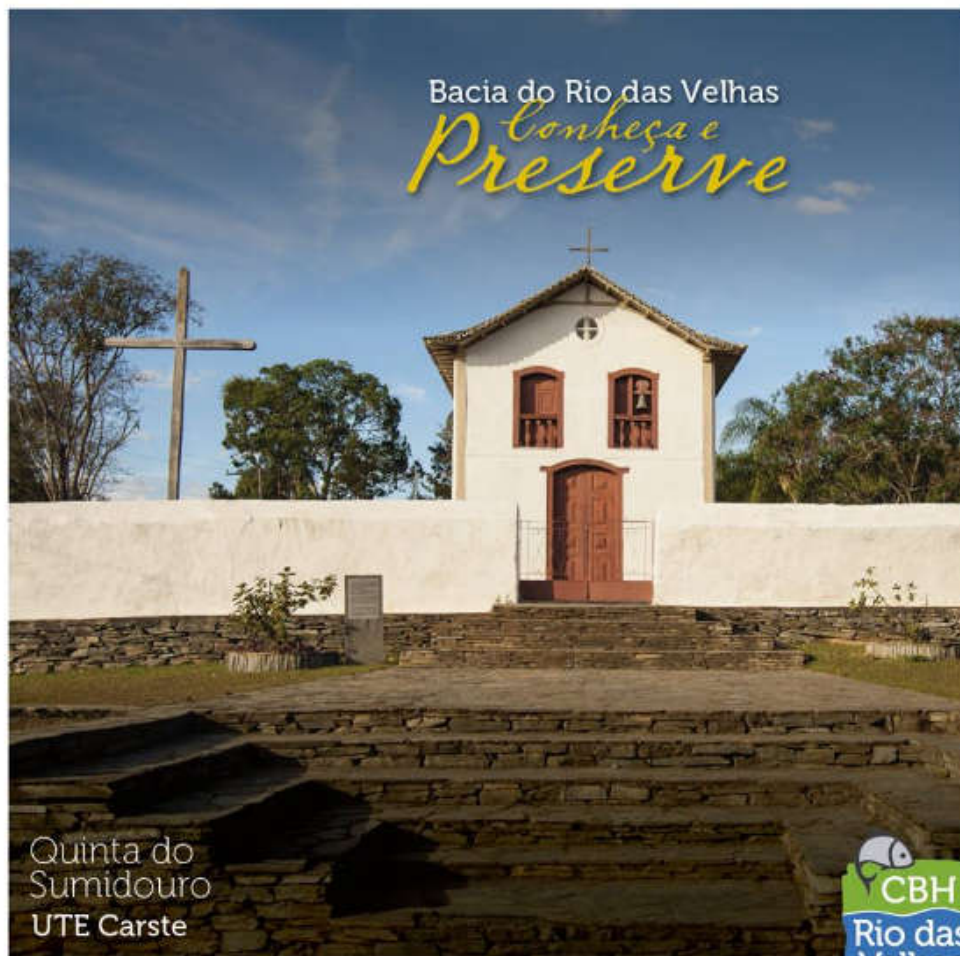
< Voltar à lista de álbuns Editar no Organizar

Quinta Sumidouro - 20 de janeiro de 2017

Clique aqui para inserir uma descrição para este álbum

11 fotos

Por: CBH Rio das Velhas



CBH Rio das Velhas

Escrito por Ohana Padilha [?]

Curtir esta página · 1 min · ✨

O Comitê incentiva que todos conheçam e entendam a vida, a beleza e os encantos encontrados no território da Bacia, promovendo assim a preservação que o meio ambiente tanto necessita. Afinal, é preciso conhecer para preservar.

Dica da semana: Parque Estadual do Sumidouro, em Lagoa Santa e Pedro Leopoldo. A cerca de 50 km de Belo Horizonte, o Parque foi criado com o objetivo de preservar o patrimônio cultural e natural da região cárstica e da vila da Quinta do Sumidouro. Leia mais: <https://goo.gl/o8vwwE> ✓

📍 Marcar foto 📍 Adicionar local ✎ Editar

👍 Curtir 💬 Comentar ➦ Compartilhar



Escreva um comentário...



PARQUE DO SUMIDOURO: PATRIMÔNIO CULTURAL E NATURAL



comunidade e todos os atores da Bacia tenham a consciência e a atitude de cuidar, preservar e manter a vida de todo o curso do rio. Para isso, o Comitê incentiva que todos conheçam e entendam a vida, a beleza e os encantos encontrados no território da Bacia, proporcionando assim a preservação que o meio ambiente tanto necessita. Afinal, é preciso conhecer para preservar.

Além, para o mês de janeiro, o CBH Rio das Velhas selecionou um par de destinos para promover e visitar com objetivo de resenhar e acolher novos lugares, viver novas experiências e, consequentemente, ampliar o sentimento de amor e de cuidado pelo lugar e pelo rio que nos permitem ser responsáveis em toda a região do Rio das Velhas.

Parque Estadual do Sumidouro, em Lagoa Santa e Pedro Leopoldo

Localizado em Lagoa Santa e Pedro Leopoldo, a apenas 50 km de Belo Horizonte, o Parque foi criado com o objetivo de preservar o patrimônio cultural e natural da região central e da vila da Quinta do Sumidouro.

Como atrações o local possui trilhas, cachoeiras, lagoas, um alto arqueológico de grande importância mundial associado pelo patrimônio. Além disso, a Gruta da Adrift, a Gruta do Sumidouro e a Casa Família Dias.

Historicamente, o local possui muitas histórias e conta o tempo das bandeirantes, segundo, a obra O Casarão das Casas do Rio das Velhas. A Estrada Real da Serra do Autor, Riquinho Lourenço, o Sumidouro, como era conhecido o atual território do Parque, era uma fazenda pertencente ao senhor de São João do Rio das Velhas que foi fundada em 1675 pelo bandeirante Fernando Dias. Sua história é repleta de fatos de importância, o registro em de grande importância comercial para a época e atualmente o conhecimento construiu das primeiras ideias de preservação do estado mineiro.

A Casa da Família Dias, grande atração do local, foi construída em meados do século XVIII. A Casa foi construída em estrutura de madeira com telhado em alvenaria e piso de pedra, abastecido de madeira e verga curva de madeira colada. Aberta a visitação, a Casa Família Dias é um Patrimônio Cultural tombado pelo Iphan - Instituto Brasileiro de Patrimônio Histórico e Artístico.

Veja as fotos da região:




Para mais informações e fotos em alta resolução:
Associação de Conservação do Rio das Velhas
www.cbhrio.org.br



CBH Rio das Velhas

24 de janeiro de 2017 às 14:00 - *

AGENDA DA SEMANA

26/01 às 10h - Visita de Campo - Subcomitê Rio Paraúna. Saiba mais:

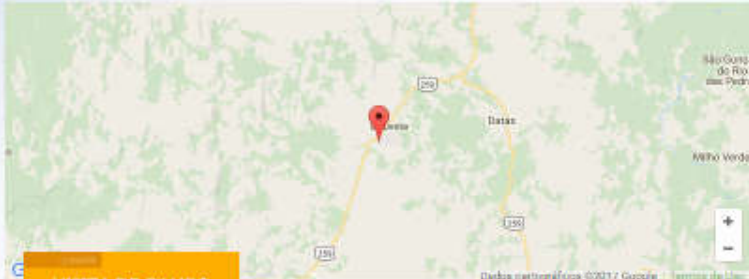
<https://goo.gl/TJNReC>

CONVITE

AGENDA

CBH Rio das Velhas CBH VELHAS RIO DAS VELHAS PROJETOS CONTRATO DE GESTÃO COMUNIC

SUBCOMITÊ RIO PARAÚNA IRÁ REALIZAR VISITA DE CAMPO EM GOUVEIA (MG)



2017-05-26 Event Time: 10:00 Location: ONG Caminhos da Serra

EU VOU **ADIC**

A visita tem por objetivo apresentar a gestão do SCBH Rio Paraúna e de divulgar as ações e atividades que serão desenvolvidas na Bacia. Além disso, o encontro tem a intenção de conhecer os aspectos socioambientais do território.

A visita acontecerá no dia 26/12, às 10h00, na Comunidade do Espinho.

Orientações:

1. Calçado fechado (sem salto);
2. Calça comprida;
3. Blusa de manga.

OBS: Com o intuito de facilitar o deslocamento com destino a Comunidade do Espinho, Sairemos às 09h30 da ONG Caminhos da Serra, Alameda Souza Lima, em frente ao prédio da Prefeitura Municipal de Gouveia - MG.

Qualquer informações complementares e a confirmação de sua presença poderão ser feitas através do telefone (31) 3222.8350 e por meio dos endereços eletrônicos ppikizoto@cbhvelhas.org.br ou paulo.cesar@cbhvelhas.org.br.

Compartilhe

 **CBH Rio das Velhas** 24 de janeiro de 2017 às 14:00 · ✱

AGENDA DA SEMANA

26/01 às 10h - Visita de Campo - Subcomitê Rio Paraúna. Saiba mais: <https://goo.gl/TJNReC>

27/01 às 09h - Reunião GACG. Saiba mais: <https://goo.gl/QHJfk1>

CONVITE

AGENDA



Situação do Contrato de Gestão Nº 002/IGAM/2012, contrato de Educação e Mobilização Social na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas e apresentação do Relatório Gerencial das Demonstrações Financeiras do Contrato de Gestão estão entre os assuntos que serão discutidos na reunião.

O encontro acontecerá no dia 27 de janeiro de 2017, das 9h00 às 12h00, na sede do CBH Rio das Velhas, localizada na Rua dos Carijós, nº 150A 10º andar, Centro, Belo Horizonte/MG.

Conheça a pauta:

9h00 – Abertura e verificação de presença

9h10 – Informes

- Situação do Contrato de Gestão Nº 002/IGAM/2012 celebrado entre Instituto Mineiro de Gestão das Águas e Agência Peixe Vivo;
- Situação dos recursos da cobrança do Contrato de Gestão Nº 002/IGAM/2012;
- Situação referente ao contrato de Educação e Mobilização Social na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas – FUNDEF

9h45 – Apresentação do Relatório Gerencial das Demonstrações Financeiras do Contrato de Gestão Nº 002/IGAM/2012; Processo de contratação de projetos; apresentação Agência Peixe Vivo.

11h30 – Assuntos Gerais

12h00 – Encerramento

Favor confirmar presença por e-mail: atendimento@agpeixe.org.br ou pelo telefone (31) 3207-8528 – Agência Peixe Vivo.

Gerenciamento de Redes Sociais



Ativar as Respostas instantâneas

Crie sua resposta instantânea que será enviada às pessoas que enviem mensagens para CBH Rio das Velhas.

[Editar configurações](#)



Lei das Águas completa
20 Anos
Uma homenagem do 

Apresentamos novas opções de publicação para ajudar você a se conectar com seus clientes e obter os resultados desejados.

[Enviar mensagem](#)


Total de curtidas na Página até hoje: 2.558



REFERÊNCIA
Compare seu
desempenho médio ao
longo do tempo.

Total de curtidas na
Página

18/1/2017 14:00		Assista a palestra "Água no Século			149		7 12	
18/1/2017 09:00		Bom dia! Assista a o vídeo da UTE Ri			4,5K		78 260	
17/1/2017 14:37		[AGENDA DA SEMANA] 19/01 às			539		8 6	
17/1/2017 09:00		Assista a palestra "Unidades de Con			128		3 8	
16/1/2017 10:38		Bom dia! Iniciamos a semana com u			278		22 15	
13/1/2017 12:30		O Comitê incentiva que todos conh			635		9 7	
13/1/2017 09:00		Assista a palestra "Crescimento Imo			95		0 4	
12/1/2017 20:07		Os conselheiros do Comitê da Bacia			685		59 34	
12/1/2017 09:00		Assista a palestra "Agricultura Suste			129		1 6	

25/1/2017 09:00	 Assista a palestra "Atuação da ONG"			41		2 1	
24/1/2017 16:50	 Agência Nacional de Águas (ANA)			0		0 0	
24/1/2017 16:38	 A Política Nacional de Recursos Híd			118		6 7	
24/1/2017 14:00	 AGENDA DA SEM ANA 26/01 às 10h			713		4 9	
24/1/2017 09:00	 Assista a palestra "Atuação da ONG"			115		0 8	
23/1/2017 14:00	 Assista a palestra "II Seminário do AI"			132		5 8	
23/1/2017 09:00	 [ELEIÇÃO SUBCOMITÊ CARSTE]			1,2K		7 13	
20/1/2017 14:00	 Assista a palestra "UTA SAAE BR-0"			119		5 9	
20/1/2017 09:00	 O Comitê incentiva que todos conheçam			697		10 12	
19/1/2017 10:00	 [ELEIÇÃO SUBCOMITÊ GUAICUÍ]			1,6K		81 97	
19/1/2017 09:00	 Assista a palestra "A Importância do"			98		1 10	

10/1/2017 09:00		Assista a palestra "Trama Verde e A			122		3 6	
9/1/2017 12:30		Assista a palestra "Plano Diretor Met			225		11 15	
9/1/2017 09:00		Bom dia! Iniciamos a semana com u			174		6 8	
6/1/2017 12:19		Aproveite o mês de janeiro para con			955		41 43	
5/1/2017 09:30		Assista a palestra do primeiro painel			142		4 8	
4/1/2017 12:30		Usuários de recursos hídricos tem a			583		15 17	
4/1/2017 11:18		Foto da capa de CBH Rio das Velha			123		7 8	
4/1/2017 09:00		Bom dia! Assista o vídeo da UTE N			145		3 9	
3/1/2017 20:08		Jornal Hoje, da Rede Globo, na edi			1,5K		65 113	
3/1/2017 17:17		Nesta terça-feira (03/01), foi realiza			481		25 26	

21/1/2017 09:27	 Bom dia! Iniciamos a primeira sema			638		39 36	
30/12/2016 09:30	 Assista ao vídeo da abertura do Se			217		3 12	
29/12/2016 09:30	 Está no ar, no canal do YouTube do			548		18 21	
28/12/2016 09:00	 Bom dia! Assista ao vídeo da UTE Ri			159		6 8	
27/12/2016 12:53	 Localizado a 102 km de Belo Horizo			769		29 28	
27/12/2016 09:28	 A décima edição do Boletim Inform			389		17 24	
26/12/2016 09:00	 Bom dia! Iniciamos a semana com a			310		18 13	

CBH Rio das Velhas

Publicado por Ohana Padilha [?] · 18 de janeiro às 09:00 · ✖

Bom dia!

Assista ao vídeo da UTE Rio Cipó para conhecer ainda mais a região. Quer saber mais informações dessa Unidade Territorial e conhecer seus rios e cursos d'água? Acesse o link: <http://cbhvelhas.org.br/riocipo/>

Rio Cipó - Cartilha Unidade Territorial Estratégica (UTE)

YOUTUBE.COM

4.514 pessoas alcançadas

Ver resultados

188

Curtir

5 comentários

Comentar

39 compartilhamentos

Compartilhar

4.514 Pessoas alcançadas

261 Reações, comentários e compartilhamentos

198 Curtir	183 Na publicação	15 Em compartilhamentos
6 Amei	5 Na publicação	1 Em compartilhamentos
18 Comentários	17 Em uma publicação	1 Em compartilhamentos
39 Compartilhamentos	39 De uma publicação	0 Em compartilhamentos

78 Cliques em publicações

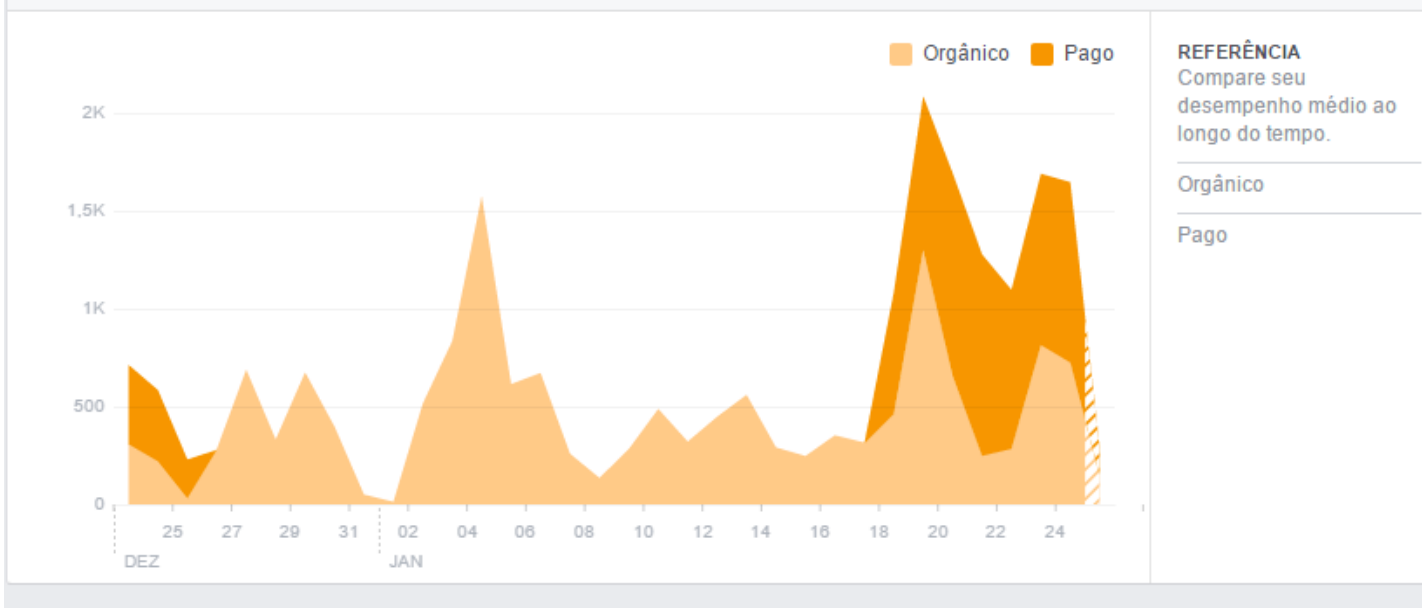
0 Visualizações da foto	16 Cliques no link	62 Outros cliques ⓘ
-----------------------------------	------------------------------	-------------------------------

FEEDBACK NEGATIVO

0 Ocultar publicação	0 Ocultar todas as publicações
0 Denunciar como spam	0 Descurtir Página

Alcance das publicações

O número de pessoas às quais suas publicações foram exibidas.



REFERÊNCIA

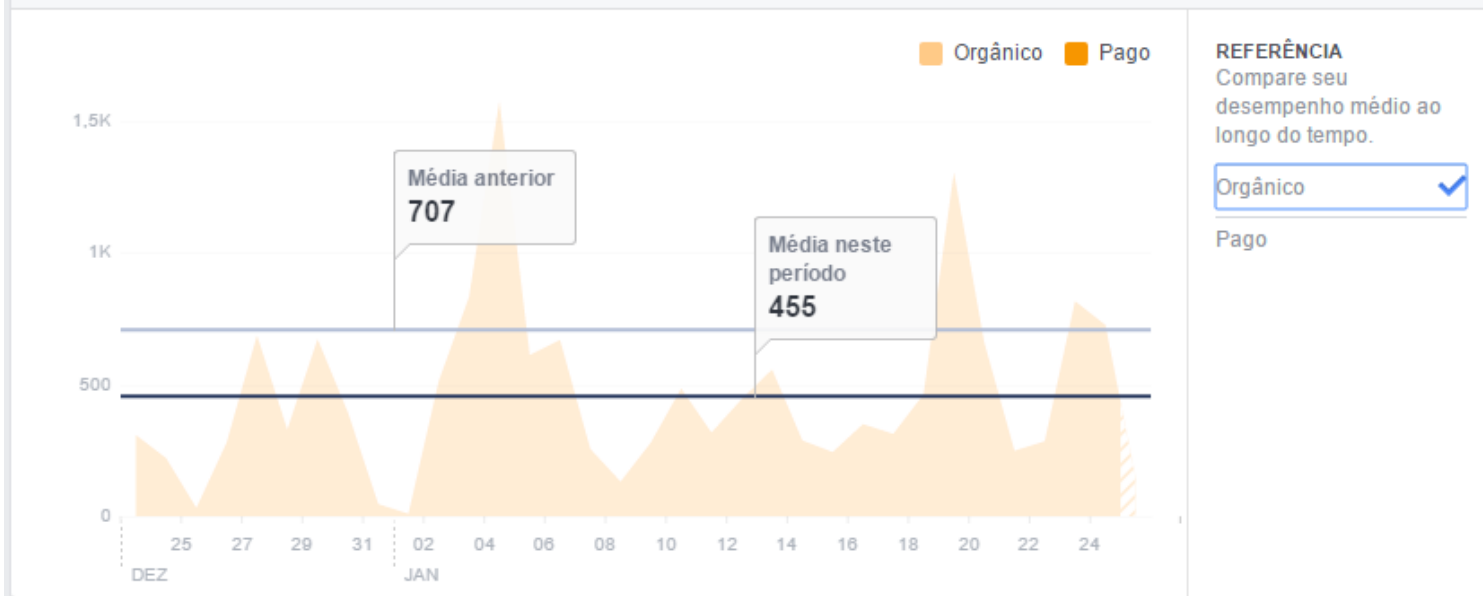
Compare seu desempenho médio ao longo do tempo.

Orgânico

Pago

Alcance das publicações

O número de pessoas às quais suas publicações foram exibidas.



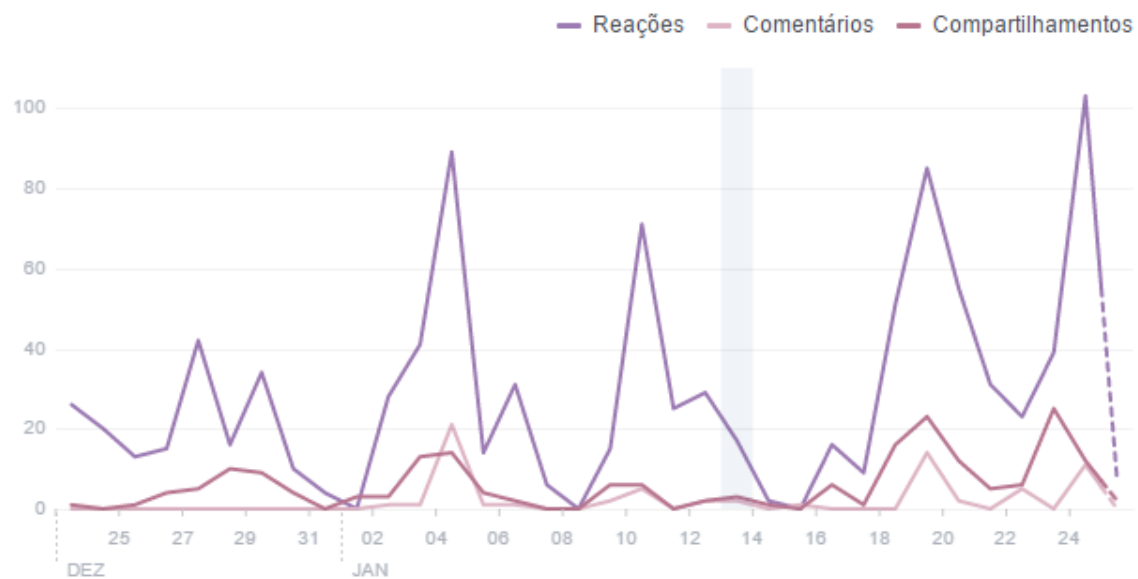
Alcance das publicações

O número de pessoas às quais suas publicações foram exibidas.



Reações, comentários e compartilhamentos

Essas ações ajudarão você a alcançar mais pessoas.



REFERÊNCIA

Compare seu desempenho médio ao longo do tempo.

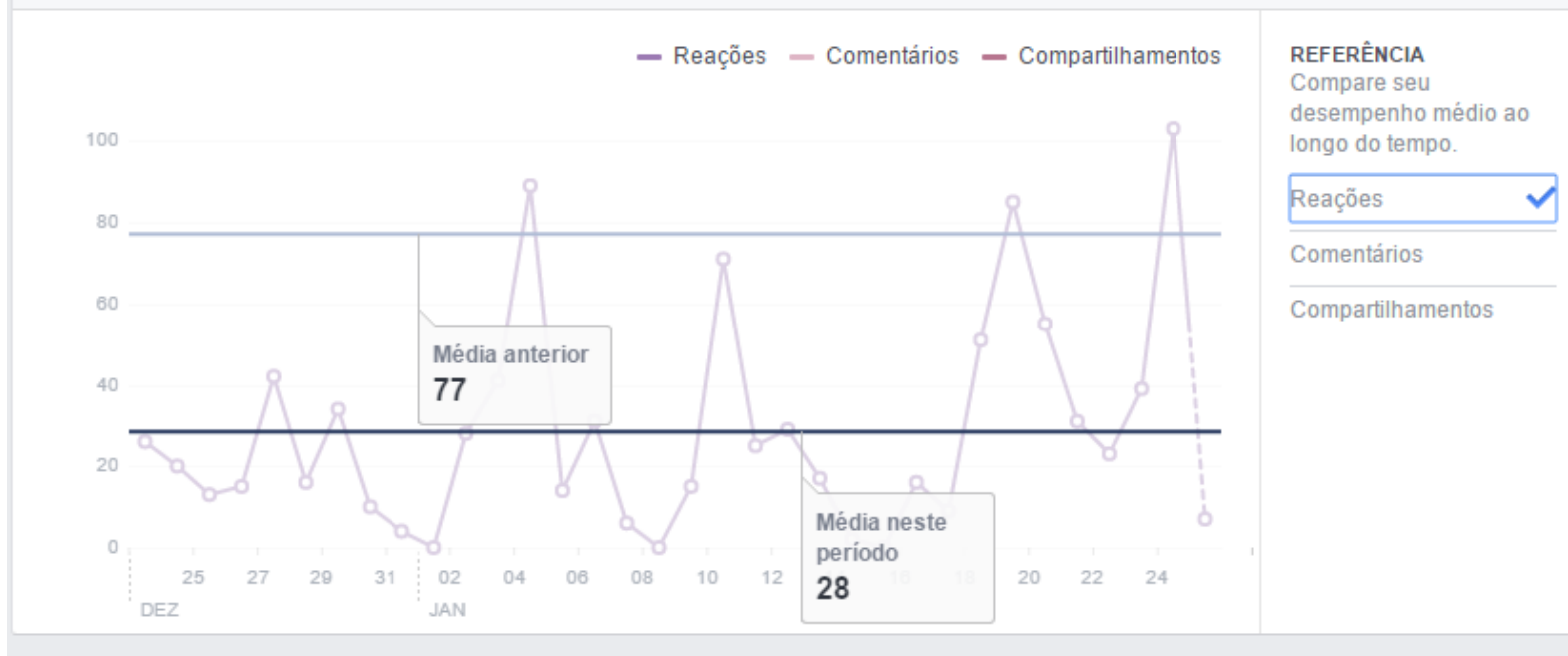
Reações

Comentários

Compartilhamentos

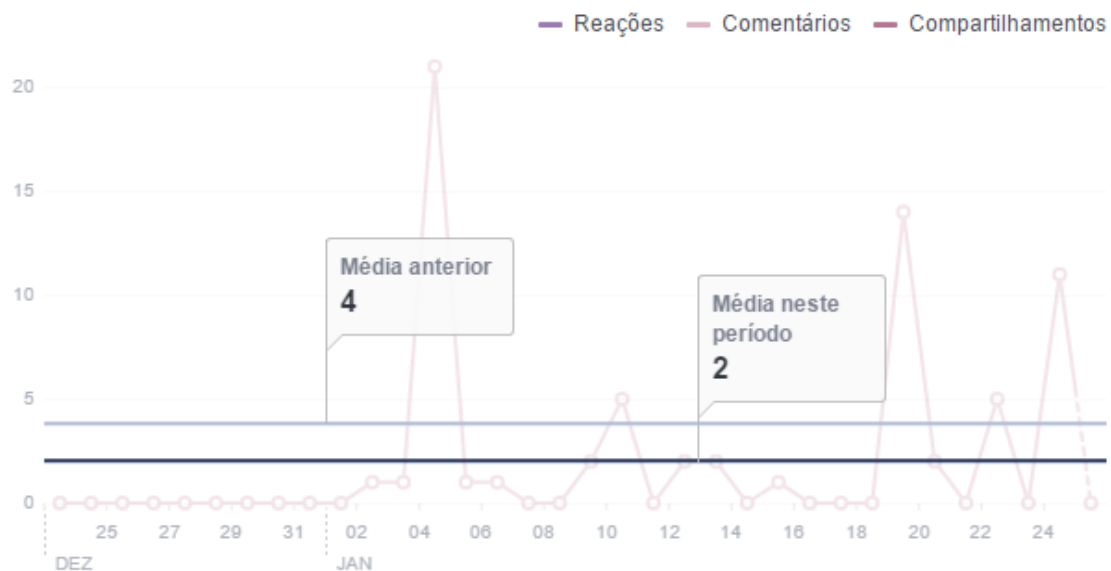
Reações, comentários e compartilhamentos

Essas ações ajudarão você a alcançar mais pessoas.



Reações, comentários e compartilhamentos

Essas ações ajudarão você a alcançar mais pessoas.



Reações, comentários e compartilhamentos

Essas ações ajudarão você a alcançar mais pessoas.



Seus fãs | **Pessoas alcançadas** | Pessoas envolvidas

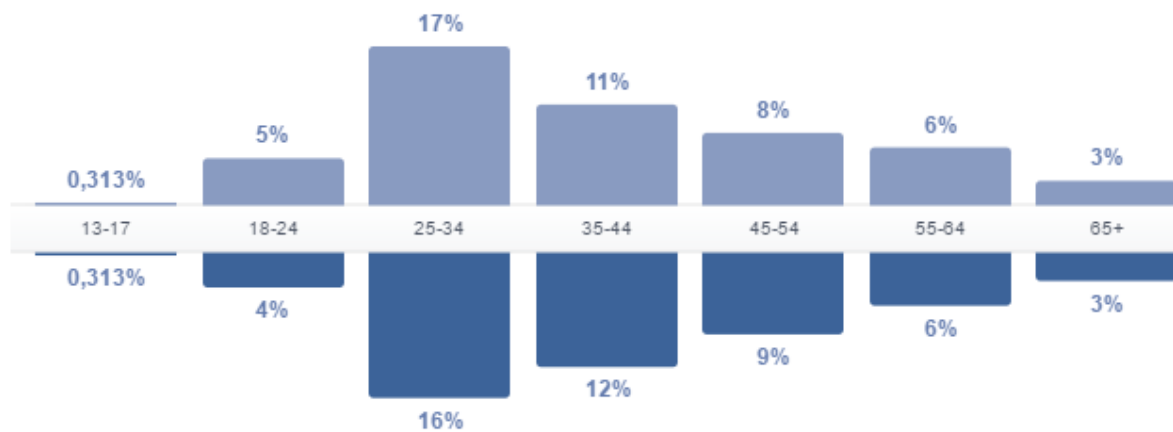
As pessoas que curtiram sua Página

Mulheres

50%
Seus fãs

Homens

50%
Seus fãs



País	Seus fãs	Cidade	Seus fãs	Idioma	Seus fãs
Brasil	2.534	Belo Horizonte, MG	1.128	Português (Brasil)	2.447
Estados Unidos da Am	4	Centagem, MG	65	Inglês (EUA)	47





Assessoria de Imprensa



**Entrevista presidente CBH Rio das Velhas,
Marcus Vinícius Polignano, para TV Justica**

Anexo XI

Serviço de Fotografia





Anexo XII

Cobertura de Reunião e Coletiva de Imprensa

Cobertura de Reuniões



Reunião CTPC – 12 de janeiro 2017



Reunião SIGA – 03 de janeiro 2017

Anexo XIII Clipping

Clipping

DATA	VEÍCULO	MÍDIA	ASSUNTO	TÍTULO	ESPAÇO	LINK
18/01/2017	Ecoamazônia	Site	Lei das Águas	Política Nacional de Recursos Hídricos completa 20 anos	Agência Peixe Vivo	http://www.ecoamazonia.org.br/2017/01/politica-nacional-recursos-hidricos-completa-20-anos/#respond
13/01/2017	Radio Auto FM	Radio	Férias	Parques Estaduais de Minas Gerais são ótimas opções para as férias de verão	Rio das Velhas	http://www.radioautofm.com.br/wp/noticias/parques-estaduais-de-minas-gerais-sao-otimas-opcoes-para-as-ferias-de-verao/
11/01/2017	Site Ouro Preto	Site	Parque Andorinhas	Departamento de Meio Ambiente da Fundação Gorceix realiza a Gestão Ambiental do Parque Natural Municipal das Andorinhas	Rio das Velhas	http://www.ouropreto.com.br/noticia/2001/departamento-de-meio-ambiente-da-fundacao-gorceix-realiza-a-gestao-ambiental-do-parque-natural-municipal-das-andorinhas
10/01/2017	Revista Tae	Revista Eletrônica	Lei das Águas	Política Nacional de Recursos Hídricos completa 20 anos	Rio das Velhas	http://www.revistatae.com.br/noticialnt.asp?id=11190
06/01/2017	TV Horizonte Online	TV online	Rio das Velhas	Paróquia São Domingos possibilita educação de qualidade e incentiva cidadania	Rio das Velhas	http://www.tvhorizonte.com.br/noticias/paroquia-sao-domingos-possibilita-educacao-de-qualidade-e-incentiva-cidadania/
03/01/2017	Portal Brasil	Site	Liberação de Recurso	Projetos de recuperação de nascentes em três estados receberam R\$ 8,2 mi	Rio das Velhas	http://www.brasil.gov.br/meio-ambiente/2017/01/projetos-de-recuperacao-de-nascentes-em-tres-estados-receberam-r-8-2-mi
03/01/2017	Plantão News	Site	Liberação de Recurso	Projetos de recuperação de nascentes em três estados receberam R\$ 8,2 mi	Rio das Velhas	http://www.plantaonews.com.br/conteudo/show/secao/60/materia/167239/t/Projetos+de+recupera%E7%E3o+de+nascentes+em+tr%EAs+estados+receberam+R%24+8%2C2+mi

02/01/2017	Mundo Amazônia	Site	Liberação de Recurso	Novos recursos para recuperar nascentes	Rio das Velhas	http://www.mundoamazonia.com.br/arquivos/novos-recursos-para-recuperar-nascentes/
02/01/2017	Portal Ministério do Meio Ambiente	Site	Liberação de Recurso	Novos recursos para recuperar nascentes	Rio das Velhas	http://www.ministeriodomeioambiente.gov.br/index.php/comunicacao/agencia-informma?view=blog&id=2095
26/12/2016	MG Turismo	Site / Impesso	Férias	Parques Estaduais são ótimas opções para as férias de verão	Rio das Velhas	http://mgturismo.com.br/2016/12/26/parques-estaduais-sao-otimas-opcoes-para-as-ferias-de-verao/
26/dez	Portal Guandú	Site	Férias	Parques Estaduais são ótimas opções para as férias de verão	Rio das Velhas	http://portalguandu.com.br/noticia/53146/parques-estaduais-de-minas-gerais-sao-otimas-opcoes-para-as-ferias-de-verao

Ecoamazonia

A Ecoamazonia | Estatuto | Livros | 🔍

Roraima | Publicações



Fale Conosco

contato@ecoamazonia.org.br

Últimos Artigos

- ✓ Meio Ambiente aprova incentivos para recuperação de áreas rurais degradadas
- ✓ Mortalidade infantil reduz em áreas indígenas da região do Alto Solimões
- ✓ Hidrelétricas e o IPCC: 3 – Escolha enviesada de literatura
- ✓ Revista “GEOUSP” lança edição especial sobre a Amazônia
- ✓ Ipês de madeira nobre estão sempre na mira dos madeireiros ilegais

Menu

- ✓ Artigos
- ✓ Fotos
- ✓ Notícias

Política Nacional de Recursos Hídricos completa 20 anos

14 de janeiro de 2017 - Jaime de Agostinho

Este ano a Política Nacional de Recursos Hídricos completa 20 anos. Instituída pela [Lei nº 9.433](#) de 8 de janeiro de 1997, que ficou conhecida como “Lei das Águas”, a PNRH estabeleceu instrumentos para a gestão dos recursos hídricos de domínio federal (aqueles que atravessam mais de um estado ou fazem fronteira) e criou o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH), composto pela Agência Nacional de Águas, os órgãos gestores de recursos hídricos dos estados e do Distrito Federal, além das estruturas colegiadas: Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) e os respectivos conselhos estaduais, e os comitês de bacias hidrográficas e agências de bacia.





**Rádio
Auto FM**
a mais ouvida da cidade
Areal - MG 102.1
www.radioautofm.com.br

Home A Rádio Programação Notícias Promoções

Notícias

13 de janeiro de 2017

Parques Estaduais de Minas Gerais são ótimas opções para as férias de verão

As tão sonhadas férias estão chegando e os parques estaduais de Minas Gerais são uma excelente alternativa para quem procura descanso. O Estado, rico em belezas naturais, possui unidades de conservação que estão estruturados para receber os visitantes. Espalhados em diversas regiões, os turistas podem optar por roteiros de aventura, trilhas, cachoeiras, que possibilitam o contato direto com a natureza.

De acordo com o Instituto Estadual de Florestas (IEF) todos os parques citados abaixo estarão abertos à visitação durante o mês de janeiro.



revista **TAE** "Informação bem tratada e cristalina a revista técnica do tratamento de água e efluentes"

Busca OK

Siga-nos

sobre a revista assine anuncie como receber última edição edições anteriores fale conosco

água e efluentes

Edição N° 34 de Dezembro/Janeiro de 2017

Água

Mercado

Novidades

Reúso de Água

Saneamento

Tratamento de Água

Tratamento de Efluentes

Água

Assine e descubra novas oportunidades

Área de acesso

login

senha

Água

Data da Notícia: 10/01/2017

Fonte: Agência Nacional de Águas - ANA

Política Nacional de Recursos Hídricos completa 20 anos

Esta notícia já foi visualizada 165 vezes.

Este ano a Política Nacional de Recursos Hídricos completa 20 anos. Instituída pela Lei 9.433 de 8 de janeiro de 1997, que ficou conhecida como "Lei das Águas", a PNRH estabeleceu instrumentos para a gestão dos recursos hídricos de domínio federal (aquelas que atravessam mais de um estado ou fazem fronteira) e criou o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (Singreh), composto pela Agência Nacional de Águas, os órgãos gestores de recursos hídricos dos estados e do Distrito Federal, além das estruturas colegiadas: Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) e os respectivos conselhos estaduais, e os comitês de bacias hidrográficas e agências de bacia.

Conhecida por seu caráter descentralizador, por criar um Sistema Nacional que integrou estados, União e usuários de recursos hídricos, e participativo, por envolver com a instalação de comitês de bacias hidrográficas que une poderes públicos nas três instâncias, usuários e sociedade civil na gestão de recursos hídricos, a PNRH é considerada uma lei moderna que criou condições para identificar conflitos pelo uso das águas, por meio dos planos de recursos hídricos das bacias hidrográficas, e arbitrar conflitos no âmbito administrativo.

A Lei 9.433 deu maior abrangência ao Código de Águas, de 1934, que centralizava as decisões sobre gestão de recursos hídricos no setor público. Ao estabelecer como fundamento o respeito aos usos múltiplos e como prioridade o abastecimento humano e dessedentação animal em casos de escassez, a Lei das Águas deu outro passo importante tomando a gestão dos recursos hídricos democrática. Assista aqui a uma animação sobre a Lei das Águas.

"A aprovação da 9.433 pelo Congresso Nacional, em 1997, constituiu uma resposta às reivindicações no sentido de promover uma atualização da política de recursos hídricos e reconfigurar o quadro institucional vigente à época, conciliando-o com as mudanças tecnológicas, à nova realidade política do País, traduzida pela Constituição Federal de 1988. Além disso, a Lei instituiu a gestão dos recursos hídricos no Brasil com as orientações já consolidadas pela comunidade internacional, resultantes dos avanços científicos e tecnológicos que marcaram a segunda metade do século XX, dos novos ciclos de revolução industrial que trouxeram novos produtos e novas forças ambientais, do crescimento populacional e do aumento generalizado das demandas hídricas", avalia o diretor da área de hidrologia da ANA, Ney Maranhão.

O acompanhamento da evolução da gestão dos recursos hídricos em escala nacional é fundamental para avaliar a implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos e da sua articulação com as políticas estaduais de recursos hídricos. É esse conhecimento que fornece subsídios para os gestores e os tomadores de decisão, no âmbito Singreh, permitindo identificar se as ações de gestão estão realmente direcionadas para as bacias onde são verificados os maiores conflitos pelo uso da água.

Este acompanhamento é feito por meio da publicação, pela ANA, do Relatório de Conjuntura dos Recursos Hídricos, que a cada quatro anos faz um balanço da implementação dos instrumentos de gestão, dos avanços institucionais do Sistema e da conjuntura dos recursos hídricos no País. Além disso, a cada ano a Agência publica o Informe Anual da publicação que atualiza os dados. O próximo relatório pleno, que será publicado no segundo semestre deste ano, vai atualizar o estado da arte da gestão dos recursos hídricos no Brasil até 2016.

É importante destacar que todos os estados já sancionaram suas políticas estaduais de recursos hídricos e instalaram seus conselhos estaduais de recursos hídricos (exceto o estado do Acre, que possui uma Câmara Técnica de Recursos Hídricos no âmbito do Conselho de Meio Ambiente que atua como tal).

A Agência Nacional de Águas tem criado instrumentos e programas para apoiar a implementação das PNRH nos estados. São exemplos desse esforço a parceria com os órgãos gestores a implementação de Salas de Situação em todos os estados, para fortalecer a tomada de decisão com base no monitoramento de rios, feito por meio da Rede Hidrometeorológica Nacional, o Progestão e o Procomitê, que oferece incentivos financeiros mediante o cumprimento de metas de gestão tanto para os órgãos gestores estaduais quanto para os comitês de bacias hidrográficas em nível estadual, respectivamente, além de outras parcerias com os estados como o Qualiqua.

Sigam abaixo algumas informações sobre os instrumentos de gestão disponíveis no Informe 2016 do relatório Conjuntura dos Recursos Hídricos no Brasil, que também pode ser acessado via Injeira no portal do Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos, outro instrumento da Lei 9.433 que a ANA entrega, desde o ano passado, totalmente reformulado.

06 DE JANEIRO DE 2017

Paróquia São Domingos possibilita educação de qualidade e incentiva cidadania



Horta Comunitária faz parte de ação social da Paróquia. Imagem: Arquidiocese de BH

A Paróquia São Domingos, no Bairro Ribeiro de Abreu, realiza um importante trabalho na região, oferecendo a crianças e adolescentes, com idades entre seis e 14 anos, a oportunidade de acompanhamento de qualidade nos momentos em que não estão na escola. Eles são acolhidos pela creche municipal Obras Sociais da Comunidade Santa Efigênia (Oscose), que funciona no espaço cedido pela igreja, com toda a infraestrutura necessária. Recebe, diariamente, 150 crianças da Comunidade Santa Efigênia.

A Paróquia também ajuda manter as Obras Sociais da Comunidade Santa Efigênia com o repasse de recursos. Mas sempre é preciso complementar a receita. Neste fim de ano, por exemplo, em consequência da gravidade da situação financeira, além do repasse mensal feito pela Igreja, a comunidade decidiu promover uma ação solidária entre amigos. O objetivo é reunir a quantia necessária para quitar as contas de final de ano.

Na creche, as crianças participam de oficinas de circo, gincanas, aulas de capoeira, de educação física e de dança. Atividades importantes, pois auxiliam no desenvolvimento motor, disciplinar, emocional e relacional. No mês de novembro, foi realizado o "Soletando" uma espécie de gincana que desafiava os participantes a soletrar palavras mais difíceis, formar frases e enfrentar outros desafios. O vencedor foi premiado com um tablet. O desempenho dos participantes foi animador e serviu para incentivar as crianças a estudar.

O trabalho educacional na creche é realizado por uma equipe formada por uma equipe de educadores que atuam norteados pelo plano pedagógico elaborado pela Secretaria Municipal de Educação e adaptado para a realidade local. E a interação com as famílias dos educandos e com a comunidade envolve a realização de festas juninas, Dia da Família, Páscoa e Natal.

Projetos de recuperação de nascentes em três estados receberam R\$ 8,2 mi

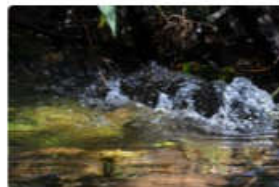
Edição

Recursos foram repassados pelo Fundo Nacional do Meio Ambiente para projetos no Espírito Santo, Santa Catarina e Minas Gerais

por Portal Brasil
Publicado: 03/01/2017 12h42
Última modificação: 03/01/2017 14h58



Paulo de Araújo/MMA



Os recursos serão utilizados para recuperar nascentes em áreas de preservação permanente

Itens relacionados

Espírito Santo, Santa Catarina e Minas Gerais receberão, juntos, R\$ 8,2 milhões para projetos de recuperação de nascentes em áreas de preservação permanente. Os recursos foram repassados pelo Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA).

O repasse, efetuado na última semana de dezembro de 2016, contemplou inscritos no edital de Recuperação de Áreas de Preservação Permanente para Produção de Água, publicado em janeiro de 2015.

"Os três projetos, celebrados em dezembro, consolidam a parceria histórica do FNMA com as organizações da sociedade civil em prol da conservação e recuperação do meio ambiente", comemorou o ministro do Meio Ambiente, Samey Filho.

A ação selecionou projetos voltados à recuperação florestal em áreas de preservação permanente localizadas em bacias hidrográficas, cujos

MINAS



03/01/2017 17:06:00

Minas Gerais recebe R\$ 2,5 milhões para recuperar nascentes

Fundo destinou R\$ 2,5 milhões ao projeto denominado Recuperação de Áreas de Preservação Permanente para Produção de Água

Divulgação



Projeto recupera nascentes em áreas de preservação

"O projeto celebrado em dezembro consolida a parceria histórica do FNMA com as organizações da sociedade civil em prol da conservação e recuperação do meio ambiente", comemorou o ministro do Meio Ambiente, Sarnay Filho.

Já o secretário de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano do Ministério do Meio Ambiente (MMA) e diretor do FNMA, Jair Vieira Tannús, afirmou que a restauração florestal de áreas que margeiam os corpos d'água contribui diretamente para aumentar a disponibilidade hídrica. "O Edital 01/2015 é uma resposta do ministério à crise hídrica que continua a atingir várias regiões metropolitanas do país", destacou.

O Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA) contemplou projeto apresentado pela Fundação Biodiversitas para a Conservação da Diversidade Biológica, destinado a recuperar nascentes em áreas de preservação permanente em Minas Gerais. Na última semana de dezembro, o Fundo destinou R\$ 2,5 milhões ao projeto, inscrito no Edital 01/2015, denominado Recuperação de Áreas de Preservação Permanente para Produção de Água.

O objetivo foi selecionar projetos voltados à recuperação florestal em áreas de preservação permanente localizadas em bacias hidrográficas cujos mananciais de superfície contribuem para o

Plantão

» Fale Conosco

News

AS ()S ()F ALTO

Comentar

Enviar por email

Imprimir

Geral

Terça, 03 de janeiro de 2017, 15h37

Projetos de recuperação de nascentes em três estados receberam R\$ 8,2 mi

 Curtir 0

 Compartilhar 0

 Tweetar

Espírito Santo, Santa Catarina e Minas Gerais receberam, juntos, R\$ 8,2 milhões para projetos de recuperação de nascentes em áreas de preservação permanente. Os recursos foram repassados pelo Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA).

O repasse, efetuado na última semana de dezembro de 2016, contemplou inscritos no edital de Recuperação de Áreas de Preservação Permanente para Produção de Água, publicado em janeiro de 2015.

"Os três projetos, celebrados em dezembro, consolidam a parceria histórica do FNMA com as organizações da sociedade civil em prol da conservação e recuperação do meio ambiente", comemorou o ministro do Meio Ambiente, Sarney Filho.

A ação selecionou projetos voltados à recuperação florestal em áreas de preservação permanente localizadas em bacias hidrográficas, cujos mananciais de superfície contribuem para o abastecimento de reservatórios de regiões metropolitanas com alto índice de criticidade hídrica.

O edital conta com recursos do Fundo Clima, Fundo Nacional de Desenvolvimento Florestal, Fundo Socioambiental Caixa, Fundo de Defesa dos Direitos Difusos do Ministério da Justiça e Agência Nacional de

Fundo Nacional do Meio Ambiente libera mais R\$ 8,2 milhões para projetos em três estados: Espírito Santo, Minas Gerais e Santa Catarina.

DA REDAÇÃO

Espírito Santo, Santa Catarina e Minas Gerais terão recursos para recuperar nascentes em áreas de preservação permanente, por meio de projetos de organizações da sociedade civil contemplados pelo Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA). Na última semana de dezembro de 2016, o Fundo destinou R\$ 8,2 milhões a três projetos inscritos no Edital 01/2015, denominado Recuperação de Áreas de Preservação Permanente para Produção de Água.

“Os três projetos celebrados em dezembro consolidam a parceria histórica do FNMA com as organizações da sociedade civil em prol da conservação e recuperação do meio ambiente”, comemorou o ministro do Meio Ambiente, Sarney Filho.

O secretário de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano do Ministério do Meio Ambiente (MMA) e diretor do FNMA, Jair Vieira Tannús, afirmou que a restauração florestal de áreas que margeiam os corpos d’água contribui diretamente para aumentar a disponibilidade hídrica. “O Edital 01/2015 é uma resposta do ministério à crise hídrica que continua a afetar várias regiões metropolitanas do país”, destacou.

REGIÕES METROPOLITANAS

O objetivo foi selecionar projetos voltados à recuperação florestal em áreas de preservação permanente localizadas em bacias hidrográficas cujos mananciais de superfície contribuam para o abastecimento de reservatórios de regiões metropolitanas com alto índice de criticidade hídrica.

O edital conta com recursos de seis parceiros, além do FNMA: Fundo Clima, Fundo Nacional de Desenvolvimento Florestal, Fundo Socioambiental Caixa, Fundo de Defesa dos Direitos Difusos do Ministério da Justiça e Agência Nacional de Águas, com investimento de R\$ 45

Ir para o conteúdo Ir para o menu Ir para a busca Ir para o rodapé

ACESSIBILIDADE ALTO CONTRASTE MAPA DO SITE

Ministério do
Meio Ambiente

Buscar no portal

Perguntas frequentes Links de Interesse Contato Serviços Área de Imprensa

PÁGINA INICIAL - COMUNICAÇÃO - NOTÍCIAS - INFORMMA

Agenda de Dirigentes
Editais e Chamadas
Eventos do MMA
MMA em Números
Programas do MMA
Quem é Quem

ASSUNTOS

Água
Apoio a Projetos
Áreas Protegidas
Biodiversidade
Biomas
Cidades Sustentáveis
Desenvolvimento Rural
Educação Ambiental
Florestas
Gestão Territorial
Gestão

Segunda, 02 Janeiro 2017 18:00

Novos recursos para recuperar nascentes



Fundo Nacional do Meio Ambiente libera mais R\$ 8,2 milhões para projetos em três estados: Espírito Santo, Minas Gerais e Santa Catarina.

DA REDAÇÃO

Espírito Santo, Santa Catarina e Minas Gerais terão recursos para recuperar nascentes em áreas de preservação permanente, por meio de projetos de organizações da sociedade civil contemplados pelo Fundo Nacional do Meio

Ambiente (FNMA). Na última semana de dezembro de 2016, o Fundo destinou R\$ 8,2 milhões a três projetos inscritos no Edital 01/2015, denominado Recuperação de Áreas de Preservação Permanente para Produção de Água.

"Os três projetos celebrados em dezembro consolidam a parceria histórica do FNMA com as organizações da sociedade civil em prol da conservação e recuperação do meio ambiente", comemorou o ministro do Meio Ambiente, Sarney Filho.

O secretário de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano do Ministério do Meio Ambiente (MMA) e diretor do FNMA, Jair Vieira Tannús, afirmou que a restauração florestal de áreas que margeiam os corpos d'água contribui diretamente para aumentar a disponibilidade hídrica. "O Edital 01/2015 é uma resposta do ministério à crise hídrica que continua a afetar várias regiões metropolitanas do país", destacou.

REGIÕES METROPOLITANAS

O objetivo foi selecionar projetos voltados à recuperação florestal em áreas de preservação permanente localizadas em bacias hidrográficas cujos mananciais de superfície contribuíam para o abastecimento de reservatórios de regiões metropolitanas com alto índice de criticidade hídrica.



**JORNAL
MG TURISMO**

EDIÇÃO

HOME
COLUNISTAS DO JORNAL
NOTÍCIAS
INTERNACIONAL
PRÊMIO MG TURISMO
MULHER INFLUENTE
Pesquisar...

SALA DE IMPRENSA
HOME / NOTÍCIAS / Parques Estaduais são ótimas opções para as férias de verão

NOTÍCIAS

Parques Estaduais são ótimas opções para as férias de verão

DEZEMBRO 28, 2016 - 2:21 pm | Redação MG Turismo | 0 | 0 | 40 Views



As tão sonhadas férias estão chegando! Para aproveitar os dias de lazer com qualidade e muita diversão, a Secretaria de Estado de Turismo de Minas Gerais-Setur-MG preparou algumas dicas para os turistas curtirem o recesso.

Os parques estaduais são uma excelente alternativa para quem procura descanso. Minas Gerais, rica em belezas naturais, possui parques que estão estruturados para receber os visitantes. Espalhados em diversas partes do Estado, os turistas podem optar por roteiros de aventura, trilhas, cachoeiras, que possibilitam o contato direto com a natureza.

De acordo com o Instituto Estadual de Florestas (IEF) todos os parques citados abaixo estarão abertos à visitação durante o mês de janeiro.

Parque Estadual Serra do Brigadeiro

O **Parque Estadual da Serra do Brigadeiro** está localizado na região da Zona da Mata, a cerca de 350 km de Belo Horizonte. O parque fica no extremo norte da Serra da Mantiqueira, nos municípios de Arapongas, Brás Pavedras, Miradouro, Novaes, Serrolândia, Pedro Bonfatti, Muriae e Delfino. A Serra do Brigadeiro possui inúmeras nascentes, que contribuem de maneira significativa para a formação de duas importantes bacias hidrográficas do Estado: a do Rio Doce e a do Paraíba do Sul.

O parque abriga vários picos: o do Soares (1.345 metros de altitude), o Campestre (1.908 m), o do Gramma (1.899 m) e o do Bone (1.870 m). A altitude e o relevo amenizam a temperatura local e o neblina cobre os picos durante quase todo o ano, formando uma das mais belas imagens do local.

A unidade de conservação também é refúgio de espécies da fauna ameaçadas de extinção, como o saia, o mono-carvoeiro ou muriqui, a onça-pintada, a jaguatirica, o sapo-bol. Diversas espécies de aves também podem ser observadas, como o pavão, o papagaio-do-petão-mão, o garajão-pomba, o lutano-do-petão-amarelo, o trinta-fleto e o anapongá.

Sua infra-estrutura é composta por centros de pesquisa, posto de polícia ambiental, laboratório, alojamentos para pesquisadores, centro de visitantes e de administração, residências, além das residências de funcionários. A sede da Fazenda Nelsina, antiga construção colonial, sede da Fazenda, onde hoje se localiza o Parque, foi reformada e transformada em casa de hospedagem.

Como chegar: Saindo de Belo Horizonte, seguir pela BR 040, no sentido do Rio de Janeiro, até a BR 356 rodovia dos Incarníferos, sentido Curto Pêlo. Seguir pela MG 362 até o município de Ponte Nova e entrar na BR 170, sentido Viçosa. Em Viçosa, no brejo para Uba, pegar o acesso para São Miguel do Anta e, depois, pela RR 482 até Araucária. A partir daí, seguir por 11 km de estrada de terra, até a Porteira Araucária do Parque. A partir de Viçosa, a estrada está bem sinalizada.

FACEBOOK

TWITTER

LINKEDIN

SECRETARIA DE TURISMO
MINAS GERAIS
SECRETARIA DE TURISMO



Av. Augusto de Lima, 1.000 - Centro, Belo Horizonte - Minas Gerais
Tel: (31) 3244-1000



SECRETARIA DE TURISMO
SAN CARLOS
SECRETARIA DE TURISMO

INSTAGRAM




**PORTAL
GUANDU**
O SEU PORTAL DE NOTÍCIAS

CORTELETTI Tel.: (27) 3732 - 4231
—MASSAS— Rua Francisco Ferreira, 201, Centro - Baixo Guandu-ES

[Home](#) |
 [Notícias](#) |
 [Notícias de Baixo Guandu](#) |
 [Agência de Eventos](#) |
 [Cinema](#) |
 [Ferreção S.S. José](#) |
 [Guia Comercial](#) |
 [Contato](#)

[f](#)
[t](#)
[v](#)
[in](#)

Notícias, Esportes, Fotos e Vídeos

[Início](#) /
 [Notícias](#) /
 [Minas Gerais](#)

mobiliadora
UNIVERSAL

Nós realizamos seus sonhos
Baixo Guandu & Aimorés

20/12/2016 às 10:00am - Atualizado em 20/12/2016 às 10:00am

Parques Estaduais de Minas Gerais são ótimas opções para as férias de verão

Fonte: Aconteceu no Vale

As Rio sonhadas férias estão chegando e os parques estaduais de Minas Gerais são uma excelente alternativa para quem procura descanso. O Estado, rico em belezas naturais, possui unidades de conservação que estão estruturadas para receber os visitantes. Espalhadas em diversas regiões, as turistas podem optar por espaços de aventura, trilhas, cachoeiras, que possibilitam o contato direto com a natureza.

NISSAN KICKS

Agende um test drive

De acordo com o Instituto Estadual de Florestas (IEF) todos os parques estaduais estão abertos à visitação durante o mês de janeiro.



Só não compra aqui se você não quiser!!!
Aimorés: (33) 3267-1271 | B. Guandu: (27) 3732-1303

Di Giovany
Modas

BAIXO GUANDU - ES
(27) 3732 - 2020

Casa Rossmann
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

Tel.: (27) 3732 - 1458

MAWA
VEÍCULOS
MULTIMARCAS

Motos e Carros Novos e Seminovos
Compra - Venda - Troca e Financia
(27) 99873 - 7191 / 99902 - 9096

Terra Cel
PROVEDOR DE INTERNET

10 MEGA por R\$ 59,90
Tel.: (27) 3732 - 8697

**DROGARIA
IDEAL**

mobiliadora
UNIVERSAL



Av. Raja Gabaglia, 2680 | Conjunto 703
Estoril | Belo Horizonte | MG | 30494-170
(031) 3272-0085
contato@tantoexpresso.com.br
www.tantoexpresso.com.br